DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.059

Approvada por 210 votos contra 59 a emenda á Constituição que equipara as commoções internas ao estado de guerra

Compra de titulos brasileiros em Londres

LONDRES, 17 (H.) — O Banco Rothschild & Sons annunciou a compra de libras 104.380 de titulos (valor nominal) do emprestimo brasileiro de 5 %, "funding" 1898, relativos á amortização de 1º de janeiro de 1936.

Assemdbéa annual do "Bank of London of South America"

COMO O SR. BEAUMONT PEASE VÊ A SITUAÇÃO BRASILEIRA

LONDRES, 17 — (U. P.) — Na reunião annual da directoria do Bank of London of South-America, o presidente da mesma directoria, sr. Beaumont Pease, declarou, que as perspectivas mundiaes ainda são sérias e exigem uma politica precavida. A seguir examinou, detidamente, as condições vigentes na Argentina, no Brasil, no Chile, na Colombia e no Paraguay, declarando: "Descontando-se a recente convulsão que todos os amigos do Brasil se sentem contentes em ver tão promptamente e efficientemente dominada pela energia das autoridades, as condições internas no anno que se finda não foi assignalada por acontecimentos adversos. Nada de definitivo foi estabelecido, até agora, a respeito das propostas sobre a nacionalização dos Bancos e das companhias de seguros e de serviços publicos. Estão sendo feitos esforços para o equilibrio orçamentario, o que não é uma tarefa sem relevancia. Considerando-se de um modo amplo, ha o sentimento geral de que as condições internas revelam melhoras, illustradas amplamente pela expansão das emprezas industriaes em São Paulo e em outras regiões do paiz".

OITO DEPUTADOS DA MINORIA VOTARAM A FAVOR DAS MEDIDAS RECLAMADAS PELO GOVERNO

Os novos dispositivos referentes aos militares e aos funccionarios publicos — A declaração de voto das opposições colligadas — Como estão redigidos o parecer do sr. Jairo Franco e o voto em separado do sr. Pedro Calmon

NA CAMARA — O sr. João Neves quando, na tribuna, procedia á leitura da declaração de voto da minoria, e dois aspectos do recinto colhidos pela objectiva d' O JORNAL por occasião das discussões

A Camara esteve hontem num dos seus grandes dias. Desde pela manhã que não se fazia outra coisa senão examinar o assumpto. Em todo o edificio não se pensava nem se falava noutra coisa.

Pela manhã foi a reunião da Commissão dos Cinco. O sr. Jairo Franco ali leu o seu longo parecer sobre a importante materia. O representante da minoria, sr. Pedro Calmon, tambem leu um voto longo, divergindo da orientação seguida pela maioria.

A' tarde, no plenario, antes da abertura da sessão, só se cuidava igualmente do assumpto. Grupos de deputados se formavam para trocar idéas a respeito. Correntes politicas se reuniam para conceber votos em separado. E para baixo e para cima andava o "leader" geral. Detinha-se ora num, ora noutro grupo, e batia no hombro deste e daquelle elemento da maioria.

— Firme? — indagava.

— Firmissimo.

Ajudavam-no nesse trabalho de "revista ás tropas" os srs. Martins Soares e o Negrão de Lima. Todos tinham quasi a certeza de que, na peor das hypotheses, as emendas seriam approvadas por duzentos e oito a duzentos e dez votos. Como se vae ver, o prognostico se confirmou inteiramente.

Contrastando com o interesse do plenario, que era enorme, as tribunas e galerias não estavam cheias. E, quando a primeira emenda, a do "estado de guerra", foi approvada, só o recinto se regosijou, acolhendo o resultado com uma salva prolongada de palmas.

Outro detalhe interessante: o sr. José Augusto acabara de ler o voto de seu partido, o Partido Populista do Rio Grande do Norte, favoravelmente ás emendas á Constituição, e contrariamente ao ponto de vista defendido pela minoria.

Fez entrega do voto á mesa e retornou, indo para o fundo do recinto. A' sua passagem, os deputados da maioria o saudaram com palmas.

AS EMENDAS APPROVADAS

São as seguintes as emendas á Constituição approvadas pela Camara:

Ao artigo 161:

"§ — A Camara dos Deputados, com a collaboração do Senado Federal, poderá autorizar o presidente da Republica a declarar a commoção intestina grave com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, equiparada ao estado de guerra em qualquer parte do territorio nacional, observando-se o disposto no art. 175, n. 1, §§ 7º, 12º e 13º, e devendo o decreto de declaração da equiparação indicar as garantias constitucionaes que não ficarão suspensas."

Ao artigo 165:

"§ — Perderá patente e posto, por decreto do Poder Executivo, sem prejuizo de outras penalidades e resalvados os effeitos da decisão judicial que no caso couber, o official da activa, da reserva ou reformado, que praticar acto ou participar de movimento subversivo das instituições politicas e sociaes."

Ao artigo 169:

"§ — O funccionario civil, activo ou inactivo, que praticar acto ou participar de movimento subversivo das instituições politicas e sociaes, será demittido por decreto do Poder Executivo, sem prejuizo de outras penalidades e resalvados os effeitos da decisão judicial que no caso couber."

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DOS CINCO

A Commissão dos Cinco esteve reunida pela manhã, sob a presidencia do sr. João Carlos Machado, e com a presença dos srs. Jairo Franco, Pedro Calmon, Deodoro de Mendonça e Salgado Filho. O sr. Jairo Franco tomou a palavra e leu os pontos principaes do seu longo trabalho sobre as emendas á Constituição. Emquanto procedia á leitura, era interrompido pelo sr. Pedro Calmon, que lhe oppunha aos argumentos as suas restricções.

Depois delle, o representante da minoria deu a conhecer as razões da sua divergencia, razões que eram da corrente politica a que estava integrado. Houve debate sobre certos e determinados pontos, e ao encerrar os trabalhos da commissão, o sr. João Carlos Machado fez as seguintes declarações:

— Concluida a nossa tarefa de tão graves responsabilidades, desejo declarar aos companheiros da commissão que não tenho duvida em affirmar: se a Camara e o Senado, se a Nação tivessem a opportunidade de acompanhar todos os debates aqui travados, não teriam duvida em reconhecer o alto espirito patriotico que presidiu ás nossas reuniões. Os membros da commissão discutiram amplamente e cumpriram com a mais estricta honestidade os seus deveres. Não agimos mal nem attendemos a qualquer espirito de subalternidade, mas todos procuramos estar á altura do grave momento que a Nação atravessa. Com o nosso trabalho attendemos completamente as necessidades nacionaes.

Referindo-se ao voto do sr. Jairo Franco, accentuou que não hesitava em declarar ainda que o voto da maioria era um voto de consciencia, e podia se sujeitar ao juizo critico brasileiro.

Elogia, a seguir, o trabalho do sr. Pedro Calmon, representante da minoria, assegurando que o seu voto apesar das suas restricções, num ponto coincidia com os desejos da maioria: todos de accordo e indentificados com o Brasil na campanha patriotica do regimen.

O PARECER DO SR. JAIRO FRANCO

No seu parecer, o sr. Jairo Franco começa por estabelecer a preliminar relativa ao estado de sitio, mostrando que no caso de emendas não se trata evidentemente de reforma ou revisão. Estuda o elemento historico, fartamente, amparando-se por signal na opinião, entre outras, do constituinte Mauricio Cardoso, e, depois de esclarecer como as emendas em apreço attendem ás exigencias do paiz, considera:

"Façamos a emenda da Constituição, attendendo ás necessidades indiscutiveis do momento politico-social brasileiro, antes que o povo a faça num impeto irresistivel de sua vontade soberana, por meio de processos revolucionarios, violentos. Demos ao Executivo e ao Judiciario os meios seguros e promptos de exercitarem esses poderes a necessaria funcção preventiva e repressiva, neste grave momento em que as instituições e o patrimonio nacionaes estão ameaçados de desapparecer pela anarchia.

Questão semelhante a esta que ora se discute, girando tambem em torno da interpretação de um palavra da Constituição, surgiu, ha dias, nesta Camara, quando se discutiu a autorização para o Poder Executivo decretar o estado de sitio vigente. Apegando-se á palavra "emergencia" do art. 175 da Constituição, a minoria parlamentar e outros deputados acharam que o estado de si-

(Continúa na 4ª pag.)

Augmenta a hostilidade contra o Gabinete Baldwin

A reunião de hoje em "Downing Street" — Critica a posição dos srs. Antony Eden e Samuel Hoare

A FROTA INGLEZA NO MEDITERRANEO — OPPOSIÇÃO TRABALHISTA

LONDRES, 17 (U. P.) — O gabinete reuniu-se ás dez horas da manhã de hoje, no palacio da rua Downing n. 10.

Não se acha presente á reunião o ministro das Relações Exteriores, Sir Samuel Hoare.

DEVE GUARDAR O LEITO O TITULAR DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 17 (H.) — Está annunciado que o secretario do Foreign Office, Sir Samuel Hoare, não assistirá á reunião de hoje do ministerio.

Ao regressar á sua residencia de Chelsea, o sr. Hoare teve de recolher-se ao leito e os medicos o prohibiram de levantar-se por alguns dias.

O SR. BALDWIN PEDE A SOLIDARIEDADE DOS MEMBROS DO GOVERNO

LONDRES, 17 (U. P.) — O sr. Stanley Baldwin, á presidencia de uma das sessões ministeriaes mais dramaticas que têm logar depois da guerra mundial, reclamou a mais viva solidariedade de parte dos membros do governo e defendeu a necessidade de se defender com a maxima energia as recentes propostas franco-britannicas de paz entre a Italia e a Ethiopia, quando o gabinete de Londres comparecer na proxima quinta-feira, depois de amanhã, perante a Casa dos Communs.

A attitude do sr. Eden

Tomando o ponto de vista contrario, o ministro sem pasta, major Anthony Eden, que tinha em seu favor a opinião da maior parte dos demais membros do gabinete, especialmente dos mais jovens, insistiu para que a situação fosse dada a conhecer com franqueza ante o Parlamento.

ENCERRA-SE A SESSÃO

LONDRES, 17 (U. P.) — A sessão de hoje do gabinete britannico encerrou-se ás onze horas e meia da manhã, após longos e vivos debates, que gyraram em torno das propostas de paz entre a Italia e a Ethiopia, apresentada conjuntamente pelos governos de Paris e de Londres.

Ameaçados os interesses e o prestigio britannicos

Considera-se a situação singularmente grave, em virtude das dissenções surgidas no seio do ministerio e que culminaram hoje com as palavras do major Anthony Eden, secundadas por varios membros do governo, que parecem contrariar decididamente uma politica susceptivel de favorecer amplamente a posição italiana, em prejuizo do imperio de Haile Selassié I, politica essa que, a seu ver, comprometterá não somente os interesses vitaes da Grã-Bretanha no Oriente Proximo,

(Continúa na 2ª pag.)

Reunir-se-á, amanhã, o Conselho da S. D. N.

Ignora-se ainda o teor da resposta do "Duce" — Chefiará a delegação italiana o sr. Bora Scoppa

GENEBRA, 17 (U. P.) — Segundo informações obtidas em circulos italianos, o sr. Bova Scoppa e não o barão Aloisi representará a Italia na sessão que iniciará amanhã o Conselho da Liga das Nações.

A SUBSTITUIÇÃO DO BARÃO ALOISI

Esperava-se que o barão Aloisi tomasse parte nos trabalhos do Conselho afim de negociar com os srs. Laval e Eden a respeito da proposta franco-britannica de pacificação.

IMPRESSÃO PESSIMISTA

Em consequencia da substituição do chefe da delegação italiana acredita-se que as propostas não progridem favoravelmente.

NEGAM-SE INFORMAÇÕES ACERCA DA RESPOSTA ITALIANA

ROMA, 17 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Laval, perguntou particularmente se hoje ou amanhã poderá obter qualquer informação antecipada sobre a provavel decisão do Grande Conselho Fascista a respeito do plano franco-britannico de paz.

A REUNIÃO DO GRANDE CONSELHO FASCISTA

Segundo noticias obtidas nos circulos diplomaticos, não será possivel conhecer a opinião dos membros do Conselho. Um porta-voz do governo declarou que se podia affirmar que não seria fornecida qualquer communicação official antes da reunião da Grande Conselho.

O SR. SUVICH RECEBE OS EMBAIXADORES DA FRANÇA E DA INGLATERRA

Accrescentou esse representante do Ministerio que a visita feita hoje por sir Eric Drummond ao subsecretario do Ministerio das Relações exteriores, sr. Suvich, e a do embaixador da França, sr. de

Continua na 7ª pagina

Vae pronunciar-se o Senado

ELEITA A COMMISSÃO ESPECIAL QUE DEVERA' EMITTIR PARECER SOBRE AS EMENDAS A' CONSTITUIÇÃO APPROVADAS PELA CAMARA

Todos os prazos regimentaes para discussão e votação da proposição foram reduzidos e se esgotarão hoje

NO SENADO — Ao alto, o senador Waldomiro Magalhães quando justificava os requerimentos enviados á Mesa pedindo a reducção dos prazos regimentaes para a discussão e votação das emendas. Em baixo, a Commissão Especial eleita, vendo-se da esquerda para a direita os senadores Eloy de Souza, Moraes Barros, Simões Lopes e Arthur Costa. Falta neste grupo o sr. Waldemar Falcão, que integra a Commissão. O representante cearense deixou o Monroe quando os trabalhos iam em meio, por se achar ligeiramente enfermo

A sessão nocturna do Senado, convocada especialmente para que esse ramo do Poder Legislativo tomasse conhecimento das emendas á Constituição votadas pela Camara, teve inicio ás 21 horas, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, com a presença de 37 senadores do recinto. Lida e approvada a acta da sessão anterior, o sr. Cunha Mello, 1.º secretario procedeu á leitura dos autographos de resolução legislativa que declaram emendada a Constituição. Em seguida o sr. Waldomiro Magalhães occupou a tribuna para justificar um requerimento que enviou á Mesa no sentido de ser encerrado

(Continúa na 3ª pagina).

A IMPRENSA FASCISTA ENCARA DESFAVORAVELMENTE AS PROPOSTAS ANGLO-FRANCEZAS

A INCOMPREHENSÃO DO PROBLEMA ITALIANO NA AFRICA ORIENTAL

ROMA, 17 (U. P.) — Em um editorial inserto no "Voce d'Italia", o jornalista Virginio Cayda diz: "As propostas anglo-franceza, que foram saudadas por uma parte da imprensa estrangeira com excessivo optimismo, causaram não pequena decepção e perplexidade em favor do publico italiano. Verificou-se immediatamente que o plano não comprehende o problema da Italia na Africa Oriental. O desejo que inspirou os governos francez e inglez foi certamente apreciado, e o Duce reconheceu immediatamente a sua attitude".

UMA PORTA PARA O TRAFICO DE ESCRAVOS

Commentando a cessão do porto de Assab á Ethiopia, o mesmo jornalista diz: "A Ethiopia deseja uma porta aberta para o mar, sómente para o seu trafico de armas e escravos".

CAMPOS PARA TRABALHO

O jornal "Il Messaggero" refere-se ao plano de paz nos seguintes termos: "As propostas não encararam completamente o facto de que a Italia não é imperialista, e que simplesmente quer campos para colonização e para trabalho. De accordo com o plano de Paris, a zona permanece sob a soberania do Negus, o qual continuaria sempre, orgulhosamente, hostil para com a Italia e os emprehendimentos italianos. Como póde alguem tomar sériamente a cessão da proposta zona, quando comprehender quão longe ella se encontra do mar e quão insalubre é o seu clima?"

SEGURANÇA PARA OS ITALIANOS

O "Popolo di Roma" diz: "A verdadeira questão, no que concerne á zona proposta, é a da segurança e defesa das vidas e da propriedade dos italianos. O nosso povo deve ser livre para desenvolver os seus emprehendimentos."

As tropas italianas obrigadas a recuar

3.000 ethiopes atacam os contingentes expedicionarios — O communicado official italiano

ROMA, 17 (H.) — Communicado n. 73, do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"Importantes forças adversarias, avaliadas em 3.000 homens, atacaram os postos avançados de observação destacados sobre o rio Tacazze, nas proximidades da passagem de Maitimchet.

Depois de terem offerecido encarniçada resistencia, as tropas erythréas recuaram sobre a passagem de Dembeguina. Entrementes, um outro grupo de ethiopes atravessou o rio mais abaixo para agir mediante uma manobra envolvente na zona do Seire, cuja população se submettera. A manobra do adversario provocou um combate que ainda está sendo travado e do qual participam activamente a aviação e destacamentos de carros de assalto.

Durante o primeiro encontro foram mortos 4 officiaes e 9 soldados nacionaes e ficaram feridos tres officiaes.

As perdas erythréas elevam-se a algumas dezenas de mortos ou feridos. As perdas do inimigo foram consideraveis, mas ainda não são exactamente conhecidas."

COMO SE REALIZOU O ATAQUE ETHIOPE

LONDRES, 17 — (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company que acompanha as tropas italianas na frente norte informa que tres mil ethiopes atacaram os contingentes reaes nos postos avançados do rio Tacazze, hontem, ás quatro horas.

VADEANDO O RIO

Essas forças ethiopes pertencem ao exercito do ras Kassa. Os ethiopes surprehenderam os postos italianos dos corpos secundarios vadeando rapida e furtivamente o rio durante duas horas, aproveitando a escuridão produzida pelas nuvens que cobriam a lua.

A VERSÃO ITALIANA

Os italianos affirmam que recuperaram completamente o controle da zona atacada.

Empregando metralhadoras as tropas reaes dominaram temporariamente os ethiopes. Entretanto o corpo principal ostensivamente atravessou o rio, desviando a atenção dos italianos, afim de que outro contingente de tropas abyssinias desenvolva importante movimento na zona de Sohire.

RESISTENCIA TENAZ

Os italianos lutando obstinada-

Continúa na 7.ª pagina)

Não é de autoria do major Alcedo Cavalcanti o bilhete assignado "Prestes"

SÓMENTE O ENVELOPPE FOI SUBSCRIPTO POR AQUELLE OFFICIAL

Aó sr. Eurico Bellens Porto, delegado encarregado do inquerito policial instaurado para apurar as occurrencias ultimamente verificadas nesta capital, o sr. Epitacio Timbau'ba da Silva, director do Gabinete de Pesquizas Scientificas da Directoria Geral de Investigações, enviou cópia do laudo de exame graphico procedido no endereço contido em um enveloppe destinado ao capitão André Triffino Corrêa.

Após meticuloso exame, os peritos policiaes chegaram á conclusão de que o referido endereço é de autoria do major Alcedo Baptista Cavalcanti, professor adjunto da Escola de Estado-Maior do Exercito.

O bilhete encontrado no interior do mencionado enveloppe e assignado "Prestes" foi verificado pelos peritos não ser da autoria daquelle official superior.

A' vista disso, presumem as autoridades policiaes que fosse o major Alcedo Cavalcanti o encarregado da distribuição da correspondencia subversiva enviada a esta capital pelos chefes communistas.

A CARICATURA

O ADVOGADO: — E' evidente, srs. jurados, que o accusado levou o cofre que pesava meia tonelada; mas quem não teve em sua vida um momento de fraqueza?

Serão demittidos todos os funccionarios publicos communistas

O CAPITÃO AGILDO BARATA NÃO TENTOU FUGIR

O Governo pretende pôr em pratica todas as medidas possiveis de combate ao extremismo. Sabido como é que essa ideologia politica conquistou adeptos no seio do funccionalismo publico, as altas autoridades vão agir nos ministerios, afim de serem afastados os empregados que professam o communismo.

Esses elementos serão demittidos. Ao que se annuncia, haverá varios gráos de penas contra os elementos compromettidos, sendo que os communistas militantes serão não só demittidos como processados.

Assim, em todos os ministerios serão abertos inqueritos com a finalidade de se apurar quaes são os funccionarios communistas.

OS CAPITÃES AGILDO BARATA E ALVARO DE SOUZA NÃO TENTARAM FUGIR

Foi vehiculada hontem a noticia de que os capitães Agildo Barata e Alvaro Francisco de Souza haviam tentado fugir de bordo do Pedro I, onde se acham recolhidos. A informação dizia que esses chefes revolucionarios teriam até conseguido nadar a uma distancia de 200 metros do navio presidio.

Entretanto, verificou-se que tal noticia carece de fundamento. Nada occorreu nesse sentido. As autoridades incumbidas da guarda dos presos e da vigilancia do "Pedro I" informaram que nada aconteceu neste particular.

AS BIBLIOTHECAS ESCOLARES MUNICIPAES NÃO TERÃO MAIS LIVROS MARXISTAS

Uma denuncia veiu revelar a existencia de livros marxistas nas bibliothecas das escolas publicas. Essas publicações foram offerecidas pelo proprio Departamento do ensino municipal.

O autor da parte foi o coronel Villa Nova, que se dirigiu, para isso, ao general Pantaleão Telles, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito. Esse official apresentou varios livros dessa especie, carimbados pela repartição do ensino acima referida.

Tomando conhecimento da parte, o sr. Miguel Timponi, secretario interino da Educação, mandou recolher todos os livros marxistas que existissem nas bibliothecas escolares. Determinou ainda aquelle membro do governo carioca que quaesquer livros a serem distribuidos ás escolas só o serão com a aquiescencia do secretario da Educação.

ESTÃO ENVOLVIDOS NOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O ministro da Guerra determinou á 2.ª Região Militar que fossem remettidos para esta capital, os tenentes commissionados Joaquim Timotheo da Silva e José Alves de Britto Branco, presos por se acharem envolvidos nos ultimos acontecimentos e afim de terem o destino conveniente.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra foram designados os seguintes officiaes: para thesoureiro do D. S. M. R., em substituição ao capitão Rubens de Azevedo Guimarães, o capitão Alberto de Souza Bezerra; 1º tenente Felix Tója Martinez, para o cargo de ajudante de ordens do commandante da 1ª Brigada de Artilharia, general Collatino Marques; capitão Pedro Corrêa Pinto, para ajudante do Deposito de Remonta de S. Simão; capitão Hilton Tavares, para o cargo de adjunto de repartição do capitão prefeito militar Raul Guimarães Regadas; capitão Apparicio Brasil Cabral, ara o cargo de commandante da companhia de alumnos do Collegio Militar.

Existia inflammavel nas caixetas incendiadas

O QUE APURARAM OS PERITOS SOBRE O INCENDIO NO QUARTEL-GENERAL

O sr. Epitacio Timbau'ba da Silva, director do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Directoria Geral de Investigações, enviou ao major Roberto Carneiro de Mendonça, encarregado do inquerito instaurado afim de apurar a tentativa de incendio do Quartel-General, o laudo de pericia procedido no local da occurrencia.

Os peritos da policia confirmaram a presença de substancia inflammavel nas folhas de alterações de officiaes que se encontravam nas tres caixetas incendiadas.

DEFENDERAM O GOVERNO, MAS ERAM CONSPIRADORES

RECIFE, 16 (Do correspondente) — O historico do recente levante verificado na Villa Militar Deodoro, em Soccorro, ainda não recebeu o ponto final.

Emquanto se procede o inquerito policial militar, e age a junta de justiça de excepção, definindo as responsabilidades, vão sendo conhecidos episodios que despertam viva emoção.

A publicação da parte em que o commandante coronel Tolentino Vieira Marques do 29 B. C. historia o movimento e indica ao commando da Região os elementos que mais se destacaram na defesa da ordem legal, ha episodios curiosos, como o elogio á conducta que tiveram batendo-se ao lado do governo, elementos conspiradores.

Dentre estes, citam-se o 1º cabo Placido Pinheiro de Araujo e o cabo Macario.

Placido, na manhã do levante fôra, por ordem do Q. G., afastado de suas funcções, como elemento suspeito. Rompida a sedição, os rebeldes cortaram a communicação telephonica da Villa com o exterior, mas o cabo Placido tomou a iniciativa da busca de informações e communicações necessarias, merecendo do seu commandante palavras elogiosas pelos serviços relevantes prestados numa tal emergencia.

Macario, tambem, durante a acção se destacou por serviços relevantes. Grandemente visado pelos rebeldes a parte central do Pavilhão de Administração que serve de residencia aos officiaes, o cabo Macario, revelando qualidades de diligencia, e de bravura, assumiu o commando do fogo na defesa efficaz do local, repellindo os assaltantes.

Dominada, porem, a sedição, Macario foi denunciado como conspirador, e comprovada a accusação no inquerito feito no 29º B. C., está elle agora recolhido á Casa de Detenção.

A MORTE DA SENTINELLA DO 20º B. C.

Um paragrapho tocante na parte do cel. Tolentino é o que se refere á morte de um humilde soldado, que estava de sentinella, e o qual aqui transcrevemos literalmente:

"Este commando quer dar uma saliencia especial ao soldado João de Deus Araujo, da escolta do Q. G., que occupava o viaduto pelos rebeldes, ferido na testa, que morreu como verdadeiro heroe da causa da legalidade".

CINCO CHEFES DE POLICIA NUM MEZ EM NATAL

NATAL, 16 (Do correspondente) — Lavra accentuada crise na administração do Estado, ainda relacionada com o movimento subversivo aqui verificado.

Depois da fuga dos rebeldes, dos quaes faltam ainda 100 cabos e soldados que se evadiram armados para o interior, foram effectuadas numerosas prisões politicas, de pessoaes do partido contrario ao situacionismo.

Muitos desses presos já foram soltos em virtude de ordens de "habeas-corpus", por não terem sido dentro do prazo constitucional apresentados ao juiz do sitio.

A causa de tal facto, porém, pertence toda á administração, pois, desde o restabelecimento da ordem legal a Chefatura da Policia já teve quatro occupantes.

O chefe de Policia effectivo, dr. João Medeiros, afastou-se com uma licença de 30 dias, sendo substituido pelo delegado auxiliar dr. Saraiva Junior, a quem, logo depois, somente por dez dias succedeu o dr. João de Britto Dantas, nomeado delegado da Ordem Social, em seguida substituido pelo dr. Ivo de Trindade, que igualmente acaba de deixar o cargo.

Corre nas rodas officiaes que o governador Raphael Fernandes mandou chamar o deputado José Augusto, esperando-se grandes transformações no secretariado por esta occasião.

VEM AHI O SR. PAULO CARNEIRO

RECIFE, 17 (Do correspondente) — O sr. Paulo Carneiro, ex-secretario da Agricultura do Estado, embarcou para o Rio acompanhado de sua familia.

O sr. Paulo Carneiro é passageiro do "Monte Sarmiento".

CONTRA OS EXCESSOS DA CENSURA EM S. PAULO

S. PAULO 17 (A.M.) — A Associação Paulista de Imprensa expediu ao governador do Estado sr. Armando de Salles Oliveira, ao sr. Henrique Bayma, "leader" da maioria da Assembléa Legislativa, e ao deputado da Imprensa sr. Machado Florence um telegramma de protesto contra os excessos da censura e prisão de jornalistas.

OS PRESOS POLITICOS QUEREM "HABEAS-CORPUS"

S. PAULO, 17 (A.M.) — Os presos politicos, que se acham recolhidos ao presidio do Paraiso, dirigiram ao juiz Amorim Lima uma longa petição em que impetram a medida do "habeas- corpus", que julgam cabivel no caso, contra o que suppõem ser um constrangimento illegal — o facto mesmo da sua detenção e o regimen de incommunicabilidade a que se acham submettidos.

Ao mesmo tempo remetteram cópia da petição ao deputado Adhemar de Barros, pedindo-lhe para que a lei da tribuna da Assembléa Legislativa.

LIVROS E REVISTAS COMMUNISTAS NAS OFFICINAS DA LEOPOLDINA

O operario Isaltino Pereira, das officinas da Leopoldina Railway, adepto de idéas extremistas, embrulhou e enterrou no interior de uma dependencia daquella empresa grande numero de livros, revistas e pamphletos de propaganda do crédo vermelho.

Em virtude de uma denuncia, as autoridades da Secção de Segurança Social procederam a uma diligencia no local e, após desenterrarem, apprehenderam o copioso material communista.

Transportados para a Policia Central, os livros e revistas foram convenientemente examinados pelo sr. Seraphim Braga.

Isaltino Pereira encontra-se foragido, estando a policia em diligencias afim de descobrir o seu paradeiro.

PRESO O DR. RAUL KORACIK MATERIAL DE PROPAGANDA COMMUNISTA APPREHENDIDO

A Secção de Segurança Social realizou hontem, á tarde, importante diligencia no consultorio e na residencia do dr. Raul Koracik, medico do Hospital de São Sebastião e elemento communista bastante conhecido das autoridades policiaes.

Tanto no consultorio como no domicilio do referido clinico a policia apprehendeu copioso material de propaganda do crédo vermelho, correspondencia, livros e revistas communistas.

Todo o material foi removido para a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social e devidamente examinado pelo sr. Seraphim Braga.

O dr. Raul Koracik foi preso e, depois de interrogado pelo chefe da Secção de Segurança Social, foi enviado para a Casa de Detenção.

PRESO UM EMPREGADO DA LIGHT

Pela Secção de Segurança Social foi preso Alfredo Bevilacqua, empregado da Light e adepto de idéas communistas.

Em poder desse extremista foram apprehendidos diversos documentos e livros do crédo vermelho, inclusive apontamentos de companheiros que agiam naquella empresa como incentivadores daquellas idéas.

MAIS PRESOS POSTOS EM LIBERDADE

Depois de identificadas na Secção de Segurança Politica, foram postos em liberdade mais as seguintes praças do extincto 3º Regimento de Infantaria, excluidas do Exercito e que se encontravam presas no presidio da Ilha das Flores:

Julio Dario de Carvalho, Amaro Gomes, Apujucan dos Santos Maricá Sebastião Umbelino, Francisco da Silva Moreira, Joaquim Pereira Gaspar, Julio Gomes dos Santos Fernando de Almeida Prado, Octavio Benicio de Mello e Amphiloquio Corrêa Mello.

Nem communismo nem integralismo

O sr. Café Filho, da tribuna da Camara, aprecia a actualidade brasileira

Na primeira parte da sessão de hontem da Camara, o deputado Café Filho occupou a tribuna, proferindo um discurso sobre a actualidade brasileira. O representante potyguar iniciou o seu discurso elogiando a oração na vespera proferida pelo deputado Theotonio Monteiro de Barros, da representação paulista, que — diz o orador — appellou para o magisterio nacional no sentido de combater a idéa com a idéa, dentro das escolas publicas. Disse que por ahi acertavam os responsaveis pelos destinos do Brasil o caminho que consolidará o regimen democratico. Disse que o sr. Theotonio Monteiro de Barrs foi á tribuna sem fantaziar os acontecimentos que se verificaram em Novembro e mostrou-se impressionado com os extremismos, quer da esquerda, quer da direita mostrando que tanto um como o outro constituem séria ameaça ás liberdades democraticas. Disse o sr. Café Filho que a attitude do deputado paulista é um signal de que vae passando o momento de panico e os homens publicos voltam a encarar melhor os graves problemas nacionaes, tomando tanto o communismo como o integralismo como inimigos do regimen e das instituições nacionaes.

O deputado potyguar, chamando a attenção dos seus pares para as medidas que foram votadas e as que estão propostas á Camara, disse que ellas são inoperantes. O que precisamos, em primeiro logar, é investigar as causas dos movimentos sediciosos de Novembro e denunciar á nação os agentes provocadores. Estes tanto podem estar nos centros extremistas como no seio do proprio governo. A revolução de Novembro iniciou-se no Rio Grande do Norte. Conhecido em Recife o levante na capital potyguar, sublevou-se parte do 29 B. C. Estudem-se as causas iniciaes da revolta do 21 B. C., batalhão que, certa vez, revoltou-se em Pernambuco pró-dictadura militar.

Os revoltosos de Natal, declarou o sr. Café Filho, encontraram ambiente preparado para qualquer motim. O governador Raphael Fernandes, ao assumir o governo, só teve a preoccupação de servir aos propositos de vingança dos seus correligionarios. Mais de mil demissões de funccionarios civis; suspensão dos serviços de reparação nas estradas; paralyzação das obras da Prefeitura e, afinal, a mais odiosa de todas, que foi a extincção da guarda civil, com o desemprego de 420 homens todos filhos do Estado, com responsabilidades de familia, ás vezes numerosas. Varios bandos de homens validos percorriam as ruas de Natal, vencidos de fome, sem ter a quem recorrer. Foi ahi que explodiu o movimento subversivo, que debellado pelo governo federal, está servindo de pretexto para a mais torpe das perseguições aos que não são correligionarios do governador.

Os factos de Natal, disse o sr. Café Filho, teem sido propositadamente deturpados. Ainda no sabbado e domingo alguns jornaes publicavam que os revoltosos na capital potyguar violentaram 96 alumnas da Escola Domestica. Esse facto, divulgado para combater o extremismo, magoa profundamente a familia rio grandense do norte. Elle é falso, absolutamente falso. Os rebeldes respeitaram a familia natalense.

A essa altura, o sr. Café Filho passou a relatar que os rebeldes de Natal, que se entregaram, quando tiveram noticia que estavam derrotados, ao saque dos Bancos, não attentaram contra o Thesouro do Estado, contra a firma de que faz parte o sr. Raphael Fernandes e deixaram intacta a Caixa Rural de Natal, que é uma instituição catholica com os seus directores todos filiados á Acção Integralista. Chamou ainda o sr. Café Filho a attenção da Camara para a circumstancia de algumas casas de commerciantes do Partido Popular saqueadas pelos rebeldes, estarem seguras contra saque...

O representante potyguar denuncia violencias de toda ordem que estão sendo praticadas no Estado, maltratos aos presos politicos, chegando estes a serem surrados pela policia; prisões de homens respeitaveis, grandes proprietarios, catholicos praticantes, tudo com o objectivo de perseguição politica.

O sr. Café Filho concluiu dizendo que, apesar das insinuações malevolas que estão surgindo, continúa dentro do bloco parlamentar pró-liberdades democraticas, que se propoz á defesa do regimen contra o imperialismo, qualquer que seja a sua procedencia. Disse que a acção do bloco foi apoiada pela minoria da Camara e que cabe ao governo, em defesa do regimen, attender á suggestão dos representantes da nação, dando ao Integralismo o tratamento que dispensou ao Communismo. De modo contrario, diz o orador, novas agitações surgirão, espontaneas e desassombradas, contra a ameaça da dictadura fascista. Se tudo quanto se está fazendo, a pretexto de combater o communismo, é para facilitar a actividade integralista contra o regimen democratico, fiquem certos os detentores dos destinos do Brasil que estão preparando novas subversões. A solidariedade do povo ao governo, nos dias tumultuosos de novembro, precisa ser tomada como uma eloquente prova da defesa do regimen e não de preferencia a outro extremismo.

Os que no momento se servem da confusão dos homens publicos para as delações a serviço de outras alas extremistas commettem um crime tão grave como os que se rebellaram ou maior ainda porque é o de traição á patria!

O sr. Café Filho faz um appello para que na punição dos factos de novembro não se fuja do sentimento christão que caracteriza o povo brasileiro e que se evite a prisão de innocentes sob influencias dos que se valem desses momentos atordoantes para as vinganças de ordem pessoal e partidaria.

A repressão ao communismo no Reich

EXECUTADO, HONTEM, O COMMUNISTA RUDOLPH CLAUSS — COMMUTADA A PENA DE MORTE DO EX-DEPUTADO ALBERT KEYSER

BERLIM, 17 — (H.) — Foi executado esta manhã o communista Rudolf Clauss, condemnado á morte a 26 de julho ultimo, pelo Tribunal do Povo, sob a accusação de ter preparado uma trama de alta traição.

O accusado já fora condemnado duas vezes e depois posto em liberdade, devido ás leis de amnistia. Foi de novo preso depois da revolução nazista.

BERLIM, 17 — (U. P.) — O sr. Adolf Hitler commutou a sentença de morte contra o ex-deputado communista ao Reichstag, sr. Albert Keyser, para prisão perpetua.

AVESTRUZ

S. PAULO, 17 (Pelo telephone) — A ingenuidade historica dos melhores homens da minoria continúa a não acreditar na dictadura moscovita sobre o Brasil. Está visto, pela declaração de voto do seu illustre "leader", o sr. João Neves, que não ha de ser com a opposição constitucional do presidente Arthur Bernardes e do sr. Octavio Mangabeira que haveremos de triumphar da offensiva vermelha. Moscou investe contra a ordem juridica no Brasil, com massas de "outlaws", estabelecendo a luta armada de classes. Já não ha forma de enfrentar, dentro da legalidade, o inimigo que se levantou em 27 de novembro no Rio, assassinando os companheiros na caserna, e faltando aos compromissos de honra, que deverão ser o apanagio do soldado. Uma entidade estrangeira, na hypothese o Komintern da III Internacional, decidiu sublevar o Brasil. Grupos de brasileiros, inclusive officiaes e sub-officiaes do Exercito, resolveram acatar incondicionalmente a vontade dos tyrannos russos. Caudilhos militares aqui se propõem organizar, na America do Sul, algo de semelhante ao que existe na Russia, isto é, a dictadura de uma minoria desatinada, destituida de experiencia de governo, capaz apenas do assalto communista ao Estado, em nome de reivindicações proletarias. A maioria possue, juntamente com a minoria, as peças do poder. Convidada a defender o Estado e a social democracia contra a vaga slava, ella fica boiando nas nuvens de um liberalismo romantico, porque impotente para comprehender as novas condições revolucionarias creadas pelo golpe bolchevista.

⁂

Ha realidades psychologicas que não podem ser escamoteadas. Com o communismo, os partidos democraticos, como são de resto todas as fracções da minoria parlamentar, não podem admittir transacções, nem trocas de interesses. O communismo é uma forma de dictadura cuja indole é tudo que existe de mais totalitario. O sr. Bernardes, o sr. Mangabeira ou o sr. João Neves são tão inuteis e despreziveis dentro dos quadros da revolução social do capitão Prestes quanto o general Gomes Ribeiro, o sr. Pedro Aleixo ou o redactor destas linhas. Onde já se viu o communista tolerar que indoles democraticas façam uso dessas faculdades dentro das instituições proletarias? Na cidadella communista só existem os membros do partido sovietico. Elle forma os seus quadros offensivos e defensivos, sempre dentro dessa premissa: que todo o poder deve ser attribuido ao Soviet. Na Russia, o partido bolchevista triumphante esmagou todos os outros, que pretendiam comsigo dividir o poder, até pulverizal-os. O Estado proletario na Russia está edificado sobre a dictadura de uma classe, e com o anniquilamento total das outras. Assim, revelou decidida vocação para o suicidio a burguezia, que, hontem, na Camara, impugnou os instrumentos que a maioria se dispoz a forjar para a luta contra a defesa internacional. Emquanto o inimigo não escolhe armas nem methodos para anniquilar o Estado liberal, os representantes deste passam dias a discutir se a lei permitte que elles defendam a democracia contra a insurreição com tal ou qual medida. A insurreição em si é uma violação da Constituição. Entretanto, os liberaes da minoria não se querem atrever a repellir a violação da lei, para defender o imperio da Constituição, com os mesmos recursos da acção directa de que Moscou se veiu servir deste lado do Atlantico. Os golpes, que vimos desfechados estas ultimas semanas, no sul e no norte, contra o Estado, se destinavam á ruptura daquillo que Nenni chama o "equilibrio legalitario". O porvir do Brasil como a sorte do regimen estão em jogo. E só a minoria não quer enxergar a necessidade da reacção, quando a batalha é provocada pelo adversario no terreno exclusivo da força e da violencia!

⁂

Ainda bem que a maioria da Camara, conscia do seu dever, foi hontem forte bastante para assegurar contra a politica de avestruz da minoria, a decisão de viver do povo brasileiro.

Tinhamos que pôr um paradeiro ao pacto tacito que assim se estabeleceu entre o communismo aggressivo e o Estado brasileiro descuidado. O amanhecer dos ultimos dias de novembro nos collocou deante de uma dramatica realidade. A luta contra Moscou nos é imposta até por uma necessidade biologica. Sangrenta, implacavel, terrorista, a onda slava não tem contemplações, na furia do seu impeto. Graças a Deus que a avestruz não está em maioria, hoje, no poder legislativo no Brasil.

Assis CHATEAUBRIAND

Camara Municipal

Encerrada a discussão de mais 120 artigos da proposta orçamentaria — O vereador Clapp Filho continua obstruindo o projecto da lei de meios

Presidida pelo conego Olympio de Mello e com a presença de numero legal, esteve reunida a Camara Municipal.

Lida a acta anterior e posta em discussão, é dada como approvada, após falar o vereador Attila Soares.

Durante o expediente, usaram da palavra os vereadores Eduardo Ribeiro e Hemeterio Jansen, o primeiro, para continuar a analysar a carta que o director da União dos Empregados do Commercio lhe dirigira a respeito da semana ingleza, e o segundo para commentar uma local de um vespertino sobre discurso que fizera a respeito das matanças dos gados tuberculosos pela Inspectoria Municipal de Veterinaria.

Passando á ordem do dia, o presidente annuncia a continuação da discussão do orçamento, dando a palavra ao vereador Heitor Beltrão.

Commentando o artigo 29, o representante da minoria pede que a Mesa reconsidere a sua resolução rejeitando varias emendas de sua autoria, por contrariarem, como allega, dispositivos constitucionaes e infringirem o regimento e a Lei Organica.

O vereador Clapp Filho, que na sessão anterior começára a obstruir a proposta orçamentaria, discutindo todos os artigos, hontem usou do mesmo processo, porém, com mais moderação, deixando que alguns artigos passassem em brancas nuvens.

Tratando da verba destinada á Assistencia, o orador focaliza mais uma vez o serviço da matança de percevejo, censura o modo por que vem sendo feito.

O vereador Jansen Muller aparteando pede para que diga o nome dessa familia privilegiada no dizer do sr. Alberico de Moraes, afim de que os seus collegas saibam de quem se trata.

Com o plenario quasi vasio, o presidente encerra a discussão de cento e tantos artigos.

O vereador Clapp Filho notando que estava só no recinto, pois os demais companheiros com o "leader" á frente, abandonaram o recinto para se fecharem nas salas das commissões, afim de acertarem quaes as emendas que devem ser approvadas, evitando desse modo que no plenario haja discussões, pede que o presidente consulte a Mesa.

O presidente notando a falta de numero suspende os trabalhos e annuncia para a proxima sessão, continuação da discussão do orçamento a começar pelo artigo 179, Inspectoria Municipal de Veterinaria.

Os vereadores estiveram hontem, na parte da noite reunidos na sala das commissões a convite do leader para acceitarem a maneira de votar as primeiras emendas apresentadas ao orçamento.

Presidiu a reunião o leader da maioria, ficando resolvido que a votação em plenario seria de accordo com o verificado na reunião.

Não tendo um grupo concordado com a rejeição de algumas emendas á tarde, após o levantamento da sessão por falta de numero, os vereadores estiveram reunidos novamente nas salas das commissões e como não chegassem a um accordo convocaram nova reunião para a noite.

VAE SER DIMINUIDA A QUOTA DIARIA DOS CASINOS — OS EMPREGADOS NO COMMERCIO VÃO TER A "SEMANA INGLEZA"

Os vereadores estiveram reunidos á noite nas salas da commissão sob a presidencia do leader da maioria estudando as emendas apresentadas ao orçamento da receita em numero elevado.

Após longa discussão que terminou ás 23,50, os vereadores resolveram approvar as seguintes emendas de avulso 2 — 4 — 5 — 7 — 8 — 12 — 13 — 14 — — 18 — 19 22A — 24 — 26 — 27 — 28 — 31 32 — 33 — 35 — 37 — 38 — 41 — 43 — 44 — 45 — 46 — 49 — 50 — 51 — 52 — 55 — 56 — 57 — 59 — 61 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 72 — 74 — 75 — 76— 77 — 78 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 90 — 92 — 94 — 96 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 112 — 114 — 115 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 123 — 124 — 8A — 264A — 264B — 265 — 266 e 267 e rejeitaram as demais com exclusão das de numero 269 em deante que ficaram para serem discutidas antes da sessão ordinaria.

Dentre as emendas approvadas, podemos destacar as que diminuem o imposto diario dos casinos de jogos, de 10 contos para 6, emquanto os de clubs fechados, de 2 contos para 6 contos, assim como manda fechar todas as casas que não estejam comprehendidas no regulamento; emenda que institue a semana ingleza para o commercio e a que onera a taxa dos vendedores ambulantes.

Dentre as rejeitadas, está uma da autoria do vereador Heitor Beltrão que mandava abolir o imposto de 1 % conhecido por quota de saude.

CONSIDERA-SE PACIFICADA A POLITICA FLUMINENSE

AS "DEMARCHES" DE APROXIMAÇÃO ENTRE OS PROGRESSISTAS E O GOVERNADOR

A nova situação da politica fluminense voltou hontem ao cartaz, com as reuniões dos proceres progressistas. Verifica-se, de facto, a dissolução da opposição no Estado do Rio. Essa unidade federativa, que parecia ir viver um periodo de governo agitado, está em seguras perspectivas de dias de paz. Foi o que resultou da ultima conferencia dos proceres progressistas.

Ainda hontem, o general Christovão Barcellos vinha a publico para dizer das novas disposições do seu partido. Asseverou o chefe progressista que, deante dos propositos de paz manifestados e realizados pelo almirante Protogenes Guimarães, a sua facção cedia no que se referia ao apoio á administração do ex-ministro da Marinha. O general Barcellos limitou, porém, esse apoio, affirmando que, politicamente, os progressistas se manterão afastados, jámais adherindo aos seus adversarios.

SECRETARIAS EM JOGO

Em consequencia do novo panorama partidario, haverá algumas provaveis modificações no secretariado. Os progressistas obterão, possivelmente, alguns logares de destaque no governo fluminense, o depende das "demarches" que ainda estão sendo realizadas. E' que houve elementos progressistas que discordaram da nova orientação seguida pela quasi totalidade dos correligionarios que têm postos de destaque.

O ADVOGADO DA U. PROGRESSISTA NO INGA'

Um dos factos mais frisantes da approximação que ora se verifica, no Estado do Rio, foi a presença do sr. Ramon Alonso no Ingá. Esse advogado da União Progressista esteve no palacio governamental fluminense, para conversar com o almirante Protogenes sobre a nova situação. Chegou-se até a noticiar que o sr. Ramon Alonso levou ao chefe do governo fluminense a proposta de apoio e paz dos seus correligionarios.

PRESO O SR. GILBERTO DE ANDRADE E SILVA

SANTOS, 17 (A.M.) — Foi preso hoje o sr. Gilberto de Andrade e Silva, presidente da extincta Alliança Nacional Libertadora e antigo commissario de policia desta cidade.

O sr. Gilberto de Andrade e Silva ha tempos vinha sendo procurado pela policia, sendo a sua prisão effectuada numa residencia na Ponta da Praia.

CONSTA QUE VAE APOSENTAR-SE O MINISTRO EDMUNDO LINS

BELLO HORIZONTE, 17 — (Agencia Meridional) — Colhemos em circulos bem informados a noticia de que o ministro Edmundo Lins pretende se aposentar da Côrte Suprema.

Adeanta a informação que, para substituir o illustre jurista mineiro no mais alto Tribunal de Justiça do paiz, será nomeado o desembagador Rodrigues Campos, presidente da Côrte de Appellação de Minas.

VAE SER PEDIDA A CASSAÇÃO DO MANDATO DE UM DEPUTADO PAULISTA

S. PAULO, 17 (A.M.) — Segundo estamos informados, vae ser requerido ao Tribunal Superior Eleitoral a cassação do mandato do deputado Horacio Lafer.

Augmenta a hostilidade contra o gabinete Baldwin

(Conclusão da 1ª pag.)

como sobretudo enfraquecerá o prestigio britannico no mundo, angariando contra a Inglaterra as desconfianças das pequenas potencias, que por intermedio de seus delegados junto á Liga das Nações já se manifestaram clara e inilludivelmente contra a proposta de paz.

SIR STANLEY EXPLICA A CONCENTRAÇÃO DA FROTA EM ALEXANDRIA

LONDRES, 17 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o primeiro ministro Stanley Baldwin respondendo ao deputado trabalhista Wedgewood explicou os motivos que determinaram a reunião das unidades da frota britannica em Alexandria.

UM ABRIGO PARA O INVERNO

O chefe do governo disse: "Segundo o plano original, a esquadra devia deixar Malta no dia 29 de Agosto afim de visitar os portos do Mediterraneo Oriental assim como os italianos, más devido á campanha hostil da imprensa, julgamos inopportuna essa visita e o cruzeiro ficou limitado ao Mediterraneo Oriental. Verificou-se a necessidade de que grande parte da esquadra estacionasse em Alexandria, porque é o unico porto capaz de abrigar numerosos navios durante o inverno."

SIMPLES CRUZEIROS

O sr. Baldwin accrescentou: "As divisões navaes, entretanto, fazem curtos cruzeiros periodicamente nas aguas proximas."

VIOLENTO ATAQUE TRABALHISTA

As palavras do primeiro ministro provocaram applausos e risadas. Em seguida o sr. Mander perguntou: "Faz parte da politica do governo fazer uso da esquadra britannica em caso necessario, ou fugir?" O sr. Baldwin não respondeu. A seguir o sr. Wadgewood indagou "se a frota britannica não estaria mais segura no Canal de Suez", más o tumulto que provocou essa pergunta fez com que os membros do governo não tomassem conhecimento da indicação do deputado trabalhista.

E' GERAL A OPPOSIÇÃO AO GABINETE BALDWIN

LONDRES, 17 (U. P.) — A situação do gabinete britannico, depois de divulgada a noticia das propostas franco-britannicas tendentes a uma solução pacifica da pendencia da Africa Oriental, continu'a dando origem a especulações de toda ordem. Assim é que, depois de se avolumar a opposição ao plano Laval-Hoare, opposição que ingressou no proprio seio do gabinete, onde teria encontrado um porta-voz prestigioso na pessoa do major Anthony Eden, consta de boa fonte que a defesa do referido plano, em que se empenhará o primeiro ministro Stanley Baldwin depois de amanhã, ante os Communs, começa a tropeçar em graves complicações.

O AUXILIO DA FRANÇA NO MEDITERRANEO

Esse o ponto central do discurso de defesa do plano franco-britannico. Mas cumpriria, além disso, justificar o subito retrocesso da Grã-Bretanha após a sua politica intensamente favoravel ás sancções contra a Italia, junto á Liga das Nações. Para fazel-o, o sr. Baldwin usaria do recurso de insinuar ao Parlamento britannico que a assistencia naval da França e outros auxilios eventuaes desse paiz, em caso de ataque, por parte dos italianos, á esquadra britannica no Mediterraneo, seriam duvidosos ou exigiriam o que se poderia chamar uma quinzena fatal, antes de se tornarem effectivos.

SEGREDO DIPLOMATICO

Essa declaração, que, segundo parece, é fundada nas declarações que fez o primeiro ministro da França, sr. Pierre Laval, ao titular do Foreign Office, sir Samuel Hoare, quando da estada deste em Paris, em 8 de dezembro corrente, ser'a entendida pelo governo francez como uma revelação autorizada de um importante segredo diplomatico.

COMPETIÇÃO FERROVIARIA FRANCO-ETHIOPE

Além desse, outro facto da maior importancia, relativo ao fundo da questão que ora interessa aos estadistas, veiu tornar ainda mais insegura a posição do actual governo. Com effeito, conforme foi divulgado de fontes fidedignas, a proposta visando dar á Ethiopia um escoadouro maritimo abrangeria um veto á construcção de uma estrada de ferro que leve ao referido escoadouro, e isso em virtude da competição potencial que poderia offerecer á estrada de ferro de propriedade franceza, que liga Djibouti a Addis Abeba.

TÃO SOMENTE UMA ESTRADA PARA CAMELOS

Assim sendo, em troca de uma concessão á Italia de territorios abrangendo a terça parte da Ethiopia, teria o Negus, tão somente, o direito de desfrutar de uma estrada para camelos em direcção ao Mar Vermelho.

INDIGNAÇÃO GERAL

Foram essas e outras revelações que causaram a indignação generalizada contra o plano de paz e que collocam o governo britannico, pelo menos os seus elementos mais responsaveis, em situação difficil perante a opinião publica, que vê em sua supposta parcialidade em favor da Italia, uma situação que contribuirá para desprestigiar a posição da Grã-Bretanha no concerto dos povos, arruinando a confiança em suas gestões na actual pendencia africana.

MINAS GERAES

—::—

DOIS SUICIDIOS

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — Dois impressionantes suicidios verificaram-se, nesta capital, no correr do dia de hoje:

A primeira victima atirou-se á frente de uma composição da Central do Brasil, nas proximidades da estação de Santa Ephigenia, tendo morte immediata.

A policia apurou tratar-se de Lauro Cooper de Sant'Anna, natural de Belém do Pará, com 30 annos de idade e casado, em Maceió, com d. Noemia Cooper de Santa Anna, ali residente.

Enforcou-se

O segundo tresloucado foi o operario Raymundo Macario, que se enforcou, na residencia do dr. Orestes Gianette, á rua Tybira, 354 Raymundo era natural do Estado de Sergipe e contava 29 annos de idade. Os dois suicidas não deixaram declarações.

NOVO DESEMBARGADOR

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — Por acto de hoje, do governo do Estado, foi nomeado desembargador da Côrte de Appellação, em Minas, o bacharel Fabio Maldonado.

A pacificação politica do Rio Grande

De rgresso, hontem, ao Rio, o sr. Lindolfo Collor affirma aos "Diarios Associados" que, dentro em breve, no Rio Grande do Sul se iniciará uma éra duradoura de paz

Pelo avião da carreira da Condor regressou, hontem, ao Rio, o sr. Lindolfo Collor, que esteve no Rio Grande do Sul tratando de interesses particulares sem, comtudo, alheiar-se dos problemas politicos do momento. Procer destacado da Frente Unica Riograndense, o sr. Lindolfo Collor desenvolveu no seu Estado natal intensa actividade politica, participando de successivas conferencias, óra com os seus amigos e correligionarios, óra com o general Flôres da Cunha e outros paredros do Partido Liberal. Ao seu desembarque, nesta capital, o ex-titular da pasta do Trabalho foi carinhosamente recebido por crescido numero de amigos e politicos, entre os quaes se contava uma commissão de deputados da opposição nacional que o foram cumprimentar.

O ELEVADO SENTIDO DAS "DE'MARCHES" POLITICAS

Apesar de fatigado da viagem, o sr. Lindolfo Collor transmittiu-nos algumas impressões e informações das "démarches" que se vêm processando no Rio Grande, no sentido de ser posta em pratica no Estado a chamada formula Raul Pilla.

Trata-se, neste momento, no Rio Grande — declarou-nos o sr. Lindolfo Collor — de um accordo e não de um conchavo politico subalterno, como a muitos poderia parecer. As "démarches" se processam num sentido elevado, com a finalidade de ser posta em pratica a formula Raul Pilla, por emquanto restricta, apenas, ao Estado, mas amanhã, talvez, produzindo os seus effeitos na esphera da politica federal. Os entendimentos — posso adeantar — chegaram a bom termo, uma vez que no Rio Grande nenhuma difficuldade existia para a pacificação geral dos espiritos. Assim pensando, os responsaveis pelos destinos do Estado conversaram e trocaram idéas, examinando detidamente a situação local e geral, quer do ponto de vista juridico e constitucional, quer do ponto de vista politico e moral. Chegou-se á conclusão de que a Constituição não impede a execução da formula Raul Pilla. O estatuto politico do Estado fixa até, em um dos seus dispositivos, as attribuições dos secretarios do governo. E dessa fórma os resultados das conferencias havidas foram animadores.

OS PARTIDOS DELIBERARÃO EM ULTIMA INSTANCIA

Instado, nesta altura, para dizer das actividades que desenvolveu, o sr. Lindolfo Collor declarou:

— Participei das conferencias e fui, até, intermediario directo dos entendimentos havidos com o general Flores da Cunha. Os directorios politicos locaes da Frente Unica tomarão conhecimento official das "démarches" e deliberarão em ultima instancia sobre as bases da pacificação politica do Estado.

E, concluindo, accrescentou o ex-titular da pasta do Trabalho:

— Podem os "Diarios Associados" affirmar que regresso satisfeito com o resultado dos meus esforços e dos esforços dos meus correligionarios, na certeza de que elles proporcionarão ao Rio Grande uma éra duradoura de paz e de trabalho, produzindo os seus effeitos, como espero, no ambito da politica nacional, em muito breve espaço de tempo.

Dando combate aos communistas em São Paulo

Numa diligencia da policia em Avahy foi morto perigoso agitador — "O inimigo ainda terçou armas" — declara o superintendente de Ordem Politica e Social

S. PAULO, 17 (A. M.) — A policia politica acaba de realizar importante diligencia contra elementos communistas que se achavam foragidos e atocaiados em varios pontos do Estado de São Paulo. Hontem á noite a residencia de João Costa, situada na localidade de Araribá, municipio de Avahy, ficou sob rigorosa vigilancia da policia. Lá se acoitavam alguns extremistas cuja prisão se tornava necessaria.

RESISTENCIA ENCARNIÇADA

Organizada a caravana policial, foi preparado o cerco á casa de João Costa. Posto em pratica o plano de assalto, de dentro do predio foram disparados inesperadamente varios tiros. Os investigadores tomaram posições e violento tiroteio se formou entre os atacantes e os sitiados. Pouco tempo porém durou a refrega, em consequencia dos extremistas possuirem pouca munição.

Cessado o fogo, as autoridades tomaram conta do predio. Os extremistas haviam conseguido ludibriar a attenção dos policiaes e tinham fugido. Entretanto, foi encontrado gravemente ferido o communista Melchiades Pereira, residente em Bauru'. O ferido foi conduzido a Avahy, sendo internado na Santa Casa, local onde veiu a fallecer pouco depois, apesar dos soccorros que lhe foram prestados.

O SUPERINTENDENTE DA ORDEM POLITICA E SOCIAL CONFIRMA A DILIGENCIA

A reportagem dos "Diarios Associados" procurou ouvir o sr. Egas Botelho, superintendente da Ordem Politica e Social. S. s., depois de nos garantir a authenticidade da noticia, adeantou-nos os seguintes detalhes:

— "A policia de Bauru' conseguiu apprehender em poder de Melchiades Pereira um revolver 44 com varias capsulas deflagradas. Esse detalhe prova que tanto esse communista como os que com elle se achavam na residencia de João Costa dispararam contra a força que os sitiavam. O tiroteio não durou muito tempo, mas foi violento.

Esse facto vem confirmar o que declarei, hontem, aos jornaes: o inimigo ainda não terçou armas. Elle se escondeu e continúa a tramar na sombra, um golpe que pode vir a ser mais duro do que o que passou. E' necessaria toda cautela e precavermo-nos contra o futuro".

Para Avahy seguiu uma autoridade policial, afim de instaurar inquerito.

SÃO PAULO

DETIDA EM SANTOS, POR IRREGULARIDADES NO PASSAPORTE, UMA CANTORA ARGENTINA

SANTOS, 17 (A.M.) — Pelo "Itahité", viajou de Porto Alegre para este porto a cantora argentina de tangos Leonor Jorio, que vinha exhibir-se em S. Paulo.

A passageira do barco nacional, por occasião do exame dos seus papeis, foi detida pela policia maritima, porque o seu passaporte, expedido de Buenos Aires, não tinha o visto do consul brasileiro daquella capital, nem do nosso representante consular em Montevidéo, de onde agora procedia a artista argentina, via Sant'Anna do Livramento. Da cidade fronteiriça brasileira com o Uruguay, não só não lhe foi exigida aquella formalidade, como ainda se lhe concedeu salvo-conducto para proseguir sua viagem para S. Paulo.

Enviada á delegacia regional pelo major Victor Vieira Barbosa, a artista argentina foi em seguida encaminhada á Delegacia de Ordem Social em S. Paulo.

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

S. PAULO, 17 (A.M.) — A Assembléa Legislativa realizou hoje mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção.

O deputado da minoria sr. Miguel Coutinho occupou toda a hora do expediente debatendo amplamente o projecto de sua autoria, que créa o serviço de soccorro de urgencia.

Inicialmente, mostrou quaes tinham sido as tentativas feitas em S. Paulo para se dotar a capital de um tal emprehendimento. Citou entrevistas de medicos notaveis e as promessas do governo. Depois de insistir na necessidade immediata de S. Paulo ser dotada de um apparelhamento de assistencia no genero pelo menos dos moldes do que já possue o Rio de Janeiro, o orador estranha que não haja dinheiro para isso, porquanto constam do orçamento muitas verbas que poderiam ser preteridas em beneficio da sua iniciativa.

Centenas de crianças nos parques do Cattete

O presidente da Republica recebeu, com demonstrações de carinho, a visita dos alumnos de escolas mantidas pela Cruzada Nacional de Educação

Aspectos da visita hontem feita ao presidente da Republica, no Cattete, pelos alumnos das escolas mantidas pela Cruzada Nacional de Educação. Vê-se o chefe da Nação, em companhia do ministro do Exterior e o sr. Gustavo Armbrust, cumprimentando a menina que o saudou em nome de milhares de crianças; s. excia. recebe os cumprimentos da condessa Pereira Carneiro; o sr. Getulio Vargas, risonho, entre os pequenos visitantes, percorre as alamedas do parque do Cattete

Centenas de crianças povoaram, hontem, á tarde, as alamedas do parque do Palacio do Cattete. Tratava-se dos alumnos e alumnas das 42 escolas mantidas pela Cruzada Nacional de Educação, que com a directoria desta benemerita instituição fizeram uma visita ao chefe da Nação, no objectivo de agradecer o apoio moral e material emprestado pelo sr. Getulio Vargas á campanha emfavor da alphabetização dos brasileiros. Essa demonstração de sympathia e reconhecimento ao presidente da Republica constituiu parte do programma em execução, do actual Congresso Nacional contra o analphabetismo, emprehendida pela Cruzada, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa.

Desde ás 15 1|2 horas começaram a chegar ao Cattete os omnibus que, dos pontos mais distantes do centro, conduziam os collegiaes. A's 16 horas, o sr. Getulio Vargas recebeu a directoria da Cruzada, representada pela condessa Pereira Carneiro, srs. Gustavo Armebrust, Leoncio Corrêa, professor Laerte Alvarenga; professor Matheus de Oliveira, da Parahyba; professor J. Moreira de Souza, do Ceará; professora Honorina de Senna; e sr. Luiz de Senna.

Já á esse tempo se encontravam formadas no parque cerca de 2.000 crianças e muitas das professoras que dedicadamente collaboram na obra patriotica de ensinar aos que serão os homens de amanhã.

A seguir, em companhia do ministro do Exterior, com quem pouco antes despachara; do general Francisco José Pinto, chefe da sua Casa Militar, de membros do seu gabinete e da directoria da Cruzada, o presidente da Republica desceu até junto ás crianças, no parque, sendo recebido entre palmas e vivas de todos os collegiaes.

Foi entregue pelos promotores do Congresso Nacional de Alphabetização um diploma de honra ao sr. Getulio Vargas, pelos assignalados serviços que s. excia. vem prestando á causa da educação em nosso paiz. A menina Heldy Soares Paes, em curta oração sallentou que falava em nome de milhares de crianças do Brasil, para desejar ao chefe da Nação as maiores venturas pessoaes e um feliz governo.

Em nome dos seus collegas, a pequena collegial, com palavras singelas e expressivas agradeceu de todo coração os beneficios com que s. ex. tem prestigiado a obra da alphabetização dos brasileiros.

O presidente da Republica, terminada a saudação, abraçou a pequenina oradora, tendo apreciado o desembaraço com que interpretára o sentir de seus collegas.

Permaneceu o sr. Getulio Vargas alguns momentos no parque, cercado por centenas de crianças, para as quaes teve palavras de carinho, enaltecendo junto aos directores da Cruzada o esforço realizado em pról da diffusão do ensino no paiz.

A ESTABILIZAÇÃO DO RUBLO E A CONFUSÃO FINANCEIRA DA RUSSIA

QUATRO MOEDAS DIFFERENTES E NENHUMA VERDADEIRA — PAPEL QUE VALIA 13 FRANCOS E AGORA VALE 3, SEM NUNCA TER VALIDO MAIS DE 40 CENTIMOS — OS TORGSIN E O INTOURIST E AS SUAS INCRIVEIS ESCAMOTEAÇÕES — O CAMBIO NEGRO

Ha um mez atrás, os Soviets resolveram "estabilizar" em tres francos o rublo.

A resolução, enunciada com essa simplicidade, induz a que se supponha exista na Russia uma moeda, na expressão do vocabulo, e uma moeda estabilizavel. Dobrado engano.

Vejamos, primeiramente, qual era a situação antes da "estabilização" de novembro. De duas moedas se serviam os Soviets, o rublo papel e o rublo ouro. Praticamente, havia uma terceira moeda, o rublo Torgsin, e ainda uma quarta, o rublo do cambio negro.

PAPEL "IMPRESSO" E OURO "SCIENTIFICO"

O rublo papel, pura creação do espirito, era um instrumento bem commodo. Destinado ao uso interno, era impresso e espalhado segundo o deliberado e permanente proposito de fazer baixar a sua propria capacidade de acquisição. Questão de propaganda. "O plano quinquennal, alargeava-se com estrepito, vae quadruplicar a producção de tal industria..." E, naturalmente, tendo sido a producção apreçada em rublos que se desvalorizavam de anno para anno, as estatisticas exhibiam curvas que se approximavam do infinito!

O rublo ouro não era creação menos arbitraria. Audaciosamente os Soviets, sem nenhum motivo sério, haviam fixado o seu preço em 13fr.,33 (porque 13fr.,33 e não 6fr.,95 ou 327fr.,40?) e attribuiram-lhe, nos prospectos de propaganda, uma equivalencia de ouro fino sufficientemente "scientifico" para impressionar os ingenuos.

A realidade, porém, é que o rublo ouro a 13fr.,33 estava intimamente ligado á sorte de dois apparelhos de "escroquerie" official, o "Intourist" e os armazens "Torgsin".

AS TRANQUIBERNIAS DOS "TORGSIN"

Dois eram, na realidade, os objectivos dos Torgsin: explorar os emigrados e drenar as riquezas ainda escondidas na U.R.S.S.

Grande é o numero de russos residentes no estrangeiro que soccorrem com dinheiro os seus parentes das republicas sovieticas, os quaes, sem essa ajuda, morreriam literalmente de fome. Mas aos emigrados seria uma irrisão operar com o Banco do Estado, á taxa de 13fr.,33. Recorriam, então, ao Torgsin local, armazem mais ou menos bem montado e cujos preços, comquanto calculados em rublo ouro, eram, de facto, mais abordaveis. A remessa de dinheiro chegava, assim, ás mãos dos destinatarios transformada num "carnet" de compras.

O outro objectivo do Torgsin era o de "recuperar" coisas de valor. Um cidadão salvou das catastrophes sociaes um annel de ouro, uma preciosa lembrança de familia? Guardara dollares, libras, francos? Se a policia o soubesse, ai delle! Iria o berloque ou a moeda para as arcas do Estado e elle para a Siberia. O Torgsin, porém, dava geito nisso. Mettia-lhe, sem duvida, a faca na garganta, mas, em compensação, assegurava-lhe a impunidade. Contra um collar de perolas, por exemplo, dava o Torgsin ao misero possuidor uma onça de manteiga e meia duzia de rodelas de salchicha. Isso e mais a certeza de que a Gueppeu' não se mexeria.

O CAMBIO NEGRO

Os "carnets" de compras, em que se transformavam as remessas dos emigrados, representavam rublos ouro. O portador tinha de convertel-os em papel para o gasto. Descobria-se ahi a relação entre uma e outra moeda e ficava-se sabendo que o rublo papel, de accordo com o seu poder acquisitivo, valia apenas 40 centimos.

Acontecia que, se os possuidores de rublos ouro precisavam de papel, os possuidores de papel — a quasi totalidade da população — precisavam de ouro para a acquisição de artigos só existentes nos "armazens para estrangeiros". Estabelecia-se a troca, nos moldes dos paizes capitalistas. E com a troca, surgiam os intermediarios e o agio, tudo de accordo com a velha lei da offerta e da procura. No norte, ultimamente, um rublo ouro valia 30 rublos papel; no sul, 40.

A ESCAMOTEAÇÃO DO INTOURIST

Para extorquir o dinheiro dos estrangeiros, das visitas, os Soviets engendraram um curioso apparelho, o Intourist. Era na base de 13f.,33, que elle cambiava o rublo, ou, seja, 40 vezes acima do seu valor real.

Semelhante loucura entravava irremediavelmente o turismo.

Tratou, então, o Intourist de taxar diversamente as utilidades, inclusive o cinema e o porte postal. O mesmo almoço custava no Hotel Metropole 15 rublos papel (6 francos) para toda a gente e 1 rublo ouro e 80 para os turistas (23 francos). O viajante continuava roubado, mas na proporção de 1 contra 4 e não na de 1 contra 40. E.se fosse experimentado, os Soviets é que acabavam lesados, pois com 1 rublo ouro e 80 o estrangeiro poderia obter, no cambio negro, papel para almoçar, não uma vez, mas oito vezes.

MAS UM RUBLO E' SEMPRE UM RUBLO

E dizer-se que os Soviets deram cabo de todos esses apparelhos, o Torgsin, o Intourist e o cambio negro! Agora, o rublo vale 3 francos para toda a gente.

Tres francos... A verdade util e evidente de toda a trapalhada financeira sovietica é que, attribua-se ao rublo o valor que se quizer, 3, 30 ou 300 francos, elle não valerá mais de cinco sous, não passará de uma moedinha franzina de 500 réis. Ha um poder contra o qual nada conseguem a malicia e o despotismo bolchevista: é o poder acquisitivo natural da moeda. Um rublo é sempre um rublo. Não ha forças humanas que, em que pese a Russia, façam com que elle se troque por mais de 500 grammas de pão. Que importa que digam que represente 3 francos? Com 3 francos de verdade um pobre operario russo compraria 2 kilos de pão e ainda receberia troco.

VAE PRONUNCIAR-SE O SENADO

(Conclusão da 1ª pag.)

hoje, ás 10 horas o prazo para recebimento de emendas á resolução legislativa lida pouco antes, e, ainda, para que fosse immediatamente eleita a Commissão Especial que, nos termos do regimento, deveria emittir parecer sobre a proposição votada pela Camara. O orador fez ligeiras considerações sobre o momento politico brasileiro e concluiu justificando as medidas contidas no seu requerimento. O sr. Abel Chermont, pela ordem, interpella a Mesa sobre o recebimento de emendas e o sr. Medeiros Netto declara ao representante do Pará que estas poderiam ser apresentadas á propria Mesa do Senado ou á Commissão Especial até ás 10 horas de hoje.

A ELEIÇÃO DA COMMISSÃO ESPECIAL

Approvado o requerimento formulado pelo sr. Waldomiro Magalhães, procedeu-se, em seguida, á eleição da Commissão Especial que ficou assim constituida:

Simões Lopes (Rio Grande do Sul) — Eloy de Souza (Rio Grande do Norte) — Waldemar Falcão (Ceará) — Arthur Costa (Santa Catharina) e Moraes e Barros (S. Paulo).

O PRAZO PARA A COMMISSÃO ESPECIAL EMITTIR PARECER

Logo após foi approvado outro requerimento do sr. Waldomiro Magalhães no sentido de ser encerrado, hoje, ás 15 horas, o prazo para a Commissão Especial emittir parecer sobre a proposição.

E como nada mais houvesse a tratar, a sessão foi, em seguida, encerrada.

O PRESIDENTE DA COMMISSÃO E O RELATOR

Reunindo-se após a sessão plenaria, a Commissão Especial elegeu seu presidente o sr. Simões Lopes e relator da proposição da Camara o sr. Arthur Costa. Deixou de comparecer a essa reunião o sr. Waldemar Falcão por se achar enfermo.

CONCURSO PARA INTERNOS NO HOSPITAL PSYCHIATRICO

O ministro da Educação e Saude Publica, por acto de hontem, autorizou o director da Assistencia á Psychopathas a mandar abrir concurso para o preenchimento das seis vagas de internos existentes no Hospital Psychiatrico.

O CAMBIO OFFICIAL PARA A IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao presidente da Republica um officio em que, allegando a crise que attinge a industria jornalistica, pleitea a concessão de cambio official para a totalidade dos pagamentos de papel, em vez de 50 o|o como actualmente acontece.

COLUMNA DO CENTRO

REVOLUÇÃO PERMANENTE

H. J. HARGREAVES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Os acontecimentos dos ultimos dias de novembro vieram abrir os olhos de nossa burguezia divertida e satisfeita com os logares que ella occupa no opiparo banquete da vida. Parece incrivel, mas, é a decepcionante verdade que se ouve, a cada momento, dos labios amollecidos dos donos do nosso pequeno mundo nacional:... "de todo, nunca "pensei" que o communismo já fosse o que é entre nós"...

Mas, acaso, essa casta de gozadores da vida, jámais pensou nalguma coisa? Algum dia se lembrou de que o Brasil existe? Poude dedicar, siquer algum momentozinho, á meditação em qualquer coisa, para além de si mesma, e para cima do vórtice de suas solicitações incontentaveis?

Queremos crer que não. Ainda agora, em face de tudo o que acontece, é certo que ella "sente", mas, não sabe formular um juizo a respeito da realidade tragica, que condiciona a sua propria estabilidade no goso barato e precario da vida chic. Dá noticia dos factos, porque elles ferem os seus "sentidos". Teme, porque os olhos da carne não podem deixar de ver o movimento agitado e a desorientação desarticulada dos corpos, na sua frente. Todo seu conhecimento das coisas, porém, não passa dahi. Confina-se no sensacionalismo e nada mais.

Um pequeno lapso de apparente calmaria no oceano ondulante de sua navegação inconsciente, imprime-lhe á vida novo "élan" para a dissipação ininterrupta, mesmo sob a fumaça das metralhadoras em actividade. E'-lhe quasi impossivel crer na realidade vital das forças invisiveis, que animam o tecido do corpo social, que lhe serve de repasto.

Dahi o isochronismo dos successos. Emquanto a burguezia russa rutilante e esplendida se expandia, nos "cabarets" de luxo, a revolução bolchevista explodia nas ruas de S. Petersburgo. Emquanto a nossa burguezia se diverte, á luz estonteante dos tropicos, nu'a, pelas praias, e, recamada de adornos, nos casinos, noites a fio, a corrupção que ella mesma instilla na sociedade, pelo máo exemplo á grande massa soffredora, vae-se propagando, rapida e alarmantemente.

Da cupola á base de nossa sociedade, á medida que ella se vae deschristianizando, se busca cumprir, apenas, um mandamento: o goso. E nessa obcessão, aos poucos, vae-se barrando á intelligencia a sua economia propria. Os sentidos embotados passam a hierarchizar toda a manifestação humana da vida, encerrando-nos no circulo vicioso da revolução permanente.

Sem a deliberada vontade de restabelecer a hierarchia natural dos valores, que o peccado de nossos primeiros paes comprometteu, e que o estylo da vida moderna tanto contribue para manter invertida — todas as medidas heroicas que o governo tome, por mais bem intencionado que elle o seja, de pouco poderão valer.

O preço da salvação de nossa cultura e de nossa civilização continua a ser o culto da resistencia heroica aos "penchants" de nossa natureza. Emquanto, pelo nosso esforço, não conseguirmos reinstaurar em nós mesmos o Christo, buscando realizar, nos menores e nos maiores actos de nossa vida, o Seu "Eu" profundo — seremos as scentelhas accesas do reaccionarismo e da revolução.

Verdade elementar que a Igreja ensina aos seus cathecumenos, desde a primeira infancia, mas que a memoria cançada dos homens, parece, não registra mais. Mesmo assim, porém, sem se preoccupar com ser ou não ouvida, com ser ou não obedecida, com ser ou não sentida, continua ella a ser a "Voz do que clama no deserto"...

Emquanto a nossa burguezia infeliz se diverte, amarrada ao pelourinho de seus desregramentos e de seus desvarios, buscando nos palliativos dum mandonismo precarissimo, a illusão de que se mantem, continua a Igreja a convidar-nos "a preparar o caminho do Senhor"... Pois Elle o sabe, fóra das Suas leis, que já resistiram a tantos Lenines, ninguem subsistirá incolume ás lambadas da iniquidade e ao contagio da maldade dos homens...

Para ver estas realidades ontologicas, entretanto, os olhos do mundo moderno deveriam ser, primeiro, lavados nas aguas santas da piscina probatica da penitencia, dos sacrificios e dos jejuns — linguagem incomprehensivel, palavras extranhas aos seus ouvidos, já tão habituados ás imagens auditivas da rotina elegante e mediocre dos clubs e das praias.

(Correspondencia para esta columna — Caixa Postal 249)

UMA EXTRAORDINARIA VICTORIA DO GOVERNO

A Radio Tupi irradiou hontem a seguinte nota:

"A victoria do projecto de emendas á Constituição, que foi approvado hoje na Camara dos Deputados pela esmagadora maioria de 210 votos contra 59, representa um extraordinario triumpho para o governo. Não ha memoria, nos fastos da nossa vida politica, de um exemplo tão eloquente de cohesão parlamentar. Todas as forças governistas da Camara mantiveram-se integras ao lado do governo. A modificação da carta magna do paiz, em um prazo tão reduzido, ficará para sempre nos annaes politicos do Brasil como uma demonstração irrefutavel da solidez do governo que a emprehendeu.

Mas esse triumpho parlamentar sem precedentes foi devido não só á situação de segurança em que o governo federal se encontra em face das forças politicas da Republica, como tambem, em grande parte, aos esforços do "leader" da maioria. O sr. Pedro Aleixo, concentrando nas suas mãos a força coordenadora dos trabalhos legislativos, acaba de offerecer ao paiz um testemunho vivo da sua habilidade politica e da sua capacidade parlamentar."

O PAGAMENTO DO FUNCCIONALISMO FEDERAL SERA' FEITO POR ANTECIPAÇÃO

O QUE NOS DISSE O DIRECTOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

Conforme noticiamos, a Directoria Geral do Thesouro Nacional e a Despesa Publica tomaram as necessarias providencias afim de que o funccionalismo federal receba seus vencimentos correspondents ao mez de dezembro por antecipação, conforme vem sendo feito em annos anteriores. Adeantamos mesmo que hoje seriam pagas as folhas do primeiro dia util.

Hontem, porém, foi noticiado que o pagamento não mais seria feito por antecipação, em vista de não contar a Directoria da Despesa com o tempo necessario para extrair os respectivos cheques.

Devidamente autorizados, pelo sr. Belens de Almeida, director geral, podemos informar que a referida noticia é destituida de qualquer fundamento. Disse-nos s. s. que já approvara as respectivas tabellas, não tendo sido tomada, até ás 18 horas de hontem, nenhuma providencia em contrario.

Assim, os servidores do Estado receberão antes do Natal, já devendo serem pagas hoje as folhas do primeiro dia util.

SEISCENTOS CONTOS PARA A SÉDE DA POLYCLINICA

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que concede auxilio á Polyclinica do Rio de Janeiro, para o que fica aberto o credito de 600:000$000, para a construcção do edificio de sua séde, cuja despesa será custeada pelos saldos das dotações do orçamento vigente do Ministerio da Educação e Saude Publica.

O Ministerio da Cultura Nacional

Perspectivas que se desvendam para a educação e a saude dos brasileiros, através do plano do sr. Gustavo Capanema — O que é, em linhas geraes, a reforma proposta á Camara

Foi encaminhado á Camara, como noticiámos domingo, o plano de reorganização do Ministerio da Educação e Saude Publica, apresentado pelo sr. Gustavo Capanema ao presidente da Republica e por este submettido ao Poder Legislativo. Propriamente, não é uma remodelação de serviços, por isso que elles não só assumem aspecto e conteu'do diverso, como outros são creados, e ao conjunto dessa maneira obtido bem se poderia dar outro nome. Foi o que fez o sr. Gustavo Capanema, propondo para o seu departamento, assim configurado, o nome de Ministerio da Cultura Nacional.

Vingará a denominação? Não é licito antecipal-o, mas desde já se pode affirmar que, victoriosa a idéa, haverá boas razões para amparal-a. São as que o ministro da Educação alinhou na sua exposição de motivos e que, a seguir, resumidamente, exporemos.

FINS DO MINISTERIO

Toda a finalidade do Ministerio, diz o sr. Capanema, pode exprimir-se numa palavra: cultura, ou antes: cultura nacional. Cultura, no seu moderno e fecundo conceito, é valorização do homem, e esta se promove e obtem seja melhorando individualmente o homem na sua saude, nos seus predicados moraes, nas aptidões de seu espirito, o que o tornará um trabalhador; seja, ainda, modelando-o para o serviço da nação, destinando-o, por assim dizer, para o exercicio das nobres funcções politicas: e ahi temos o sentido nacional da cultura.

Ora, o actual Ministerio da Educação, na precariedade de seus meios, visa precisamente isto. Deve visar isto. Como alcançal-o? E' o proprio systema suggerido pelo sr. Capanema que nol-o indica. Mas, antes de analysar esse systema, indaguemos se a actual denominação não é igualmente razoavel e se não define bem a missão do departamento a que ella se refere. Por que innovar? Somos um paiz novo e não devem sorrir-nos outras novidades além das que se observam espontaneamente em nossa maneira de ser. Creou-se ha pouco o Ministerio da Educação e Saude Publica. Por que transformal-o em Ministerio da Cultura Nacional?

UMA DENOMINAÇÃO INCOMPLETA

O sr. Capanema não responde directamente a essas objecções, mas sente-se que o faz, e com subtileza, ao demonstrar que o conteúdo de sua pasta não está, inteiro, nesses dois nomes: Educação e Saude Publica. Uma de suas provincias mais interessantes e destinada a ser das mais extensas não é representada nesse binomio. Trata-se da assistencia social, que não é educação nem é saude publica, posto se avisinhe desta ultima e haja entre ambas uma zona de penetração. Se quizessemos ser precisos — e devemos ser precisos, em administração como em tudo mais — deveriamos dar ao ministerio esta longa e mal soante taboleta: Ministerio da Educação, Saude Publica e Assistencia Social. Nome que, aliás, se filiaria ao genero das actuaes denominações dos serviços do ministerio, entre os quaes ha um que se chama, apenas, Directoria da Defesa Sanitaria Internacional e da Capital da Republica...

Surge-nos, então, como nome preciso, expressivo e facil de reter, o de Ministerio da Cultura Nacional, porque, cultura, como já se disse, é vocabulo que tem modernamente a mais ampla significação, e abrange dentro de suas fronteiras todas as actividades que visem construir e aprimorar o homem, tanto na esphera moral como na intellectual, e ainda no dominio da materia, que se quer hygida para ser duradoura e assegurar ao espirito sua plena potencialidade.

GENESE DE UMA REFORMA

Os apressados observarão que o sr. Gustavo Capanema labutou longo tempo nesse trabalho, e que o

(Continua na 6.ª pagina)

Producção de algodão no Brasil

A ULTIMA ESTIMATIVA DA ZONA NORTE ACCUSA UMA CONSIDERAVEL REDUCÇÃO NA SAFRA

Recentes calculos da segunda estimativa feita na zona norte do paiz dão o seguinte resultado: Pará, 2.500.000 kilos; Maranhão, 8.000.000; Piauhy, ... 7.500.000; Ceará, ... 40.000.000; Rio Grande do Norte, 30.000.000; Parahyba, 45.000.000; Pernambuco, 30.000.000; Alagôas, .. 10.000.000; Sergipe, ... 8.000.000, e Bahia, ... 1.000.000 (mattas).

A estimativa anterior dava para a zona norte uma producção de 228.500.000 kilos, havendo uma differença, para menos, de .... 46.500.000 kilos.

RADIO TUPI

QUARTOS DE HORA DE HOJE

20.15 — Flora Medicinal.
20.30 — Cidade do Rio de Janeiro.
21.15 — Perfumaria Marçolla — Bello Horizonte.

19.30 — Jazz Tupi — Nair C. Leal.
20.15 — Concurso de marchas e sambas para o carnaval de 1936 — Radio Tupi e "O Cruzeiro".
20.30 — Mára e Waldemar Henrique.
21.30 — Heloisa Vasconcellos.
21.15 — Christina Maristany.
22.15 — Orchestra de cordas.
20.30 — Musica popular.

UMA SUBVENÇÃO ANNUAL A' "THE AMAZON TELEGRAPH"

Foi sanccionada a resolução legislativa que autoriza o governo a fixar, até 2 de abril de 1945, uma subvenção annual para a The Amazon Telegraph Company, Limited, inferior á importancia consignada para o mesmo fim na lei de orçamento para 1936, devendo a Companhia reduzir de pelo menos 20 o|o as taxas que vigoram actualmente para seu serviço ordinario internacional e interior e, uma vez estabelecidas, as novas taxas não poderão ser elevadas sem consentimento do governo. A reducção das taxas do serviço interior só entrará em vigor depois de approvada pelo Departamento Geral dos Correios e Telegraphos, não se permittindo concurrencia prejudicial ás rendas do Telegrapho Nacional.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-5840. — Redacção: — 22-7197 — 22-8228 e 22-1306. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: 22-6435. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8709. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno..... 80$000 Semestre. 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno..... 140$000 Semestre. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Lins Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

SURDOS E CEGOS

A minoria da Camara dos Deputados votou contra as emendas constitucionaes, apresentando por intermedio do seu "leader" as razões em que se apoiou para ficar contra os pronunciamentos mais vibrantes da opinião publica.

Pretendendo defender a Constituição, collocou-se entre os que são surdos ás advertencias da realidade e cegos á evidencia de acontecimentos, que se processam á luz do dia.

Num transe de tantas difficuldades para o regimen, numa hora de tamanhas apprehensões nacionaes, a corrente opposicionista preferiu ficar com os seus motivos liliputianos, sem nenhum fundamento de ordem juridica e inspirados tão somente no desejo de contrariar a orientação governamental. Para que pleiteou o poder executivo as emendas constitucionaes? Acaso na melhor alguma faculdade nova, em virtude da qual o partido da maioria e os que em nome della exercem mandatos, augmentem as suas vantagens individuaes ou prejudiquem os direitos essenciaes dos cidadãos? Não.

O governo necessitava vitalmente, para sustentar as instituições, do direito de eliminar das classes armadas e do funccionalismo civil, sem outra forma de processo, os individuos que praticassem crimes com a idéa de subverter a ordem social ou politica do paiz.

As leis ordinarias não lhe poderiam conferir essa faculdade, pois que a Constituição garantia expressamente a vitaliciedade dos officiaes e dos funccionarios publicos, que houvessem preenchido determinadas condições.

Qual o meio de afastar esse obstaculo a uma necessidade urgente, que a opinião nacional estava reclamando? A minoria não o diz.

Somente uma emenda constitucional nos termos da que acaba de ser votada pela Camara extinguiria o dilemma de que os tribunaes haveriam de reconhecer sempre os prejudicados e a elles recorressem, se as suas patentes e titulos fossem cassados por uma lei ordinaria.

O paiz está collocado num dilemma: ou expurga o Exercito e a Marinha dos officiaes que se deixaram conquistar pelas doutrinas vermelhas e passaram a servir ás ordens da Terceira Internacional ou não terá paz com [illegible] ensanguentassem os quarteis, rendendo-se ás scenas dolorosas de que foi theatro esta capital.

Isso está na consciencia de todos.

A acção do poder executivo, tolhida pelos direitos consagrados na Constituição, era impotente para realizar o saneamento das classes armadas, principal fóco de infiltração do communismo, como ficou provado na rebellião do fim de novembro.

A minoria obstinou-se em não reconhecer essa triste realidade, de que se aproveitaram os emprezarios da desordem moscovita para preparar a quartelada, em que pereceram cerca de duas dezenas de officiaes, estupidamente sacrificados em condições que deshonram para sempre os seus assassinos.

Quanto á equiparação do "estado de sitio" ao "estado de guerra", o deputado Jairo Franco provou exhaustivamente no seu parecer que nada existe nessa emenda que contrarie o espirito da Constituição [illegible]. Ao revés do que affirmou a minoria, na sua declaração de voto, uma immensa documentação colhida entre os mais notaveis constitucionalistas brasileiros provando que foi sempre sua tendencia, [illegible] do mestre dos mestres, que foi Ruy Barbosa, equiparar a grave commoção intestina ao "estado de guerra". O "estado de sitio" com suspensão de determinadas garantias constitucionaes não basta para enfrentar a violencia dos levantes extremistas, nos quaes os revoltosos empregam a technica do assassinio, sem nenhum respeito ás tradicionaes regras de honra e cavalheirismo, e em que o governo impossibilitado de empregar na repressão meios á altura do ataque.

Necessitamos de recursos mais amplos e mais energicos para prevenir a deflagração das revoltas, no quartel e de poderes rigorosos para debelal-as.

As tres emendas constitucionaes foram approvadas, sem a collaboração da minoria, têm apenas esse [illegible] patriotico.

Negando-lhes o voto, a corrente opposicionista mostrou-se incapaz de um gesto que a teria dignificado aos olhos da nação, augmentando o prestigio do parlamento.

E' uma pena que os "leaders" da minoria tenham escolhido esse caminho perigoso, sobrepondo sentimentos partidarios aos interesses vitaes do Brasil.

Surdos e cegos não ouvem os rumores da tempestade e não vêm os clarões da tormenta, que nos ameaça.

A historia ha de julgal-os na sua justiça inflexivel e a sua sentença imparcial não será jámais em favor da deserção daquelles que deveriam ser os primeiros soldados na defesa do regimen.

INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO

Não é nova a industria algodoeira no Brasil. Já em 1846, Sarmiento, fugindo da Argentina em virtude da dictadura ferrea de Rosas, annotava em um de seus artigos publicados na imprensa chilena o progresso manufactureiro de nosso paiz, especialmente da industria do "ouro branco". Podemos, pois, considerarnos como o pioneiro do industrialismo sul-americano.

Circumstancias diversas, porém, entre as quaes devem arrolar-se a falta de um mercado interno, devidamente respaldado contra a concorrencia estrangeira, as oscillações de nossa politica proteccionista, os altos e baixos da cultura do "ouro branco" no Brasil e a ausencia de mão de obra e de direcção technica efficaz, impediram que caminhassemos nesse sector com a celeridade com que o fizeram os Estados Unidos.

Quem quer, por exemplo, que compulse as nossas fontes estatisticas, de 1920 até ao anno actual, verá que o numero de fabricas, ao invés de augmentar, diminuiu. Ellas eram de 357 em 1920; no anno actual, segundo os ultimos informes officiaes, recuaram para 338.

Quando, porém, se considera o nosso industrialismo algodoeiro segundo o numero de operarios que nelle trabalham, verifica-se o opposto. A população trabalhadora empregada em nossas fabricas de algodão — o ramo o mais importante das industrias nacionaes — cresce todos os annos, demonstrando a evolução segura e rythmica desse nosso trabalho manufactureiro.

Segundo o censo industrial de 1935, agora distribuido e divulgado, o operariado nas fabricas de fiação e tecelagem do algodão estava assim distribuido, por Estados, em 1920 e em 1935:

	Numero de operarios	
	1920	1935
Alagoas	4.997	6.655
Pará	223	1.000
Maranhão	2.933	3.659
Piauhy	326	300
Ceará	1.561	3.047
Rio Gr. do Norte	336	36
Parahyba	782	1.420
Pernambuco	6.886	11.536
Sergipe	3.889	5.400
Bahia	5.589	5.100
Espirito Santo	498	248
Estado do Rio	10.422	1.151
Dist. Federal	17.821	16.282
Minas Geraes	9.381	14.155
São Paulo	32.282	42.939
Paraná	143	40
Santa Catharina	1.341	2.198
Rio G. do Sul	3.495	1.170

O numero total de operarios, que era, em 1920, de 102.932, passou no anno actual para 116.326.

Do quadro supra, verifica-se preliminarmente que a maioria dos Estados brasileiros conta com fabricas proprias de algodão, estando, portanto, preparados para aproveitar in locum parte da producção da materia prima. Esse factor constitue um elemento precioso para a estabilização da economia algodoeira no Brasil.

Em segundo logar, constata-se tambem a tendencia para as fabricas se localizarem perto dos locaes de producção e de consumo do "ouro branco". O Nordeste, a despeito de seu progresso lento, obedece a um crescimento seguro, que apenas desejamos se consolide com o decorrer dos tempos.

Na esphera do industrialismo brasileiro, observa-se, outrosim, que ha zonas em franca decadencia e outras em periodos de super-actividade. O Estado do Rio, por exemplo, que, em 1920, estava em terceiro logar, quanto ao numero de operarios, desceu para um dos ultimos, presentemente. Em compensação, S. Paulo, Minas Geraes, Pernambuco, Ceará, Alagoas e Santa Catharina, vêm demonstrando um progresso constante, alargando a importancia de seu industrialismo textil.

Acreditamos que constituiria um beneficio para o Brasil a implantação de fabricas algodoeiras o mais proximo possivel dos centros de producção e de consumo. Esse phenomeno está se observando, com rara intensidade, na America do Norte, cujas industrias de fiação e de tecelagem do algodão abandonam cada vez mais os Estados do Nordeste atlantico, localizando-se nos Estados do Sul, que já podem ser hoje considerados o verdadeiro centro de gravidade do industrialismo "do ouro branco". Provavelmente, seremos tambem o theatro de acontecimentos identicos, se bem que menos notorio e em escala mais reduzida.

O FUTURO GOVERNO DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 17 (A. M.) — O "Diario da Tarde" publicou, hoje, com destaque, a seguinte nota: "Ainda ha pouco noticiamos que o deputado Milton Campos deixára de tomar posse do cargo de desembargador na Côrte de Appellação, preferindo continuar na Assembléa Legislativa na representação do Partido Progressista.

Varias hypotheses foram aventadas para explicar a attitude do conhecido jurista e parlamentar.

Agora, nos circulos do Partido Progressista, fala-se que o sr. Milton Campos está sendo visado [illegible] para a futura governança do Estado."

O ESGOTAMENTO DA ZONA DE COPACABANA

[illegible] director de obras da Municipalidade, dr. Marques Porto, conferenciou, hontem, sobre a possibilidade [illegible] do problema de esgotamento das zonas do Leblon e Copacabana, [illegible] sr. Mario Amarante, director da Re-

APPROVADA POR 210 VOTOS CONTRA 59 A EMENDA A' CONSTITUIÇÃO QUE EQUIPARA AS COMMOÇÕES INTERNAS AO ESTADO DE GUERRA

(Continuação da 1ª pagina)

tio somente poderia ser decretado onde e quando houvesse surgido a insurreição armada. Responderam-lhes dous dos mais destacados membros desta Camara: o senhor professor Waldemar Ferreira e o sr. Levi Carneiro. O primeiro, em brilhante discurso, disse que a Constituição de 34 não mais autorizava a perlenga doutrinaria acerca do caracter preventivo ou meramente repressivo do sitio, tão sensiveis eram as differenças entre o instituto do sitio numa e noutra carta. O segundo assignalou que, nos Esados Unidos da America do Norte, a emergencia significava uma conjuntura critica e era sufficiente para o legislador ordinario desprezar as garantias constitucionaes, independente do estado de sitio, que lá não existe (Diarios do Legislativo, pags. 8.207 e 8.266).

A realidade viva e implacavel das cousas, neste passo doloroso da vida nacional, mostra que o regimen e as instituições teriam perecido, se fossemos attender á interpretação restricta e illogica de um termo da Constituição e esperar o apparecimento da insurreição armada em cada um dos pontos do territorio do Brasil, para nelles decretar o estado de sitio. Aproveitemos os ensinamentos que esse exemplo recente nos dá. Não pretendemos, com filigranas e preciosismos grammaticaes, negar ao governo os meios de defesa de que precisa para sustentar as instituições e o regimen democratico".

O ESTADO DE GUERRA

O parecer do sr. Jairo Franco aborda em seguida o estado de guerra, estudando-o em face de varios dispositivos constitucionaes, para concluir, de accordo aliás com a lição que ha muito nos deu Ruy Barbosa, o mestre incomparavel do liberalismo, como a commoção intestina se equipara ao estado de guerra. Nessa altura recorda o relator, cujo trabalho é muito unido, natural e transparente, alguns lances da nossa historia em abono da doutrina que préga com o arrimo dos nossos maiores constitucionalistas, ponderando com grande nitidez:

"As cartas constitucionaes de 91 e de 34, a historia legislativa, o ensinamento doutrinario, tudo está a demonstrar e convencer que a commoção intestina póde e deve ser equiparada ao estado de guerra. A Constituição vigente parece distinguir dois casos de commoção intestina. Um em que a perturbação da ordem publica é de limitado effeito e finalidade, bastando para a repressão della o remedio do estado de sitio, como está definido no artigo 175 da Constituição; outro, de graves effeitos, equiparado á guerra civil e, portanto, ao estado de guerra externa. Para este ultimo caso foi que a carta de 34 creou o "estado de sitio em tempo de guerra", como parte componente do "estado de guerra", que é o conjunto das regras e relações juridicas decorrentes do facto da guerra, determinando seja elle regulado por lei ordinaria. A emenda constitucional apresenta, portanto, em alto e profundo sentido. E' uma verdadeira emenda interpretativa dos casos de commoção intestina que possam ser equiparados ao estado de guerra. Sem ella, bem poderia o Congresso em qualquer tempo, estender o estado de guerra á simples commoção intestina que se apresentasse com finalidades exclusivamente politicas. A emenda, definindo os casos em que a guerra civil é equiparada á guerra externa, afasta esse perigo, pois só existirá o estado de guerra para as commoções intestinas que tiverem "finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, ou melhor, politico-sociaes".

A emenda é util e necessaria. Longe de constituir uma violação do espirito da carta constitucional, uma ampliação indevida dos preceitos della a fins não previstos ou desejados pelos constituintes, o que ella faz é interpretar o texto constitucional, declarando-o dentro dos termos precisos em que elle deve ser entendido e applicado. [illegible]

EXCLUIDA A PENA DE MORTE

[illegible]

PERDA DE PATENTE

Tratando da emenda relativa aos militares, diz o sr. Jairo Franco:

"A emenda constitucional, [illegible] Commissão Especial, faz perder patente e posto o militar que praticar actos de subversão das instituições politicas e sociaes. Attende a emenda á necessidade evidente de se punirem, com presteza, os militares que transgridem gravemente as suas obrigações legaes e os seus deveres de ordem moral.

"As forças armadas são instituições nacionaes permanentes, e, DENTRO DA LEI, ESSENCIALMENTE OBEDIENTES AOS SEUS SUPERIORES HIERARCHICOS, DESTINAM-SE A DEFENDER A PATRIA E GARANTIR OS PODERES CONSTITUCIONAES, A ORDEM E A LEI; (Art. 162 da Constituição)

Pratica um grave crime o militar que toma parte em movimento subversivo da ordem politica e social, servindo-se das armas que a Nação lhe confiou precisamente para a defesa da ordem constitucional e da estabilidade das instituições nacionaes. O recente movimento extremista revelou que ha militares que usam as suas armas contra os proprios superiores e camaradas. Além da violação dos codigos de disciplina e do desprezo, pela violencia, da hierarchia militar, age o criminoso nesses passos com surpresa e superioridade d'armas, revelando alta temibilidade e absoluta incompatibilidade com a vida militar. Os militares que têm um alto sentido de seus deveres e responsabilidades para com as forças armadas, a sociedade e a Patria, não podem ficar á mercê dos transviados, que usam as armas que a Nação lhes confiou, para, por vezes, ferir e matar os seus superiores e companheiros. Os criminosos que agem ou tentam agir dessa maneira, violam os principios de lealdade e de dignidade militar, que são o patrimonio das forças armadas e o fundamento moral dellas. Devem ser excluidos do Exercito ou da Armada immediatamente, por força de decreto do Poder Executivo."

DEMISSÃO DOS FUNCCIONARIOS

Sobre a emenda relativa ao funccionalismo civil, diz textualmente o parecer:

"A emenda referente á demissão dos funccionarios civis que praticaram crimes para a subversão das instituições politicas e sociaes, corresponde precisamente á que autoriza a perda de patente e posto dos militares que commetterem os mesmos crimes. Modifica a emenda o actual art. 169 da Constituição, assim redigido: "Os funccionarios publicos depois de dois annos, quando nomeados em virtude de concurso de provas e, em geral, depois de dez annos de effectivo exercicio, só poderão ser destituidos em virtude de sentença judiciaria ou mediante processo administrativo, regulado por lei, e no qual lhes será assegurada plena defesa."

Não têm direito ao cargo, nem aos proventos deste, o funccionario que praticar crime contra as instituições politicas e sociaes."

O DIREITO DE DEFESA

A parte mais importante do parecer do sr. Jairo Franco é a da conclusão em que se synthetizam as doutrinas esposadas em torno ás emendas e melhor se analysa o direito de legitima defesa do Estado. Vale a pena, pelo seu vigor e opportunidade, transcrevel-a integralmente:

"As medidas contidas nas emendas á Constituição representam uma necessidade premente de ordem publica. Estão as instituições, a familia, a propriedade, as relações decorrentes da ordem economica, as liberdades ameaçadas de perecimento. Cabe aos responsaveis pela manutenção das instituições politico-sociaes lançar mão dos meios necessarios para a prevenção do perigo e punição dos criminosos. Se os meios legaes actualmente existentes, são inefficazes para essa funcção de preservação social, é dever do Legislativo crear os novos e efficientes instrumentos de defesa. As instituições militares e civis, o povo, o Poder Executivo podem e reclamam novas medidas legaes de repressão aos surtos extremistas. Já lh'as demos, em parte, reformando a lei de segurança nacional, e, agora, pretendemos ampliál-as pelas emendas á Constituição. Estas emendas não ferem a letra e o espirito da carta de 1934. Mas se algum obstaculo maior houvesse de vencer, para votal-as, deveremos vencel-o, serena e conscientemente. Estamos em estado de necessidade. Entre o respeito fetichista da lei e a defesa da sociedade, das instituições, da democracia, não hesitamos. [illegible]

[illegible] "Lo stato di necessità [illegible] per gli individui [illegible] un conflitto [illegible] (Santi Romano, Corso di Diritto Costituzionale, pag. 237).

[illegible] delegação [illegible] Legislativo.

Nos Estados da America do Norte, a "emergencia" apresenta uma importancia consideravel. Destina-se a abranger, em casos de urgencia, [illegible] o rigor [illegible] limitações ás liberdades individuaes.

[illegible] Em 1788, Mac Kean, juiz da Suprema Côrte [illegible] affirmava [illegible]

[illegible] nos termos de conferir ao Executivo um bill de indemnidade, como os que Wilson obtinha do Congresso americano, durante a guerra, vamos dar áquelle poder attribuições constitucionaes. Eis ahi o espirito e a finalidade de emendas á Constituição, destinadas, sobretudo, a resguardal-a. Sejamos defensores sinceros e convencidos das liberdades e da democracia. Não deixemos, por apego a filigranas grammaticaes, perecer esta majestosa construcção humana, que é a liberdade. Sem restricções, salamos de peito aberto em defesa daquillo que convencidamente entendemos ser o unico regimen compativel com a dignidade humana. Em momentos transitorios como o por que passa a nacionalidade brasileira, não se deslembre ninguem, e Nitti já o disse que: "Ninguna intencion, ni la mejor, justifica la disminucion de libertad, sino la "imminencia de un peligro, como la guerra o la revolucion", impuesta por una minoria". (Nitti — La democracia, ob. cit., vol. II, pag. 559) "The price of liberty is eternal vigilance", diz um proverbio inglez. Sejamos vigilantes, nesta hora dolorosa da patria, para que a liberdade não pereça. Em nome da liberdade, das crenças religiosas, das nossas instituições sociaes, que constituem o substractum moral do povo brasileiro, votemos as emendas á Constituição Federal."

O VOTO EM SEPARADO DO SR. PEDRO CALMON

O sr. Pedro Calmon leu, em seguida, o seu voto em separado. E' um trabalho tão longo como o do relator, abordando todos os aspects da questã.

Começa por interpretar o ponto de vista da maioria, á qual se afigurou "que o grave problema da ordem publica, embaraçado com as mais importantes questões referentes a segurança nacional á estabilidade do regimen á paz da sociedade, só poderia, no momento, ser resolvido mediante urgente reforma constitucional e depois de outras breves considerações, accrescenta:

"Essa o espirito das emendas apresentadas, essa a indole da proposta feita; esse o sentimento lealmente interpretado, dos subscriptores da primeira reforma que se pretende realizar na Constituição vigente, que mal entrou no seu 17º mez de existencia".

Examina então, a relevancia do assumpto, entendendo que "não se altera o codigo fundamental da nação sem um serio estudo da materia", e, depois de historiar os antecedentes e os processos das anteriores reformas constitucionaes, ataca a questão da reforma em estado de sitio, condemnando-a por impropria. "Não se remodela a estructura politica do paiz na emergencia de acontecimentos que lhe provam a cohesão".

"Não se altera a lei maxima na hora de sua defesa". Mas, o ponto capital em que se basea o sr. Pedro Calmon vem logo adeante e é o da inconstitucionalidade das emendas. Não podiam, sequer, "ter sido recebidas pela Mesa da Camara", affirma categoricamente argumentando com a propria Carta Politica de 1934 e o Regimento da Casa.

Discute tambem a questão de emenda e de reforma, classificando de contradictorio o relator. "Emenda é reforma". "Estado de guerra para caso de commoção intestina é assumpto de revisão constitucional, não de emenda, porque altera o systema até soje consagrado de suspensão de garantias constitucionaes". "Como reforma constitucional a emenda não poderia ser votada na vigencia do sitio". Firma-se nisso: "Emendar é reformar", e apoia-se em autores nacionaes e estrangeiros de boa nomeada. Esmiuca os casos de revisão, discorre amplamente sobre a defesa publica.

O CASO ACTUAL

O parecer do representante da minoria assim conclue:

"Não desconhecemos, na sua grave complexidade, os perigos que projectam a sua sombra de todas as ameaças sobre a nacionalidade.

Queremos entretanto definil-os.

O inimigo revelado é o communismo. Força é combatel-o como tal.

A emenda proposta á Constituição não identificou o adversario; preferiu, evasiva e inconstitucionalmente, fixar uma categoria inteira de actividades hostis. Não se referiu ao communismo. Declarou eclecticamente, com redundancia em face do art. 175, que o estado de guerra se estenderá ás commoções intestinas subversivas das instituições politicas e sociaes.

Mesmo se dissesse "politico-sociaes", não alcançaria á finalidade preconizada. Como está a emenda concebida, é applicavel a todas as insurreições, sociaes e politicas, umas ou outras, descaracterizado assim o caso presente, que cumpria accentuar nos seus contornos, da bolchevização, que nos desafia.

Porque o receio da palavra e o temor do articulal-a? O Brasil insurge-se coheso, sem distincção de cores politicas, sem matizes partidarios, numa profunda, sadia e vigorosa reacção, nacionalista, contra aquelle extremismo que elle repudia, aquella violencia que elle condemna, aquella ideologia que elle proscreve, aquella tempestade de sangue que elle exconjura convertendo, numa grande energia defensiva, todas as suas forças uteis. Não cairemos sob o dominio de uma aventura que não tem clima nesta terra, não tem raizes nesta gente, não tem sentido neste meio geographico, nem poderá harmonizar-se com as tradições da patria a que seremos fieis até á morte. A civilização christã que povoou e cultivou o nosso paiz, a familia, que ás inspirações do passado alimentou o patriotismo das gerações operarias que formaram o Brasil; a ordem social existente, em cujas directrizes a boa politica, de justiça distributiva, de fomento economico, de assistencia proletaria, de educação e de dignidade do trabalho, ha de achar as soluções reclamadas pelo direito á felicidade que têm todos os brasileiros — não são camadas alluvionaes que se diluem ao impulso da primeira enxurrada. São o granito, o cimento, a base solida e rica da nação, inatacaveis á traição mais execravel á segurança, á honra e á integridade nacional que a todo custo resguardaremos.

O DRAMA DO MUNDO OCCIDENTAL

O mundo occidental vê-se a braços com a infiltração communista, presa á influencia russa presentida e combatida em quasi todos os paizes civilizados. Desprezamos o scepticismo commodo daquelle personagem de Manzoni, que durante a peste de Milão demonstrava, por illustres considerações theoricas, que ella não existia, por subtil e maligna acção dos astros, e morreu nisso. Sensiveis ás agitações espirituaes do dia, concordamos com os que descobrem o occidente a oscillar, entre os polos da autoridade providencial, os arbitrios antiliberaes que, depois da Grande Guerra, sollicitaram as nações desgovernadas e em dissolução. Mas insistimos na crença serena e constructiva das democracias fundamentalmente organizadas no regimen da liberdade que dignifica o homem, da lei que faz a autoridade equitativa, diligente e respeitavel, do direito que torna a força legitima e á condição vital dos povos nobremente cultos.

Immensa é a responsabilidade do Legislativo brasileiro neste momento.

Evocamos a reflexão de Aristoteles: "Corrigir uma Republica não é obra menos importante do que fundar uma nova".

A democracia pode ser salva.

Salvar a democracia é reacredital-a. Restaurar o imperio das instituições representativas é valorizar, pela indeclinavel fidelidade ao seu dever, a representação nacional. Não em nome do medo subalterno, porém em nome da patria que nos manda e governa, formamos a linha mais exposta da defesa. "A moral publica", disse Napoleão, num pensamento do desterro, "é o complemento natural de todas as leis". Essa moral publica sem medir sacrificios — hoje absolutamente inferiores em face do nosso desejo de acertar, pelo Brasil — nós sustentaremos.

A opinião nacional pede o castigo dos que tentaram mergulhar no cháos de uma espantosa confusão social a Republica. Não podemos votar leis retroactivas; mas, dentro da Constituição, sem a mutilar ou deformar, deixando-a intacta e soberana, indicamos sobejos recursos para a exemplar punição dos mesmos crimes quando de novo ameaçarem perturbar, ou effectivamente agitarem o paiz. Tudo o que for compativel com o alto criterio de legalidade concederemos, por voto legislativo em alliança com os propositos patrioticos da maioria parlamentar, ou até por iniciativa da minoria, se a iniciativa lhes parecer opportuna, para o bem geral. Não admittiremos que circule a versão maliciosa e falsa de que negamos, em hora tribulada, que não tolera perlengas juridicas, tudo o que o governo deseja da Camara dos Deputados, e que esta, sem faltar aos seus altos compromissos com o regimen, com a nação e comsigo mesma, pode dar.

Em primeiro logar, o governo não lhe endereçou nenhuma mensagem, alvitrando projectos de lei; em segundo logar, o provimento da ordem não está nas mãos do Congresso, porém na competencia do executivo não é direito nosso senão dever delle; e, afinal, reputados que as medidas pleiteadas pela maioria, com erro manifesto em emendas constitucionaes, cabem na legislação ordinaria. Impedindo a reforma constitucional com violação da Carta politica do paiz, confirmamos a indeclinavel solidariedade dos representantes da nação á lei que deve emergir, triumphante e integra, das difficuldades actuaes. Mas concedendo o que, sem lesar a Constituição, resulta da legislação ordinaria, offerecemos á autoridade quanto, na orbita das instituições vigentes, poderia ella pretender para a defesa social, resoluta e prompta.

Assim já opinou o presidente do Senado, o illustre sr. Medeiros Netto: na Constituição, sem reforma, ha o que baste para armar-se o poder e reduzir os inimigos da paz commum. E' o estado de guerra a que se aspira, para o combate inflexivel ás explosões extremistas. Mas o artigo 175 n. 15 da Constituição attribue a uma lei especial a regulamentação do estado de sitio em caso de guerra. Casos de guerra são de duas especies: guerra exterior, guerra civil internacional. A lei especial prevista, que definisse essa ultima situação de facto, considerando como caso de guerra a irrupção de movimentos subversivos que, com influencia estrangeira, e della derivados, puzessem visivelmente em perigo a unidade nacional, a instituição da familia e a sociedade, daria ao poder militar o ambiente de que poderá necessitar, para a sua defesa, e da nação brasileira. O artigo 85 é complementar daquelle: "A lei regulará... a applicação das penas da legislação militar em tempo de guerra, ou na zona de operações durante grave commoção intestina". Faça-se, portanto, essa legislação especial. Uma lei de segurança acaba de ser sanccionada. Leis normaes podem definir os novos crimes militares e civis, abreviar ao minimo os prazos processuaes, racionalizar o poder de policia, habilitar a autoridade de todos os meios praticos que a experiencia suggere, para submetter os inimigos da ordem social sem offensa ás tradicionaes liberdades civis, por elles ameaçadas. Nesse trabalho de consolidação do regimen, como até aqui, na série de providencias adoptadas para a debellação das revoltas do mez passado, não haverá reservas mentaes, senão acção uniforme e patriotica. Não serviremos a idéas menores, mas ao Brasil que, sobretudo, acima dos interesses de hoje, das paixões desencadeadas e dos homens, nos merece, e exige, para isto, uma posição estoicamente impessoal.

Fixemos as questões.

OS REGIMENS LIVRES

Não succumbirão os regimens livres que se apoiarem a uma firme consciencia do bem publico. Queremos assumir, nesta extremidade, a attitude que tiveram os nossos antepassados, legando-nos uma patria unida e respeitada, porque não se lhes apagou no coração a chamma do ideal. Sempre elles agitaram a bandeira da legalidade sobre as trincheiras das prerogativas do parlamento, oppondo ás correntes da subversão politica a resistencia valorosa de sua palavra cheia de fé, do seu exemplo illuminado de sinceridade patriotica. Saiba o povo brasileiro, depois de Deus, e da nossa consciencia, juiz dos nossos actos: a representação nacional que, nos bancos da minoria parlamentar, se presume interprete da democracia republicana, affirma e proclama a identidade dos seus intuitos com os destinos do regimen. Dizemos á illegalidade: "Non possumus". Mas declaramos á Patria: Não desertaremos do dever promettido e jurado, para que a liberdade viva e prevaleça; para que o Brasil atravesse a crise que o assoberba orientado pelas inspirações de sua evolução moral; para que os erros dos governantes e os desatinos dos insensatos não possam detel-o na sua marcha, determinada pela vontade de um povo consciente e altivo; e para que a lei e a ordem subsistam, que, fóra da lei e contra a ordem, só ha a desgraça e a miseria dos paizes perdidos!

ASSIGNADO O PARECER

Após proferir as palavras de encerramento dos trabalhos da commissão, o sr. João Carlos Machado poz a votos o parecer do sr. Jairo Franco, que foi assignado por todos os membros da maioria e logo remettido a plenario, onde seria discutido na ordem do dia da sessão.

OS TRABALHOS NO PLENARIO

Com effeito, na ordem do dia da sessão, o sr. Antonio Carlos communicou ao plenario que estavam presentes 240 deputados, ao mesmo tempo que disse estar sobre a Mesa o parecer da Commissão dos Cinco ás emendas á Constituição Federal. Mandou proceder á leitura do longo trabalho, o que foi feito integralmente pelo sr. Pereira Lyra, 1º secretario.

Emquanto isso, aguardava-se a chegada de novos deputados. Não havia o menor receio de uma falta. Dos 240 presentes no momento, 191 eram signatarios da proposta e estavam firmemente compromettidos a votal-a.

Terminada a leitura, o sr. Antonio Carlos submetteu a proposta á discussão. O primeiro a falar foi o sr. Moraes Paiva, que esclareceu seu ponto de vista em relação ao funccionalismo publico civil, que representa, lendo uma declaração de voto a respeito.

E foi o unico a discutir a materia. A discussão foi encerrada logo. Então, o presidente annunciou a votação nominal, emenda por emenda.

A esta altura dos trabalhos, o numero de presença era de 269 deputados, numero mais que sufficiente para assegurar a victoria ao governo.

A ATTITUDE DA MINORIA ATRAVE'S A PALAVRA DE SEU "LEADER"

Para encaminhar a votação, subiu á tribuna o sr. João Neves. A minoria acolheu-o com uma salva calorosa de palmas. O sr. João Neves leu, então, a seguinte declaração:

"Sr. presidente, os meus companheiros de minoria parlamentar vêm fazer a seguinte declaração, na hora em que se encaminha a votação das emendas ao Pacto Fundamental da Republica:

"A minoria parlamentar confiante nas virtudes do regimen republicano, e certa de que, sob a lei, são possiveis todos os recursos indispensaveis á segurança das instituições, vem declarar ao paiz os motivos por que se recusa a approvar a reforma constitucional, a que ora se procede. Condemnando todos os extremismos, a minoria parlamentar está convicta de que a Carta de 16 de Julho, tão differente do Estatuto de 24 de Fevereiro, permitte, dentro da democracia e do funccionamento dos apparelhos legaes, a satisfação de todas as aspirações legitimas a uma ordem social mais justa. Nada justifica, portanto, o recurso á insurreição armada, para obtenção de medidas, que possam ser conseguidas pelo

(Continúa na 6ª pag.)

Boletim Internacional

O governo portuguez tem reivindicado sempre uma participação mais intensa nos negocios administrativos do Marrocos.

Para justificar a sua attitude allega as tradições historicas e os interesses materiaes e moraes da grande colonia lusitana residente naquella cidade.

Ainda agora o Ministerio das Relações Exteriores de Lisboa acaba de publicar uma nota, em que salienta o vivo interesse com que acompanhou sempre as negociações internacionaes concernentes ao Estatuto do Tanger.

Tal Estatuto foi estabelecido em 1923 entre a França, a Inglaterra, a Hespanha e a Italia e sómente tres annos depois o governo de Portugal resolveu adherir aos seus termos.

Em 1928 os principaes signatarios combinaram entre si realizar uma revisão do Estatuto e o Ministerio das Relações Exteriores portuguez, não estando de accordo com as novas disposições negociadas entre os quatro primeiros signatarios, apresentou mais uma vez as suas reivindicações a proposito da participação directa de Portugal na vida administrativa de Marrocos.

Naquella opportunidade foi-lhe respondido que seria impossivel introduzir qualquer nova modificação no Estatuto antes da futura revisão já prevista pelas potencias.

No anno seguinte, isto é, em 1929, tratou-se de realizar uma reorganização judiciaria de Marrocos e mais uma vez Portugal expoz a sua legitima pretensão de intervir no assumpto, á vista das razões decorrentes da numerosa colonia lusitana que lá vive.

Ainda nessa occasião, as circumstancias não foram favoraveis aos desejos do governo lisboeta, não se tendo feito a reorganização projectada.

Este anno voltou-se a falar na possibilidade de uma nova revisão do Estatuto, e a diplomacia portugueza deu logo conhecimento ás potencias da sua intenção de tomar parte na conferencia que viesse a ser convocada, afim de defender as reivindicações que vinha fazendo desde 1929.

Não ha no entanto da parte das potencias signatarias do Estatuto do Tanger a intenção de reformal-o.

O que aconteceu foi que os governos da França e da Hespanha firmaram entre si, sem a intervenção dos outros paizes signatarios, um accordo de caracter particular, modificando certos pontos que dizem respeito apenas á posição especial desses dois paizes.

Portugal não poderá reclamar sózinho uma revisão do Estatuto do Tanger, porque as potencias não reconhecem aos paizes adherentes o direito de fazel-o.

A impressão geral é que não ha neste momento ambiente para a reforma desejada pelo governo lusitano, não tendo havido nenhuma occurrencia de ordem politica de natureza a affectar os interesses em jogo, a ponto de tornar necessaria decorrido tão pouco tempo da ultima revisão, uma nova reforma estatutaria.

Da minha taba...

"IN ANIMA VILI"

Pagé TUPINIQUIM

A Camara não tomou em consideração a idéa do nobre deputado, que aconselhava a confiscação das propriedades e bens dos communistas, para a manutenção de asylos e hospitaes.

Eu, se deputado, votaria pela medida, em termos, não com o caracter de pena, mas como homenagem ao proprio ideal marxista de alguns de meus patricios.

Ora, elles lêm livros, elles devoram jornaes e affirmam á massa que o regimen communista é optimo... Mas a massa, infelizmente, no Brasil, não lê e, a que lê, lê pouco e lê mal.

Sem contacto com a literatura que os empolga, sem capacidade para comprehender Karl Marx, e deante do que se diz pró e do que affirma contra a Russia, naturalmente, ella teme o Communismo.

Ora, qualquer doutrina para tornar-se victoriosa num impeto collectivo tem, necessariamente, de começar mergulhando seus fundamentos na multidão.

Pode a multidão estar errada, não importa, mas é preciso que creia. E, como nas democracias a "verdade" está com o povo em maioria, si o povo acclama um erro, uma ficção, uma mentira, isso seria consequentemente Verdade, até pelo menos o apparecimento das corrigendas. Os nossos communistas pregam as bellezas do seu regimen para o Brasil. E são olhados com desconfiança. Não têm, entretanto, fora dos livros que lêm, e do vodka russo em que se emborracham de theorias, qualquer elemento positivo para convencer aos que os cercam. Faltam-lhes laboratorios, campos de experiencia pratica, numa epoca de dominio da technica, em que tudo que não seja sciencia experimental está destinado a mallogro.

Ora, se o meu amigo Antonio Carlos me houvesse incluido na chapa do Partido Progressista, eu estaria na Camara propondo uma conciliação com a idéa do nobre deputado que pretende a confiscação dos bens dos nossos communistas.

Não collocaria a medida entre os artigos da Lei de Segurança.

Votaria a lei, para que os communistas brasileiros tivessem opportunidade de uma experienciaa pratica, que até agora lhes tem sido negada.

Ora, a propaganda communista salienta, sobretudo, a superioridade economica do seu systema. Mas affirma aereamente, doutrina apenas.

Temos, pois, o direito de duvidar. Começar pela dynamitação, para abrir caminho á idéa, não nos parece aconselhavel. O povo brasileiro não é tão difficil de convencer assim. A sua intelligencia não é impermeavel a modificações sociologicas, mesmo as mais graves.

Os communistas vêm com uma doutrina estranha. Dizem que ella é optima, que ella nos pode salvar definitivamente das nossas doenças.

Temos o direito de duvidar, porque somos um povo desconfiado, desde o indio, que o reinol attraia com promessas, para depois ficar dono da terra...

E' evidente que, gemendo na cama com uma molestia incuravel, se Mephistopheles nos apparecer com uma ampola de soro e uma seringa, querendo salvar-nos, nós o repudiaremos, em nome da nossa Fé.

Mas se elle, á nossa vista, curar outros enfermos como nós, não teremos duvida em estender-lhe o braço, ou apresentar-lhe a região glutea para a picada de seu soro salvador.

Todos os propagandistes, desde o "camelot" da porta do Mercado, que corta com Gillete o dedo e o cicatriza com seu unguento relampago, á vista do povinho basbaque, até Astorga, inoculando-se de microbios, para mostrar a superioridade do vegetarianismo, — todos têm, certamente, o dever de se offerecer para campo de suas proprias experiencias. Não ha systema de propaganda de melhor effeito.

Pois seria essa formula razoavel que eu proporia: uma experiencia, de doutrinas communistas com os proprios communistas! Não haveria o caracter de confisco penal, que seria odioso. Mas apenas para favorecel-os na propaganda, o Estado criaria, sem precisar de prendel-os, um campo de experiencia sovietica.

Reuniria todos os nossos communistas, mesmo os sympathizantes, quer os millionarios, que têm palacetes, automoveis e mulheres, quer os desgraçados que têm vontade de ter palacetes, automoveis e mulheres, e, seguindo Karl Marx, faria a distribuição equitativa... Era uma opportunidade que offereceriamos a elles, para verificação do exito de suas ideas. E ficariamos, de lado, observando os resultados, sem admittir que a democracia-liberal interviesse com as suas leis, para perturbal-os.

Seria um mundo á parte: "campo de demonstrações communistas".

Ahi, o povo, com essa experiencia viva, teria occasião de apreciar, com seus olhos, as vantagens ou desvantagens do regimen. Se o julgasse bom, tenho certeza que o adoptaria, sem precisar de dynamites.

Porque, pela literatura apenas, não é possivel doutrinar-se. A desconfiança e o temor embargarão sempre o passo dos nossos "camaradas". São como as experiencias "in vitro", nem sempre verdadeiras.

A legitima experiencia é "in anima vili"!

Elles seriam as cobaias de seu regimen...

A expressão é scientifica e não pejorativa: "in anima vili"...

Perfeitamente certa.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: Archimedes de Carvalho, em virtude de concurso, agente de terceira classe da Inspectoria da Policia Maritima; Clementino de Mattos Levy, para guarda de segunda classe da Inspectoria da Guarda Civil, e para policiaes da Policia Especial, Eloysio Martins Pereira, Manoel Calmon de Araujo Góes, Gil Ricardo Cabral e Carlos Lopes de Brito; e interinamente, guarda da Casa de Correcção, Francisco Santiago Marin, durante o impedimento do effectivo.

Revogando a portaria de 22 de agosto de 1927, que expulsou do territorio nacional o portuguez Manuel Maria.

Expulsando do territorio nacional, por se terem constituido elementos nocivos aos interesses do paiz e perigosos á ordem publica, o hespanhol Leoncio Martins e o italiano João Casciano, este, conforme apurou a policia do Paraná, e aquelle de accordo com o apurado pela policia de São Paulo.

Autorizando a abertura do credito pelo Ministerio da Justiça de ...... 195:835$000, supplementar á sub-consignação n. 6, da Policia Militar do Districto Federal, do orçamento para o exercicio vigente, devendo as despesas correr pelos recursos consignados no orçamento actual, inclusive os de que trata o art. 2º da lei n. 5, de 12 de novembro de 1934.

Na pasta da Educação:

Nomeando: o engenheiro de minas e civil Salathiel Torres, em virtude de concurso, professor cathedratico da XVI cadeira da Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro; Adolpho Ribeiro Catalão para bibliothecario e Iracema Nazareth para sub-bibliothecaria, ambos do Museu Nacional, durante o impedimento de funccionarios effectivos; no Laboratorio de Saude Publica, o auxiliar de segunda classe Zacharias da Silva Leal, para auxiliar de 1ª classe; auxiliar de 2ª classe o de terceira Tito Gomes da Silva e o de quarta Manoel Gomes de Oliveira, auxiliar de 3ª classe, o de quarta Pedro Jorge, a auxiliares de 4ª classe, Elida Vieira e Francisco Gonçalves Canellas Sobrinho; Eduardo Botelho para tochador de tubos no Instituto Oswaldo Cruz, durante o impedimento do effectivo; o desinfectador de 1ª classe da Inspectoria de Prophylaxia, Oscar de Souza Guimarães, para guarda de primeira classe da Inspectoria de Alimentação; o guarda desinfectador de 1ª classe da Inspectoria de Saude do Porto, Antonio Magalhães Alves, para machinista da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; o continuo da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, Oscar Adaucto de Faria, para desenfectador de 1ª classe da Saude do Porto; o servente de 1ª classe Jayme Pereira da Silva para continuo.

Concedendo aposentadoria a Eurico Corrêa, inspector de alumnos do Externato do Collegio Pedro II; a José Baptista, chauffeur do Serviço de Locomoção da Superintendencia de Obras e Transportes.

Exonerando, por abandono do emprego, Salathiel Peregrino Duarte da Fonseca de amanuense do Externato do Collegio Pedro II.

O Senado do Mexico contra o general Calles

PEDIDA A DEGRADAÇÃO DO EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA, ACCUSADO DE CONSPIRAR CONTRA O GOVERNO

CIDADE DO MEXICO, 17 (U. P.) — O general Plutarcho Calles foi accusado de conspiração contra o presidente da Republica, general Lazaro Cárdenas quando o Senado pediu unanimemente a sua degradação, votando, ao mesmo tempo, que seja entregue ao procurador geral uma copia da resolução do alludido Senado, afim de que elle processe o general em nome do governo.

General Plutarcho Calles

VAE SER SOLICITADA A EXCLUSÃO DE CALLES DO EXERCITO

MEXICO, 17 (H.) — Nos altos meios politicos é voz corrente que a Commissão do Senado pedirá ao presidente Cárdenas que seja submettido ao julgamento da Côrte Marcial e excluido do exercito o ex-presidente general Plutarcho Elias Calles.

CALLES DEFENDE-SE

MEXICO, 17 (U. P.) — O ex-presidente da Republica, general Plutarcho Calles, fez uma declaração protestando contra as accusações feitas contra elle no Senado, attribuindo-lhe propositos subversivos.

O antigo chefe do governo diz: "Cada um de meus companheiros inclusive o general Cárdenas, sabe que nunca aconselhei a ninguem que deixasse de cumprir seus deveres. Não sou um agitador, não estou conspirando. Os meus amigos legalmente organizam um partido politico, o que não póde ser considerado crime, nem acto de subversão".

UMA RESOLUÇÃO APPROVADA PELO SENADO

CIDADE DO MEXICO, 17 (U. P.) — O Senado approvou por unanimidade a resolução de depor a todos os funccionarios executivos e legislativos de Sonora, Sinaloa, Durango e Guanajuato sobre os quaes pesa a accusação de sedição. Simultaneamente, foi solicitado ao presidente da Republica, general Lazaro Cárdenas que os generaes Plutarcho Calles e José Maria Tapia sejam publicamente degradados.

Accusações similares foram lançadas contra autoridades judiciarias.

A S. Paulo Railway vae augmentar as tarifas

LONDRES, 17 (H.) — Os administradores da S. Paulo Railway Co., Ltd. annunciaram que haviam recebido informações do Brasil dizendo que o ministro da Viação autorizara um augmento de 15 "|" das tarifas de viajantes e mercadorias, naquella estrada de ferro, com excepção do café.

A nova tarifa entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 1936.

PARA EVITAR CONFUSÃO

OS ESCOTEIROS INGLEZES VÃO DEIXAR DE USAR A CRUZ SWASTICA

LONDRES, 17 (H.) — O conselho da associação dos escoteiros inglezes resolveu abolir a medalha de "merito e reconhecimento", que trazia a cruz swastica, afim de evitar a confusão que se poderia fazer com as insignias politicas do governo nacional socialista da Allemanha.

A ULTIMA VICTIMA DO CRIME DE HOPEWELL

O commovente appello da sra. Paula Hauptmann em favor de seu filho — "Supplico-vos que useis de clemencia para com o meu filho, cuja morte me despedaçaria o coração"

BERLIM, 17 (H.) — A sra. Paula Hauptmann, mãe de Bruno Hauptmann, condemnado á morte pelo assassinio do menor Lindbergh, e cuja execução está marcada para 13 de janeiro, dirigiu de Kamenz (Saxonia), onde reside, um pedido de graça ao governador do Estado de Nova Jersey, sr. Hoffmann.

A sra. Hauptmann pede que a pena de morte seja commutada na de prisão. Numa carta escripta em termos commovedores, declara-se convencida da innocencia "desse filho a que deu a vida e que fez parte de uma familia profundamente religiosa". Affirma que seu filho foi sempre modesto, bom, incapaz de commetter tão odioso crime. Nas numerosas cartas escriptas da prisão Bruno sempre reaffirmara a sua innocencia, mas a sra. Hauptmann prefere referir-se aos milhares de cartas de pessoas conhecidas, em que se protesta igualmente contra o julgamento, baseado, accentua ella, sobre meros indicios.

A mãe do condemnado termina com estas palavras: "Supplico-vos que useis de clemencia para com o meu filho, cuja morte me despedaçaria o coração".

A ESTRANHA MUDANÇA DE ATTITUDE DO DR. CONDON

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 17 (U. P.) — Bruno Hauptmann, o indigitado raptor e assassino do filhinho de Lindbergh, enviou uma carta ao governador do Estado, sr. Hoffmann, pedindo para ser submettido a experiencias com o sôro da verdade ou outro qualquer processo scientifico. Accrescentou elle que esperava não se furtar o dr. Condon, testemunha principal de accusação, a submetter-se ás mesmas provas.

"Tenho profundo interesse em saber, diz o missivista, de que natureza foi a força que o fez modificar o seu depoimento, de vez que quando me visitou, na prisão de Flemington, disse ao promotor: "Não posso depor contra este homem".

Uma declaração attribuida a Hauptmann

O "New York Evening Post" noticia que Hauptmann teria confessado ao carcereiro da prisão de Trenton e ao detective Parker que se apoderara do producto do resgate, no montante de 50.000 dollares, tendo agido em companhia de Risch, o desventurado operario allemão que foi morrer em sua patria, depois de deixar parte do dinheiro em poder de Bruno. Este teria negado, porém, qualquer participação no rapto da infeliz criança.

MERCADO CAMBIAL ESTRANGEIRO

ABERTURA DA BOLSA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (H.) — A Bolsa apresentava-se hoje calma e com os negocios irregulares e de pouco vulto. O mercado de titulos mantinha-se irregular. O mercado do Algodão registrou uma alta de onze a dezesete pontos e as entregas para o mez de dezembro eram cotadas a onze dollares e quarenta e dois centavos o fardo.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional do cambio, a libra esterlina era vendida a 4.93.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 17 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,92.87 e o franco francez a.... 74.56.2.

PREÇO DO OURO

LONDRES, 17 (U. P.) — O ouro era hontem cotado a cento e quarenta e um schellings e um e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e vinte e cinco mil libras esterlinas.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 17 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15,18, e a libra esterlina a 74,55.

MERCADO NOVA-YORKINO DO TRIGO E ALGODÃO

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Ao serem encerrados os trabalhos da Bolsa, o trigo fechou firme e o algodão com tendencia para alta.

FECHOU CALMA A BOLSA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O O esterlino foi cotado a 4.92.75.

mercado fechou calmo e sustentado. A tendencia das cotações dos titulos era irregular, mas com certa inclinação para a alta.

DISSOLVIDA A ASSEMBLÉA NACIONAL DA GRECIA

MARÇADO O DIA 26 DE JANEIRO PROXIMO PARA REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES GERAES

ATHENAS, 17 (H.) — Saindo de palacio ao meio-dia, o sr. Demerdzis annunciou que o rei Jorge tinha concordado em dissolver a Assembléa, estando marcadas as eleições para o dia 26 de janeiro proximo.

As eleições obedecerão provavelmente ao systema proporcional.

Hoje mesmo serão publicados os decretos relativos á dissolução da Camara.

O soberano e o governo dirigirão uma mensagem ao povo.

Ao que se annuncia a nova Camara deve reunir-se no dia 12 de março.

APPROVADA PELO REI A DISSOLUÇÃO DA ASSEMBLÉA

ATHENAS, 17 (U. P.)—O rei Jorge II approvou a dissolução da Assembléa e a data de 26 de janeiro proximo para a realização das eleições geraes.

O REI JORGE II JUSTIFICA O SEU ACTO

ATHENAS, 17 (U. P.) — Foi annunciado que as eleições parlamentares gregas serão effectuadas no dia 26 de janeiro e que a Assembléa será convocada em 12 de março. O rei Jorge II dirigiu uma mensagem ao povo justificando a dissolução do Parlamento.

"O PROBLEMA DO HOMEM NO BRASIL"

A PRIMEIRA CONFERENCIA DA SE'RIE QUE O PROFESSOR PIERRE DEFFONTAINES PRONUNCIARA' SOBRE O NOSSO PAIZ, NA UNIVERSIDADE DE LILLE

PARIS, 17 (H.) — O professor Pierre Deffontaines, da Universidade de Lille, iniciou hoje na Casa das Nações Americanas uma série de conferencias consagradas ao problema do homem no Brasil. O conferencista abordou, na sua palestra inicial, a questão das relações entre o homem e a floresta. Salientou que nesse grande paiz tropical, de immensas riquezas, "a floresta alimenta o homem, principalmente com bebidas como o matte."

A RIQUEZA FLORESTAL BRASILEIRA

Detendo-se no exame das qualidades nutritivas dessa herva, o professor Deffontaines insistiu sobre o interesse da sua exportação. Referiu-se, tambem ás grandes riquezas da floresta brasileira em madeiras de lei. Affirmou que o Brasil póde tornar-se um grande centro de exportação de moveis. A esse proposito, lamentou a destruição de florestas, que já levou o Brasil a importar madeira da Noruega e a ter de enfrentar o problema do reflorestamento. E accentua: "Um exemplo magnifico foi dado pelo Estado de São Paulo e mais especialmente pelas estradas de ferro paulistas. Immensas extensões de terras foram replantadas de eucalyptus."

A CREAÇÃO DE PARQUES NACIONAES

O conferencista observou que esse reflorestamento devia ser feito tambem com specimens da flora brasileira. Preconisa a necessidade da creação, no Brasil, de parques nacionaes, a exemplo de outros paizes. Mostra a que ponto o Brasil representa um potencial do futuro e lembra os seus progressos tanto no dominio economico quanto no intellectual. Termina exaltando "a obra eminente realizada pela Universidade de São Paulo" e dirigindo-se ao reitor dessa instituição, sr. Reynaldo Porchat, que se achava presente á conferencia, felicitou-o pela obra intellectual levada a effeito pelo Estado de São Paulo.

AMNISTIA POLITICA NA POLONIA

VARSOVIA, 17 (U. P.) — A "Sejm" — Camara Baixa — approvou a Lei de Amnistia e decidiu tambem commutar as sentenças de morte em prisão perpetua.

Esta ultima medida affecta somente a quatro pessoas.

Todavia, a "Sejm" recusou-se a estender a amnistia a emigrados politicos.

Prosegue a infiltração nipponica na China

As tropas nippo-mandchus avançaram até Chang-Pei, tendo chegado novos reforços á região de Kang-Páo

EXPLODIU UMA BOMBA PROXIMO A' RESIDENCIA DO GENERAL JAPONEZ TADA, EM TINE-TSIN

PEKIM, 17 (H.) — Annuncia-se de fonte chineza que chegaram á região de Kang-Pao reforços nippo-mandchus procedentes do Chahar.

Consta que, depois da occupação de KouYuan e Pao-Tchang, as tropas nippo-mandchus avançaram até Chang-Pei, situada a 45 kilometros ao norte de Kalgan. A proposito, teriam sido entaboladas negociações de Pekim.

Nos circulos officiosos chinezes, julga-se que os japonezes reclamam a cessão de seis districtos além da Grande Muralha, mas as autoridades de Chahar, não desejariam ceder senão quatro districtos, por quererem conservar os de Chang Pei e Chang Tu, situados no centro de provincia.

Os meios chinezes vêm, no incidente de Tang Kou, porto de Tien Tsin, uma prova de que o governo de Hopei deseja obter a mais larga quantidade possivel de territorio e recursos. Tang Kou é, de facto, consideravel centro de exploração de sal e possue importante gabella.

UM ATTENTADO CONTRA O GENERAL TADA

SHANGHAI, 17 (H.) — Communicam de Tien Tsin que explodiu hoje, uma bomba perto da residencia do general Tada, commandante em chefe das forças japonezas da China do norte.

Ficára gravemente ferida uma pessoa que passava na occasião pelo local.

Annuncia-se, por outro lado, que continua a agitação entre os estudantes e se verificaram manifestação contra a creação do conselho politico de Hopei e Chahar.

AINDA NÃO CESSARAM DE TODO A AGITAÇÃO EM PEKIM

LONDRES, 17 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Pekim assignala que importante serviço de manutenção da ordem está sendo executado em toda a cidade não obstante se terem os estudantes dispersados, depois da recente manifestação em que tiveram dez mortos e varios feridos.

Corriam rumores de fonte japoneza, segundo os quaes o presidente do Conselho de Chahar e Hopei teria decidido exilar os doutores Huchi e Chiang Mulin, que gosavam de grande autoridade nos meios universitarios, afim de supprimir, na medida do possivel as causas da agitação contra o governo autonomo da China do norte.

O novo hydro-avião da linha Dakar-Natal

MARSELHA, 17 — (U. P.) — O aviador francez Mermoz, com uma tripulação e passageiros em numero de quatro, inclusive a aviadora Maryse Bastie, levantou vôo da bacia de Borne, hoje, ás cinco horas e trinta minutos, a bordo do quadrimotor "Orion", em caminho de Port Lyautey, com rumo a Dakar, de onde seguirá com destino a Natal.

VOANDO SOBRE PORT-LYAUTEY

CASA BRANCA, 17 — (H.) — O avião "Orion" pilotado por Mermoz, que deixara hoje de manhã o porto de Marselha, pousou ás 17 horas em Port-Lyautey.

PASSANDO SOBRE CEUTA

CEUTA, 17 — (H.) — O hydro-avião "Orion", que se dirige a Dakar, afim de tentar a travessia do Atlantico Sul, pilotado por Mermoz, vôou sobre esta cidade ás 15 horas e 25.

O cardeal argentino

MONSENHOR COPELLO SERA' RECEBIDO COM GRANDES MANIFESTAÇÕES EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 — (H.) — A Chancellaria está estudando a organização das ceremonias officiaes para a recepção de monsenhor Copello, o primeiro cardeal argentino. Foi constituida uma commissão presidida por monsenhor Antonio Rocca, a qual terá a seu cargo as festas de recepção.

UMA ENTREVISTA COLLECTIVA DE ROOSEVELT

A REABERTURA DO CONGRESSO E O NOVO PROGRAMMA DE OBRAS PUBLICAS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Durante a costumeira entrevista collectiva que o presidente Roosevelt concede aos jornalistas destacados na Casa Branca, elle disse que o Congresso se reunirá no proximo mez de janeiro, e que o novo programma de obras publicas custará no maximo 500.000.000 de dollars.

O aço substitue o ouro no anular das mulheres italianas

A BENÇÃO DE 20.000 ANEIS — ECONOMIZANDO COMBUSTIVEL NA ZONA DE GUERRA

ROMA, 17 (H.) — Na capella privada do cardeal Schuster, arcebispo de Milão, realizou-se a ceremonia da ... afim de que os anneis de aço destinados a substituir as que serão offerecidas amanhã á Patria.

Entre a assistencia viam-se representantes do comité provincial das mães e viuvas dos mortos na guerra.

VOTOS PARA O NATAL

Depois de recitar as preces liturgicas, o cardeal pronunciou um discurso em que terminou formulando votos para que o Natal trouxesse dias gloriosos e prosperos para a Italia, afim de que os anneis de aço pudessem ser novamente trocados pelas allianças de ouro.

NÃO MAIS CIRCULARÃO AUTOMOVEIS EM ASMARA, NOS DIAS FERIADOS

ASMARA, 17 (U. P.) — Por um decreto hoje publicado, foi prohibida a circulação de carros particulares nos domingos e dias feriados, como primeira providencia no sentido de se "economizar combustivel para as necessidades vitaes da colonia" e para se evitar o trafego através de estradas e viellas tortuosas sobre os quaes milhares de vehiculos transportam mantimentos todos os dias.

O decreto accrescenta, todavia, que em caso de emergencia poderá ser obtida licença especial para o trafego nos domingos e dias feriados, com os carabineiros.

UM FAMOSO ESGRIMISTA DOA OS SEUS TROPHEOS

BUENOS AIRES, 17 (H.) — O ex-campeão mundial de esgrima Eugenio Pini que conta actualmente setenta e cinco annos de idade e está na Argentina ha quarenta, resolveu doar todos os trophéos ganhos durante a sua longa carreira para a "cruzada do ouro", na Italia.

Pini fez entrega de 96 medalhas e 13 placas de ouro.

O ORÇAMENTO DE ESTADO PARA O ANNO VINDOURO

ROMA, 17 (U. P.) — Foi annunciada para o dia 30 de dezembro corrente a reunião do gabinete italiano, em que será estudada a preparação do orçamento de Estado da Italia.

AUGMENTAM AS COLHEITAS DE CEREAES NA ALLEMANHA

BERLIM, 17. (U. P.) — A colheita de cereaes em 1935 e em todo territorio do Reich, excede á do ultimo anno em 400.000 toneladas, elevando o total a cerca de 15.73 milhões de toneladas.

As estatisticas contêm a comparação entre as safras de 1931 e 1934 como uma prova da extensão das terras araveis, porque ambos os annos apresentaram a mesma safra média.

A colheita do trigo augmentou de 4.03 a 4.53 milhões de toneladas; o centeio de 6.68 a 7.60 milhões de toneladas; a cevada de 301 a 3.20 milhões de toneladas.

TELMA TODD FOI ENVENENADA

LOS ANGELES, 17. (U. P.) — Os medicos legistas que autopsiaram o corpo da conhecida estrella cinematographica, Telma Todd, declararam que ella falleceu envenenada por gaz carbonico monoxido, cujas inhalações teriam sido "accidentaes".

Telma Todd foi encontrada morta dentro do seu automovel, tendo-se verificado que ella fallecera ha dois dias.

PRESA DAS CHAMMAS O CONVENTO DOS FRANCISCANOS DE RISTBERG

BERLIM, 17. (H.) — Violento incendio destruiu grande parte do convento dos franciscanos de Ristberg, perto de Munster, na Westphalia.

O edificio, que datava de 1727, continha importantes collecções artisticas e preciosa bibliotheca, que foram em grande parte salvas.

Os estragos materiaes são consideraveis.

A RENOVAÇÃO DAS CÔRTES HESPANHOLAS

NO MESMO DIA DA REABERTURA, APÓS AS FÉRIAS, SER' LIDO O DECRETO DE DISSOLUÇÃO

MADRID, 17 (H.) — As côrtes entraram em férias até 1 de janeiro proximo, de accordo com o decreto hontem assignado pelo presidente Alcalá Zamora. Acredita-se que o o governo aproveitará as férias parlamentares para fazer importantes modificações nos quadros do alto funccionalismo. Numerosos governadores civis e prefeitos serão substituidos.

O decreto da dissolução só será lido a 1 de janeiro, na sessão de reabertura.

IMPEDIDA PELA CENSURA A DIVULGAÇÃO DE UM MANIFESTO DO SR. GIL ROBLES

MADRID, 17 (H.) — As declarações categoricas do sr. Portella Valladares a respeito da proxima dissolução das côrtes tiveram grande repercussão nos circulos politicos.

No manifesto cuja publicação foi impedida pela censura o sr. Gil Robles, chefe da Acção Popular, preconizava a necessidade da renovação dos costumes politicos do paiz e declarava confiar em que o povo hespanhol dará a victoria aos partidos conservadores, na proxima batalha eleitoral.

O SR. PORTELLA VALLADARES REVOGOU O ACTO DA CENSURA

MADRID, 17 (H.) — O chefe do governo, sr. Portella Valladares, depois da leitura do manifesto do sr. Gil Robles, declarou que não via o que a censura podia ter encontrado de inquietante naquelle documento e autorizou a sua divulgação, salvo pelo radio.

O NOVO GOVERNO DA CATALUNHA

BARCELONA, 17 (H.) — O presidente, interino, da Generalidade, confirmou a nomeação do sr. Luis Duran Ventosa para a pasta da Instrucção Publica e confiou a pasta das Finanças ao sr. Antonio Deshates e da Agricultura ao sr. Alexandre Gallart, pertencentes ambos ao partido regionalista.

O sr. Maluquer Villadot conservará a gestão da Justiça, Interior e Hygiene.

A DEMISSÃO DO ALTO COMMISSARIO EM MARROCOS

MADRID, 17 (H.) — O sr. Rico Avelo, Alto Commissario da Hespanha em Marrocos, foi recebido hoje pelo sr. Valladares, afim de apresentar ao primeiro ministro a demissão do seu cargo. A demissão do sr. Rico Avelo não se prende a qualquer divergencia de vistas com o governo, mas, unicamente, por desejar apresentar a sua candidatura ás proximas eleições geraes, tendo, por isso, necessidade de fazer a sua campanha eleitoral. O sr. Valladares submetterá á decisão do sr. Rico Avelo á apreciação do conselho de ministros.

ACCIDENTE DE AVIAÇÃO NA ITALIA

ROMA, 17 (H.) — Um hydroavião de reconhecimento, do aeroporto de Taranto, caiu ao largo de Rondinella quando fazia um vôo de exercicio.

O observador, capitão-tenente Alfonso Falconi, morreu no desastre e o piloto, Alberto Scot, ficou ligeiramente ferido.

EXECUTADA A UXORICIDA ELISABETH PILFORD

WOODSTOCK (Ontario) 17 (H.) — Foi enforcada esta manhã Elisabeth Pilford, condemnada á morte por ter assassinado o marido.

A PEDIDOS

QUE PANDEGOS!

O DELEGADO TORNAGHI FRACASSOU NA SUA ULTIMA TENTATIVA

Mais uma tentativa fracassada! A estas horas o delegado Tornaghi deve estar se maldizendo e lamentando a sua falta de capacidade, quer para a profissão que deseja abraçar, quer para a escolha dos jornaes em que procura collaborar.

A sua "mancada" tremenda nesse rumoroso caso do tenente Barbiani, mesmo depois de avisado pela experiencia do chefe Romano de que estava trilhando caminho errado, é dessas que por si só bastam para encerrar a carreira de qualquer modesto investigador e por destruir toda illusão de qualquer candidato a "phoca". Falhou como sherlock e "mancou" como reporter-amador...

O peor, porém, não foi nada disso. O peor foi o facto de ter o jornal de sua predilecção mandado ás favas toda a sua collaboração, cuspindo no prato em que se cevou...

Depois de revelada pelos "Diarios Associados" a identidade verdadeira do pseudo autor da morte de Barbiani, o jornal da autoridade-reporter renegou ás reportagens de seu prestimoso auxiliar e enfeitou-se calmamente com as pennas de pavão, dizendo-se autor de toda a revelação.

Attentado communista, reportagens sensacionaes, commentarios estirados, tudo isso, não foi aquelle jornal que vehiculou. Não vê que um jornal que se preza ia vehicular tamanha "barriga"!...

Bem que o delegado quiz publicar aquillo tudo. Mas foi apenas uma tentativa fracassada do eterno candidato a phoca...

PELANCA

O Ministerio da Cultura Nacional

(Conclusão da 3ª pagina)

tempo é de realizações immediatas e resultados urgentes. E verão nisso uma falha. Mas nem as coisas apressadas são as mais duradouras, nem, no caso dessa reforma, a velocidade seria norma recommendavel. O sr. Gustavo Capanema esplou e auscultou. Foi aos livros, mas foi tambem ao organismo mesmo do ministerio, observando-lhe os pontos de resistencia e os pontos frageis. Sua exposição de motivos e seu projecto de lei encerram uma lenta e silenciosa experiencia, nutrida das realidades mais vivas e, portanto, com as melhores probabilidades de acerto. Esquadrinhador implacavel, não lhe repugnou a minucia, e é assim que vae até ella, no exame de varios serviços; mas nem por isto se distancia do generico e do collectivo, considerando os problemas no seu conjunto e na sua irisada complexidade.

Dahi a peculiaridade que nos offerece o seu trabalho, onde os interesses da educação e da saude são considerados em bloco, de um ponto de vista commum e abrangente, que firma uma orientação geral e, ao mesmo tempo, são mi-nudenciados na sua estructura propria, permittindo isolar este ou aquelle serviço, esta ou aquella solução encontrada para determinado problema.

UM CONCEITO QUE SE RENOVA: O DA SECRETARIA DE ESTADO

Fruto dessa orientação, a citar-se desde logo, é o mecanismo da Secretaria de Estado, que a reforma propõe. Foi renovado o conceito classico desse orgão, que, diga-se de passagem, tem entorpecido enormemente a marcha dos negocios publicos no Brasil.

A Secretaria de Estado, entre nós, tem sido um orgão pretensamente coordenador e controlador, e que, á força de controlar e coordenar, entrava a marcha das repartições subordinadas, e creando o paradoxo da parte substancial enleada pelo orgão accessorio.

O sr. Gustavo Capanema encarou o problema de um angulo inteiramente novo, distribuindo em alguns orgãos de categorias e responsabilidades diversas, mas dentro de um mesmo plano de acção, o que antes era materia de algumas directorias geraes armadas de terriveis e irrevogaveis poderes. Assim, a Secretaria de Estado passa a constituir-se de quatro especies de orgãos: o gabinete do Ministro, os orgãos de administração geral, os orgãos de administração especial e os orgãos complementares.

Quanto ao gabinete do Ministro, é confirmado no seu caracter, que ás vezes na pratica se dilue um pouco, de orgão primordialmente politico. Crêa-se a figura do Secretario Geral, funccionando como assistente immediato do Ministro, em todos os trabalhos, innovação que descongestiona a actividade burocratica e permitte ao titular da pasta exercer mais amplamente as suas funcções, que, na nossa pratica diaria, tantas vezes se confundem com as do Director Geral, quanto são bem outras e visam "o commando geral, a elucidação dos objectivos, a coordenação das actividades, a vigilancia dos resultados".

Como se vê, o sr. Capanema reage contra a burocracia esteril e reivindica para o Ministro o papel que elle exerce nos paizes bem organizados, onde jamais alguem se lembraria de solicitar audiencia a um membro do gabinete para pedir-lhe, por exemplo, um emprego de carteiro ou reclamar contra a falta d'agua no seu bairro... como no Brasil.

OS ORGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Duas são as actividades que o Ministerio comporta, as de ordem geral e as de ordem especial.

Aquellas dizem respeito aos elementos com que toda administração tem de contar: pessoal, material, contabilidade. Esses serviços ficam a cargo de duas directorias geraes: a de Pessoal e Material e a de Contabilidade. A primeira dessas directorias, comprehende os serviços da actual Directoria de Expediente e mais o controle e distribuição do material, que ainda não havia constituido objecto de cuidados especiaes. A reforma prevê a fusão dessa Directoria com a de Contabilidade, segundo, aliás, a formula de Willoughby, que tratou do assumpto com um claro conhecimento da funcção burocratica, que, cada dia mais complexa, não deve tornar-se, entretanto, cada dia mais complicada.

OS ORGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO ESPECIAL

Para estes é que o Ministerio existe. São a sua propria razão de ser, como assignala o ministro da Educação, pois comprehendem a saude publica, a assistencia social, a educação escolar e a educação extra-escolar. Dellas se incumbirão o Departamento Nacional de Saude e o Departamento Nacional de Educação.

Na estructura desses dois orgãos, o sr. Capanema tem opportunidade de nos manifestar os primeiros aspectos substanciaes de sua reforma. Optando pelo systema departamental, fel-o com visão nova da natureza e economia desses orgãos. O Departamento Nacional de Saude compõe-se de tres divisões: uma de saude publica, outra de assistencia social e outra de protecção á maternidade e á infancia. Igualmente, tres são as divisões do Departamento Nacional de Educação: uma de organização de ensino, outra de inspecção do ensino e uma ultima de desenvolvimento cultural.

Haveria muito que detalhar quanto ás attribuições e natureza de cada uma dessas divisões, em que se reunem serviços e actividades da actual Secretaria de Estado, outros que pertenciam aos orgãos subordinados e outros, ainda, que não tinham existencia formal, — tudo isto compondo o systema dos orgãos de administração especial. Passemos, entretanto, aos

ORGÃOS COMPLEMENTARES

Destes, apenas um já figura no mecanismo do Ministerio: a Procuradoria dos Feitos. Os dois outros são chamados a exercer funcções importantes e que, igualmente, interessam a qualquer administração. Referimo-nos ao Serviço de Communicações, apparelho que tem produzido os melhores resultados onde quer que se applique com segurança e bôa vontade (como, em escala reduzida, na propria Saude Publica) e a Commissão de Efficiencia, esta ainda não tentada, no Brasil, porém da mais evidente utilidade.

Com effeito, a administração, entre nós, tem oscillado ao sabor da maior ou menor sabedoria dos administradores. Em muitas épocas, mesmo, ella tem dependido do proprio bom humor dos nossos dirigentes. Os males resultantes dessa instabilidade contam-se ás dezenas. Um delles é a falta de continuidade nos planos e nos empichendimentos. Outro, a falta de criterios determinados, não tão determinados que se tornem fixos e immutaveis, mas bastante definidos para assegurarem uma norma e um sentido á tarefa de governar. As surpresas de cada dia não devem encontrar desprevinido o administrador, mesmo porque governar é, num certo sentido, provocar e dirigir os acontecimentos. Ora, por maiores que sejam os dons pessoaes do administrador, elle não poderá tomar a seu cargo exclusivo essa tarefa esmagadora.

Tem que repousar, não sómente na confiança de um certo numero de auxiliares immediatos e ainda na confiança geral de todos os servidores, como tambem na segurança de certos orgãos permanentes, que a todo tempo lhe aclarem o caminho, investigando, indagando e assistindo. Este, o sentido original da Commissão de Efficiencia, que não pretende realizar qualquer expediente administrativo, mas tão sómente estudar os problemas do Ministerio, indicar-lhes as soluções possiveis e apontar as medidas que assegurem maior rendimento ao serviço. O sr. Capanema resume isso muito bem e traça um agudo flagrante dos nossos vicios burocraticos, quando diz que é preciso livrar tal serviço "das formalidades inuteis, das complicações de toda sorte, do palavriado vão, das idas e vindas, das delongas e repetições", para assim fazer que elle "se torne simples, claro e rapido".

E' uma tendencia sympathica, não ha duvida, e que vale estimular para que a nossa burocracia produza o que deve produzir e que todos aguardamos della. A reforma do sr. Capanema póde ser apontada como um esforço nesse sentido. Um esforço para abrir as janellas e fazer circular, dentro das repartições, entre os austeros retratos das paredes e as velhas mesas de mil gavetas e mil borrões de tinta, a luz e a vida cá de fóra.

Approvada por 210 votos contra 59 a emenda á Constituição que equipara as commoções internas ao estado de guerra

(Conclusão da 4ª pag.)

processo democratico do voto das maiorias parlamentares, formadas ao suffragio das urnas.

Dahi, porém, nós, partidarios da democracia, sob o fundamento de salval-a, realmente destruil-a, rasgando-lhe a Carta, que forma a sua essencia e a sua base — isto não nos é licito fazer. Não nos podemos acumpliciar nesse precedente funesto. Se hoje, como ha dias, a desordem estivesse deflagrada, ameaçando envolver em suas chammas o paiz, poderia o governo assumir, perante a historia, a responsabilidade das medidas mais extremas. Faria como Floriano, como Lincoln, e bem poderia responder, como, do campo da guerra, Mario, ao Senado Romano: — "Ao fragor das batalhas não pude escutar a voz da lei".

Mas o perigo actual de subversão do regimen está, senão jugulado, ao menos arrefecido. As forças de terra e mar corresponderam á confiança da Nação e estiveram á altura da nobreza do seu patriotismo e da grandeza da sua vocação. Sobre ellas, pois, repousa tranquillo o Brasil".

O sr. Adalberto Corrêa — V. exc. dá licença para um aparte?

O sr. João Neves — Com todo o gosto, embora não esteja fazendo um discurso, mas apenas lendo uma declaração de voto.

O sr. Adalberto Corrêa — V. exc. declarou que esse movimento está arrefecido?

O sr. João Neves — Declarei que, neste momento, está jugulado.

O sr. Adalberto Corrêa — Mas se é um movimento que se processa ás escondidas, na sombra, como v. exc. póde fazer tal declaração? E todos esses boletins espalhados pela cidade, conciliando o povo e as classes armadas a se levantarem já e já contra o governo constituido? Como póde v. exc. conciliar essa sua declaração com taes factos, que estão no conhecimento de todos?

O sr. João Neves — No decurso da minha declaração de voto, vossa excellencia verá as providencias que proponho para a solução do caso.

"Para a punição dos delinquentes, existam as leis. Se as actuaes não evitam a irrupção de novos surtos, façam-se leis mais severas para o futuro. Uma já foi sanccionada. Promulguem-se outras. Porque ninguem defenderia a creação de leis penaes retroactivas contra os delinquentes. Seria violar, não somente um dispositivo da nossa Constituição, mas tambem um dos principios essenciaes á civilização humana. As idéas, os sentimentos que nos dominam neste passo da vida nacional, têm recebido, nos testemunhos mais insuspeitos, a consagração mais estrondosa.

E' o governador do Rio Grande do Sul, na sua recente entrevista á "Noite", affirmando que não podia conceber a retroactividade da lei penal contra os accusados. E' o presidente do Senado, declarando que, sem reforma constitucional, todas as providencias para a segurança do regimen e punição dos culpados poderiam ser tomadas em leis ordinarias. São os membros da maioria parlamentar, contrarios á reforma.

Os golpes de força legitimam-se pela autodefesa, na hora em que os regimens, ameaçados por actos de força desferidos contra elles, defendem a propria vida, contra a aggressão actual que os põe em risco. E' o mesmo fundamento da legitima defesa individual. Ninguem justificaria, comtudo, o individuo que, sob a invocação desse principio supremo, matasse o adversario vencido.

A SUSPENSÃO DO SITIO

A tudo isto a minoria não poderá dar o seu apoio. Tambem o não poderá dar á reforma inconstitucional a que se está procedendo. A Mesa da Camara, legalmente, não pode receber, na vigencia do sitio, nenhuma proposta de emenda ou revisão constitucional. Assim o prohibe taxativamente o paragrapho 4.º do art. 178 da Constituição, que se expressa nestes termos:

"Não se procederá á reforma da Constituição na vigencia do estado de sitio".

O sr. Adalberto Corrêa — Está suspenso o estado de sitio.

O sr. João Neves — "Pouco importa que o sitio, que permaneça effectivo nas suas providencias e na sua conceção, tenha sido ficticiamente suspenso no papel, no curso das 43 horas em que a reforma se vae consumar. A Constituição não prohibe apenas a discussão ou a votação da reforma durante o estado de sitio. Prescreve terminantemente que ella não se "procederá" na vigencia dessa medida de excepção. E a reforma começa a "proceder-se" com a apresentação da emenda ou da revisão que a inicia.

Outra intelligencia do texto equivaleria ao absurdo de considerar o sitio apenas applicavel aos representantes da nação, quando, justamente só a elles não attinge o rigor das medidas de excepção.

O paragrapho 4.º do art. 178, que nos paragraphos 1.º e 3.º dispõe sobre o processo de emenda e de revisão, é o genero em que se enfeixam essas duas especies. E tanto assim que a letra "g" do art. 7.º, enumerando os principios constitucionaes que os Estados, sob pena de intervenção, devem respeitar, diz apenas:

"Possibilidade de reforma constitucional e competencia do Poder Legislativo para decretal-a".

Possibilidade de reforma, isto é: emenda e revisão; que são as duas especies, em que, na technica constitucional, aquelle genero se desdobra. Assim, "nenhuma das duas especies de reforma poderá se proceder sob o sitio; isto é: sob o sitio não poderá ter inicio, seguimento ou conclusão.

Igualmente recusamos o nosso apoio ao expediente de, alterando a Constituição, em dispositivos que somente podem ser "revistos", fazel-o por meio de emendas appenpropria organização do regimen podem ser "emendados". Se taes exemplos ficassem como padrões, todas as garantias do individuo e a propria organização odo regimen poderiam, d'ora avante, ser burladas, modificadas, invertidas ao sabor de dois terços da Camara e do Senado, num dia de sitio sob o imperio da exaltação partidaria, e mais rapidamente do que a elaboração de qualquer lei, porque, para aquillo, bastaria apenas, em cada Casa, uma discussão.

A não ser que se contrarie a propria evidencia não se poderá affirmar que estamos de "facto em estado de guerra" ou na zona de suas operações, quando a vida civil decorre como de costume, os tribunaes civis funccionam como sempre, a tropa não está mais de rigorosa promptidão, e ainda agora o ministro da Guerra declara, pela imprensa, que "está tudo normalizado e reina absoluta ordem e segurança em todo o paiz".

O sr. Adalberto Corrêa—Por emquanto, mas o Estado continu'a ameaçado.

O sr. João Neves — "Accresce que a decretação do estado de guerra não só teria, contra o Brasil, uma grande repercussão internacional, com prejuizos de diversas ordens, mas daria ao communismo em nossa patria, no juizo do estrangeiro, ante o extremo da medida tomada contra elle, uma significação verdadeiramente alarmante".

O sr. Adalberto Corrêa — Não estou de accordo. Penso que a impressão produzida no exterior deveria ser toda favoravel ao Brasil, pois isso demonstraria que, em nosso paiz, ha homens conscientes e dignos, capazes de defender, na hora propria a patria ultrajada.

FÓRA DA REALIDADE

O sr. João Neves — A emenda que equipara a insurreição, para modificar o regimen "politico" ou "social" ao estado de guerra, não tem constitucionalidade, e não attende sequer á realidade. Nem foi senão por isso que a Suprema Côrte Americana concedeu "habeas-corpus" a Milligan, preso como traidor pelo general Hovey, e, por esse crime, condemnado á morte pela força, por uma commissão militar, no Estado de Indiana. Tratava-se da maior guerra civil da historia, em cujos campos pereceram mais de 500.000 homens, cujos exercitos eram, em 1865, de 700.000 homens de um lado, e de 1.200.000 do outro, cujas despesas, somente por parte da União, montaram a mais de 10 bilhões de dollares. Era a propria nação a pique de submergir-se, durante mais de quatro annos de guerra ferocissima, na secessão dos Estados do Sul, confederados sobre a presidencia de Jeferson Davis. Como, porém, na Indiana os tribunaes civis funccionavam e não se executavam operações de guerra, julgou a Suprema Côrte que ali não se podia applicar a lei marcial e, por isso, Milligan, apesar de accusado de conspiração com o inimigo, não devia ser processado e julgado por uma commissão militar. E mais de cincoenta annos depois, em 1917, Hughes, que áquella época já fôra juiz da Côrte Suprema, da qual é hoje presidente, numa conferencia feita na American Bar Association, sobre a "Constituição Americana e a Guerra", commentando o caso Milligan, póde assim concluir:

"Fóra do theatro verdadeiro da guerra, e se, realmente, a administração da justiça subsiste livremente, o direito do cidadão a um processo judiciario permanece integro".

Nada justifica a equiparação de um movimento qualquer contra o **regimen politico ou social**, ao estado de guerra, embora deste não tenha aquella nem siquer as apparencias".

O sr. Adalberto Correa — V. Ex. está argumentando para comparar uma guerra civil ao communismo?

O sr. João Neves — Estou arguentando com a jurisprudencia norte-americana e com aquillo que me parece aconselhavel para justificar nosso voto.

O sr. Adalberto Correa — Mas está citando exemplos do passado, comparando a guerra civil com o communismo, sem doutrina politica, com o saque, o roubo, o assassinato, a violação dos lares ,a destruição da familia.

A SENTENÇA DE RUY

O sr. João Neves — Houvesse na Constituição de 91 um dispositivo como este, que se quer agora enxertar espuriamente na de 34, e o tenente-coronel Eduardo Gomes — symbolo de bravura e dignidade militar — não teria, num dos seus rasgos de intrepidez, salvo talvez o possivelmente, o Conselho Militar, que lhe residisse ao julgamento, regimen, a 27 de novembro, porque, considerasse ter elle attentado contra o **regimen politico** então vigente, é eliminasse por isso, dentre os vivos, o destemido soldado, a quem a fortuna reservou, em situações absolutamente antagonicas da vida, um resplendor de heroismo e sacrificio. E, se a revolução de 30 houvera sido vencida, que sentença deverjam aguardar os chefes **civis e militares** que a desencadearam?

Mas a reforma constitucional que se planeja viola manifestamente as regras estabelecidas pela Constituição, que se pretende reformar. Por isto mesmo a minoria, consciente dos seus deveres, não pode expor a Nação aos riscos desse precedente perigoso. Não toma, portan, responsabilidade na reforma inconstitucional que se processa. Transigiu apenas em eleger um representante á Commissão, para que pudesse ali publicamente articular a nullidade absoluta da reforma. Por isto mesmo, contra esta vota expressamente. Não se acumplicia no attentado. As leis existentes chegam para a punição dos culpados. Se, para evitar futuras subversões ellas não bastam, votemos outras mais previdentes ou mais rigorosas. Não faltam, para isso, poderes ao paiz. Alias, o sr. Presidente da Republica que pela natureza do seu cargo deveria tomar a iniciativa de reclamar ao Legislativo providencias excepcionaes, nada até hoje lhe solicitou além do estado de sitio.

Se as leis ordinarias não são sufficientes, reformemos a Constituição. Mas reformemol-a lisamente, legalmente, constitucionalmente".

O sr. Adalberto Correa — E' o que estamos fazendo.

O sr. João Neves — "O momento proprieio aos actos de violencia legitima já passou. Fechou-se o campo da força. Resta o campo da lei. Tudo, tudo, dentro delle concederemos aos Poderes Publicos. Nada, porém, além delle".

O sr. Adalberto Correa — V. Ex. vem se referindo a factos politicos. A emenda, entretanto, cuida apenas de movimentos subversivos politico-sociaes. Não pode existir parallelo entre elles.

O sr. João Neves — "Até mesmo porque a minoria parlamentar está convicta da justiça, da verdade e da sabedoria quasi divina da sentença de Ruy, cuja presença e cuja acção crescem cada vez mais, sobretudo nos dias tristes, na consciencia da Nação.

"Com a lei e dentro da lei, porque fora da lei não ha salvação".

A BANCADA POPULISTA DO RIO GRANDE DO NORTE DIVERGE DA MINORIA

Seguiu-se com a palavra o sr. José Augusto, chefe do Partido Populista do Rio Grande do Norte, que leu a seguinte declaração de voto:

"A bancada populista do Rio Grande do Norte sustenta que, dentro dos termos da Constituição em vigor, ha todas as possibilidades para a decretação de leis e medidas repressoras dos surtos extremistas, como o que se verificou, nos ultimos dias de novembro, nesta capital e nos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Não entendeu assim a maioria da Camara, razão pela qual se vê na contingencia de dar o seu voto de approvação ás emendas constitucionaes propostas pela Commissão Especial, de vez que, em face dos ultimos acontecimentos desenrolados no seu Estado, não lhe parece licito deixar de armar o Poder Publico de providencias que impeçam novo surto e permittam ao mesmo Poder agir com celeridade e rigor se, porventura, novos e desgraçados movimentos vierem a explodir.

E' que o Rio Grande do Norte se viu bem de perto e sentiu immediatamente os letaes effeitos de um movimento cuja torpeza não é facil descrever.

Dahi o voto da bancada, que traduz, a um tempo, as determinações dos orgãos directores do Partido Popular e os desejos claros e manifestos do povo potyguar".

O VOTO DOS PROGRESSISTAS

Os progressistas fluminenses, por intermedio do seu leader, sr. Prado Kelly, fizeram tambem uma declaração de voto. Foi a seguinte:

"Declaramos ter votado contra a emenda numero 1 por consideral-a materia de "revisão" e, assim, sujeita ao processo estabelecido no art. 178 paragrapho 2.º da Constituição Federal; e pelo substitutivo apresentado ás duas emendas restantes, embora, a respeito dessas, houvessemos preferido legislar em caracter ordinario sem dar maior estabilidade e duração a medidas talvez de natureza provisoria, emquanto, no scenario do paiz, transitam ameaças e perigos que não devemos julgar definitivos e permanentes.

Recusariamos apoio a todas essas medidas se o Poderf Executivo não tivesse suspendido o "estado de sitio", na vigencia do qual se pretendia elaborar a reforma constitucional; e como se trate de ponto controverso nesta Camara, procedemos, no presente voto, ao exame dessa prejudicial (cap. II), em vista do interesse doutrinario que suscita e da conveniencia de se fixar, desde agora, o pensamento do Poder Legislativo, na interpretação de uma importante clausula do estatuto fundamental da Republica".

VOTAÇÃO NOMINAL

Ainda fizeram declarações de voto os srs. Salles Filho, Fernandes Tavora, Figueiredo Rodrigues e Nogueira Penido. Vão publicadas abaixo. E inseguida, o sr. Antonio Carlos annunciou a votação nominal da primeira emenda, sobre a decretação do "estado de guerra". Os deputados estavam espalhados pelo meio do recinto e nos corredores lateraes e central, em palestras. O presidente reclamou silencio e pediu que todos occupassem seus logares. E explicou que os que votassem a favor deviam dizer sim, e os contrarios, não.

O sr. Pereira Lyra começou a chamada. O ambiente se transformou de ruidoso em completo silencio. O primeiro nome proferido foi o do sr. Ribeiro Junior, official do Exercito e deputado pelo Amazonas. Como de costume, o sr. Ribeiro Junior emittiu seu voto num tom de voz elevado:

— Não!

Seguiram-se os demais representantes do Amazonas. Depois os do Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, etc., até os representantes classistas.

Durou a votação seguramente uns trinta minutos. A chamada ia sendo feita com toda a calma, aguardando-se o pronunciamento dos deputados com clareza, para se evitar confusão. Todos estavam attentos.

210 CONTRA 59

E o presidente annunciou o resultado em voz pausada. A favor da emenda tinham votado 210 e contra 59. Então a maioria prorompeu numa salva de palmas, regozijando-se com a esplendida victoria, além da expectativa. Os calculos não iam além de duzentos e oito votos favoraveis.

OS QUE VOTARAM CONTRA

Amazonas — Ribeiro Junior; Pará — Abguar Bastos; Ceará — Democrito Rocha e Figueiredo Rodrigues; Rio Grande do Norte — Café Filho; Parahyba — Botto de Menezes; Pernambuco — Souza Leão, Rego Barros e Aldo Sampaio; Alagoas — Motta Lima e Fernandes Lima; Bahia — Pedro Lago, Luiz Vianna Filho, J. J. Seabra, João Mangabeira, Octavio Mangabeira, Pedro Calmon e Raphael Menezes; Espirito Santo — Asdrubal Soares, Ubaldo Ramalhete e Jair Tovar; Districto Federal — Henrique Dodsworth e Sampaio Corrêa; Rio de Janeiro — Bento Costa, Argenor Rabello, Hermeto Silva, Accurcio Torres, Alipio Costallat, Prado Kelly, Lontra Costa e Bandeira Vaughan; Minas Geraes — Arthur Bernardes, Bias Fortes, Pinheiro Chagas, Levindo Coelho, Arthur Bernardes Filho, Daniel de Carvalho, Christiano Machado, padre Macario de Almeida; S. Paulo — Cincinato Braga, Castro Prado, Macedo Bittencourt, Laerte Setubal, Bias Bueno, Alves Palma, Hippolyto do Rego, Jorge Guedes e Felix Ribas; Goyaz — Domingos Vellasco; Paraná — Plinio Tourinho, Arthur Santos, Octavio Silveira e Paula Soares; Santa Catharina — Durval Melchiades; Rio Grande do Sul — Borges de Medeiros, Baptista Luzardo, Barros Cassal, João Neves e Oscar Fontoura.

OS QUE NÃO VOTARAM

Embora presentes, uns no Rio, outros no proprio edificio da Camara e os poucos ausentes, não votaram os seguintes deputados:

Carlos Reis (ausente); José de Borba (ausente); Herectiano Zenayde (presente); Odon Bezerra (presente); João Cleophas Rezende (ausente); Osorio Borba (presente); Mello Machado (ausente); Altamirando Requião (presente); Francisco Gonçalves (ausente); Candido Pessoa (presente); Cardillo Pinto (presente); Carneiro de Rezende (ausente); Teixeira Pinto (presente); Gomes Ferraz (presente); Roberto Moreira (ausente); Pedro Vergara (presente); Victor Rossomano (presente); Ascanio Turbino (ausente); Nicolão Vergueiro (ausente). Os deputados do Grupo dos Empregados, Armando Gomes, Austro de Oliveira e José do Patrocinio, presentes, tambem não votaram. Do Grupo dos Empregadores estavam ausentes os srs. Castão de Britto e Cardoso Ayres. O sr. Paulo Martins, representante do funccionalismo, está no Rio e não compareceu á Camara.

APPROVADAS AS DUAS RESTANTES EMENDAS

As outras duas emendas tambem foram approvadas, pelo mesmo processo de votação nominal, respectivamente por 216 contra 53 votos, e por 214 contra 51 votos.

A EMENDA SOBRE A CABOTAGEM

Havia ainda uma emenda de reforma da Constituição, referente á navegação de cabotagem, e cujo teor divulgámos na nossa edição de hontem. O parecer lhe foi contrario. Mas essa emenda não entrou em votação, por ter o sr. Henrique Lage, seu primeiro signatario, requerido sua retirada. O presidente deferiu o pedido.

TERMINA A SESSÃO

O sr. Antonio Carlos, em seguida, communicou que, nos termos do art. 178, paragrapho 1º, alinea 2ª, da Constituição, tendo as emendas sido votadas, seriam remettidas immediatamente ao Senado, para que essa instituição conhecesse da iniciativa da Camara. E ainda informou que, de accordo com a Constituição, as sessões em que se tratam de emendas da natureza das votadas, duravam cinco horas, mas, como a Camara deliberou no prazo das sessões ordinarias, declarava levantados os trabalhos, convocando o Congresso para uma reunião conjunta para sexta-feira, afim de examinar o regimento commum ás duas casas do Poder Legislativo.

O VOTO DO SR. AMARAL PEIXOTO

O sr. Amaral Peixoto entregou á mesa uma declaração de voto, em que diz ter votado a emenda 2, referente á perda de patente, por um dever de patriotismo, apesar da restricção que fazia á palavra "acto", que considerava imprecisa e capaz de permittir abusos por parte do Executivo.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: na 1ª — Doracy Maria dos Reis, José Torres, Arthur José Rodrigues de Freitas, Horacio Brito, Diogo Lucidio de Souza, Josephina Carvalho dos Santos, Joaquim Alves da Silva e Francisco de Barros; na 2ª — Henrick Hesselbeim, Rubens Pereira Guedes e Pedro Kinpovoul; na 4ª — Mario Lopes; na 5ª — Carlos Teixeira de Vasconcellos, Francisco Goudem Lins, Abrahão Dahan e José da Silva Corrêa; na 7ª — Geraldo Francisco Rosa; na 8ª — José Fernandes, Nilo Dias de Oliveira, Evaristo Form, Amadeu Magalhães e Nestor Costa.

Queixa-crime improcedente — Na 4ª Vara, por despacho de hontem, foi julgada improcedente a queixa-crime apresentada por Zulmira Ferreira Ramos e Dermeval Gomes de Macedo contra Joaquim Moreira da Silva e Jayme Ferreira Dias, processados por crime de apropriação.

"Habeas-corpus" indeferido — Na 4ª Vara, por despacho de hontem, foi indeferida a ordem de "habeas-corpus" impetrado em favor de Oswaldo Pereira da Silva, que allegava constrangimento por parte do juizo da 8ª Pretoria Criminal.

Desclassificação — Na 6ª Vara, por sentença de hontem, foi desclassificado o crime imputado a Estanisláo Gomes da Hora, de tentativa de homicidio, para lesões leves.

Condemnação—Na 8ª Vara foi hontem condemnado a cinco annos de prisão e multa de 12 1/%, Irio França Machado, que foi processado pelo crime de roubo. Joaquim Henrique Natal, condemnado a um mez e multa de 100$, foi processado pelo crime do art. 157.

"Habeas-corpus" prejudicado — Por despacho de hontem, da 8ª Vara, foi julgada prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Lycurgo Eucelke, Luiz André, Alberto Romano, Sebastião Pereira e Dantas Mannes, que allegavam constrangimento por parte do 2º delegado auxiliar.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª Camara. — Presidencia do desembargador Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas-Corpus ns.: 8.678 — Paciente, Ezequiel Costa Pereira. — Negou-se a ordem.

8.680 — Paciente, Antonio Rodrigues Pinheiro. — Negou-se a ordem.

6.681 — Paciente, Zacharias Julio Silva. — Negou-se a ordem.

8.682 — Paciente, Albano Costa Lima. — Adiado.

8.684 — Paciente, Jorge de Oliveira. — Não se conheceu do pedido.

8.685 — Paciente, Sebastião Pereira e outros. — Prejudicado.

8.686 — Paciente, Horacio Canto Pereira. — Concedida a ordem, contra o voto do relator.

Appellação crime n. 6.674 — Appellante, Francisco de Barros. — Concedeu-se o "sureis".

Sessão da 4.ª Camara. — Presidencia do desembargador Collares Moreira.

JULGAMENTOS

Appellações civeis ns.: 5.238 — Appelante Predial Sul America. Appellada, Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul America. — Deu-se provimento, em parte, para excluir da condemnação a indemnização por damnos.

5.396 — Appellantes, Procopio Oliveira & Cia. Appellado, Banco do Brasil. — Deu-se provimento para reconhecer a favor dos appellantes o saldo de 4.876:110$800, contra o voto do desembargador André.

Distribuição de appellações — Ao desembargador Carrilho, 5.447. Ao desembargador Russell, 5.481. Ao desembargador Renato, 5.466.

Sessão da 6.ª Camara. — Presidencia do desembargador Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição ns.: 875 — Aggravante, Luiz Ferreira Loureiro. Aggravada, Companhia Expansão Territorial. — Negou-se provimento.

892 — Aggravante, João Pallut. Aggravados, J. Santos Guimarães & Cia. — Não se conheceu do recurso.

949 — Aggravante, Etelvina Cardoso Bessa. Aggravado, José Nunes Souza. — Negou-se provimento.

8.800 — Aggravantes, Gonçalves Lopes & Cia. Aggravados, Joaquim Mendes e outros. — Julgou-se improcedente.

PUBLICAÇÃO

Aggravos ns. 1.573 — 1.578 — 677 — 867 — 870 — — 881 — 891 — 901 906 — 911 — 915 — 916 — 918 — 921 — 923 — 925 — 927 — 932 — 938 e 8.800.

883 — Aggravante, Companhia Adriatica de Seguros. Aggravados, Manoel Ferreira e outro. — Negou-se provimento.

928 — Aggravante, Rosa Costa Leite. Aggravados, Luiz Antonio Pereira. — Negou-se provimento.

944 — Aggravante Carlos A. Mattos Gonçalves. Aggravados, Gustavo Carvalho e outro. — Negou-se provimento.

Distribuição de aggravos aos relatores — Ao desembargador E. Costa — 1.585 — 945; carta 1.583; embargos 829.

Ao desembargador Alencar — 978; carta 1.584; embargos 845.

Ao desembargador Berford — 1.579 — 954; embargos 673 — 739.

Ao desembargador Linhares — 942 — 958; embargos 794.

Ao desembargador André — 946 — 926; embargos 756.

Ao desembargador Goulart — 950; embargos 765.

Ao desembargador Souza Gomes — 947; embargos 863.

TRIBUNAL ESPECIAL

No Tribunal do Jury procedeu-se hontem ao sorteio de sete jurados, sendo quatro como effectivos e tres como supplentes, para o julgamento no dia 31 dpo corrente, do sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, como incurso na lei de imprensa, os jurados são os seguintes: Joaquim Antunes Lopes Lemos, Eduardo Marques da Cruz Filho, Amelia Costa Rosa, Pery Alves dos Santos, João Ramos e Silva, Manoel Augusto Penna e Heitor Bernades de Souza. Perante o juizo da 2ª Vara.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

1a — Fallencia de R. Caldeira & Cia. — Rectifique-se o officio.

Fallencia de Castro & Pinho — Ao dr. curador.

Fallencia de Mario Godoy & Cia. — Deferido o pedido de fls. 247.

Fallencia de Faria Placido & Cia. — Sellados á conclusão.

Concordata de Gusmão Dourado & Baldassini — Sellados e preparados á conclusão.

Prestação de contas — Camillo Claude, na fallencia de A. Aquino — Ao dr. curador.

Prestação de contas — Durval Mesquita — Na liquidação de Lima & Lopes — Appense-se aos autos da liquidação.

2ª vara — Reivindicação da Companhia United Shoe Machinery do Brasil S. A. — Massa fallida de José Guerra, supplicada — Ao dr. curador das massas fallidas.

Terceira — Fallencia de Aloysio & Cia. — Ao dr. curador e ao liquidatario.

Fallencia de Grillo Brilliante & Cia. — Ao dr. curador e ao syndico.

Vistoria — Antonio José Martins Tinoco A. L. Moraes & Cia. — Mif Antunes Pereira & Cia. — Ao dr. curador.

Quinta vara — Fallencia de M. Guedes & Cia. — Ao curador das Massas Fallidas.

Fallencia da Companhia Armazens Geraes Mineiros — Ao quarto curador das Massas.

Fallencia de Januario de Souza & Cia. — Deferido o pedido de fls. 323.

Fallencia de Bernardino Marques Corrêa — Designado o quarto curador das Massas Fallidas.

Sexta Vara — Fallencia de Stefano & Primo — Indeferido o pedido de fls. 125, pela procedencia da impugnação do segundo curador das Massas Fallidas.

TRIBUNAL DO JURY

O julgamento de hontem — O réo foi absolvido

Compareceu, hontem, a julgamento, neste tribunal, Accacio da Silva Guerra, accusado de ter, no dia 25 de agosto de 1935, ás 12 horas, na casa n. 62 da rua Antunes Maciel, tentado matar a tiros de revolver sua esposa Virginia da Silva Guerra, que ficou ferida, tendo ainda ferido Albano Pinto e o Octavio, seu filho, de tres annos.

Com a presença de 19 jurados, foi aberta a sessão ás 12 horas, sob a presidencia do juiz Rodolpho Falcão.

Sorteado o conselho de sentença e interrogado o réo, é feita a leitura do processo pelo escrivão, Henrique Meyer, e finda a leitura foi dada a palavra ao sr. João da Silveira Serpa, promotor publico, que fez accusação do réo, demonstrando a intenção que tinha o accusado de matar sua esposa, não o conseguindo por motivos independentes de sua vontade; provas que autorizam a condemnação do réo, nas penas de tentativa de morte e ferimentos leves, e que esperava, deante das mesmas, a condemnação do accusado nas penas do libello.

Em seguida foi dada a palavra ao advogado do accusado, sr. Stello Galvão Bueno, que fez a defesa do seu constituinte, pleiteando a sua absolvição pela dirimente da perturbação dos sentidos e intelligencia.

Encerrados os debates e lidos os quesitos, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, de onde trouxe a sentença absolvendo o réo, pela dirimente apontada.

— Hoje deve ser julgado o processo em que é réo Octavio José Pinto, vulgo "Meia Noite", pelo crime de homicidio.

JURADOS, PARA JANEIRO DE 1936

Foram, hontem, sorteados os 28 jurados que vão compor os conselhos de sentença do jury, no mez de janeiro proximo, que são os seguintes: srs. Manoel Cassius Berlink, Maria Esther Correia Ramalho, Pedro Dutra de Carvalho Filho, Julião de Sá Freire Peçanha, Francisco Marques de Medeiros, Beatriz Gonzaga, Pedro Pereira da Cunha, Benjamin Henrique de Mattos, Maurito Pontes, Jorge Leal Burlamaqui, Antonio Pimentel Brandão, Alberto de Paula Rodrigues, João Cavalcanti de Albuquerque Mello, Eurydice Legey, Antonio Pereira Martins Junior, José Rezende de Mello, Fernando Antunes, Percy Daniel, José Almeida da Silva, Eduardo de Góes Trindade, Waldemar de Souza, Alvaro Pinto Ribeiro, Julio José Monteiro, Almerindo Malcher de Barcellar, Manoel Dantas Cavalcanti Sobrinho, Mauricio de Andrade Beckem, Guilherme Bastos Villares e Leonor Pozada.

NOVAS TABELLAS NA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

O sr. Marques dos Reis resolveu autorizar a Rêde Mineira de Viação a applicar novas bases-padrão para os preços de transportes de passageiros, a partir de 1º de janeiro de 1936, contanto que as novas bases não sejam superiores ás actuaes accrescidas dos impostos supprimidos, a contar da mesma data. A applicação das novas base será provisoria, obrigando-se a mesma Rêde a submetter, no prazo de 90 dias, bases-padrão de caracter permanentes.

Nem sancções militares, nem bloqueio naval contra a Italia

O discurso do sr. Laval perante o Parlamento — Ataque das esquerdas — Moção de confiança — Fixado para o dia 27 o debate sobre a politica exterior

PARIS, 17 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Pierre Laval, em uma allocução de vinte minutos, ante a Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados, salientou que a França e a Grã-Bretanha concordaram que não sejam instituidas nem sancções militares, nem bloqueio naval contra a Italia.

O RECEIO DE UMA GUERRA EUROPEA

Com essas decisões, os governos de Paris e de Londres esperam ter encontrado o meio de se evitar a possibilidade de uma extensão á Europa da guerra italo-ethiopica.

A ALLOCUÇÃO DO "PREMIER" FRANCEZ

PARIS, 17 (H.) — O chefe do governo, sr. Pierre Laval, respondendo na Camara dos Deputados ás criticas ofrmuladas da tribuna a proposito do conflicto italo-ethiope, accentuou que a França, fiel ao pacto da Sociedade das Nações, trabalhára para restabelecer a paz e evitar as hostilidades antes mesmo que estas tivessem começado.

O ACCORDO FRANCO-BRITANNICO

"Puzemo-nos de accordo com a Grã-Bretanha — declarou o orador — e tudo fizemos para evitar a extensão do conflicto ethiope á Europa. Associei-me á these da Grã Bretanha, cujo bom entendimento com a França constitue uma das condições da nossa segurança" (Vivos applausos).

HOMENAGEM AOS MORTOS ITALIANOS

O sr. Laval allude, em seguida á sua viagem a Roma e "á amizade franceza por um povo cujos mortos se confundiram com os mortos francezes nos campos de batalha" (Novos e prolongados applausos).

OS ESFORÇOS MAXIMOS

O orador lembra, então, como o governo inglez se esforçou por abrir novas negociações, emquanto eram tomadas as primeiras sancções Com o sr. Hoare, o chefe do governo francez entrára em accordo sobre um plano que representou para ambos os governos o limite dos seus esforços.

A FRANÇA E A INGLATERRA AGEM EM NOME DA LIGA

O sr. Laval respondeu affirmativamente a uma pergunta sobre se os ministros francezes e inglezes estavam habilitados a agir como o fizeram. Os ministros tinham agido de accordo com a Sociedade das Nações e a sua iniciativa tinha sido tomada de accordo com o desejo expresso da propria Sociedade

A FRANÇA PODE SER ENVOLVIDA NA GUERRA

"Falo — accrescentou o chefe do governo — em nome de um paiz que respeita os seus compromissos. O artigo 16 do Pacto poderia envolver-nos na guerra. Julgue se medi ou não o alcance de meus actos. (Vivos applausos do centro, da direita e de elementos das esquerdas). A Genebra como aos outros caberá fazer o que se julgar acertado. Sei perfeitamente o que é que se me exproba. Mas, que teriam feito os que me criticam?"

TUMULTO NO PARLAMENTO

— "A guerra", o quenentuanau Um deputado responde: "A guerra", o que provoca novos applausos da direita, do centro e de parte da esquerda, assim como violentos protestos dos bancos socialistas e de uma parte dos bancos radicaes. O orador tem de esperar que se acalme o ambiente e, então, prosegue:

A SOLUÇÃO DO CONFLICTO

"Os delegados responsaveis dos differentes paizes limitaram a applicação do pacto no conflicto ethiope ás sancções economicas. Os governos interessados devem procurar uma solução pacifica do conflicto, uma solução honrosa e justa.

PAZ PARA A FRANÇA

O sr. Laval terminou, sob repetidos applausos, accentuando que não queria envolver na solução do conflicto considerações de politica interna de nenhum paiz e que, ao pensar na paz da familia franceza, sempre agira de accordo com a sua consciencia.

OS SOCIALISTAS ATACAM O SR. LAVAL

PARIS, 17 (H.) — Logo depois que deixou a tribuna da Camara, o sr. Pierre Laval foi atacado pelos socialistas que, voltando a tratar das propostas franco-britannicas, insistiram no thema "do premio ao aggressor", accrescentando que a dispensa da segurança collectiva equivale á dispensa de territorios e perguntando por que é que a França parece ter deixado as mãos livres aos aggressores.

O EMBARGO SOBRE O PETROLEO

Um orador socialista, o sr. Marius Moutet, considera que a sancção do embargo sobre o petroleo teria sido a mais efficaz.

O sr. Leon Blum, leader socialista, salienta que foi o representante da França que fez a proposta.

O SR. LAVAL ACEITA O DEBATE

E' então que o sr. Laval se levanta para declarar que "o quadro dos debates orçamentarios parece ter sido ultrapassado e que a Camara se encontra em plenos debates de uma interpellação". E accrescenta: "Eu aceito o debate para qualquer momento deante de uma Camara em que cada representante de um partido posea exprimir as suas criticas e as suas approvações Peço, para isso a data de 27 do corrente. O parlamento dirá se a nossa politica tem a sua approvação. Se julgar que é má, poderá derrubar-nos." (Applausos)

COMPROMISSO OU GUERRA

O sr. Blum, tomando novamente a palavra, censura o presidente por ter collocado a questão no terreno: acceitação do compromisso ou guerra. Pede que a discussão das interpellações externas se faça o mais cedo possivel, no principio da sessão da tarde.

A QUESTÃO DA CONFIANÇA

O sr. Laval apresenta a questão de confiança, contra a proposta do sr. Blum. e o sr. Fernando Bouisson, presidente da Camara, annuncia que ao iniciar-se a sessão da tarde a Camara será consultada sobre se deseja fixar immediatamente a data da interpellação. Neste caso sómente terá de discutir a data.

LEVANTA-SE A SESSÃO

A sessão foi levantada ás 11,50.

A PRESENÇA DO EMBAIXADOR DA ITALIA

Na tribuna diplomatica era assignalada a presença do sr. Cerruti, embaixador da Italia nesta capital.

A OPPOSIÇÃO PEDE PARA O DIA VINTE O INICIO DO DEBATE

PARIS, 17 — (U. P.) — Após a reabertura da sessão de hoje do parlamento, o "leader" socialista Leon Blum, falando em nome dos que combatem a politica do sr. Laval a respeito do conflicto italo abyssinio pediu que o debate fosse iniciado no dia vinte do corrente.

O chefe do governo sr. Laval, entretanto, insistiu na data de 27 previamente fixada.

OS DESEJOS DO PARLAMENTO DEVEM SER CONHECIDOS

Declarou o sr. Blum que o governo deve preferir a discussão immediata da questão afim de que o sr. Laval possa seguir para Genebra conhecendo os desejos do parlamento soberano. Recommendou que o debate sobre a politica internacional, comece na proxima sexta-feira para que se saiba como pensa o parlamento antes que aconteça algo irreparavel.

O ex-ministro do Ar sr. Pierre Cot em nome dos radicaes disse:

A FRANÇA E A PARTILHA DA ETHIOPIA

"Não desejamos que o sr. Laval, parta para Genebra deixando a impressão de que a França é favoravel á partilha da Ethiopia".

INTRANSIGENTES

Declarou o orador que os radicaes mostram-se intransigentes sobre os tres pontos seguintes:

1.° — A solução deve ser concillatoria.

2.° — O accordo deve ser aceito por todas as partes.

3.° — A questão da segurança collectiva e os principios do pacto devem prevalecer e inspirar os accordos.

A MOÇÃO DE CONFIANÇA

PARIS, 17 — (H.) — A's 16 horas e 20 o sr. Laval apresentou á Camara a questão da confiança. A votação foi aberta immediatamente. Pouco depois annunciava-se nos corredores do palacio Bourbon que o governo havia obtido 304 votos contra 252.

REABRE-SE A SESSÃO

PARIS, 17 — (H.) — A sessão da Camara, que fôra suspensa ás 16 horas e 25 para a contagem dos votos, foi reaberta ás 17 horas.

AS INTERPELLAÇÕES SERÃO DISCUTIDAS A 27 DO CORRENTE

O presidente Bouisson annunciou o resultado da votação. A data de 27 do corrente para a discussão das interpellações foi adoptada por 304 votos contra 252. As bancadas do centro e da direita applaudiram vivamente.

Continúa, sem resultados, a Conferencia Naval de Londres

Ha fundas divergencias entre as theses anglo-americana e japoneza — Tambem a delegação franceza não apoia o projecto nipponico

LONDRES, 17 (U. P.) — As delegações á Conferencia Naval proseguem nos esforços para chegar a uma formula susceptivel de afastar os fundos antagonismos existentes entre as theses anglo-americana e japoneza. O almirante Nagano, chefe da delegação nipponica, conferenciou com os delegados britannicos e norte-americanos sobre a proposta britannica relativa á limitação quantitativa.

SUCCEDEM-SE, IMPROFICUAMENTE, AS CONVERSAÇÕES

LONDRES, 17 (H.) — Ao que se informa nos circulos da Conferencia Naval, as propostas japonezas, referentes á limitação commum, foram objecto de nova discussão, na entrevista effectuada entre as delegações ingleza e norte-americana.

O PROJECTO NIPPONICO NÃO TEM O APOIO DA FRANÇA

Sabe-se, por outro lado, que a visita, feita hontem pela delegação japoneza ao embaixador francez, teve por fim convencer a França do interesse que tinha em apoiar o projecto japonez. A "demarche", porém, não deu resultado, porque a delegação franceza continúa em opposição ao projecto nipponico.

Suppõe-se, finalmente, que a delegação franceza possa ter com muita sympathia a proposta ingleza, continuando hostil ao systema rigido a longo termo, que a mesma prevê.

A delegação franceza mostra-se, entretanto, curiosa por saber, durante a sessão da tarde, os detalhes da applicação do projecto, em cuja critica só mais tarde poderá intervir.

UM COMMUNICADO DA CONFERENCIA

LONDRES, 17 (U. P.) — Após a reunião da Conferencia Naval, foi distribuido o seguinte communicado:

"Na sessão da primeira commissão, realizada esta tarde, a delegação do Reino Unido declarou que as propostas sobre a limitação quantitativa, que está preparando a respeito das construcções navaes durante um periodo de seis annos, exige declarações unilateraes por parte das potencias navaes. Em seguida, procedeu-se á discussão publica, no decorrer da qual varias delegações pediram esclarecimentos sobre a proposta britannica.

A commissão reunir-se-á novamente no dia 19, ás 10 horas, afim de poder examinar detidamente a proposta.

As tropas italianas obrigadas a recuar

(Conclusão da 1ª)

mente organizaram uma resistencia combinada em os differentes postos abandonados e os mais ameaçados e reforçando os da retaguarda.

A RETIRADA PARA MELHORES POSIÇÕES

A's seis horas os italianos se retiraram para o passo de Dembeguina, a doze milhas a nordeste da margem do rio, onde se encontram as fortificações e dispõem de consideraveis reforços.

Os italianos affirmam que causaram grandes perdas aos ethiopes.

Finalmente diversos aviões e tanks italianos percorreram as proximidades e expulsaram os abexins da parte alta do valle.

Até hontem á noite os ethiopes não voltaram a molestar as tropas italianas.

O NEGUS NA FRENTE DE BATALHA

ADDIS ABEBA, 17 — (U. P.) — O Negus, que presentemente se encontra em Dessie, manterá intimo contacto com o desenrolar dos acontecimentos diplomaticos e estará prompto para attender a quaesquer movimentos, comquanto não possa seguir para a frente de batalha, espera-se que vá pelo menos a uma parte da mesma afim de conferenciar com os chefes militares que estão ansiosos por atacar.

Reunir-se-á, amanhã, o Conselho da S. D. N.

(Conclusão da 1ª pag.)

Chambrun, não influiriam directamente na decisão sobre as propostas de pacificação.

NÃO HAVERA' INFLUENCIAS ALHEIAS

Disse ainda que as visitas dos embaixadores italianos srs. Grandi e Cerrutti aos ministerios das Relações Exteriores de Paris e Londres tambem não affectariam a situação actual, affirmando que o Grande Conselho ficou em absoluta liberdade e adoptará a decisão que julgar mais conveniente.

O SR. EDEN PARTIU PARA GENEBRA

LONDRES, 17 (H.) — O ministro para os Negocios da Sociedade das Nações, sr. Anthoney Eden, partiu para Genebra, levando instrucções do gabinete.

A Inglaterra adherirá ás propostas da S. D. N.

O sr. Eden tem por missão assumir perante o Conselho da Sociedade das Nações a mesma attitude mantida perante o Comité dos Dezoito. Isso implica em que terá de submetter a proposta franco-britannica como uma base de negociações que caberá a Genebra aceitar, rejeitar ou modificar. Em qualquer caso, o governo britannico adherirá inteiramente a todo processo que fosse recommendado pelo Conselho da Sociedade das Nações.

A demarche italiana

Adeanta-se que, nessas condições, o governo britannico não dará resposta immediata á demarche italiana.

Não será consultado o governo de Paris

Nos circulos officiaes dá-se a entender que a discussão dos pontos assignalados pelo embaixador da Italia não acarretará consultas com o governo de Paris.

DIRIGEM-SE A GENEBRA OS REPRESENTANTES DO CHILE E DE PORTUGAL

PARIS, 17 (H.) — O embaixador do Chile em Roma, sr. Rivas Vicuña, deixou hoje esta capital com destino a Genebra.

No mesmo trem seguiu o ministro do Exterior de Portugal, sr. Armindo Monteiro, acompanhado do embaixador Luiz Teixeira de Sampaio, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do seu paiz.

A RESPOSTA DO IMPERADOR ETHIOPE

ADDIS ABEBA, 17 (U. P.) — A rejeição official do plano de paz franco-britannico por parte da Ethiopia aguarda resposta á consulta feita pela delegação ethiope á Liga das Nações.

Em pról de uma acção coordenada

A declaração feita pelo imperador foi telegraphada hontem, á tarde, o que visa permittir á delegação suggerir modificações e amplificações que devam ser incluidas na declaração official final, afim de assegurar uma acção coordenada.

Metamorphose na politica britannica

Frederick KUH
(Correspondente da United Press)

LONDRES, 17 — (U. P.) — No desejo de evitar a provavel renuncia dos srs. Anthony Eden e sir Samuel Hoare e de outros membros do governo, sabe-se que o sr. Stanley Baldwin, chefe do gabinete teria continuado hoje suas gestões no sentido de obter a solidariedade dos seus collegas ao governo actual.

A QUEDA DO GABINETE

A despeito do ambiente de grande confusão formado em torno do caso das propostas da paz, que naturalmente collocou em posição difficil o gabinete Stanley Baldwin, não se attribue grande importancia aos boatos de que o referido governo está ameaçado de queda ruidosa.

O PARLAMENTO OUTORGARA' AO GOVERNO UM VOTO DE CONFIANÇA

Nos circulos governamentaes a United Press póde colher uma serie de opiniões abalizadas, segundo as quaes o governo receberá expressivo voto de confiança na sessão de quinta-feira vindoura do Parlamento, a despeito do grande clamor publico contra o plano de pacificação.

A TRANSFERENCIA DO SR. EDEN

Soube-se ainda em fontes autorizadas, que o sr. Anthony Eden será transferido para outro posto no gabinete.

A INGLATERRA NÃO PROSEGUIRA' A CAMPANHA CONTRA A ITALIA

Os observadores acreditam que, tendo arregimentado a Europa contra a Italia, que accusou de aggressora da Ethiopia, a Inglaterra não proseguirá, entretanto, na execução de "uma politica muito energica", contra a referida potencia peninsular, mesmo depois de ter sido o plano de paz rejeitado em Genebra.

A GRÃ BRETANHA DARIA "MARCHA A RE'"

Consta ainda com visos de verdade que se o ponto de vista da Liga das Nações for contrario á aceitação da referida proposição, por achal-a incompativel com o espirito do Convenio, a Inglaterra se afastará discretamente, acreditando-se que essa attitude do governo de Londres será ditada pelo desejo de não expor mais a frota naval britannica a novas complicações, inclusive á possibilidade de um ataque levado a effeito pelas forças italianas nas aguas do Mediterraneo.

BRINDES

Offerecidas pela conceituada firma Viuva Silveira & Filho, recebemos folhinhas para o anno de 1936, reclame do seu afamado producto pharmaceutico. Muito gratos ficamos pela gentileza.

ALTA NOS TITULOS DAS ESTRADAS DE FERRO BRASILEIRAS

LONDRES, 17 (U. P.) — As acções ordinarias da São Paulo Railway subiram hoje quatro pontos, na Bolsa local, sendo cotadas a 46. Provocou esta alta a noticia do augmento das taxas ferroviarias.

A ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

As acções da Leopoldina Railway subiram fraccionalmente.

OS CAPITAES BRITANNICOS INVESTIDOS NAS FERROVIAS BRASILEIRAS

LONDRES 17 (U. P.) — Falando, hoje, na Camara dos Communs, o contra almirante Sutter perguntou ao ministro do Thesouro, Neville Chamberlain, se em vista da extincção dos capitaes britannicos invertidos nas ferrovias mexicanas, brasileiras e chinezas, bem assim a extincção parcial nas estradas de ferro argentinas, o governo prohibira aquelles paizes de negociarem emprestimos nesta praça.

O CREDITO NO EXTERIOR

O sr. Chamberlain respondeu nos seguintes termos:

"Cabe ao mercado facilitar ou difficultar o accesso ao credito dos tomadores de dinheiro estrangeiros".

A NOVA TAXA DE ESGOTO NO RIO

LONDRES 17 (U. P.) — A Rio de Janeiro City Improvements annunciou que ainda não foram concluidas as negociações para o estabelecimento de uma nova taxa de esgoto. Emquanto isto, a companhia arrecadou do governo brasileiro a quantia semestral, a vencer em 31 de dezembro de 1935, na base de 218 mil contos, a base do imposto sobre obras no paiz e a taxa de cambio actual.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra foram transferidos: o capitão Diogo de Figueiredo Moreira Junior, do 5º R. I. para o 3º B. C.; o capitão Flaviano de Mattos Vanique, do 7º R. C. I. para o 3º R. C. I.; Enio da Cunha Garcia, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 7º R. C. I.; capitão Mario Nunes da Silva, do 6º R. A. M. em Cruz Alta para o 4º R. A. M. em Itu'; capitão Orlando Moreira Torres, do 1º B. F. V. para o 2º B. P.; capitão Manoel Xavier da Silveira, do 5º para o 13º R. I.; capitão Agnaldo Dias Uruguay, do 1º para o 6º R. C. I.; classificados os capitães: Gentil João Barbato, no Batalhão de Guardas; Alberto Zamith, no 10º B. C.; Waldemar Millen, classificado no Q. O. e transferido para o Q. S.; José da Costa Monteiro, transferido do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 1º B. Ferroviario; Osmar Soares Dutra, classificado como commandante da Companhia de Guardas da Escola de Aviação Militar, em substituição ao capitão Armando de Souza e Mello, fallecido durante os acontecimentos de 27 de novembro naquella Escola.

RECLAMAÇÕES

Agua para a rua Pinheiro Machado

Os moradores á rua Pinheiro Machado, nas Laranjeiras, ha quatro dias não têm uma só gotta d'agua. Reclamam, por isso, providencias á Inspectoria de Aguas.

A FISCALIZAÇÃO DO PAPEL PARA IMPRENSA

Foram solicitadas providencias ao procurador geral da Republica no sentido de que a firma T. Janer & Cia. Ltda., importadora de papel para imprensa, seja compellida a exhibir sua escripta á fiscalização.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Odilon Braga, ministro da Agricultura, e J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Lourival Fontes.

REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 17. (H.) — As bases da projectada reforma administrativa serão submettidas á assembléa nacional, na sessão de amanhã.

ENTROU EM FÉRIAS O CONGRESSO DO PERÚ

LIMA, 17. (H.) — O Congresso suspendeu os trabalhos. Entre 20 do corrente e 1 de janeiro, as differentes commissões aproveitarão para preparar o orçamento e a reforma da lei eleitoral.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra subiu a 90$000

A libra accusou, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, uma alta de $400 réis e foi cotada nos diversos estabelecimentos de credito ao preço de 89$400.

Na reabertura, a moeda londrina apresentou-se ainda mais firme passando a ser vendida ao preço de 90$000, verificando-se nova melhoria, sendo essa de $200 réis.

Nessas condições fechou o nosso mercado, liberado frouxo e mal collocado.

RECREATIVISMO

TEM NOVA DIRECTORIA O CLUB VICTORIA

O Conselho Deliberativo do Club Victoria, da capital espirito-santense, elegeu e empossou a seguinte directoria, que o regerá até julho de 1937: presidente — Orlando Antenor Guimarães; vice — Jayme Coelho de Almeida; secretario geral — Eurico de Aguiar Salles; 1º — Roberto Ribeiro de Souza; 2º — Attila Rodrigues Netto; thesoureiro geral — Flavio Coutinho; 1º — dr. Dello Etienne Dessaune; 2º — Mario Maciel Monteiro; directores sociaes — dr. João Luiz Aguirre, Alarico Cabral, Viriato Carvalho e Clovis Nunes Pereira.

FEDERAÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Realizou-se hontem, ás 20 horas, a reunião do conselho deliberativo, em sua séde, á rua Camerino n. 99, sobrado. Constaram da ordem do dia a renuncia do presidente da Federação e a communicação da accusação do C. C. C.

Aviso da thesouraria — O thesoureiro solicita a todos os clubs filiados, em atrazo, quitarem-se até 10 de janeiro p. f., conforme deliberação do conselho.

CORDÃO DOS ESCOVAS

Surgiu uma nova organização carnavalesca — o Cordão dos Escovas.

Os Escovas nasceram de uma scisão do Cordão dos Laranjas, de que resultou a saida de H. Cardoso, Jayme Martorelli, Manoel José Fernandes, Nestor Quinto, Juquinha Aramante, Nicanor Tourinho, José O. Santos, José Maria Dias, Nelson Pereira, Rodolpho Valle, Antonio M. Bastos e Gastão Rodrigues.

DEMOCRATICOS

Ficou assim constituida a nova directoria dos Democraticos:

Presidente, Alfredo Alves da Silva; vice-presidente, Joaquim da Silva Pereira; secretario geral, Romeu Ardé; 1º secretario, dr. Fausto Alves de Souza; 2º secretario, Bernardino Morgado; 1º thesoureiro, dr. Antonio Padua de Vasconcellos; 2º thesoureiro, Ludovico Gianatasio; procurador, Leodgard Rodrigues de Souza; superintendente geral, Elpidio Couto; director de diversões, José de Moura Coutinho; escolas e instrucção, dr. Valter Moreira Barbosa; gymnastica e esgrima, Humberto Luciola; scenographia, Francisco Ignacio de Brito, e bibliothecario, José Serpa Monteiro Junior.

Conselho fiscal — Ficou assim organizado o conselho electivo: Anthero Lemos Cruz, Adelino Joaquim Paes, Amadeu Andréa, Helvecio Monte, Aurelio Nunes, José dos Santos Lameira, Gentil Ribeiro, Francisco Assis Perdigão, doutor José Vieira Perdigão Gonçalves, João Marcelino da Silva, Luiz da Costa Lima, Manoel Tavares, Francisco Peganda, Xavier Corrêa Madur e Arthur José Ferreira.

[illegible]

Realizou-se hontem, á noite na séde desse agremiação artistico-recreativa, uma sessão de cinema seguida de um baile offerecido pelos Congregados da Casa Bayer. No dia 21 a directoria offerecerá aos associados uma festa dansante.

AVISO — Toda correspondencia para esta secção deve ser endereçada aos nossos chronistas: Tambozim Bojudo e João Velho.

O tenebroso crime do edificio Gloria transformado em reportagens fantasiosas

Desvendada a identidade de Ramon Ramirez pelo O JORNAL — O farçante continúa a ludibriar o delegado Alberto Tornaghi

A historia de Ramon Ramirez, o indigitado matador do tenente Hugo Barbiani, terminou de modo inesperado, com o fracasso das diligencias do delegado Alberto Tornaghi. O resultado das investigações era fornecido a um jornal da preferencia daquella autoridade, com todos os detalhes, desde o nome das pessoas detidas até a côr dos gatos que Ramon resolvia apontar.

Todas as pesquisas da policia do 4º districto tornaram-se infrutiferas pelas pistas falsas que seguiram e vieram demonstrar como um rapaz de imaginação fertil póde embair a ingenuidade do delegado encarregado do caso.

A REPORTAGEM D'"O JORNAL" TRANSFORMA A HISTORIA

Ante-hontem, os investigadores Lobão e Maia, da Segurança Pessoal, e o delegado Tornaghi, cerca das 21 horas, procediam a novo interrogatorio de Ramon, no 4º districto, quando a reportagem d'O JORNAL communicou ao sr. Emilio Romano, chefe da secção de Segurança Politica, que Ramon Ramirez era um mystificador. Tratava-se de um individuo conhecido da policia de São Paulo e chamava-se Ralph Glass.

O sr. Romano scientificou as autoridades do 4º districto do occorrido e ás primeiras horas de hontem foi á delegacia, onde interrogou Ramon.

Surprehendido com a revelação que o chefe da secção de Segurança Politica lhe fazia, Ramon acabou por confessar a sua identidade e se exprimiu, então, em portuguez.

Estavam, assim, graças a O JORNAL, desmanchadas todas as mentiras do supposto matador do official italiano, as quaes provocaram diligencias espectaculares e varias prisões.

As pessoas detidas em consequencia dessas pesquizas foram hontem postas em liberdade. Entre ellas se encontrava o sr. Humberto Kanlino, conhecido engenheiro de Nictheroy, a quem Ramon attribuiu a personalidade ficticia de Wladimir Nicolowitch. A policia acreditou, porque o accusado dera detalhes da casa onde trocara de roupas na vizinha capital.

REMOVIDO PARA A POLICIA CENTRAL

Depois que O JORNAL communicou ao sr. Emilio Romano a identidade de Ramon, o chefe da secção de Segurança Politica esteve no 4º districto, conseguindo que o indigitado criminoso confessasse a sua identidade, e fel-o em seguida remover para a Policia Central, onde foi novamente ouvido.

METTIDO NO XADREZ

Logo após prestar declarações, Ramon voltou para a delegacia do Cattete, onde não mais recebeu o tratamento anterior, quando lhe davam cigarros e alimento. Foi posto no xadrez, entre malandros. Ali foi que elle prestou seu ultimo depoimento reportando-se á primeira versão que deu ao crime.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Sentindo ser mettido no xadrez, Ralph Glass atirou-se contra as grades do mesmo, ferindo-se no rosto.

Uma ambulancia da Assistencia esteve no 4º districto, conduzindo-o ao Posto Central de Assistencia, onde foi medicado.

Perguntado pela reportagem dos "Diarios Associados" a razão de ter elle apresentado á policia e feito tão fantasticas revelações, respondeu:

— "São coisas da mocidade. Nunca vi Prestes e nada sei de communismo."

UMA ACAREAÇÃO

Em virtude da confissão de Ralph foi elle acareado com o jardineiro do Edificio Gloria, Salvador Antonio dos Santos, que declarou ter visto Ralph no dia do crime.

Ramon Ramirez ou Ralph Glass continúa detido no 4º districto, devendo hoje continuar a fazer a reconstituição do crime, conforme pretende a policia.

MALTRATADO PELO DELEGADO TORNAGHI E PELO DETECTIVE LOBÃO

Apesar da versão dada a publico, no sentido de explicar os ferimentos apresentados pelo supposto matador do tenente Barbiani, assegura-se que não são aquellas lesões consequentes de uma tentativa de suicidio.

Ao que nos informaram, o delegado Tornaghi e o detective Lobão, indignados com a attitude de Ralph, fazendo-os enveredar durante varios dias por uma pista falsa, resolveram castigal-o, o que fizeram infligindo-lhe castigos corporaes.

NÃO RESTA DUVIDA ALGUMA QUE RAMON E' RALPH GLASS

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Noticiámos hontem que o Serviço de Identificação de São Paulo, fazendo o confronto das fichas dactyloscopicas de Ramon Martinez de La Sierra e de Ralph Glass, chegou á conclusão de que se tratava de uma só pessoa. Hoje procurámos ouvir o sr. Ricardo Daunt, director dos serviços de identificação de São Paulo sobre esse assumpto.

O sr. Ricardo Daunt disse-nos inicialmente que a pessoa physica de Ralph Glass e de Ramon Martinez de La Sierra é igual vista através das fichas anthropologicas, odontologicas e dactyloscopicas criminal. Pelo confronto de photographias de Ramon e Ralph, feito por peritos, chega-se tambem com facilidade á certeza de que Ramon era Ralph. As fichas dactyloscopicas fornecidas pela policia carioca confirmou a asserção. O sr. Ricardo Daunt está, pois, convencido por todos esses indicios que nada mais resta a dizer. O que é preciso — accrescentou — é saber qual o verdadeiro nome do criminoso.

A reportagem dos "Diarios Associados" esteve no appartamento onde reside a senhora Daisy Lopes, irmã de Ralph Glass ou Ramon Martinez de La Sierra. Fomos attendidos por uma empregada que nos informou que sua patrôa não estava. Apresentámos então á empregada um retrato de Ramon Martinez de La Sierra tirado na policia do Rio.

— "E' Ralph!" — exclamou a empregada olhando a photographia. E logo a seguir informou:

— "Elle não é muito certo da cabeça. Teve meningite em criança. Desde o dia 9 desappareceu de casa indo para o Rio. A sua familia anda desesperada, pois elle não dá signal de vida".

A RENUNCIA DO PRESIDENTE MASARYK

A MENSAGEM COM QUE O CHEFE DA NAÇÃO TCHECOSLOVACA SE DESPEDE DO SEU POVO

Com referencia ás noticias relativas á resignação do presidente da Republica Tchecoslovaca, T. G. Masaryk, e da eleição do novo presidente da Republica, recebemos hontem da Legação da Tchecoslovaquia a seguinte communicação:

"O presidente Masaryk resignou ao seu cargo, em vista de sua avançada idade e precario estado de saude, no dia 14 do corrente mez, na presença dos presidentes de ambas as Camaras legislativas, dos membros do Governo, do chanceller Samal e dos membros de sua familia.

Na sua mensagem, o presidente Masaryk declarou o seguinte: "O cargo de presidente da Republica é difficil e de responsabilidade, e assim exige todas as forças physicas de um homem. Vejo que não mais posso cumprir este cargo e por isso estou determinado a abandonal-o. O facto de haver sido eleito quatro vezes presidente da Republica me autoriza a apresentar-vos e a todo o povo tchecoslovaco e aos nossos concidadãos de outras nacionalidades o meu pedido de nunca esquecer que os Estados só se podem conservar na base dos mesmos ideaes que serviram para crial-os. Eu mesmo sempre estive convencido desta verdade. Deveis tambem lembrar que precisamos duma politica estrangeira efficaz e da justiça para com todos os cidadãos, sem distincção de nacionalidade ou religião. Quero tambem communicar-vos que vos recommendo o sr. Eduardo Benes como o meu successor. Elle foi o meu collaborador durante a guerra e depois da guerra como ministro das Relações Exteriores; eu o conheço bem e tenho toda a confiança em que nas suas mãos tudo irá bem. Se Deus o permittir, eu vou ainda assistir-vos por um pouco. Peço ao chefe do Governo que aceite a minha renuncia e tome as providencias necessarias para a eleição do novo presidente."

PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA LINHA AEREA RIO-S. PAULO

S. PAULO, 17 (A M) — Vae ser aberto no Thesouro Municipal um credito especial de 550 contos para subscripção pelo municipio de 550 acções da Viação Aerea S. Paulo, no valor nominal de um conto de réis.

O governo municipal visa, por esse meio prestar apoio financeiro á iniciativa da Vasp e estabelecer uma linha de viagens aereas diarias entre esta capital e o Rio de Janeiro.

A FALTA D'AGUA NO CENTRO DA CIDADE

O flagello teve hontem proporções inéditas

A falta dagua attingiu hontem no Rio proporções assustadoras, tendo se extendido á toda a parte central da cidade. Desde ás primeiras horas da manhã, as torneiras cessaram de gottejar, e só as casas que possuiam grandes depositos puderam resistir algumas horas mais, cedendo tambem um pouco da disponibilidade ás casas vizinhas.

Sómente a isso se deve o não terem registrado victimas da séde ou de insolação, em meio ao excessivo calor que assignalou o dia de hontem, sem falar nos graves perigos em casos de doença e os decorrentes do sacrificio dos mistéres hygienicos de maior importancia, perigos que, de certo, não poderão ter sido inteiramente evitados. A' noite, já exhauridos os sobresalentes em quasi todos os predios, o facto passou a assumir as proporções de verdadeira calamidade publica.

Durante todo o dia não cessaram de tilintar os telephones da nossa redacção, trazendo os clamores da população assolada pelo martyrio da falta dagua.

As explicações fornecidas pela Inspectoria de Aguas davam como causa da occorrencia, a ruptura de um dos principaes tubos adductores, á altura da ponte dos Marinheiros, accrescentando que o mesmo já estava sendo convenientemente reparado. Embora sem assumir as proporções que hontem o caracterizaram, o flagello da carencia de agua potavel vem desde muito torturando a população do Rio e constituindo uma nota desabonadora para os creditos da administração publica e até mesmo para os fóros de civilização do paiz.

Será, portanto, de esperar, deante da insistencia do facto, que os poderes federaes promovam uma solução immediata do problema, dando ao Inspector de Aguas, os meios de que carece a sua repartição para enfrental-o com exito.

NOTAS MUNDANAS

EDUCAÇÃO RURAL - SANEAMENTO

Fim de anno — epoca de balanço nos resultados obtidos com os systemas novos de educação adoptados durante esses mezes de constantes renovações, na luta incessante para se conseguir resolver um dos nossos mais sérios problemas — educação do povo.

E quanto mais se incentivam as reformas e mais se esforçam os educadores, parece mais é preciso corrigir, mais é preciso ter coragem de apontar as falhas, suggerir pontos que interessam aos que mais carecem de aprender.

Por isso, por fazer parte desse povo que luta com as falhas de educação bem orientada é que me interesso — como devem se interessar todas as pessoas que olham a vida na belleza de contribuirem para o bem da collectividade — como um verdadeiro motivo de vida — é que tenho insistido para que se não descuidem os educadores da necessidade premente de instruir a gente do povo nos principios basicos de hygiene e saneamento.

Nas escolas ruraes, não somente sejam ensinadas theoricamente, mas praticamente as noções essenciaes de hygiene, as vantagens de uma vida — alimentação, somno, divertimento, trabalho, etc., — dentro de um ambiente sadio — estimulando, activando a campanha pró saneamento deste nosso Brasil tão lindo, tão grande e por isso mesmo tão difficil de ser saneado.

Exigir que o governo sòzinho realize o milagre... é loucura — ora, solução efficiente só poderá ser conseguida quando em cada casa, em cada localidade, em cada municipio e em cada Estado o povo estiver convencido da necessidade da possibilidade de um modo de viver são.

Se as crianças, os rapazes e moças aprenderem nas escolas os meios de sanear o ambiente onde vivem — se conhecerem as probabilidades de como lutar contra as molestias e as infecções, de modo menos primitivo, melhor systema de vida — se, por exemplo, durante o anno obrigatorio de serviço militar fôr tambem ensinado ao rapaz como cavocar a terra, plantar, cultivar, cuidar do sólo de maneira efficaz e delle tirar os elementos de melhor alimentação — ensinar a possibilidade de ir, no sitio distante, pôde dar á casa pobre o conforto relativo — melhor systema de fossa sanitaria, arejamento hygienico, a necessidade do limpeza para a saude... do modo que no par do trabalho militar o rapaz receba tambem o ensino pratico para a rotina feliz da paz... se começando pelo individuo fôr incutido na gente em collectividade a educação sanitaria — basica e indispensavel para saude do povo, talvez seja solucionada essa difficuldade nossa.

Não é com a pretensão de educadora, apenas por conhecer de perto a extensão grave do problema, que me animo a tues considerações — como dona de casa, mulher e mãe que fui.

MARITEREZA

Letras e artes

No proximo dia 20, ás 21 horas, realizar-se-á a Hora de Arte organizada pela jovem poetisa Judith Nunes Pires, para a apresentação do seu primeiro livro, intitulado "Rouge Sentimental", a qual será feita pela sra. Iveta Ribeiro. Pelas alumnas do Nucleo Olavo Bilac serão recitadas diversas poesias daquelle livro. Serão interpretes as meninas Lourdes Bandeira de Lima, Sonia Carneiro, Dorinha Fernandes e Lygia Couto. Tambem as conhecidas declamadoras Gardenia de Abreu e Maria Sabina, far-se-ão ouvir em varias poesias. Tambem tomarão parte nessa Hora de Arte mais os seguintes artistas: Heloisa de Vasconcellos, maestro Raphael Baptista, Helena Montezuma e Henrique Neuremberg.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores: Carlos Graça da Paiva; Amadeu Sendas Neves; Theodoro Nascimento; as senhoras: Maria da Silveira, viuva do commendador Gaspar Pinto da Silveira; Castorina de Gomes Carneiro, esposa do commerciante Gomes Carneiro.

— A senhorita Annita Marques de Oliveira, secretaria do director da Despesa da Prefeitura do Districto Federal.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Scylla de Aguiar, filha do dr. Serapião de Aguiar, já fallecido, contractou casamento o sr. Maria da Silva Gomes.

— Acha-se contractado o casamento da senhorita Jandyra Batalha, filha do sr. Arthur Batalha, funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro, com o cirurgião dentista Liberato da Silva Barros.

Nupcias

Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial do sr. Hamilton Ramos dos Anjos, filho da viuva Iodemira dos Anjos, com a senhorita Izaura Ramos, filha do sr. João Ramos e da sra. Maria do Carmo Ramos.

— Casaram-se o sr. José Cardoso Teixeira e a senhorita Alayde Braga, filha do sr. Gilleno Braga e de sua esposa, senhora Maria Luiza Braga.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do dr. Walter de Azevedo Franco, clinico da Assistencia Municipal, com a senhorita Maria de Lourdes Nunes, filha do sr. Horacio Nunes e da senhora Alice Fortes Nunes.

A ceremonia civil terá logar na residencia dos paes da noiva, á rua dos Araujos, numero 44, ás 15 horas, e o acto religioso na Igreja do Engenho Velho ás 17 horas.

— Realiza-se hoje, na Basilica de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, o enlace matrimonial da senhorita Maria Vellasco, filha da viuva Regina Araujo Vellasco, com o sr. José Cavalcanti Araujo.

— Com a senhorita Marieta Rondot Wanderley consorciou-se a 12 do corrente o sr. Alaôr de Albuquerque, funccionario municipal.

Nascimentos

Nasceu a menina Osiris, filha do casal Manoel Maria Truci.

Baptisados

Realizou-se nesta capital, na matriz do Realengo, o baptisado do menino José, filhinho do sr. Antenor Marques de Barros.

Solemnidades

Realizar-se-á no proximo dia 21 do corrente a collação de gráo da turma de 1935 da Escola Moderna de Côrte e Alta Costura de Madame Bastos. A festa, que terá um cunho social, será realizada nos amplos salões do Club Municipal, á avenida Rio Branco, 133.

Almoços

Realizar-se-á no proximo domingo, ás 21 horas, no Bar Alpino, no Leme, o almoço com que a turma de 1918 da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro commemorará o 17.º anniversario de sua formatura.

Conferencias

O dr. Raphael Xavier, presidente da S. A. A. T., fará hoje, ás 17 horas, uma conferencia para as forças armadas, em que mostrará a obra de unidade nacional que a sua sociedade vem realizando, mostrando em seu conjunto a doutrina torreana com o que de problemas nacionaes, e relatando o que tem feito a S. A. A. T. nesses treze annos de vida.

Homenagens

O almoço que os amigos do professor Joaquim Moreira da Fonseca iam offerecer-lhe pelo seu ingresso como cathedratico da Faculdade de Medicina, foi adiado para o dia 22.

Festas

Club de Regatas Flamengo — Dia 24, das 23 ás 4 horas, baile de Natal, dedicado á Familia Flamenga.

— Sport Club Mackenzie — Amanhã, noite de arte offerecida pelo programma suburbano da PRC-8 aos associados do S. C. Mackenzie.

— Syndicato dos Trinta — Em data ainda não marcada, baile em homenagem ao dentista sr. Almir Mendes Sá.

— Colomy Club — Amanhã, á noite, festa offerecida pelo Combinado Benjamin Constant.

— Tijuca Tennis Club — Sabbado, das 21 á 1 hora, reunião dansante.

Hospedes e viajantes

Encontram-se no Rio: procedente de Natal, Cyro Ribeiro de Abreu; da Cabedello, o senador Manoel Velloso Borges; do Recife, Eduardo Roxo La Rocque e Annibal Faro; e da Bahia, dr. Manoel Campbell Penna.

— Seguiu para São Paulo, no "Cruzeiro do Sul", o professor Arthur Victor, fundador da Universidade Livre da Capital Federal. Na capital bandeirante, s. s. receberá uma significativa homenagem da mocidade academica paulista.

Fallecimentos

Occorreu ante-hontem, ás 23 horas, na capital da Bahia, o subito fallecimento do sr. Levi da Silva de Alencastro Autran, nosso collega de imprensa e funccionario da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

O sr. Levi Autran, que por muitos annos militou na imprensa do Rio, continuou nas suas actividades jornalisticas em São Salvador, n'"O Imparcial", daquella Capital, onde se encontrava desde outubro de 1931, removido que fôra, nessa época, para a commissão, alli existente, do departamento federal em que trabalhava desde principios de março de 1912. O finado deixa viuva e dois filhos maiores.

Missas

Na matriz do Engenho Novo rezase amanhã, ás 8,30 horas, missa por alma do sr. Alsomio Felippe Guimarães Goulart.

SUBSIDIOS PARA UM CATECHISMO AUTO-MOBILISTICO

Com o lançamento dos novos modelos para 1936, no mercado brasileiro, vêm á baila as palavras de um conhecido technico americano, ao inaugurar a exposição automobilistica deste anno, nos Estados Unidos: "Os novos carros possuem uma carrosseria fechada e ventilada, que trará ao uso extremamente agradavel no Verão ou Inverno. Innegavelmente, o prazer de se guiar e possuir um auto, é ainda maior quando se trata dum carro moderno. E essa sensação gradual ainda mais se accentúa com os modelos para 1936 — os melhores até hoje produzidos pela nossa industria.

Distracção? Laconismo? O facto é que o mencionado especialista omittiu o valor enorme que representa, sob esse ponto de vista, uma assistencia technica facilmente accessivel, que assegure um funccionamento ininterrupto durante toda a vida do carro, em qualquer logar que este se encontre. Tambem sob esse aspecto, a Companhia Ford é uma organização exemplar. No Brasil, por exemplo, os detentores de seus productos encontram, a qualquer hora, auxilio diligente e especializado em chefes espalhados em nosso territorio. O mesmo criterio, nos EE. UU., influiu certamente no sem numero de acquisições que assinalou a apresentação do Ford V-8 para 1936, sendo, portanto, de esperar que a sua adopção, entre nós, determine phenomeno identico ao registrado em Norte America. Esperemos mais alguns dias, e talvez veremos concretizada essa hypothese, pois os novos modelos, cuja apresentação, estamos informados, se dará em breve, fazendo jus á fama de que gozam os carros de oito cylindros em V, certamente encontrarão aqui successo não menor.

O BODO DE NATAL DA OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Obedecendo a uma praxe associativa e respeitando a tradição da colonia lusitana, a directoria da Obra de Assistencia aos Portubuezes Desamparados distribuirá na proxima segunda-feira, na sua séde, as "consoadas" que offerece aos seus compatriotas necessitados e a todas as pessoas, sem distincção de nacionalidade ou côr, que costumam appellar para a instituição nesta época do anno. Esse Bodo do Natal é constituido por dadivas em dinheiro e generos alimenticios, producto de donativos de alguns socios gradudos da Obra e amigos que acompanham de ha muito os serviços prestados pela sua perfeita organização de ambulatorio e assistencia.

Os contribuintes para o Bodo, até hontem, foram: srs. Parente Ribeiro — 500$; Amoroso Costa & Cia. — 200$; Leonidio Gomes & Cia. — 200$; A. D. Magalhães — 100$; Alberto Guedes Villarinho — 50$; dr. José Pereira dos Santos — 50$; Aldino Ferreira de Macedo — 50$000; Soares Pinheiro & Cia. — 250 kilos de café; Rodrigues Teixeira & Filhos — 50 kilos de café; Avelino Motta Mesquita — 5 duzias de chinellos de liga; Ramiro & Cia. — 120 kilos de assucar; Guilherme Martins — 50 kilos de assucar, 50 kilos de arroz, 50 kilos de farinha de mandioca, 50 kilos de feijão e 25 kilos de café; Pinto, Bastos & Cia. — 1 lata de rebuçados, e Alvaro da Costa Martins — 2 saccos de batatas, 1 sacco de farinha, 2 saccos de arroz, 2 saccos de feijão e 20 kilos de assucar.

Enlace Eunice Durães Rodrigues-Hildo Alves Cabral

ESTADO DO RIO

A ASSEMBLE'A CONSTITUINTE REALIZOU, HONTEM, DUAS SESSÕES

A sessão de hontem da Constituinte Fluminense foi aberta pelo sr. Arnaldo Tavares, com a presença de 22 deputados. Approvada a acta e lido o expediente, que careceu de importancia, o sr. Luiz Palmier pediu a palavra e fez o necrologio do saudoso politico Leopoldo Teixeira Leite, seguindo o levantamento da sessão á sua memoria. O sr. Rocha Werneck, associando-se á iniciativa do deputado progressista, solicitou se conservasse a Assembléa em silencio durante um minuto. Approvados os dois requerimentos, foi levantada a sessão.

Meia hora depois, convocada pelo respectivo presidente, a Assembléa Constituinte se reuniu, em sessão extraordinaria para o recebimento de emendas ao projecto da Constituição. Como não fosse apresentada nenhuma emenda, o presidente encerrou a sessão e marcou outra para hoje.

PLEITEANDO O AUGMENTO DO NUMERO DE DEPUTADOS CLASSISTAS A' ASSEMBLE'A LEGISLATIVA FLUMINENSE

Assignado por numerosos presidentes de syndicatos de classe de Nictheroy, foi entregue á Mesa da Assembléa Constituinte Fluminense um memorial pedindo o augmento de 9 para 11 o numero de cadeiras da bancada classista na Camara ordinaria.

De accordo com o memorial em questão, a bancada classista ficará constituida de 4 deputados do grupo dos empregados, 4 dos empregadores, 1 do funccionalismo, 1 das classes liberaes e 1 da imprensa.

O ABASTECIMENTO D'AGUA A IGUASSU'

O governador do Estado, assignou, hontem, um decreto autorizando a Prefeitura de Iguassú a contrair com a Caixa Economica ou com o Banco do Brasil o emprestimo de 1.200:000$, juros de 8 % ao anno, pelo prazo de 15 annos, para garantia do qual dará a renda do Matadouro Municipal, devendo esse emprestimo ser empregado exclusivamente para pagamento das despesas com o serviço de abastecimento dagua á cidade de Nova Iguassú.

NO TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do sr. Jacyntho Lopes Martins, supplente em exercicio do juiz criminal, occupando a cadeira da promotoria publica o respectivo titular, sr. Melchiades Picanço, proseguiram hontem os trabalhos da ultima sessão ordinario do Tribunal do Jury de Nictheroy. Sorteado o conselho de sentença, ficou o mesmo constituido dos srs.: Frederico Carvalho Azeevdo, Arthur Torres, Deocleciano da Costa Velho, Manoel Antunes de Castro Guimarães, Paulo Itabaiana de Oliveira, Aledio Oberlander e Alzira Vieira Ferreira.

Foi chamado a julgamento o réo Avelino Antonio Rodrigues, accusado do assassinio do mecanico Alvaro Antonio Monteiro, facto occorrido na noite de 3 de agosto do corrente anno, na villa Pereira Carneiro.

ACTOS E DECRETOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado do Rio assignou os seguintes actos: nomeando o medico veterinario Guilherme Hermsdoff para exercer o cargo de chefe da Divisão de Producção Animal do Departamento de Agricultura; o engenheiro agronomo Abner Joseph Peres e Gilberto Sendes Carneiro, respectivamente, para os cargos de administradores technicos das escolas agricolas educacionaes de Macahé e Vassouras; exonerando, a pedido, do delegado de policia, em commissão, no municipio de Barra Mansa, tenente Romeu de Menezes Bastos; transferindo a adjunta effectiva d. Edina Branca Ayres de Nictheroy para Petropolis; concedendo gratificação addicional ao continuo da Secretaria do Interior e Justiça, Quirino Ramos; creando na Divisão de Viação do Departamento de Engenharia da Secretaria da Producção dois cargos effectivos de conductores technicos titulados, com os vencimentos annuaes de 8:400$000 cada um, ficando extinctos dois cargos de iguaes titulos e vencimentos de contractados; extinguindo o terceiro official de extinguindo o cargo de terceiro official de justiça do municipio de São Francisco de Paula; nomeando os srs. Julio Vieira Zanith, Epaminondas de Moraes, Joviniano Sayguard, Richard Otto Hun e Antonio Fernandes da Costa para membros do Conselho Consultivo de Friburgo; nomeando o cidadão Bonifacio Macedo Portella para o cargo de prefeito de Vassouras.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na Camara de Aggravos

Na sessão de hontem da Camara de Aggravos da Côrte de Appellação foram julgadas as seguintes causas:

Aggravo commercial n. 3.387 — Nictheroy — Aggravante, a Companhia Commercial Maritima S. A.; aggravada, a massa fallida de Empresas de Viação Reunidas, S. Limitada; relator, o desembargador Macedo Soares. — Deram provimento ao recurso para reformar a decisão recorrida, unanimemente. Pela aggravante defendeu oralmente as conclusões seu advogado, dr. Luiz Pereira dos Santos.

Aggravos civeis em separado 3.377 — Petropolis — Aggravantes, João Gomes de Amorim, herdeiro por cabeça de seu casal com d. Helena Hoeffer Amorim e d. Elisa Nicolay Hoeffer, viuva; aggravados, Felippina Hoeffer Scherer e outros; relator, o desembargador Alvaro Grain — Julgaram procedentes as preliminares suscitadas pelos aggravados e não conheceram do recurso com o fundamento invocado, unanimemente.

3.389 — Rezende — Aggravante, Alfredo Coutinho de Almeida, inventariante de d. Hilda Lobo de Almeida; aggravado, Joaquim Pereira Rosas; relator, o desembargador Alvaro Grain. — Foi adiado, a requerimento do desembargador relator.

— Na sessão de hoje das Camaras Reunidas serão julgadas as seguintes causas:

Embargos na appellação civel — 4 038 — S. Fidelis — Relator, o desembargador Coelho Portas.

Embargos no aggravo civel de petição 2.614 — Nictheroy — Relator, o dr. João Perestrello, como substituto do desembargador Eloy Teixeira.

Reclamação de antiguidade — 146 — Paraty — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias municipaes multaram os leiteros Alberto Rodrigues, Joaquim da Costa Silva, Alfredo Pereira de Oliveira, Manoel da Silva Junior, José Pestana, Manoel da Silva Junior, Francisco Paulino Pessoa, Manoel de Assumpção e Manoel do Nascimento Filho, todos por terem sido encontrados vendendo leite fraudado por addição de agua.

CONFERENCIA PARA AS FORÇAS ARMADAS DO BRASIL

Hoje, ás 17 horas, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, á Avenida Rio Branco, 117, 4º andar, sala 423, o sr. Raphael Xavier, presidente da S. A. A. T., realizará uma conferencia publica dedicada ás forças armadas.

O sr. Raphael Xavier exporá a synthese da obra de Alberto Torres, explicando a doutrina desta organização, o seu alcance na solução dos problemas patrios e a sua finalidade de unidade nacional. O conferencista demonstrará, finalmente, o desenvolvimento e os trabalhos realizados pela S. A. A. T.

Está no Rio o director da Repartição Internacional do Trabalho

AS HOMENAGENS PRESTADAS PELO GOVERNO BRASILEIRO AO SR. H. BUTLER

O sr. Butler em visita ao ministro do Trabalho

Chegou hontem a esta capital o director da Repartição Internacional do Trabalho, sr. Harold Butler.

Ao seu desembarque compareceram vultos de destaque no scenario politico e social do paiz.

O presidente da Republica e os ministros de Estado se fizeram representar.

O sr. Butler hospedou-se no Hotel Gloria, onde o governo da Republica reservara aposentos especiaes, como seu "hospede de honra".

NO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Precisamente ás 11 horas, o sr. Harold Butler fez sua visita official ao Ministerio das Relações Exteriores. O sr. Macedo Soares recebeu o director da R. I. T. em seu gabinete, com elle mantendo animada palestra durante mais de meia hora. Foram abordados varios problemas da actualidade internacional, sobretudo os de natureza social, que dizem respeito ao Brasil.

Acompanharam o sr. Butler em sua visita o ministro Fonseca Hermes e os membros da commissão de recepção.

A VISITA AO MINISTERIO DO TRABALHO

Ao meio-dia, o sr. Harold Butler esteve no gabinete do ministro do Trabalho, em visita ao sr. Agamemnon Magalhães, com o qual manteve demorada palestra.

Compareceram no gabinete nessa occasião, além do director e officiaes de gabinete do ministro do Trabalho, os srs. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho e chefe da delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho a realizar-se em Santiago do Chile: Fonseca Costa, director do Instituto Nacional de Technologia; o presidente do Conselho Nacional do Trabalho, funccionarios do Itamaraty, deputados classistas e outras pessoas.

O BANQUETE OFFERECIDO PELO GOVERNO

A's 20,30 horas, realizou-se no Palacio Itamaraty o banquete offerecido ao nosso illustre hospede pelo governo brasileiro, representado pelos ministros das Relações Exteriores e do Trabalho.

O DISCURSO DO MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES

O discurso official, offerecendo o banquete, foi pronunciado pelo ministro do Trabalho. Disse s. excia.:

"Sr. Harold Butler.

Tenho viva satisfação de apresentar a v. excia. as saudações do Governo do Brasil. Sou, desde ha muito, um seu admirador e tenho acompanhado com emoção e enthusiasmo o sentido de sua cultura, applicada com excepcional devotamento e fulgor a todos os problemas de ordem economica e social.

O concurso de v. excia. na elaboração da parte do Tratado de Versalhes, relativa á legislação internacional do trabalho e no projecto do governo britannico sobre a cooperação internacional do trabalho e no projecto do governo britannico sobre a cooperação internacional no dominio economico, a relevante actuação desenvolvida na Conferencia do Trabalho em Washington, os estudos sobre o problema do chômage nos Estados Unidos e em outras nações, o projecto de legislação social para o Egypto, e, actualmente, a proficiente orientação como director do Bureau Internacional do Trabalho, todo esse esforço intellectual e technico, por um ideal profundamente humano — a justiça social — define a intensa personalidade de v. excia., que se irradia pelo pensamento e pela acção."

Depois de se referir á visita do sr. Albert Thomas ao Brasil, em 1924, o sr. Agamemnon Magalhães fala da renovação social de nossa terra.

E accrescentou:

"Notavel tem sido o esforço do governo do Brasil nesse sentido.

O seguro social que se iniciou sob a forma de caixas por empresas isoladas, vae se desenvolvendo em grandes institutos de base profissional. Assim, já estão funccionando os institutos dos maritimos, dos bancarios, dos commerciarios, dos aeroviarios, e dos trabalhadores em estiva e trapiche. O patrimonio das nossas caixas de previdencia, que era em 1923 de onze mil contos, attingiu em 1934 a trezentos mil, sendo de esperar que, no proximo anno, com os institutos profissionaes, esse patrimonio ascenda a meio milhão de contos.

A QUESTAO SOCIAL NO BRASIL

Sr. Harold Butler, a questão social no Brasil apresenta aspectos differentes do de outros paizes. Não temos o "chomage", nem as grandes concentrações do capitaes. O nosso problema não é, pois, de redistribuição, mas de organização da nossa economia e de nossa riqueza.

Aproveitando a experiencia da crise universal, que não póde ser resolvida, como bem observou vossa excellencia, na ultima conferencia do trabalho em Genebra, pelo regimen do ajustamento automatico da economia, mas pela intervenção do Estado, vamos orientando os nossos valores economicos em um sentido distributivo. Dahi a politica do governo brasileiro coordenando todas as actividades dentro do um largo systema de cooperação; garantia ao trabalho, protecção á industria, amparo ao commercio e á agricultura, sobrelevando-se entre as providencias adoptadas, além das de caracter social, a lei de reajustamento economico."

Terminando, disse o seguinte o ministro do Trabalho:

"A crise actual se caracterisa por um excesso de producção ou de riqueza, e só pode ser resolvida pela normalização dos mercados, ou seja por um systema de trocas que permitta aos paizes ajustarem a sua producção ao consumo. Esse objectivo, poderemos alcançal-o por um esforço internacional de cooperação, a mais intelligente e decidida.

"A crise actual se caracteriza por Trabalho tem conseguido attingir essa finalidade, em conferencias successivas, desde a conferencia em Washington até a que em breve se realizará em Santiago do Chile.

A V. Ex., sr. Harold Butler, que é uma das personalidades mais culminantes do pensamento que approxima as nações, abrindo, por um internacionalismo sadio, os caminhos definitivos da paz universal, o Brasil tem a honra de homenagear".

O BANQUETE NO ITAMARATY

Realizou-se, no salão da Bibliotheca do Palacio Itamaraty, o banquete que o Governo brasileiro, representado pelos ministros das Relações Exteriores e do Trabalho, offereceu ao sr. Harold Butler.

Assistiram ao jantar além desses dois titulares e do homenageado, entre outras, as seguintes pessoas: Embaixador britannico, Senadores Costa Rego e Waldemar Falcão, deputados Renato Barbosa, Padre Arruda Camara, Euvaldo Lodi, Salgado Filho, Waldemar Ferreira, Lindolpho Collor, Henrique Dodsworth, embaixadores Abelardo Bueno, Gilberto Amado, Ministro Fonseca Hermes, consules Chester e M. Fernandes; conselheiro de embaixada, Gastão Paranhos do Rio Branco, Chefe do Protocollo; Secretario Nungia, secretario commercial britannico E. Murray Hervey, professor Leitão da Cunha.

EM VISTA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em audiencia especial o presidente da Republica recebeu hontem, no Cattete, o sr. Harold Butler, director da Repartição Internacional do Trabalho, que foi apresentado a s. exa. pelo embaixador da Grã-Bretanha em nosso paiz, sr. Hugh Gurney.

Para inauguração do Cine-Theatro São José, a Empreza Paschoal Segreto contractou com o "Art-Programma" o lançamento do film «Mimi», do qual é principal interprete Douglas Fairbanks Junior

TODO O ORIENTE DEANTE DE SEUS OLHOS

Um aspecto do film "A Canção do Beduino"

Poucas vezes tem sido apresentado em nossas telas cinematographicas um film com tantos factores de agrado como "A Canção do Beduino", a producção da Caucaso Film, de Beyrouth, na qual todas as suas scenas foram filmadas na lendaria Arabia e, em cujas principaes cidades se desenrola o delicado romance de amor vivido esplendidamente pela jovem e formosa jornalista brasileira Andréa Dourado, a revelação surprehendente deste film.

A' par dos deslumbrantes panoramas que apparecem em "A Canção do Beduino", terá o nosso publico occasião de ouvir as mais lindas canções arabes e apreciar lindissimos bailados, cujo exotismo, causará uma verdadeira sensação!

"DIAMOND JIM"

Quando se fala "nos bons tempos", elles se referem aos alegres tempos dos noventas (de 1890 a 1900), o homem que fez mais para fazer os alegres noventas mais alegres que 20 homens foi James Buchanan Brady. A Universal acaba de realizar um film que é uma versão da linda biographia que Parker Morell escreveu do individuo mais fascinante que os Estados Unidos conheceu. Tanto o livro como o film se chamavam em inglez "Diamond Jim". Vocês vão querer ver esta obra, que é a biographia do maior farrista que os Estados Unidos teve, e como foi que elle chegou a ser o que foi.

Aqui estão uns incidentes extraordinarios a respeito deste homem "Unico". Elle tinha um estomago seis vezes maior que outro qualquer homem, elle comia tanto quanto seis homens. Elle offereceu a Lillian Russell, a mais linda mulher dos Estados Unidos, um milhão de dollares (20.000 contos) para casar com elle. Elle usava todos os dias 100.000 dollares em diamantes. Elle tinha um jogo de joias differentes para cada dia do mez. Elle começou com 90 dollares e construiu uma fortuna de 12.000.000 de dollares. Apesar de ser filho de taverneiro, jamais bebeu bebidas alcoolicas. Mas bebia todos os dias 5 litros de laranjada.

Elle foi dono do primeiro automovel em Nova York. Elle possuia uma bicycleta folheada a ouro e encrustada de diamantes. Elle era o mais enthusiastico "fan" nas estréas theatraes de Nova York e jamais faltou a uma estréa. Elle trabalhava na theoria de que para ter-se successo, a gente tinha que ter apparencia de successo.

"CARMEN LOURA"

O Programma Alliança apresta-se para lançar o novissimo film de Martha Eggerth: "Carmen Loura", o seu ultimo trabalho, indiscutivelmente a pellicula que maior opportunidade offerece á formosa "estrella" hungara, quer como actriz, quer como cantora, pois alli a uma parte deliciosa, a uma selecção de lindissimas melodias, um argumento de interesse, de vivacidade e de emoção.

O acolhimento que teve esse film, ha poucas semanas, em todas as cidades da Europa, sobretudo em Berlim, em Vienna, em Budapest e em Paris — onde foi lançado na época em que a celebre "vedette" ali esteve em "tournée" cantando na Opera Comique a "Manon" — fornece elementos para que, de antemão, se possa ajuizar o que vae ser o seu exito aqui no Rio, quando for brevemente apresentado pelo Programma Alliança.

O NATAL DOS PUBLICISTAS E CHRONISTAS CINEMATOGRAPHICOS NO TERRAÇO DO "EMBASSY", EDIFICIO CEARA', EM COPACABANA

Communicado n. 5, do Comité "Cavadores de Ouro":

"Já capitularam os principaes pontos fortes da cidadella cinematographica — as agencias da Metro-Goldwyn-Mayer, Warner Bros., First National, Paramount Pictures, United Artists, Universal Pictures, Fox Film, Ufa e Columbia Pictures — graças á prompta execução dos altos planos de ataque diplomatico, porém cerrado, da autoria e execução de Adhemar Leite Ribeiro, perito estrategista em lidar com o ambiente hollywoodense do Brasil.

Assim é que, uma vez conseguidas essas sympathicas adhesões centralizadas pelo sympathico padrinho da nobre causa, possivel já se vae tornando ao famoso Comité de Organização do "Natal dos Chronistas e Publicistas Cinematographicos", que pela primeira vez se effectuará neste paiz — uma elaboração melhor do seu programma para a festa de sabbado proximo.

O local escolhido, conforme o nosso communicado anterior, foi o terraço do "Embassy", no ultimo andar do Edificio Ceará, em Copacabana, á rua do mesmo nome e proximo ao Lido.

«Ama-me sempre»

Pensar em Grace Moore é sentir na alma, na pelle, um delicioso "frisson" de encantamento, feito da mais pura esthesia, que se prolonga numa saudade suggestiva dos proprios sentidos num desejo de contacto sensorial e quasi physico... E' que a grande "estrella" cantora da "Metropolitan Opera House" de Nova York como as legitimas eleitas da arte, como os sêres predestinados que estão por al mesmo acima do bem e do mal, imprime seducção espiritual e carnal, sabe contagiar o espectador da idéa do peccado o mais glorioso, que se redime em intelligencia, e perfeição humana!... E' que essa favorita do destino possue o poder miraculoso de dar á platéa a intimidade da belleza, que se completa em theoria e experiencia da vida... E' que Grace Moore, além de artista, é mulher das mais insinuantes e curiosas...

Aliás, se assim não fosse de que modo conseguiria ella viver tão profundamente as heroinas da ficção theatral e cinematographica? Se mesmo uma creatura tão plastica e vivaz obteria taes "performances" de sinceridade...

Lembram-se de "Uma noite de amor"? Que rodopio de sensações maravilhosas!...

Entretanto nunca esteve Grace Moore tão pessoal, tão feminina, tão verdadeira, quanto nesse extraordinario espectaculo lyrico que a Columbia offerece aos seus "fans", em "Ama-me sempre" (Love Me Forever), onde essa nossa "diva" empolga, arrebata, pela convicção de sua voz medalhada de "soprano absoluto" e pelo seu "it" de "Mulher absoluta"...

Nem todas as "primas donnas" afundam a esbeltez de suas fórmas femininas dentro de um desenho copioso de carnes... Grace Moore, a scintillante "estrella" cantora da producção musical da Columbia "Ama-me Sempre" (Love Me Forever), pesa pouco mais de 50 kilos, é harmoniosa e rythmica, fina, cortante e imponderavel como um verso modernista... tem, emfim, uma silhueta "á la page". Mas, tambem, faz gymnastic a todos os dias...

Vamos ver hoje

REX — Está em exhibição uma comedia da Columbia, interpretada por Jimmy Durante. E' um film alegre, como um guia e humano como a propria existencia.

Rio — A espectacular producção da Fox — "A Nave de Satan", continúa em pleno successo, em sua segunda semana de exhibição.

PALACIO THEATRO — "A voz maravilhosa da Jan Kiepura, no seu mais recente film, despede-se dos seus "fans" cariocas, em "Amo todas as mulheres".

ODEON — Janet Gaynor differente do que costuma apparecer em todos os seus films, é que veremos, em "Adoravel", ao lado de Henry Garat.

IMPERIO — Um novo idolo que surge — Robert Taylor — em "O cruzador mysterioso.

GLORIA — Um film que vae provar a existencia de monstros que, para muitos, não passam de lendas. Henry Hull é o interprete de "O Lobishomem", da Universal, com o concurso de Valerie Hobson e Warner Oland.

ALHAMBRA — Na sua quinta semana de triumphos o film "Não me esqueças", com Magda Schneider e Beniamino Gigli.

PARISIENSE — "Baboona", "Surpresa do destino" e "Aventureiros heroicos".

METROPOLE — Dois grandes films: "Rumo da vida", com Jean Muir, Franchot Tone, Ann Dvorak e Ross Alexander" e "A lei triumpha", com Ken May-Maynard.

RIO BRANCO — "Surpresas do destino" e "Loucuras de um beijo".

LAPA — "Musica, maestro", e "Surpresas do deshard.

CATUMBY — "Paixão salvadora e "Escandalos da Broadway".

GUARANY — O annel chinez" e "A ferro e fogo".

ESCOLHIDOS DEFINITIVAMENTE, OS TITULOS DE TRES DOS SEUS MAIS SUGGESTIVOS ESPECTACULOS

Podemos adeantar aos nossos leitores, hoje, os titulos de 3 films que terão tres dos mais suggestivos espectaculos da temporada Metro-Goldwyn-Mayer, em 1936, temporada que se annuncia de enorme vulto.

Referimo-nos aos films "Mutiny on the Bounty", "I live my life" e "A Tale of Two Cities".

"Mutiny on the Bounty", que Charles Laughton, Clark Gable e Franchot Tone interpretaram sob as ordens de Frank Lloyd, e que corre como um dos films mais dispendiosos até aqui feitos pela Metro-Goldwyn-Mayer, chamar-se-á "O Grande Motim".

"I live my life", alta-comedia que W. S. Van Dyke dirigiu e que Joan Crawford, Brian Aherne e Frank Morgan interpretaram, será "Só assim quero viver"! — e "A Tale of Two Cities", a vibrante novella de Charles Dickens, com Ronald Colman no papel de Sidney Carton, será "A quéda da Bastilha".

Com o tempo nos referiremos nos titulos definitivos de outros importantes cartazes que a Metro-Goldwyn-Mayer reserva neste momento para a grande "season" de 1936.

AS CANÇÕES DE "PARAIZO EM FLOR"

Martha Eggerth

Além do seu enredo pontilhado de malicia, "Paraizo em Flor" se caracteriza pelas lindas canções que o transforma num celluloide de apreciavel valor musical. Não estivesse Martha Eggerth á frente do bem escolhido "cast"! A voz que o mundo inteiro adora irá transformar em melodias ineffaveis os seguintes numeros: "Falta-me alguem como você", "Quando estou alegre", "Musica, sempre musica" e outras. Mas o film não se apoia unicamente nos meritos vocaes de Martha Eggerth. Espalha-se por todas as suas sequencias as mais suggestivas fórmas do pictorico commandadas por um perfeito rythmo de cinema. Ambiente de refinado luxo emolduram graciosamente a historia divertida de um "addido militar", a quem as mulheres perseguiam por tal fórma que, para evitar complicações internacionaes, os seus chefes se viram obrigados a transferil-o continuamente de um paiz para outro.

Martha Eggerth esplende de feminilidade no papel de uma bailarina que se fez "noiva" por conta propria do irresistivel "tombeur de femmes" e ao seu redor se move um elenco do qual a direcção segura de E. W. Elle soube tirar o melhor partido possivel.

"Paraizo em Flor" que pertence ao grupo de filmes da conhecida "estrella" de exclusiva distribuição para o Brasil pela Art-Film (ex-Programma Art).

A NOIVA CURIOSA

Aquella jovem com certeza, que deixava transparecer nos seus olhos, uma magoa intensa, talvez não passasse de uma comediante notavel.

A tragedia que ella narrara ao habil advogado, talvez não passasse de simples invenção, e urgia mandar vigial-a. Bonita, intelligente, elegante, seria facil deixar-se convencer a outro que não fosse Warren William, já traquejado em taes assumptos e habituado ás scenas de suas bonitas e sempre "innocentes" clientes. Emfim, estudemos o caso.

E aquella parecia mais atilada que as outras. Ella tinha o rosto coberto com um véo e apparentava nervosismo. Dizia-se viuva e que o marido morrera tragicamente assassinado, e ao mesmo tempo contava uma historia muito accidentada acerca de uma amiga que desejava se casar com um rapaz a quem a policia perseguia. O advogado bem desconfiava que a tal amiga era ella propria e mais tarde elle teve a prova disso.

Não tardou muito que as autoridades andassem á procura de uma noiva mysteriosamente desapparecida. Mandaram vigiar os aeroportos, espalharam secretas por toda parte, mas, a noiva não apparecera.

A GALHARDA MOCIDADE AMERICANA EM "O ULTIMO COMMANDO"

Richard Cromwell e Rosalind Keith, em "O Ultimo Commando"

A Paramount conseguiu imbuir "O ultimo commando" de todo o pittoresco, enthusiasmo, coragem, patriotismo, espirito de tradição e grandeza historica que palpitam na vida quotidiana da sua primorosa escola naval, sita em Annapolis, Estado de Maryland, perto de Baltimore. A rotina do trabalho quotidiano, a chegada dos calouros, o seu preparo physico e technico, a disciplina efficiente, os guarda-marinhas em todas as suas actividades das horas de trabalho e de folga, a transformação dessa juventude nos homens que amanhã perpetuarão as virtudes dos grandes cabos de guerra do paiz, offerecem um fundo interessantissimo ao drama que o film illustra com tanta efficiencia.

Sir Guy Standing, no papel de official reformado que vive na exaltada recordação da batalha de Manila Bay, em que tomou parte sob o commando do glorioso Dewey, offerece-nos a mais brilhante caracterização de toda a sua carreira cinematographica. E o momento supremo da acção, quando elle prefere sossobrar com o navio que commandou outrora a vel-o servir de alvo nos exercicios dos jovens guarda-marinhas, bastaria para consagrar de vez o nome do grande actor britannico.

Richard Cromwell e Tom Brown, companheiros de alojamento e todo o contrario um do outro na sua comprehensão do que representa a Academia, typificam bem a galharda mocidade que fornece á marinha de Tio Sam os seus bons defensores.

PROCESSOS SOBRE O IMPOSTO DE RENDA

Encaminhados á respectiva Directoria

Em expediente á Directoria do Imposto de Renda, a directoria das Rendas Internas communicou ao director geral da Fazenda Nacional indeferiu a petição em que o general Gonçalo Corrêa Lima solicitava fosse concedido o lançamento e o imposto de renda, no corrente exercicio; e remetter-lhe o processo 94.273 de 1935, para os necessarios esclarecimentos, em que é interessado Epitacio Pessoa de Queiroz.

A denuncia offerecida pelo perito bancario Octacilio Fialho, contra The National City Bank e a Companhia Commercial Maritima, a qual constitue o processo 68.751, de 1935, foi remettida pela Directoria das Rendas Internas á Delegacia Fiscal em São Paulo.

O processo n. 94.062, de 1935, em que a Cruzada Nacional de Educação pede permissão para realizar uma tombola, foi mandado em diligencia pela Directoria das Rendas Internas, ao fiscal especial de loterias.

THEATRO E MUSICA

HOMENAGEM A DULCINA

Annuncia-se que a principal figura do Theatro Rival vae receber uma homenagem promovida por algumas senhoras da nossa sociedade.

Nada mais justo. Entre os meritos consideraveis dessa joven figura do nosso theatro, o menor não será certamente haver elevado a arte de representar a um nivel de alta elegancia e distincção, a um "metier" de mundanismo.

Nada era mais injusto, mas nada era certamente mais incontestavel do que o preconceito da familia brasileira contra a "actriz", symbolo innocente de todas as perversidades, incarnação de um satanismo ingenuo, capaz de papar os rapazinhos filhos de boa familia que a imprevidencia paterna não industriava convenientemente no terror das mulheres do palco. Ora, esse preconceito, que a convivencia com os povos de alta civilização vinha de facto diluindo entre os nossos habitos, recebeu o seu golpe de misericordia de Dulcina, que acabou de rehabilitar o palco á altura das profissões nobres e compativeis com a mais perfeita elegancia.

Assim, a homenagem das damas da nossa alta sociedade se apresenta como um acto logico, a solidariedade da nossa "elite" mundana á actriz que trouxe o theatro brasileiro á sua altura.

L. M.

TRANSFERIDA PARA HOJE A "PRIMEIRA" DO "REGINA"

Estava marcada para hontem a "première" de "Quando desperta o amor...", no Regina. Mas tendo fallecido a progenitora do actor-ensaiador Olavo de Barros, que é um dos directores da Companhia do Theatro Regina, ficou transferida para hoje, quarta-feira, a apresentação da nova comedia do lindo e moderno theatro da rua Alcindo Guanabara. Assim, só hoje á noite, nas sessões de 8 e 10 horas, terá o publico opportunidade de conhecer a comedia de Birabeau e Dolley, "Côte d'Azur", que Alberto Queiroz traduziu sob o titulo "Quando desperta o amor..."

"PANCADA DE AMOR" NO RIVAL

Continua a peça de Noel Coward no theatro Rival a encher as lotações com Dulcina, Odilon, Aristoteles e Norma Geraldy.

A FESTA DE HOJE NO CENTRAL, DE NICTHEROY

E' hoje, finalmente, que se realiza a festa regional, no Central, de Nictheroy, em homenagem a Radio Sociedade Fluminense.

No programma, tomarão parte os maiores azes do radio, entre os quaes:

Barbosa Junior, Katuca, Eduard Veiloso, Joel e Gaucho, Nestor Amaral, João da Bahiana, Baptista Nogueira, Oscar Miranda, João Nogueira, "Anjos do Inferno", Isis Silva, Linda Baptista, Rogerio Guimarães, Odette Amaral, Norival Teixeira, (Valsinho), Irmãs Pagãs, Luiz Alves, Djalma Ferreira e Dante Santoro.

Actuará como "speacker" A. Cabral.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Pancada de amor...", ás 20 e 22 horas.

REGINA — "Quando desperta o amor...", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "O. K.", ás 20 e 22 horas.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.059

PALACIO

Telephones 22-0838 22-0119

Complemento: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMO TODAS AS MULHERES: — 2.20 - 4.20 - 6.20 - 8.20 e 10.20.

A CINE ALLIANÇA apresenta

Jan Kiepura

no seu film laureado

"AMO TODAS AS MULHERES"

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

ODEON

Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
ADORAVEL: — 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 e 10.35.

A FOX FILM APRESENTA

ADORAVEL

ADORABLE com

Janet GAYNOR — Henry GARAT

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

GLORIA

Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
LOBISHOMEM EM LONDRES: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 9.05 e 10.45.

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

O LOBISHOMEM DE LONDRES

WAREWOLF (improprio para crianças)

— COM —

HENRY HULL — VALERIE HOBSON
WARNER OLAND

RADIO-ORADOR POR ACASO — Desenho.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

IMPERIO

Telephone 22-0504

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
CRUZADOR MYSTERIOSO: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 9.05 e 10.45

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JEAN PARKER — Robert Taylor

JEAN HERSHOLT-UNA MERKEL em

CRUZADOR MYSTERIOSO

(Murder in the fleet)

PAPUA & KALABAHAY — Natural — METROTONE NEWS e Complemento Nacional D.F.B.

O ULTIMO COMMANDO

"Annapolis Farewell"

com SIR GUY STANDING — ROSALIND KEITH — TOM BROWN — RICHARD CROMWELL

Paramount Pictures — 2ª FEIRA — ODEON

E o velho que a rapaziada da Escola escarnecia, irreverente, foi o molde em que se vasaram os guardas-marinha da turma, que haviam de ser os grandes cabos de guerra de amanhã!

HOJE ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

ULTIMO DIA

Tel. 22-7092

Horario: Téla — 2 — 4.30 — 6 — 8 — 10.30 horas.
Palco: 4 e 10 horas.

O Programma Serrador apresenta

NÃO ME ESQUEÇAS

com Beniamino GIGLI e Magda SCHNEIDER

Complementos: Maravilha Floral (nac. D.F.B.) — Fox Movietone News (novidades mundiaes)

No palco: "BROADWAY SCANDALS REVUE"

8 girls americanas em novos e interessantes numeros

Amanhã

ART-FILMS (Programma Art) re-apresenta a querida "estrella" e cantora

MARTHA EGGERTH

na deliciosa alta-comedia

PARAISO EM FLOR

com Max Hansen - Hilde Hildebrandt - Leo Slezak

A querida Martha, com sua voz de ouro, canta:
"FALTA-ME ALGUEM COMO VOCE".
"QUANDO ESTOU ALEGRE".
"MUSICA, SEMPRE MUSICA".

CINEMA REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS
PLATÉA e BALCÃO NOBRE .... 4$400
BALCÃO (Elevador) .... 2$200

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A COLUMBIA APRESENTA

JIMMY DURANTE

EM —

Carnaval da Vida

No Programma
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

CINEMA RIO

Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42-18-41
Poltrona 4$400 — Meia ent. 2$200

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A FOX FILM APRESENTA

A Nave de Satan

No programma
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

Segunda-feira 23 no REX
GRACE MOORE em
"Ama-me sempre"
O MAIOR FILM LYRICO DO ANNO!

Dia 23 no Cinema RIO
"A Canção do Beduino"
Um romance de amor filmado na Arabia. Musica — Danças e costumes orientaes!

CINE RIO BRANCO

Phone 24-1639

HOJE
SURPRESAS DO DESTINO
Universal
LOUCURAS DE UM BEIJO
Fox

CINELAPA

Phone 22-2543

HOJE
MUSICA MAESTRO
Paramount
SURPRESAS DO DESTINO
Universal

CINE CATUMBY

Phone 22-3681

HOJE
PAIXÃO SALVADORA
Universal
ESCANDALO DA BROADWAY
Fox

Cine Guarany

Phone 22-9435

HOJE
O ANNEL CHINEZ
Universal
A FERRO E FOGO
Selectos

METROPOLE

RADIAL FILMES

Telephone 22-8280 — 2$200 — 1$100

RUMOS DA VIDA

Uma producção da WARNER FIRST com FRANCHOT TONE, JEAN MUIR, MARGARET LINDSAY e ANN DVORACK num famoso drama da vida real.

A LEI TRIUMPHA

Com KERMIT MAYNARD

Um novo astro que surge para empolgar com seus feitos audaciosos e um complemento Nacional.

PARISIENSE - Hoje

BUCK JONES em
Os aventureiros heroicos
BABOONA
RICHARD ARLEN em
Surprezas de Cupido

Segunda-feira: — MAIS UMA PRIMAVERA — CONQUISTADOR POR ACASO — OS AVENTUREIROS HEROICOS (3º e 4º episodios)

A "SEMANA DO VINHO", EM POÇOS DE CALDAS

Em fevereiro do anno vindouro realiza-se, promovida pelo Ministerio da Agricultura, em combinação com as prefeituras de Poços de Caldas e outras municipalidades sul-mineiras, naquella região, a "Semana do Vinho".

Todos os municipios productores de vinha daquella zona estão interessados na "Semana". O programma de festas está sendo elaborado e será submettido á apreciação do ministro da Agricultura.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL DO BRASIL

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os srs. Antonio Moreira, Jordão de Magalhães, Paulo H. Schulte, Abrahão Gabarti, Romeu Marques, Frederico Wagner, Antonio Pedroso de Carvalho, Nestor Pedroso de Carvalho, dr. Hans Bach e senhora, dr. José Gonçalves, dr. Victor Carvalho Ramos, dr. Arthur Hermogenio Dutra e familia; architecto Christiano das Neves, Dora Higuera e filho, e Guilherme R. Hohagen.

o — Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. dr. Lauro Gomes e senhora; Hugo Maya, Paulo Rosa, dr. Levem Vampré, H. Meissner e senhora, J. Frishee, dr. André Figueira, dr. Geraldo Rezende Martins, coronel Matheus Martins, Humberto Silva, E. Orson Suetto, dr. Christiano Altenfeldt da Silva, dr. Candido de Souza Campos e senhora, J. Rocha e Silva, Eduardo Vianna, Octavio Campos, J. M. Silva, dr. Waldemiro de Carvalho, Alberto Almeida, dr. Mario Maldonado, J. Marchall e dr. Alberto Nudemberg.

A COMPRA DOS AVIÕES MILITARES

Reune-se hoje o Conselho de Justiça que vae julgar a denuncia feita pelo inspector da Justiça Militar contra os officiaes envolvidos na compra de aviões militares.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas ás necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

CREDITOS SUPPLEMENTARES PARA O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O ministro da Fazenda transmittiu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, relativa á necessidade da autorização para abertura de creditos supplementares no total de 210:000$000, diversas sub-consignações da verba 15, Consignação Material, do orçamento do Ministerio da Educação.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

A DIRECTORIA DO SYNDICATO DOS BANCARIOS PEDIU DEMISSÃO

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de São Paulo o seguinte telegramma:

"Communicamos que, em assembléa geral ordinaria do Syndicato dos Bancarios de São Paulo, reunida hoje, a directoria pediu demissão, sendo acclamada uma junta governativa provisoria, composta dos srs. Alberto Leite, Accacio de Paula Leite Sampaio, Arthur de Toledo Macuco, Carlos Arruda Sampaio, Virgilio Starck e Josué Foz Martin Gonzalez. (a.) — Luiz de Alarcon, presidente da assembléa."

O cadaver boiava

Trata-se do capitão Azevedo Sá

Capitão Arthur Paes de Azevedo Sá

Uma lancha da Policia Maritima encontrou, hontem, o cadaver de um homem, que mais tarde se apurou ser o capitão Arthur Paes de Azevedo Sá, reformado e que não se achava preso, segundo pode se suppôr.

O capitão Sá, que contava 50 annos, ter-se-ia suicidado, em consequencia de terrivel neurasthenia. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O "BOLIVAR" LEVANTOU FERROS, HONTEM

O navio-escola "Bolivar", da Republica Venezuelana, que nos visitou, na sua primeira viagem de instrucção pelos mares do nosso Continente, deixou hontem o nosso porto com destino aos portos de Buenos Aires e Montevidéo.

PRESENTES A' "O JORNAL"

Recebemos e agradecemos artisticas folhinhas das seguintes firmas: Mala Real Ingleza — com vistas dos paizes servidos por seus vapores.

"Necchi" — Machinas italianas de costura;

"Olivetti" — Machinas de escrever de representação da firma F. Canella.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 31.0 — MINIMA: 23.5

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18:

— Districto Federal e Nictheroy: Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando após, em declinio.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

— Estado do Rio de Janeiro: Tempo — Instavel comchuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando após, em declinio.

— Estados do Sul: Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas em São Paulo; melhorará no Paraná e bom nos demais Estados, com nebulosidade.

Temperatura — Em declinio, salvo em Santa Catharina, onde será estavel e no Rio Grande, onde se elevará de dia.

Ventos — Variaveis, rondando para o quadrante norte, no Rio Grande; rajadas, de frescas a muito frescas.

NOTA — As previsões acima ficam sujeitas á rectificação com o serviço nocturno.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do decimo oitavo dia util: — Montepio Civil da Viação, de A a D.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de novembro ultimo: Directoria Geral de Assistencia, os seguintes cargos: director e pessoal administrativo, pessoal de enfermagem, enfermeiros auxiliares, cirurgiões, adjuntos e assistentes, gratificação de cursos nocturnos e dobras de turnos, dos professores primarios (mez de agosto), de I a M.; gratificação de locomoção dos professores primarios (mez de setembro), de A a Z; pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia, livros 145, 146, 147, 148, 149 e 181; e da Directoria Geral de Turismo, livro 169.

2ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO E ESTATISTICA DO ENSINO

O Ministerio da Educação recebeu aviso de que foram designados para representar o Estado do Paraná na sessão inaugural desse certamen o deputado Francisco Pereira e o sr. Teixeira de Freitas, director de Estatistica e Divulgação.

A proposito do mostruario com que o Estado de Santa Catharina comparece á Exposição, o ministro Gustavo Capanema expediu ao governador Nereu Ramos um telegramma em que manifesta sua optima impressão.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Porto Alegre entrou no seu aerodrodromo a aeronave "...çára", na qual viajaram os seguintes passageiros: De Porto Alegre: os srs. dr. Lindolfo Collor dr. Luiz Aranha, dr. Arnaldo Ferreira da Silva e senhora; d. Noemia ...tzel Ferreira, d. Sylvia .... De São Francisco: o sr. Carlos Roberto Paquet. De Paranaguá: ... d. Gertrud Molterer e seu filho Rudolf Molterer. De Santos: os srs. João William Winter (Trans. p. Maceió), dr. Ernesto Lacerda e sua esposa d. Nair V. Lacerda.

— Destinando-se á Fortaleza deixou hoje esta capital, a aeronave "Curupira", conduzindo os seguintes passageiros:

Para Victoria: os srs. Antonio Saldanha de Vasconcellos e José Meirelles da Fonseca. Para Ilhéos: o sr. Hans Rodewohl. Para Bahia: o sr. George de Sonchein. Para Aracajú: o sr. dr. J. Bento Ribeiro Dantas. Para Maceió: o sr. dr. João William Winter. Para Recife: o sr. Affonso Woermann. Para Fortaleza: o sr. dr. Hely Corrêa.

APRESENTARAM-SE, HONTEM, AO MINISTRO DA MARINHA

Por terem sido promovidos ao posto de segundo tenente e recebido praça de aspirantes a official do Corpo de Fuzileiros Navaes, estiveram hontem, no Ministerio da Marinha, onde visitaram o ministro da Marinha e o chefe do Estado Maior da Armada, em companhia do commandante da referida corporação, Aderrohan de Hollanda Cavalcanti, José Pereira Duarte, Ellydio Sirothean Corrêa, Joaquim Gomes de Carvalho, Deoclecio Bernardo de Souza, Augusto de Mouro Diniz, Leonidas Telles Ribeiro, e os aspirantes Antonio de Carvalho e A... de Frota Roque.

O JORNAL

COUPON

Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1935

N. 5.059

HERCULES NÃO DEIXARÁ' O FLUMINENSE!

Falando a O JORNAL o crack tricolor declara que não voltará para São Paulo — Tambem Orozimbo está firme no Rio — Nada de novo sobre Zarzur

Quando Hercules declarava a um redactor d' O JORNAL, que não pretende abandonar o Fluminense

Hercules, Zarzur e Orozimbo voltarão para São Paulo!

Foi essa a nova que circulou hontem, enchendo a cidade de espanto.

Torcedores do Fluminense e do Vasco, em particular e toda a torcida, em geral, receberam aquella noticia com surpresa, não sendo poucos aquelles que, desde logo começaram a quebrar a cabeça á procura de substitutos para os cracks que desertariam.

— Para o posto de Zarzur — raciocinavam os vascainos — só mesmo serviria Fausto, que por estes dias deverá apparecer por aqui.

Emquanto isso, os tricolores commentavam:

— Guimarães poderá passar a effectivo na posição de Orozimbo e, para a ponta esquerda, talvez Popó servisse.

Era o que se ouvia por toda parte. Nunca estiveram tão em evidencia os conhecimentos technicos dos torcedores, sempre os maiores rivaes dos technicos remunerados...

HERCULES COM A PALAVRA

A reportagem d'O JORNAL, uma vez sciente daquella novidade que tanto alarmou á cidade, não fez como os torcedores, que se preoccuparam com a indicação de substitutos para os cracks que deveriam partir... Procuramos apurar, primeiro, se haveria hypothese de confirmação da grande nova. E visitamos os pontos frequentados pelos jogadores, mantendo a disposição de os ouvir sobre o caso.

Depois de algum tempo, encontramos o ponteiro Hercules. Queixava-se do calor e tomava o seu refresco, á porta do Bellas Artes.

Ali teve inicio a palestra entre o crack e o reporter. O local não era lá dos mais adequados para uma entrevista. Propuzemos, então, que procurassemos algum outro logar onde pudessemos palestrar á vontade.

E, minutos depois, na redacção d'O JORNAL, Hercules satisfazia á curiosidade do reporter.

— Tive conhecimento da resurreição do São Paulo.

Paulo — diz o crack — por intermedio dos jornaes. Foi com surpresa, portanto, que vi o meu nome incluido entre os que voltarão para a Paulicéa. Até agora não recebi qualquer convite nesse sentido. Adiantarei, entretanto, que, mesmo no caso de vir a receber alguma boa proposta, não a acceitarei. Sou pouco amigo dos "vôos". Estou muito bem no Fluminense e não encontro razão para o abandonar, mesmo na hypothese de encontrar condições financeiras algo superiores. Alliás julgo pouco provavel que o São Paulo consiga reapparecer em situação tão lisongeira como accentuam os telegrammas.

A SITUAÇÃO DE ZARZUR E OROZIMBO

A despeito da insistencia com que procuramos ouvir tambem Orozimbo, não o encontramos e Zarzur não se acha na cidade, permanecendo ainda em São Paulo, para onde foi como integrante da delegação da Federação Metropolitana.

Hercules se encarregou, porém, de definir a situação de Orozimbo.

— Sou muito amigo e quasi cunhado de Orozimbo — declara o ponteiro tricolor — de forma que poderei informar que tambem se encontra satisfeitissimo no Fluminense, não pretendendo vestir outra camisa além da tricolor. Estamos presos ao Fluminense até fins de 1936 e estamos dispostos a cumprir fielmente o compromisso que assumimos. Não posso falar por Zarzur, com a mesma liberdade com que me refiro a Orozimbo. Pertence a um club differente e não conheço o seu pensamento. Talvez volte para São Paulo, porém não parece facil que se disponha a abandonar o Vasco, que deve ser um gremio tão distincto e tão amigo como o Fluminense.

E ahi está o que conseguiu apurar a reportagem d'O JORNAL, sobre a noticia que tanto alarmou a cidade. Os adeptos do club tricolor poderão ficar tranquillos.

Treinará a selecção da F. M. D.

Convocados jogadores do S. Christovão — Orlando na ponta direita; Affonsinho na linha media; Leonidas na meia esquerda; Francisco no goal e Dodô, ao invés de Zarzur, serão as possiveis modificações

A turma carioca, que tão mal se conduzia em S. Paulo, ao ponto de ser fragorosamente derrotada

Treinará, amanhã, a representação da Federação Metropolitana, que vem de fracassar estrondosamente na Paulicéa.

Em face do desastroso revés do ultimo domingo, resolveram os technicos sair do marasmo em que commodamente se haviam collocado tomando providencias tendentes a evitar a repetição da derrota do ultimo domingo.

Assim é que, para o ensaio de amanhã foram tomadas providencias importantes, tanto que alguns jogadores do São Christovão foram convocados.

Marcado para amanhã, á tarde, o treino, viu-se a Federação Metropolitana obrigada a trocar, de commum accordo, a data dos jogos São Christovão x Bangu' e Andarahy x Bangu', passando este para o dia 19 e aquelle para 26.

A modificação visa permittir aos sanchristovenses tomar parte no ensaio de amanhã, o que não poderiam elles fazer, caso tivessem de jogar á noite.

Dessa maneira, foram convocados os seguintes players: Botafogo — Alberto, Albino, Nariz, Luciano, Canalli, Alvaro, C. Leite, Russo Leonidas e Patesko. Vasco — Poroto; Italia, Oscarino, Zarzur, Calocero, Orlando, Luiz Carvalho, Gradim, Kuko e Luna. S. Christovão — Affonsinho, Dodô e Francisco.

Os technicos estão impenetraveis. E' justo. Os 8 x 5 dão mesmo dor de cabeça. Tanto mais que na hora em que os cariocas fracassaram na Paulicéa, quer dizer, os elementos da defesa, os technicos apenas fizeram uma modificação: trocaram Alvaro por Orlando.

Agora elles pouco falam, mas conseguimos apurar algo interessante.

Sabemos, por exemplo, que Alvaro cederá o seu posto a Orlando; Oscarino o mesmo fará em relação a Affonsinho e Dodô irá occupar o logar de Zarzur.

Tambem é pensamento dos technicos collocar Leonidas na meia esquerda e incluir Francisco no quadro, excluindo Alberto, que vem sendo victima de injustificavel perseguição, attingida ao auge quando Panello, em São Paulo, deixou passar cinco goals por culpa quasi que exclusiva de suas falhas, sem que importasse em ser substituido.

Ainda ha o que reparar na selecção, mas parece que os technicos estão dispostos a trilhar a estrada do bom senso.

Só pela bocca respiram os nadadores

Nem todos os nadadores principiantes sabem que a respiração se faz toda pela boca, durante a natação.

E' por isso que aconselhamos sempre a gymnastica respiratoria, antes e depois dos treinos, principalmente depois, para desintoxicar.

Pela conquista da oitava victoria

Andarahy e Bangú jogarão amanhã á noite

A tabella do turno neutro do campeonato official da cidade determinava para amanhã, a disputa do partido Bangu' x S. Christovão. A entidade do edificio "Jornal do Commercio", attendendo, porém, a necessidade de reservar os players sanchristovenses para o treino da selecção que vae disputar o segundo match da "Taça de Ouro", realizou accordo com o S. Christovão, Andarahy e Bangu' — os disputantes dos seus matches proximos, — invertendo a ordem de disputa.

Desse modo, o match Andarahy x S. Christovão, de realização marcada para amanhã, foi recuado para a noite de 26 do corrente quando deveria jogar Bangu' x Andarahy. Destarte, foi este jogo avançado, sendo sua realização amanhã, no ground da rua Coronel Figueira de Mello.

O gremio verde-branco occupa o 6.o posto na tabella contando com 7 victorias, 5 derrotas e outros tantos empates. De sua parte o Bangu' que é occupante do 6.o posto, mas distanciado do seu adversario, apenas um ponto, tem 7 victorias tambem, 6 derrotas e 4 empates.

Como se observa, o triumpho, que para um e outro será o oitavo do campeonato, tem singular expressão. Com elle o Andarahy se firmará ou cederá, uma vez vencido, a posição ao seu antagonista. O "placard" se reveste pois, de especial interesse.

Devemos accrescentar ademais, que o caracteristico das batalhas em que se empenham Andarahy e Bangu', desde os tempos da Liga Metropolitana, foi o do maximo enthusiasmo e ardor.

Dessa combatividade, accrescida pela disputa do posto, resultarão certamente phases empolgantes, de vez que aos teams não faltam elementos capazes de produzir jogadas de classe.

Fizeram a gréve da "pose"!

MELINDRADOS COM OS COMMENTARIOS SEVEROS DOS JORNAES, OS JOGADORES DO BOCA JUNIORS RESOLVERAM BOYCOTTAR OS PHOTOGRAPHOS!

O incidente verificado durante o match Boca x Chacarita, deu margem á attitude hostil assumida agora pelos campeões argentinos

BUENOS AIRES, 17 (O JORNAL) — Constitue aqui objecto de commentarios, nestes ultimos dias, a attitude assumida pelos jogadores do Boca Juniors, que se declararam em grève contra os photographos, em signal de protesto contra certos conceitos emittidos pelos jornaes portenhos, sobre a conducta dos referidos profissionaes, no match travado contra Chacarita Juniors, durante o qual se desenrolaram incidentes vergonhosos, de que resultou a suspensão do arqueiro Yustrich.

Nas vesperas do jogo com o Independiente, o Boca submetteu sua esquadra a um rigoroso treino de conjunto, ao qual fomos assistir.

Quando entramos no campo nos encontrámos com uma novidade: Os jogadores boquenses estavam dispostos a boycottar os photographos dos jornaes. E' de imaginar a surpresa que nos produziu tal noticia, que nos foi transmittida pelo popular Roberto Cherro, que tinha ao lado, entre outros jogadores que no momento estavam treinando, os seus companheiros de equipe Benitez Caceres, Varnuieres e Arico Suarez.

Perguntámos o motivo dessa resolução injustificavel, ao que Cherro respondeu dizendo que era uma medida de caracter geral. Insistimos em esclarecer a situação e chegámos á conclusão de que os rapazes do Boca estão magoados com os jornaes, por motivo dos commentarios que se fizeram por occasião do match com Chacarita.

Essa novidade vem causando má impressão e tem dado margem a que se façam criticas severas á direcção do Boca Juniors, apontada como natural responsavel pela attitude hostil dos seus profissionaes.

Gratificação commum

Foi a que receberam os scratchmen da Liga Carioca

Já tivemos occasião de, em um de nossos numeros passados, commentar o facto de os representantes do football da Metropole serem gratificados nos jogos do Campeonato Brasileiro, com a mesma quantia que os clubs lhes costumam pagar quando disputam partidas communs. Fizemos resaltar a importancia que para a moral de um profissional tem tal circumstancia, incutindo-lhe maior senso de responsabilidade, e estimulo condizente com a relevancia do papel excepcional que elle desempenha. Entretanto, os nossos appellos foram em vão, pois incomprehensivelmente, os dirigentes da Liga Carioca, mesmo no primeiro jogo final contra os paulistas, realizado domingo, tornaram a laborar no mesmo erro, a nosso ver, gratificando os profissionaes que lhes prestaram o seu concurso com a quantia de 100$. Ora, não se irá olhar, na questão, apenas a parte financeira, mas a decepção que tal facto causou entre os proprios jogadores, segundo os commentarios que ouvimos de alguns. Não iremos aqui repetir os conceitos que a respeito de tal assumpto já expendemos; apenas aconselhamos aos responsaveis pelo nosso scratch, que procurem melhor incutir na rapaziada que tem sob suas vistas a grandiosidade da missão que desempenham e que, por todos os motivos, exigir-lhes-á a maior somma de esforços physicos e moraes, merecendo, portanto, gratificação de accordo com sua importancia. Aqui fica o nosso reparo.

Sr. Armando Martins, thesoureiro da Liga Carioca, que deveria ser mais generoso com os jogadores

Em 7 de junho teremos o Circuito da Gavea

Circuito da Cidade do Rio de Janeiro

MARCADA PARA 7 DE JUNHO A REALIZAÇÃO DA IMPORTANTE PROVA — PREMIOS NO VALOR DE 100 CONTOS

Benedicto Lopes, o vencedor moral do "Circuito da Gavea" realizado em julho deste anno

O chamado "Circuito da Gavea" é a prova maxima do automobilismo patrio.

Suas anteriores realizações alcançaram pleno successo, o que nos leva a crer que no proximo anno a importante competição constituirá um acontecimento de alta expressão.

Ainda agora recebemos do Automovel Club a seguinte carta:

"Tenho a honra de remetter a v. ex. dois exemplares do regulamento geral do IV Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro", que, promovido pelo Automovel Club do Brasil e sob os auspicios da Directoria de Turismo e Propaganda da Prefeitura do Districto Federal, será disputado no Circuito da Gavea no dia 7 de junho de 1936.

O Automovel Club do Brasil, com essa patriotica iniciativa, visa contribuir de modo efficiente, não só para maior propaganda do Brasil no exterior, mas tambem attrair a esta capital turistas nacionaes e estrangeiros.

A' valiosa collaboração da imprensa brasileira deve-se o exito excepcional das corridas internacionaes que o Automovel Club do Brasil vem realizando annualmente. Nessa conformidade, desejando garantir tambem o maximo brilho do proximo IV Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro", solicito, com o maior empenho, o apoio de v. ex., divulgando, pelo seu prestigioso jornal, o regulamento geral dessa importante prova automobilistica.

Na certeza de que v. ex. acolherá com sympathia o appello do Automovel Club do Brasil, sirvo-me do ensejo para, com os melhores agradecimentos, reiterar a v. ex. os protestos de minha perfeita estima e distinta consideração. (a.) — Nelson Pinto, secretario geral."

E' summamente grato saber-se que já está designada a data para a realização do "Circuito da Gavea", mas não deixa de ser de lamentar que o Automovel Club apenas cuide dessa prova.

Sua finalidade, incontestavelmente, é bem outra, mas entra anno e sae anno e ficamos circumscriptos unicamente ao circuito.

Para que melhor e mais rapidamente o automobilismo tomasse incremento entre nós, necessario se tornava a realização, pelo menos, de duas importantes competições annuaes.

Até agora o Automovel Club tem descurado de tão magno problema, mas oxalá que elle, futuramente, venha a ser resolvido a contento.

Se Carlinhos não escrevesse tanto...

Carlos Vasconcellos e Alencar de Carvalho, no domingo, nadaram os 100 metros de costas em tempo record.

Alencar foi desclassificado. Uma desclassificação discutivel.

Carlinhos nadou optimamente. Mas escreveu muito. Se Carlinhos não escrevesse tanto na raia, talvez houvesse inscripto um feito notavel na historia da nossa natação.

Pelo menos, o record brasileiro talvez batesse...

Torneio Juvenil da Federação Metropolitana

O JOGO DECISIVO ENTRE O BOTAFOGO E O VASCO DA GAMA

O Torneio Juvenil da Federação Metropolitana ainda não teve decisão, conforme fôra noticiado, por occasião do encontro entre o São Christovão e o Vasco, em que este venceu por 6x0, pois que o seu desfecho depende do jogo entre o Botafogo F. C. e o C. R. Vasco da Gama, estando, porém, o Botafogo com mais chance para alcançar o cobiçado titulo.

Com bastante sorte andou o club alvi-negro ganhando os pontos do turno e returno tanto do Madureira como do Bangu', pois que ambos os clubs suburbanos levaram de vencida o pujante team do Vasco da Gama em seus campos, assim como venderam caro as derrotas ao São Christovão, tendo, no entretanto, entregue os pontos ao Botafogo, o que já é ter sorte ganhar pontos sem fazer força, emquanto seus companheiros e competidores sérios são levados de vencida, vencendo com grande difficuldade.

Do prélio entre o Botafogo e o Vasco da Gama se decidirá o campeonato: se o Botafogo empatar ou vencer será o campeão e no caso da victoria do Vasco o campeonato ficará empatado entre o Botafogo e o S. Christovão.

Os juvenis do S. Christovão triumpharam sobre o Mavillis

Realizou-se, domingo ultimo, no campo da rua Figueira de Mello, o esperado encontro de juvenis da Federação Metropolitana de Desportos, entre o club local e o Mavillis F. C., tendo vencido o S. Christovão por 3x1, goals de Alvaro 2 e Alcides 1.

Foi este o team vencedor:

Luizinho (Newton) — Neco e Matto Grosso — Alcides, Alberto e Lopes — Edyr (Puding), Vinicio, Cantuaria, Alvaro e Americo.

A rehabilitação de Rubens Soares

Urge que o ex-campeão dos meio-medios procure reapparecer em condições de desfazer a má impressão deixada em sua ultima apresentação

Rubens Soares, um bom boxeur, que apenas possue um grande defeito: descuidar-se de sua fórma

Rubens Soares o valoroso lutador [illegible] urgentemente. [illegible] em sua ultima [illegible] ou muito fraca- [illegible] [illegible] é um elemento [illegible] habil, intelligente, [illegible] grande resistencia, elle [illegible] agir com cautela [illegible] não por em cheque [illegible] vulneraveis do seu corpo [illegible] e estomago.

[illegible] apenas das qualidades [illegible], tem alguns defeitos [illegible] serem corrigidos. [illegible] e que tem sido [illegible] descaidas do [illegible] como ainda succedeu por occasião da luta com Ferrari, diz respeito ao descaso de Rubens pelo seu proprio preparo.

Descuidando-se completamente, vemos Rubens, de vez em quando, subir ao ring totalmente fóra de forma ao ponto de agir com fraqueza e incerteza.

Prejudicando sua carreira com [illegible] condemnavel descuido, Rubens concorre, sem o pensar, para o seu descredito, collocando em duvida o seu proprio valor.

Em face do que succede habitualmente, urge que o nosso patricio leve a serio o seu preparo, evitando, assim, performances fracas, que annullam, em geral, o esforço e trabalho de longos mezes.

O meio sportivo da cidade ha muito que deseja ver Rubens cruzar luvas em disputa do sceptro de campeão nacional dos medios, o que importa em dizer que o ex-campeão dos meios-medios, necessita mostrar-se á altura de tão grande compromisso.

Já é tempo do nosso patricio levar a serio suas responsabilidades, pois só assim teremos melhores dias no pugilismo, pois nelle Rubens se impoz como um dos seus grandes animadores.

Treinado, preparado convenientemente, Rubens é um elemento precioso e uma garantia de qualquer bom programma.

Leve, portanto, a serio o seu estado e não lhe faltarão melhores dias, no tempo que a sua rehabilitação se fará com extrema facilidade.

ATHLETISMO

Decide-se, domingo, o campeonato de veteranos da Federação Metropolitana

Proseguindo a brilhante jornada iniciada no domingo passado, o Departamento Autonomo de Athletismo da Federação fará realizar, domingo, no estadio do Vasco, a parte final do seu certamen magno, o Campeonato de Veteranos.

A não ser as provas de 10.000 metros e salto com vara, que serão realizadas na parte da manhã, todas as demais serão effectuadas á tarde, como preliminar do encontro Rio x São Paulo, em disputa da "Taça de Ouro".

Entre os athletas inscriptos reina grande animação, sendo de se esperar bons resultados, como na primeira parte, sobretudo se o calor não fôr tão intenso quanto no ultimo domingo.

AS PROVAS

A's 15 horas terá inicio o Campeonato com as seguintes provas:

15 horas — 400 metros, sobre barreiras.

Será a opportunidade de um novo encontro entre Dardy R. Guimarães e Oswaldo Gonçalves, ambos melhores barreiristas da cidade.

15 horas — Salto em altura.

O joven campeão brasileiro do triplice, exhibir-se-á nesta prova, concorrendo com o veterano João Corrêa, e uma turma de novos futurosos, taes como Ney, Paulo Pinheiro.

15.10 horas — 1.500 metros rasos

Mario Gonçalves e o veterano Jeronymo Porto Maria (Tatu'), farão grande luta nesta prova.

15.30 horas — 100 metros, preliminares.

Azuaga, o joven Wilson Lontra Machado, Raymundo Chrispiniano, Aluizio Fernandes, Epaminondas Rodrigues e outros, em visivel equilibrio farão, talvez, a prova mais interessante da tarde.

15.30 horas—Arremesso do dardo

Jardelino, Edvin, Aloysio, Azuaga e Mario Berti, são os principaes disputantes.

15.40 horas — 400 metros, preliminares.

Reapparecerá na prova Oswaldo Domingues, que medirá forças com Damaso, vencedor dos 800 metros, Azuaga, Lauro Mangabeira e mais outros numerosos e fortes concurrentes.

15.40 horas — Triplice salto.

Pela primeira vez será disputada essa prova no Campeonato Carioca. Dalmo Teixeira, campeão brasileiro, seu irmão Ney, Oswaldo Gonçalves, João Corrêa e outros, farão a apresentação da prova ao publico carioca, sendo possivel um novo record brasileiro.

Affonso Lefevre afastou-se das lides sportivas

Affonso Lefevre Lopes, juiz amador de basketball, mediante officio dirigido ao presidente da Liga Carioca de Basketball e publicado pelo O JORNAL, solicitou sua demissão do quadro de juizes daquella entidade, declarando ainda que, por motivos superiores e particulares dará como encerradas suas actividades sportivas de basketballer.

E' realmente uma grande perda que acaba de soffrer o basketball carioca, que tinha em Affonso Lefevre Lopes um dos mais dedicados e competentes arbitros, bem como um dos mais leaes praticantes do denominado sport da moda.

Approvação de jogos da Segunda Divisão de Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball, por proposta do director technico, approvou os seguintes jogos da 2ª Divisão:

Fluminense F. C., por ter vencido o Grajahu' T. C., de 24x19, no jogo realizado em 13 do corrente;

Bomsuccesso F. C., por ter vencido o Boqueirão "A", de 17x19, no jogo realizado em 13 do corrente.

Os juvenis do S. Christovão treinam hoje

Será realizado, hoje, quarta-feira, ás 16.30 horas, no campo da rua Figueira de Mello, o treino com um team de fóra, sendo chamados a comparecerem, ás 16 horas, os seguintes juvenis: Luizinho, Newton, Neco, Matto Grosso, Octavio, Almir, Moreno, Lopes, Cantuaria, Edyr, Puding, Vinicio, Alcides, Rollinha, Alvaro, Aluizio, Edgard, Geraldo, Gualter e Americo.

Os sports em Campos

O Goytacaz rehabilitou-se derrotando o Rio Branco — A decisão do campeonato de basketball

Manézinho, o antigo defensor do S. Christovão, ora nas hostes do Goytacaz

CAMPOS, 17 (O JORNAL).

Uma concurrencia numerosa encheu o pequeno mas aprazivel campo de football do Itatiaya para assistir ao match de campeonato entre as equipes do club local com as do Alliança.

O Alliança era um dos candidatos ao titulo maximo, pois estava a dois pontos do primeiro collocado na tabella do campeonato. Além disso, os alvi-verdes pisariam o gramado com um conjunto melhor preparado que o seu adversario que vem de perder o concurso de Criceri e Carabina, dois elementos destacados dos nossos campos.

O resultado do jogo surprehendeu, portanto, aos assistentes, que esperavam facil victoria do club do Queimado, mas que terminou a luta derrotado por dois a um.

A partida se manteve equilibrada, revezando-se os ataques dos dois bandos em luta, mostrando-se os italianos mais ardorosos.

Os pontos foram conquistados por Claudio e Adyr, os do Itatiaya, e por Neneco, o do Alliança.

As equipes entraram em campo assim escaladas:

ITATIAYA: — Antoniquinho, Cachola e Catalã; Fufu', Nelson e Piquet; Claudio, Adyr, Chatinho, Bragode e Saulo.

ALLIANÇA — Eiras, Tote e Netto; Carbono, Lessa e Antonino; Ditinho, Vicente, Auto, Neneco e João.

Dos vencedores merecem destaque Adyr, o veterano jogador que ainda sabe crear situações de embaraço para os companheiros do seu quadro, Antoniquinho, Nelson, Catalã e Saulo. Os demais muito esforçados.

Nos segundos quadros venceu o Alliança por 4 a 1.

O GOYTACAZ VENCEU O RIO BRANCO EM JOGO AMISTOSO

Sabbado á noite, no campo illuminado do Goytacaz, jogaram amistosamente as equipes principaes do club local e do Rio Branco.

Uma concurrencia regular compareceu ao campo do campeão do Centenario de Campos, tendo o jogo logrado agradar pelas jogadas que ambos os contendores realizaram.

Os conjuntos entraram em campo assim escalados:

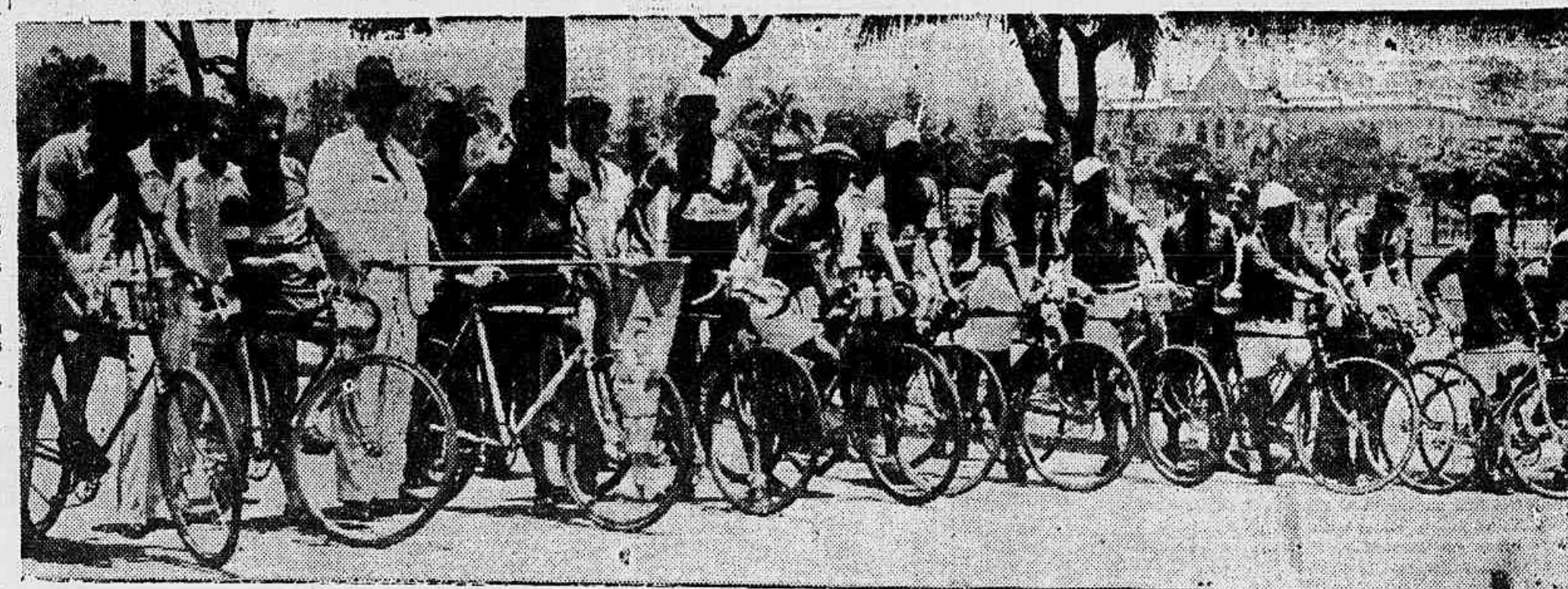
GOYTACAZ — Thiers; Chiquito e Darcileu; Bolo, Luiz e Otilio; Vavá, Manoelzinho, Titio, Alberto e Amaro.

RIO BRANCO: — Alvarenga, Sady e Braga; Olavo, Ramos e Andretti; Benedicto, Nuno, Castro, Bira e Peixoto.

O alvi-anil venceu por 3 a 1, tendo o seu jogo sido melhor do que sentou desfalcado de Alcides, que é o do seu adversario, que se apresentou o "pivot" do conjunto.

Dos vencedores realçaram Luiz, Darcileu, que reappareceu em boa fórma, Thiers, Manoelzinho e Titio.

A primeira prova cyclistica de S. Sylvestre

INTERESSE REINANTE NOS MEIOS SPORTIVOS CARIOCAS — VARIAS CONSULTAS SOBRE O REGULAMENTO — CLUBS NÃO FILIADOS DESEJAM CONCORRER — PETROPOLIS INTERESSADA NA GRANDE COMPETIÇÃO PATROCINADA PELO "O JORNAL"

A partida do ultimo Campeonato Carioca de Cyclismo, organizado pela L. C. C. M., que alcançou grande successo

Reina grande interesse nos meios sportivos cariocas pela proxima realização da primeira "Grande Prova Cyclistica de S. Sylvestre", organizada pelo C. N. Dopolavoro, em homenagem á embaixatriz da Italia, com a cooperação directa da entidade official do cyclismo nacional, da qual é patrono O JORNAL.

Innumeras são as consultas que temos recebido sobre a regulamentação dessa prova de varios gremios não filiados.

Esclarecemos, mais uma vez, que a participação dos clubs não filiados e de corredores avulsos depende de licença devidamente concedida pela Federação Cyclistica Brasileira. A solicitação dessa licença poderá ser feita directamente á F.C.B., por intermedio da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, ou, ainda, por intermedio d'O JORNAL, em officio circumstanciado, da idoneidade do corredor, informando se pertence a algum club não filiado, ou se pratica o cyclismo, unicamente por sport, sem estar inscripto por outro club, se já participou de provas não officiaes, etc., etc.

A resposta será dada por intermedio d'O JORNAL, tres dias depois de recebida a consulta.

Informamos ao Alvacelli e ao Italo Brasileiro de Petropolis que deverão obedecer ás indicações acima mencionadas.

O Club Italo Brasileiro de Petropolis, que pela segunda vez nos consulta, mostra-se grandemente interessado em participar desse certamen nocturno, pelo que rogamos se dirija, com a maxima brevidade, á Federação Cyclistica Brasileira, afim de que possa regularizar a sua situação, inscrevendo-se, assim, para a grande prova da noite de S. Sylvestre.

Amanhã, publicaremos a relação dos premios que, já se encontram em nosso poder, para os vencedores da inédita prova do proximo dia 31.

Os premios serão expostos nas vitrines de varias casas commerciaes, na proxima segunda-feira, até ás vesperas da prova.

Temos recebido innumeras offertas de premios de casas commerciaes e directores de clubs, o que bem demonstra o grande interesse que a disputa da prova Cyclistica de São Sylvestre está despertando entre nós.

AS INSCRIPÇÕES

Depois de amanhã serão abertas as inscripções, na redacção d'O JORNAL, devendo ser publicados amanhã o regulamento e o local e hora para as inscripções em outros pontos.

Infelizmente, a situação sportiva do Brasil se encontra nesse triste paradoxo: anceios de paz, propositos de lutas

No mar e na piscina

ONDE BRILHAM AS GRACIOSAS FILHAS DE EVA

A turma feminina do Tijuca mais uma vez victoriosa

Os nossos clubs de natação — ou os nossos clubs onde se pratica a natação — contam, entre os seus valores, diversos elementos femininos. Esses elementos estão, todavia, espalhados, de modo que, cada qual desses clubs, conta sempre com tal ou qual victoria.

No Fluminense, até então, Dora Castanheira e depois Carmen Ferraz, no Flamengo as irmãs Carmen e Hilda Dias e Mercedes Barroso; no Botafogo Lynnea Flygare; no Gragoatá Maria Stella Tibau Ribeiro, Ruth Passos de Oliveira, Izabel Calvert.

A VALOROSA TURMA DO TIJUCA QUE DOMINGO ULTIMO GARANTIU A VICTORIA DO "CLUB DA MODA"

Eponina Edwiges da Costa, Alda Passos de Oliveira, Carmen Marques Pereira, Helena Sampaio, Izadora Mariz, etc. no Fluminense; Laís Marques Pereira, no Gragoatá; Maria Emilia Maia e Nair Dias, no Flamengo, são outros tantos valores que enriquecem a natação feminina, nesta capital.

O Tijuca Tennis Club é quem possue, entretanto, a turma mais homogenea nesse sector de actividade sportiva carioca.

Antigamente era o Icarahy. A sua turma feminina sempre lhe garantiu logar de destaque. O Guanabara tambem possue uma respeitavel turma onde se destaca, como estrella de primeira grandeza a grande Piedade Coutinho.

A turma do Tijuca, todavia, é a maior e a que conta, incontestavelmente com maiores valores, no reducto das especializadas.

No nado livre dispõe de um grupo numeroso que se encabeça pela extraordinaria Lygia Cordovil. Neuza Cordovil, Clara Helena Padua Soares, Dulce Carolina, Laís Bonifacio, Nery Oliveira e Silva, Ophelia Bréa, Diciola Barbosa, Sylta Ludolf, Pina Zambelli, Dahyl Muniz Bastos, etc., são os valores que têm assegurado sempre para o Tijuca grande numero de pontos.

A' sua turma feminina deve mesmo o Tijuca toda a sua projecção nos sports natatorios da cidade.

E' de cinco valorosas tijucanas o grupo que illustra esta nota.

Esse grupo garantiu, domingo, para o gremio cajuti 25 pontos.

A respiração no nado de peito

No nado de peito, os nadadores devem sempre respirar, com a cabeça fóra d'agua. O ar é expellido dentro.

Assim, no nado de peito ha dois movimentos respiratorios a que os nadadores devem obedecer.

Ulysses vae lutar em S. Paulo

Partiu para S. Paulo, onde realizará varias lutas, o campeão universitario de jiu-jitsi Ulysses Lemos Torres, ex-discipulo de Ono e de Omori.

Campeonato de Basketball da Segunda Divisão

A Liga Carioca de Basketball fará realizar, amanhã, quinta-feira, em continuação ao campeonato da segunda divisão, as seguintes partidas:

Grajahu' x Boqueirão "B".
Rink da rua Maquiné.
Arbitro — Kleber de Carvalho.
Fiscal — Sylvio Vasconcellos
Chronometrista — George Gerad.
Apontador — Luiz Seve
Delegado — Carlos T. de Freitas

Bomsuccesso x Fluminense:
Rink da Estrada do Norte
Arbitro — Aladino Astuto
Fiscal — Arnaldo Arzua Santos
Chronometrista — João Duarte
Apontador — Samuel Fayad
Delegado — José Carvalho Guimarães

Ambas as partidas promettem um bom desenrolar, pois, as turmas que irão defrontar-se dispõem de forças mais ou menos equilibradas e todas ellas se acham em apreciavel forma.

Chegou o sr. Luiz Aranha

Acha-se entre nós, de retorno do Rio Grande do Sul, onde esteve a negocios, o sr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da C.B.D.

Anseios de paz, propositos de luta

Discutem os comités emquanto permanecemos num marasmo de entristecer

E' com grande pezar que assistimos ao espectaculo triste que offerecem os nossos sports, em todos os sectores, neste momento em que todos os paizes onde ha patriotismo cuidam a serio de suas representações ao maior certamen do mundo.

Emquanto nós, aqui, vivemos a trocar indelicadezas, num "bate bocca" invernal, discutindo quem pode e quem não pode, quem é e quem não é, quem é melhor e quem é peor; emquanto os "disse me disse" chovem, atordoando a gente; emquanto os Comités se digladiam e se insultam; emquanto nós, aqui repetimos entre mentiras e verdades, entre falsidades e perfidias, vamos para a rua, fazendo verdadeiras exhibições anti-sportivas — em todos os paizes, onde ha patriotismo, tomam-

Sr. Luiz Aranha, "leader" da da facção dissidente

se a serio o caso das representações nacionaes e preparam-se cuidadosamente os valores que vão á Berlim disputar as Olympiadas.

Para se avaliar até onde descemos, até onde chegamos, basta lembrar que temos dois comités olympicos que se guerream e se negam e se desfazem, publicamente.

Deante de tal espectaculo contristador, que tanto envergonha a gente, como pretender que o Brasil se represente condignamente no estrangeiro?

Com exemplo de tão lamentavel politicagem sportiva, como exigir disciplina e respeito?

Ainda não se apagou da memoria dos brasileiros o desastre que constituiu a nossa ida a Los Angeles.

Se naquella época, quando não havia a anarchia que hoje tanto depõe contra nós; se naquella época, quando só havia a C. B. D. a nossa representação foi um escandalo e um opprobio, que não haverá agora com dois "comités" que se guerream e implantam a indisciplina?

Pobre sport brasileiro!

Quasi sem expressão technica, quando coheso, inexpressivo, ainda, em face do estrangeiro, que sorte lhe estará reservada, agora, que um grupo de sportmen, como aves agourentas, corvejam sobre elle? Que sorte lhe estará aguardando, que terrivel fracasso lhe estará esperando, agora que os responsaveis pela sua sorte vêm para a rua brigar e trocar insultos?

A C. B. D. bate no peito e diz: sou eu quem pode, porque sou eu quem possue a filiação!

E pouco faz, emquanto muito discute.

Do outro lado, justiça seja feita, esboça-se algum trabalho, simula-se alguma coisa mas sob o peccado original da falta de sinceridade.

E emquanto de um lado e de outro — os que se dizem poderes autorizados e se disputam o direito — travam o "match" da discordia, os nucleos onde se praticam de facto os sports scindem-se e desfazem um longo trabalho de organização e de ordem.

Sr. Arnaldo Guinle, "leader" da facção dissidente

Pobre sport brasileiro!

E saber-se que tudo isso corre á conta de meia duzia de individuos ambiciosos e que nunca praticaram o sport!

A OBRA MA' DOS DISSIDIOS

ABANDONOU A FEDERAÇÃO DO REMO A FEDERAÇÃO DE NATAÇÃO

Dos nossos prezados collegas d'"A Tribuna", de Santos, transcrevemos a seguinte nota:

"Pelo facto de ter participado de competição da Liga de Sports da Marinha, entidade não filiada á C.B.D., a Federação Paulista de Natação foi, ha pouco, suspensa pela Federação Paulista das Sociedades do Remo, á qual se encontrava filiada desde a sua fundação, pelo espaço de um anno.

A entidade local fez acompanhar a sua resolução de outra, para que a Federação Paulista de Natação liquidasse o seu debito — pouco menos de 800$000 — no prazo de 15 dias, do contrario, lançaria mão da pena de eliminação summaria.

Em resposta, a Federação Paulista das Sociedades do Remo acaba de receber o seguinte officio:

"Exmos. srs. directores da Federação Paulista das Sociedades do Remo — Cordiaes saudações. Autorizada pela assembléa geral extraordinaria desta Federação, realizada no dia 4 deste mez, e cumprindo determinação da mesma, vimos, por intermedio da presente, apresentar o pedido de desfiliação da Federação Paulista de Natação, dessa entidade.

Juntamos uma cópia da conta corrente e um cheque contra o National City Bank of New York, para liquidação do debito desta Federação com essa entidade.

Sem outro assumpto, renovamos os protestos de apreço e consideração. — Federação Paulista de Natação. — (aa.) **João di Lorenzo**, presidente — **Hedahir França**, secretario."

O desligamento da Federação Paulista de Natação vem, em consequencia, collocar em litigio os clubs que a ella não estão filiados, com a Federação Paulista das Sociedades do Remo, á qual tambem se encontram filiados.

Espera-se, desse modo, para breve, talvez depois da segunda regata, uma scisão no sport do remo, já que a F.P.S.R. se pronunciou ultimamente pela C.B.D.

De accordo com o resultado verificado na ultima reunião do Conselho da entidade local, formarão um grupo á frente, para o cultivo do remo, os clubs Tieté, Esperia e Saldanha, justamente os mais fortes no Estado, que ainda terão o concurso do C. R. Tumyaru'.

Ficarão nas hostes cebedenses a Atheltica, o Vasco, o Internacional, o Santista e o Corinthians."

Mais uma homenagem a Lygia Cordovil

DESTA VEZ QUEM A PRESTA E' O C. R. SALDANHA DA GAMA

LYGIA CORDOVIL POSANDO DENTRO DAGUA ESPECIALMENTE PARA "O JORNAL"

Não cessam as demonstrações de estima e de consideração á nossa querida patricia Lygia Cordovil.

Ainda mal se desfizeram as impressões de uma homenagem que o Instituto Rabello lhe prestou, collocando na piscina do Tijuca Tennis Club uma rica placa commemorativa dos brilhantes feitos da eximia nadadora e eis vem de mais longe, de Victoria, mais uma prova de amizade áquella que, brilhantemente, mas cada vez mais modesta e simples, vem caminhando para a gloria e para a fama.

Lygia Cordovil, a nossa consagrada campeã, recebeu hoje o seguinte officio do C. R. Saldanha da Gama:

"VICTORIA, 13 de dezembro de 1935. — Senhorita Lygia Cordovil — Tijuca Tennis Club. — Rio de Janeiro.

E' com o maior prazer que vimos á sua presença para communicar que este Club resolveu dedicar-lhe a 3.ª prova do seu Concurso Interno de Natação, de verão, — 50 metros, nado livre, moças, principiantes que fará realizar no dia 22 do corrente, ás 9 horas, na piscina fluctuante, fronteira á séde social.

Prestando-lhe essa homenagem, o C. R. Saldanha da Gama homenagêa o bello sexo, que de maneira tão evidente tem se dedicado aos sports, principalmente á natação, tão bem representado pela sua campeã tijucana.

Apresentamos-lhe com esta opportunidade nossos mais sinceros votos de constante progresso na sua promissora carreira sportiva.

(a) Alberto Sarlo, secretario geral".

Immediatamente Lygia Cordovil telegraphou ao club capichaba agradecendo a homenagem e avisando que offerecerá ás vencedoras medalhas de vermeil e prata.

Como se vê, não é somente nesta capital que Lygia conta com admiradores. São numerosas as cartas que lhe chegam do interior pedindo-lhe autographos e photographias. Convites não lhe têm faltado para visitar diversas cidades.

Agora, como se viu, é do Espirito Santo e oriunda do seu maior e mais querido club que lhe vem uma grande prova de apreço.

Será realizado esta semana em S. Paulo o 3.° Campeonato Brasileiro de Esgrima

Campeonato Brasileiro de Esgrima

Será disputado esta semana na Paulicéa — Como estão organizadas as equipes carioca e paulista

Flagrante colhido por occasião de ser disputado o ultimo campeonato individual de florete, sob o patrocinio da Federação Carioca de Esgrima

Serão realizadas, nos dias 20, 21 e 22 do corrente, em S. Paulo, respectivamente, as semi-finaes e finaes do Campeonato Brasileiro Individual de Esgrima, nas tres armas, e do Campeonato Brasileiro por equipe (Prova Felippe d'Oliveira).

A Federação Carioca e Paulista de Esgrima já realizaram suas eliminatorias, devendo a Liga de Esportes da Marinha realizal-as amanhã.

Para as provas semi-finaes individuaes do Campeonato Brasileiro foram classificados os seguintes esgrimistas:

Federação Paulista de Esgrima: — Florete: Miguel Biancalana, Ricardo Vagnotti; espada: Ricardo Vagnotti e Jorge Gomes de Lima; sabre: José Salemi e Ferdinando Alessandri.

Federação Carioca de Esgrima: — Florete: Tieté Falcão e Enio C. de Oliveira; espada: Enio C. de Oliveira e Helladio Diniz Junqueira; sabre: José Felix da Cunha Menezes Filho e Alvaro Lucio de Araujo.

A Liga de Esportes da Marinha classificará dois esgrimistas por arma, os quaes juntamente com os representantes das duas entidades estaduaes formarão uma equipe de seis homens, os quaes jogarão entre si, afim de se apurar o vencedor, que se encontrará em um assalto de dez estocadas com o campeão do anno passado, sendo necessaria uma vantagem de duas estocadas para o titular da arma cair vencido.

Os campeões aos quaes nos referimos acima são os seguintes:

Florete: Ferdinando Alessandri, do Opera Nazionale Dopolavoro; espada: Henrique de Aguiar Vallim, do Club Athletico Paulistano; sabre: Miguel Morano, do Club de Regatas Tieté-S. Paulo.

As provas de equipes do Campeonato Brasileiro de Esgrima serão provavelmente disputadas somente entre as turmas das Federações Paulista e Carioca, visto como a Liga de Esportes da Marinha se encontra actualmente na impossibilidade de formar as suas.

CONGRESSO NACIONAL DE ESGRIMA

O Campeonato Brasileiro será presidido pelo 3° Congresso Nacional de Esgrima, o qual se reunirá amanhã, na séde da União Brasileira de Esgrima, Palacete Martinelli, 6° andar, para resolver assumptos de interesse geral da esgrima no paiz.

Os scratchmen da Liga Carioca de Basketball vão reiniciar os treinos

Querendo fazer brilhante figura no Campeonato da Federação Brasileira de Basketball, a realizar-se em janeiro proximo, pois tem a grande responsabilidade de zelar pelo titulo de campeão que detem, a Liga Carioca de Basketball resolveu fazer reiniciar os treinos individuaes e de conjunto dos players requisitados afim de formar um bom seleccionado.

O preparo dos jogadores ficará entregue aos cuidados dos senhores Fred Brown, Arno Frank e Luiz Soares Filho.

O 2.° Campeonato Inter-Classes de Volleyball na A. C. M.

Em continuação á disputa do seu 2.° Campeonato Inter-Classes de Volley-ball, o Departamento de Educação Physica da A. C. M. fará realizar hoje e sexta-feira proxima os jogos seguintes:

Hoje, ás 19 horas:

MANHÃ x MEIO DIA

Sexta-feira, ás 21 horas:

SENHORES x MANHÃ

Este ultimo jogo está despertando grande interesse entre os apreciadores desse sport na A. C. M., pois os elementos da classe de Senhores se julgam os mais fortes concurrentes ao titulo de campeão.

Salvo modificações de ultima hora, os quadros deverão ser estes:

MANHÃ: Esmeraldino Motta (cap.), Alfredo Artmann, Luiz Schmidt, R. Costa Lima, Olynto Sabatelli, Cid Gusmão, Carlos Valente, Carlos Rothier Duarte, Abelardo Nogueira e Doryval Rego.

MEIO DIA: — Affonso Segreto (cap.), Luiz Segreto; Hygino Miranda, Lino Angulo, Marcolino Condem, Gastão Souza e Leon Borba.

SENHORES: — Marcos Mendonça (cap.), Francisco Loport, Joaquim Godoy, J. V. De Lamare, J. Mello Barreto, Manoel Gonçalves, Horacio Jervis e Joaquim Mariz.

O Corinthians quer ir á Argentina

POUCO VIAVEL A PRETENSÃO DO CLUB BANDEIRANTE

BUENOS AIRES, 17 — (H.) — A commissão de relações exteriores da Associação Argentina de Football está estudando o pedido do club brasileiro Corinthians, que desejava enviar o seu primeiro quadro a Buenos Aires, afim de realizar tres partidas. Apesar do interesse que sempre desperta a vinda de teams brasileiros á Argentina, a idéa não parece viavel, visto como a realização do campeonato nocturno nesta capital não permittirá a disputa de jogos extra-officiaes.

A Taça Essenfelder

Triumphando sobre o Vasco, o Canto do Rio classificou-se para enfrentar o Country na prova final da competição

Bastante expressiva foi a victoria alcançada pelo Club Central, o querido club de Nictheroy sobre a equipe do Vasco da Gama, na partida que ambos sustentaram domingo nas quadras do Country, em disputa da Taça Essenfelder.

O equilibrio de força dos dois disputantes, tornava difficil qualquer prognostico, fazendo crescer o interesse pelo seu resultado. E, effectivamente, o match caracterizou-se por uma luta renhida que só se definiu na partida de simples jogada entre Jadyr de Souza e Oscar Saramago.

Esta partida foi, por conseguinte, dadas as circumstancias, a que se revestiu de maior importancia.

O jogador do Vasco obtem o primeiro "set" por 6|3, desenvolvendo uma actuação segura e bem orientada que deixou a impressão de que seria o vencedor.

Na segunda serie, porém, invertem-se os papeis, e cabe a Saramago commandar as acções e obtem o set por score identico ao que perdera o anterior 6|3.

A serie decisiva se inicia, assim, ante grande espectativa da assistencia e algum nervosismo dos jogadores. Pouco a pouco, porém, vão se firmando e a victoria é disputada palmo a palmo e com grande encarniçamento.

Saramago, consegue finalmente fazer 9|8 e logo a seguir completar em 10|8, score que lhe assegura a sua victoria e a de seu club, na interessante competição.

Com esta performance o Club Central, classificou-se finalista do certamen da Taça Essenfelder, devendo disputar com o Country a posse do rico trópheo.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados geraes da competição:

Club Central: — Oscar Saramago venceu Alfred Olesen por 2x0 (6x2 e 7x5).

Waldyr Damazio venceu Alfred Olesen por 2x0 (6x1 e 6x2).

Alfred Olesen

Oscar Saramago venceu Jadyr Souza por 2x1 (3x6, 6x3 e 10x8). Total: 3 victorias.

Vasco da Gama — Jadyr de Souza venceu Waldyr Damazio por 2x0 (12x10 e 6x2).

Arthur Pires e Eugenio Vieira venceram Luiz Oliveira e E. Belling por 2x0 (6x4 e 6x3). Total: 2 victorias.

Autoridades para o jogo cariocas x paulistas

Para o jogo de domingo, entre os seleccionados carioca e paulista, em disputa da "Taça Ouro", foram escaladas as seguintes autoridades:

Representante — Léo de Sá Osorio.

Chronometrista — F. Nascimento.

Juizes de linha — Vilmar Morgado e José Brandão.

A ultima conferencia deste anno na C. O. C. I. B.

Dando cumprimento, ao programma a que se propoz de fazer a maior divulgação possivel das regras e methodos de jogos de basketball, a C. O. C. I. B., deu inicio esse anno a uma serie de conferencias, já tendo sido realizadas quatro pelos senhores Luiz Soares Filho, Jacomo Montá, João de Souza Mello Junior e Luiz de Magalhães Mello.

A ultima palestra, ou seja a 5.ª serie, será realizada, hoje, ás 20,30 horas, na séde da Liga Carioca de Remo, gentilmente cedida para esse fim, pelo instructor sr. Altino Rosas e obedecerá ao seguinte thema: "Dribles e arremessos á cesta.

Uma exhibição de azes

Ricardo Pernambuco, Guilherme Prechel, George Hardy e Oswaldo de Freitas em exhibição no Club Central, de Nictheroy

Ricardo Pernambuco

Muito embora ainda não esteja perfeitamente assentado, podemos informar ser muito provavel que os tennistas Ricardo Pernambuco, Guilherme Prechel, Oswaldo de Freitas e o professor George Hardy façam, domingo á tarde, uma visita ao Club Central, o sympathico club da praia de Icarahy, onde, valendo-se do ensejo, realizarão uma interessante exhibição de duplas.

O objectivo da visita será a retribuição a uma série de gentilezas que o club fluminense tem tido para com os tennistas, inclusive a acolhida particularmente captivante que lhe proporcionaram quando da ultima visita realizada, durante a qual Pernambuco, Hardy, Herberto Filgueiras e Joaquim Loureiro fizeram duas optimas apresentações.

A se effectivar a visita projectada, será uma optima opportunidade offerecida aos apreciadores do tennis da vizinha cidade de ver em acção esses jogadores de reputação consagrada e que tão destacada figura tiveram no recente Campeonato Metropolitano.

Um pouco de mathematica olympica

QUANTOS ATHLETAS PODERÃO COMPARECER AOS JOGOS OLYMPICOS DE BERLIM?

Falta menos de um anno para que sejam iniciados os Jogos Olympicos de Berlim.

As relações nominaes dos concurrentes e as modalidades de sports em que irão competir serão em breve encaminhadas ao Comité Olympico Internacional pelos comités nacionaes.

Segundo se deprehende das listas que já foram enviadas por alguns comités, naturalmente sob a reserva de lhes ser possivel angariar meios financeiros sufficientes para o custeio de taes delegações, sabe-se já que os Estados Unidos da America do Norte pretendem enviar a Berlim 327 athletas; o Japão, 230; a Hungria, 248; a Suecia, 225; a Suissa, cerca de 125; o Peru', 45, e a Polonia, 103. A Bulgaria enviará 74 participantes e a Esthonia, apesar do seu pequeno tamanho, manda nada menos que 56.

A' vista destes numeros, suggeriu-se a idéa de se fazer um calculo approximado, para se saber quantos athletas poderão comparecer aos Jogos Olympicos, admittindo-se a existencia do fundo necessario para os respectivos paizes enviarem suas representações.

MATHEMATICA OLYMPICA

No programma dos Jogos Olympicos de Berlim em 1936 estão incluidas 19 modalidades desportivas contra as 14 de Los Angeles. Nestas 19 modalidades serão disputadas 68 provas individuaes e 33 provas de equipes para homens e 12 provas individuaes e 3 provas de equipes para senhoras, ou seja, ao todo 115 concursos. O numero maximo de athletas que cada nação pode enviar ás differentes provas varia de caso para caso. Nas provas individuaes de athletismo, natação, equitação, tiro e esgrima, esse numero é sempre de tres; em pesos e alteres são permittidos dois e em algumas provas, em cada categoria de luta e de box e em cyclismo só é autorizado um. Em remo e vela cada nação pode alinhar um barco em cada classe; em canoa este numero eleva-se a dois. Desta forma chegamos a um numero maximo de 319 homens e 52 senhoras por nação.

Este numero não é, evidentemente, o maximo que uma nação pode enviar a Berlim, pois que ha que contar com os supplentes, cujo numero não foi levado em linha de conta.

Assim, para a maioria, podem ser inscriptos mais athletas do que o maximo permittido á partida ou no jogo. O numero de supplentes está contudo determinado de antemão: por exemplo, em football assim como nos outros jogos de equipe, podem ser inscriptos 22 jogadores, isto é o dobro do numero dos effectivos. Se existisse um Comité Olympico com recursos financeiros illimitados (o que infelizmente só existe na fantazia), podendo portanto utilizar o numero total de permissões de supplentes, esse Comité poderia incluir na sua expedição, além do numero dos athletas activos permittidos, mais 141 homens e 6 senhoras como supplentes, elevando-se assim o numero total dos athletas permitidos a cada paiz a 518.

Supponde que todas as 50 nações com as quaes se pode contar como participando nos Jogos Olympicos — 48 é já hoje o numero das inscriptas — traziam a Berlim equipes com o numero maximo de concorrentes autorizado, o numero total dos athletas inscriptos nos Jogos Olympicos elevar-se-ia ao total imponente de 25.900. Porém, na amarga realidade, encontra-se-á difficilmente um paiz, dadas as difficuldades mundiaes do momento actual, que se possa permittir enviar equipes desta natureza a Berlim, admittindo mesmo que fosse possivel conseguir athletas de categoria olympica em numero sufficiente.

Em todo o caso pode-se contar com cerca de 5.000 concurrentes, e, mesmo assim, a organização exigida por uma participação destas já é sufficientemente complicada: o numero de arbitros necessario para dirigir as provas nos 16 dias dos Jogos eleva-se a 1.000, sendo o numero dos ajudantes tão elevado como este.

Na Federação Metropolitana

TRANSFERIDO O JOGO S. CHRISTOVÃO x BANGU' E ANTECIPADO O ENCONTRO ANDARAHY x BANGU'

Tendo a Federação Metropolitana resolvido requisitar jogadores do S. Christovão para treinar no scratch carioca, os clubs Andarahy, S. Christovão e Bangu' accordaram em fazer uma alteração na tabella do campeonato official.

Assim sendo, o jogo São Christovão x Bangu', marcado para amanhã, sómente será realizado na semana vindoura.

Amanhã, então, será ferida a peleja Andarahy x Bangu', no campo do São Christovão, nella funccionando as seguintes autoridades:

Representante — Dr. Abillo S. Jesus.

Chronometrista — Leopoldo Drummond.

Juizes de linha — Manoel Christino e Manoel Silva.

A terminação do Campeonato Bancario de Basketball

Com a realização do jogo de antehontem, entre os quadros do Banco do Brasil e do Banco Boavista, teve terminação o campeonato de basketball da F. A. B. M. C.

Classificou-se campeão do certamen o quadro do City Bank; o titulo de vice-campeão pertenceu ao Banco do Brasil e o 3.º logar coube ao Banco Boavista.

O basketball no Riachuelo F. C.

Realizou-se no rink do Riachuelo Tennis Club, o esperado encontro de basketball entre os quadros "Minas" e "Pará", em disputa de um desafio. O "five" do "Pará", demonstrando melhor preparo logrou sahir vencedor pela contagem de 15x9. Os players vencedores foram contemplados com medalhas de prata, offerecidas pelo sr. Valladão, um dos maiores impulsionadores da bola ao cesto no club.

O treino de hoje entre os basketballers do Rosalina e Santa Heloisa

Será realizado, hoje, no rink de Santa Heloisa, em renhido match-training entre os quadros juvenis de basketball do club local e do Rosalina, grupo filiado ao novel Novaes Lyra Basketball Club.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

PREMIOS 39.° A 48.°

10 bicycletas para menino e menina, typo inglez, no valor de QUINHENTOS MIL RÉIS, cada uma, offerta do "ELIXIR DE INHAME", que constituem os nossos premios 39.° a 48.°, no total de 5:000$000

Para os que querem aprender

Alguns conselhos de Fred Perry sobre tactica nas partidas de tennis

Fred Perry, em uma de suas espectaculares intervenções

Para os que se iniciam no tennis e mesmo para muitos que já passaram o limite da "iniciação", os conselhos ministrados por quem já adquiriu uma avançada pratica, adquirida através uma larga campanha, são de inestimavel valor. E quando esses ensinamentos provém de uma fonte como Fred Perry, tornam-se preciosos.

Assim, nossos leitores que buscam aperfeiçoar-se no lindo sport da raquette, terão, a seguir, algumas recommendações do grande campeão inglez sobre detalhes de tactica em partidas.

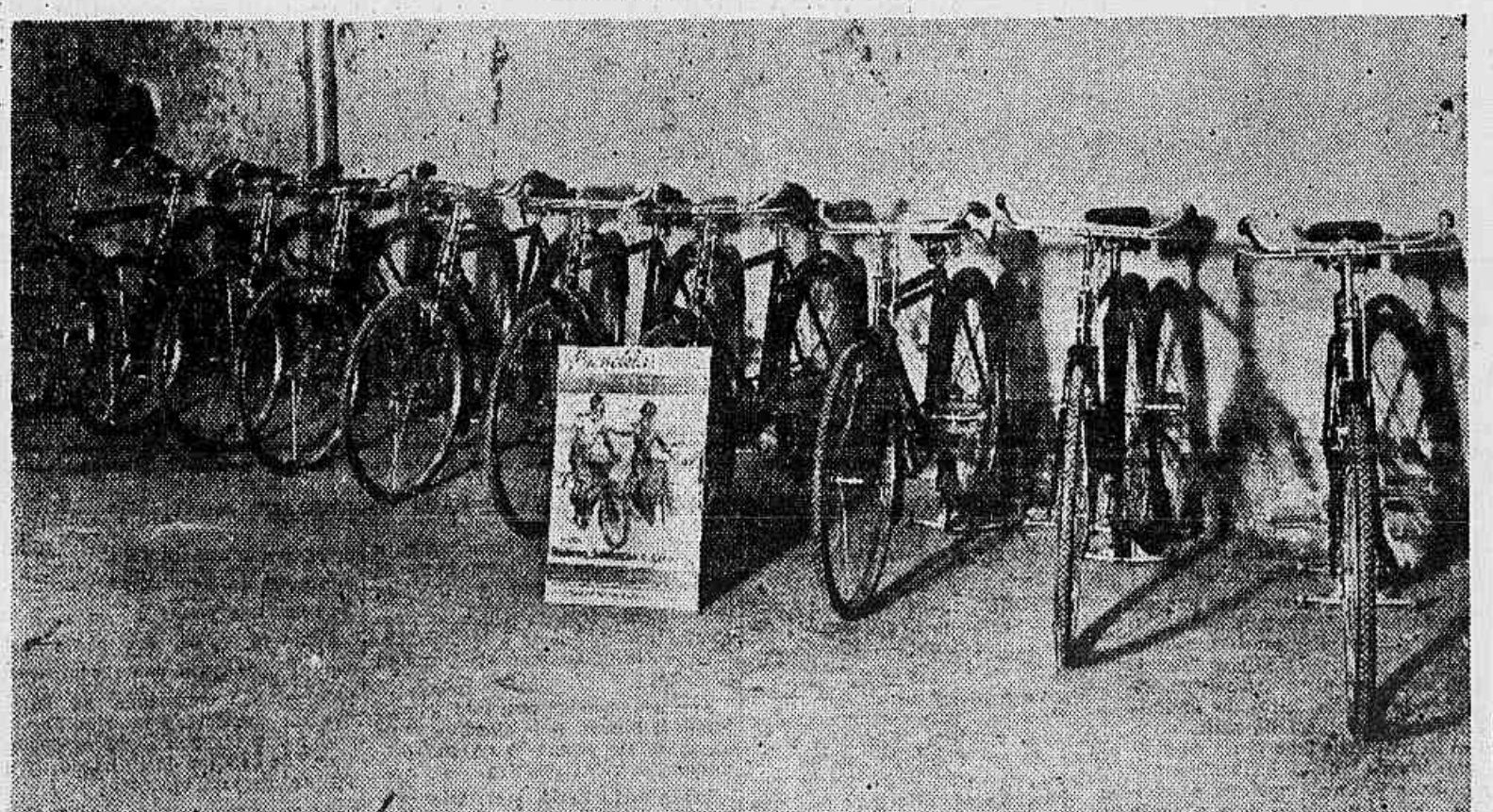
Estes conselhos iniciarão uma série de outros, de autoria do mesmo campeão ou outros tennistas que daremos com a frequencia que nos fôr possivel e sob o mesmo titulo que encima estas linhas:

Como o "backhand" é o ponto fraco de nove jogadores entre dez, ao começar uma partida, immediatamente experimente esse golpe de seu adversario, lembrando-se que o serviço do lado esquerdo da quadra lhe dará melhor opportunidade que o direito, para poder julgal-o.

A menos que se aperceba que o revez de vosso adversario é quase inexistente, não o ataque demasiado sobre este ponto quer com o saque como com as devoluções. Do contrario acabará por exercital-o com resultados desconcertantes, pois, salvo se vosso adversario fôr um jogador viciado, caberá a elle obrigar-vos a mudar de tactica.

Qualquer especie de serviço, para que tenha exito, deve quase invariavelmente, ficar bem atraz, porém, fóra, disto, uma de vossas principaes aspirações deverá ser a de imprimir a maior variedade possivel. Quer tenhaes um "canon-ball" ou um desses que deslizam suavemente sobre a rêde, o facto é que, se sua direcção variar constantemente, de modo a manter vosso adversario sempre em duvida, vosso serviço constituirá um dos pontos altos de vosso ataque.

Não esqueçaes que, por estranho que isso possa parecer, que ha jogadores cujo ponto forte reside no "backhand". Muitas vezes se ouve falar de um jogador que perdeu a sua partida por não se ter dado conta deste detalhe de maxima importancia e que só lhe foi apontado após ter terminado o match.

Este caso evidencia que o cerebro desse jogador não collaborou com a acção que seu braço desenvolvia.

Stayer, Favorito, Alter Ego, Nó Cego, Zamorim e Zug são os concurrentes ao Classico «José Calmon»

Com 48 kilos apenas...

Commentarios desairosos surgiram logo após o pareo em que Royal Star assignalou a sua oitava victoria da presente estação.

Estes murmurios são, todavia, infundados, porquanto a pupilla de Eurico de Oliveira baixara, de uma corrida para outra, nada menos de 10 kilos, descarga esta que daria accentuada chance a parelheiros menos classificados que a descendente de "Testaferro e Wall, que sempre actuou com exito ao lado de seus adversarios de domingo.

Passando-se uma vista d'olhos pelas suas "performances", seremos obrigados a reconhecer que Royal Star tem levado vantagem, desde que corra com pesos leves, sobre Micuim, Zug & Cia., donde não nos surprehendeu o seu nitido triumpho, impulsionada pelo modesto profissional patricio Flavo Mendes.

O que não resta duvida é que a cria do sr. Rodolpho Crespi póde ser considerada como uma verdadeira Caixa Economica de seu proprietario, sr. Alvaro da Silva Braga, que deve estar satisfeito em ver a representante de sua blusa occupar o segundo posto na estatistica, atrás apenas de Tacy.

Em carreira normal, com 48 kilos, temos que Royal Star difficilmente se deixará bater pelos seus rivaes do dia 15.

O programma e as nossas cotações para a reunião de sabbado

Para a reunião de sabbado ficou organizado o programma que abaixo inserimos, já com as primeiras cotações estabelecidas pelo nosso chronista:

1º pareo — "Europa" — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000.

	Ks.	Cts.
Votu'	55	30
Falsã	53	30
Punhal	55	25
Onerva	53	50
Dravita	53	50
Lucena	53	80

2 pareo — "Tinteiro" — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000.

	Ks.	Cts.
Rainheta	56	70
Fingal	48	60
Molleiro	50	40
Contratempo	53	20
Galarim	58	70
Bohemio	51	30
Disco	52	40
Dollar	53	25

3º pareo — "Xiah" — 1.600 metros — —3:000$ — 600$ e 300$000.

	Ks.	Cts.
Libertino	56	30
Negro	50	60
Guarani	58	40
Cachalote	54	40
Pendenciero	55	25

4º pareo — "Cachalote" — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000 ("Betting").

	Ks.	Cts.
Celma	48	40
Rêve d'Amour	53	30
Western Union	52	50
Gaya	58	25
Poet's Orb	57	30
Bettysabeth	55	100
Niobe	55	100

5º pareo — "Yvette" — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000 ("Betting").

	Ks.	Cts.
New Star	58	40
Kruppe	58	80
Vasari	50	35
Lentejoula	57	30
Pharaó	49	100
Lagave	48	100
Jundiá	54	80
Salvador	48	40

6 pareo — "Disco" — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000 ("Betting").

	Ks.	Cts.
Little One	56	30
Yuyita	50	30
Ponta Negra	58	50
Deliciosa	54	25
El Tigre	50	60

O Turf em S. Paulo

Os nossos collegas do "Diario da Noite", de S. Paulo, assim se reportam á reunião de domingo no Hippodromo da Mooca:

"Como previramos, a festa hippica levada a effeito pelo Jockey Club redundou em completo exito, sob todos os pontos de vista.

Devido ao magnifico dia de sol que fez, o Hippodromo Paulistano recebeu em suas dependencias uma assistencia consideravel, sendo de notar-se o grande numero de familias de nossa alta sociedade que honraram com sua presença a archibancada reservada aos socios da veterana aggremiação turfista.

Em taes circumstancias não podia deixar de ter transcorrer animado, o "meeting". E o teve, podendo-se dizer que o enthusiasmo não soffreu esmorecimentos, do primeiro ao ultimo pareo.

O movimento financeiro correspondeu. E o sportivo, que se caracterizou por lutas renhidas e finaes emocionantes, satisfez plenamente a todos quantos se abalaram ao prado.

Irregularidades não as houve. O cumprimento do programma operou-se debaixo da maxima normalidade.

Tanta, que até o favoritismo, coisa que bem raras vezes acontece, triumphou em toda a linha, dando ensejo a que os "cathedraticos" começassem a receber já as "boas-festas"...

—

As carreiras cujas disputas mais interessaram o publico foram a 6ª, a 7ª e a 8ª, respectivamente, pareos: "Combinação", "Hippodromo Paulistano" e "Imprensa", reservados a animaes de categoria regular.

No premio "Imprensa", o melhor da "trinca", venceu o cavallo Fadista, do Stud Victor Bevilacqua.

O filho de Amsteldam e Fuster, apresentado em optimas condições de "entrainement" pelo compositor W. Mendes, cumpriu "performances" muito significativas, sendo ao cruzar o disco de honra calorosamente applaudido.

Foi seu jockey o habil Timoteo Batista, á acção do qual se deve em grande parte o lindo feito do defensor da blusa azul e branco. Rush, que imprimiu ao trem da corrida uma velocidade espantosa, leaderou o lote até mais ou menos á entrada da recta de chegada e collocou-se em segundo a dois corpos do filho de Fusta. Capncino não deu o que de suas possibilidades se esperava, o mesmo succedendo com Jacutinga, que hontem provou não ser senão uma sombra daquillo que foi. Claxon, apesar de ser-lhe favoravel a pista, não logrou ir além da 3ª collocação.

—

Umbará, correndo na vanguarda desde o principio ao fim do percurso, ganhou o pareo "Hippodromo Paulistano". O filho de Sin Rumbo reapparecia. E fel-o de maneira brilhante, visto como não cedeu á violencia da luta que lhe offereceu Não Pode e conseguiu illustrar sua campanha, aliás, curta ainda, com uma victoria que bem alto nos fala de suas possibilidades em futuros compromissos.

O pensionista de F. B. Oliveira foi guiado por L. Gonzalez. Lanceta, apparecendo em forte atropelada final, formou a dupla. Ovação, depositaria de esperanças, actuou mediocremente. Desapontou a seus "sympathizantes". Carinhoso largou mal e, póde-se dizer, não chegou a figurar na carreira.

—

Tendo descido de turma e encontrando raia a geito, Mulatillo logrou afinal fazer pazes com a taboa da victoria. Dirigido por Carmello Fernandez, o filho de Tartarin produziu boa corrida, cruzando o disco seguido de Baguassu, que fez fulminante chegada e perdeu para o pensionista de O. Feijó por cabeça.

—

Onico, um futuroso crioulo do Haras "Tamboré", criação e propriedade do conde Sylvio Alvares Penteado, correu pela segunda vez e obteve sua segunda victoria consecutiva. Muito veloz, o filho de Precious é parelheiro de bonita estampa e, a não ser que imprevistos lhe detenham a marcha, deverá arrebanhar muitas glorias para a sympathica jaqueta branco e braçadeiras pretas, em sua passagem pelas pistas.

—

Jaulanita, de propriedade do sr. Waldemar Foschini, brilhou no pareo "Internacional". Grande favorita, a filha de Fulanito actuou optimamente, de modo a confirmar as qualidades que demonstrou em seus trabalhos, durante a semana e que levaram o publico a preferi-la em suas apostas.

—

Foram vencedores dos demais carreiras os parelheiros: Jacobina, com Luiz Lobo (ap.); Juiz, com Luiz Gonzalez; Bochita, com C. Fernandez; e Marroeiro, com Gonçalino Feijó.

—

Os jockeys mais vezes triumphantes foram: Timoteo Batista, tres victorias (Onico, Fadista e Jaulanita); Luiz Gonzalez, duas (Umbará e Juiz); e Carmello Fernandez, duas (Bochita e Mulatillo).

—

O "starter" deu boas saidas, embora em mais de um pareo sua acção fosse um tanto prejudicada pela indocilidade de alguns parelheiros.

Rio, um animal de qualidade

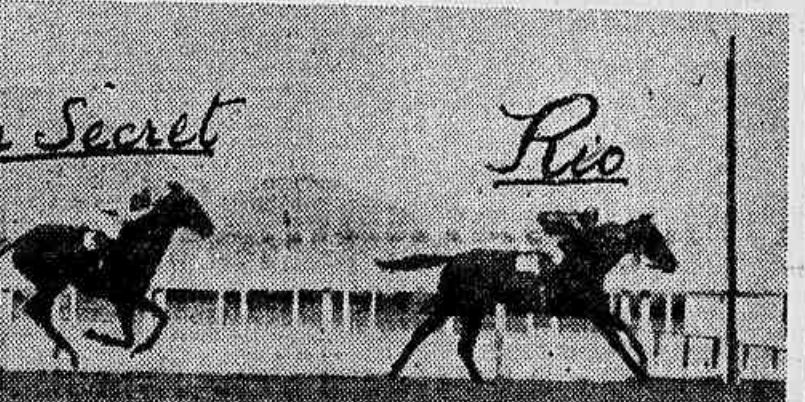
Muito se tem dito sobre as qualidades de Sargento, de Misuri e de tantos outros "flyers" e "stayers" dos que actuam presentemente em pistas brasileiras.

Assim sendo, o platino Rio merece tambem algumas linhas, porquanto a sua proeza de domingo ainda está bem gravada na mente dos que a presenciaram.

Depois de chegar de S. Paulo, onde não supportou o tropel do cavallo "numero um", o valoroso Sargente, Rio foi sendo preparado para tomar parte no Classico "Jockey Club de Montevidéo", prova em que foi o "top-weight".

Pois bem. Mesmo carregando 60 kilos, o companheiro de Bramador, evidenciando suas bondades, agora indiscutiveis, soube se impôr, de modo inilludivel, aos seus adversarios, igualando, apesar do peso, o "record" dos 2.400 metros, que estava em poder de tres optimos parelheiros: Sargento, Bramador, e Clever Boy.

A significação maior do seu triumpho não está, porém, no facto de ter batido Mon Secret e Soneto, de turmas intermediarias, mas sim no tempo, que foi de 147" 2|5 e não 148", como forneceu officialmente o Jockey Club Brasileiro á imprensa.

Se assim affirmamos, é porque a enquête que fizemos entre jockeys e treinadores não deixou duvidas quanto á veracidade dos 147" 2|5.

Estrellita está á venda

Encontra-se á venda, podendo ser vista e examinada nas cocheiras do treinador José Martins, á nova Villa Hippica, a potranca Estrellita, de criação do sr. Theotonio de Lara Campos Junior, filha de Cascabelito e Estrella d'Alva.

Fóra de "entrainement"

Foram retirados de "entrainement" sendo enviados para o Hospital Veterinario do Exercito, os nacionaes Tereré e Nautilus, o primeiro de propriedade do sr. João José de Figueiredo e o segundo do sr. Agnello de Souza.

Nesses animaes vão ser applicadas pontas de fogo.

Mundo Novo voltou

De Barbacena, onde se encontrava em cura, chegou hontem, ingressando nas cocheiras de Loreto Gomez, o nacional Mundo Novo.

Rumo a S. Paulo

Acompanhados do treinador Paulo Rosa, foram embarcados hontem para São Paulo o "crack" Rio e Lord Breck, que vão abrilhantar os programmas do Hippodromo da Moóca.

Rogerio de Freitas

O sr. Rogerio de Freitas, ex-membro da Commissão de Corridas e socio do Jockey Club Brasileiro, vê passar hoje mais um anniversario natalicio.

As nossas felicitações.

As nossas cotações e o programma para o "meeting" de domingo

Na reunião de domingo, na Gavea, será cumprido o programma que abaixo inserimos, já com as nossas cotações:

Primeiro pareo — FRIVOLO — 1.600 metros — 4:000$,800$ e 400$000.

	Ks.	Cts.
Capitão Mór	52	25
Pebete	56	30
Sonador	58	40
Voiturette	48	50
Apple Sauce	55	100

Segundo pareo — KOSMOS — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

	Ks.	Cts.
Flageolet	55	40
Dolerita	53	60
Natal	55	30
Soissons	55	80
Tinteiro	55	25
Epi	53	40
Miss Ba	53	40
Raio de Luar	55	60

Terceiro pareo — XARA'O — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

	Ks.	Cts.
Mairy	53	40
Timbori	55	40
Amambahy	55	100
Sanguenol	55	35
Torpedo	55	30
Baltica	53	30
Oitava	53	50

Quarto pareo — Classico JOSE' CALMON — 2.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

	Ks.	Cts.
Stayer	55	40
Favorito	54	50
Alter Ego	49	30
Nó Cego	55	30
Zamorim	55	30
Zug	56	30

Quinto pareo — RODNEY — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — Betting:

	Ks.	Cts.
Mineral	57	50
Cannes	54	100
Grand Marnier	58	50
Mariquita	54	80
Simpatia	56	40
Harpagão	53	40
Solingen	57	50
Yvette	53	35
Xiah	54	60

Sexto pareo — LOMBARDO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — Betting:

	Ks.	Cts.
Guitarrita	55	30
Mensageira	58	30
Fingidor	50	50
L'Amazone	58	60
Royal Star	55	35
Micuim	52	30
Moron	55	80

Setimo pareo — MURICY — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — Betting:

	Ks.	Cts.
Arlette	58	30
Tarjador	58	30
Ojos Lindos	52	20
Fifa	53	60
Adarga	54	40

A sequencia de Tropical

Quem visse, como nós, ha mezes passados, na cocheira, o irlandez Tropical, não poderia prever pudesse elle vir a produzir a campanha que ultimamente vem tendo.

Assistido, porém, com muito zelo e cuidado pelo joven treinador Nelson Pires, que parece fadado para a arte que abraçou, o filho de Soldennis e Neck French foi aos poucos entrando em forma e conseguiu, de maneira magnifica, assignalar quatro triumphos consecutivos, todos obtidos a duras penas, o que diz melhor da competencia de seu compositor.

Ainda no domingo, Tropical, desprezado pelos apostadores, isto por ter subido de turma, rateiou 79$000. E não se diga que o seu successo foi obra de sorte. Não, Tropical não largou bem e, mesmo assim, com uma coragem que ainda não conheciamos, porquanto tinhamos a impressão de que só corria na vanguarda, foi aos poucos se approximando dos ponteiros, para no final resistir ao impetuoso tropel de Deliciosa, que lhe ficou a cabeça.

E' uma linda sequencia, francamente...

Nó Cégo de ponta a ponta

Com o bridão Alfonso Silva, o paulista Nó Cego, de criação dos srs. E. & A. Assumpção, assignalou no domingo o seu segundo triumpho em pistas cariocas.

O publico carreirista, que vira a sua actuação anterior, quando fôra batido por Veneziano, tendo nesse dia levado a direcção de Kalman Popovitz, que quando puxa do chicote o seu pilotado começa a perder terreno, não desprezou nas apostas o filho de Aymestry e Dame de France, razão pela qual o seu rateio não foi elevado.

Assumindo o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantado, Nó Cego não mais se deixou alcançar e resistiu sem esforços á perseguição de Oswaldo Aranha, que a boa vontade do juiz de chegadas classificou como sendo o seu "runner-up", quando, em verdade, esta collocação pertenceu a Veneziano, por dentro.

Emfim, como errar é humano...

Uma luta bonita e um empate justo

Dentre todos os finaes de domingo, daquelles que conseguem enthusiasmar os affeiçoados, está o de Arga e Mussuá, que, pilotadas, respectivamente, por Geraldo Costa e Humberto Herrera, transpuzeram o disco numa mesma linha, razão porque o veredictum só podia ser um: empate.

Sem que tenhamos a idéa de defender Celestino Gomez, achamos absurdas as opiniões de alguns turfmen, que diziam abertamente que na corrida anterior, Mussuá, que tivera a sua direcção, não disputara.

Esses que se não pejam de accusar, sem base, qualquer profissional que não lhes são sympathicos, por certo não viram que Mussuá baixara alguns kilos e que a carreira se desenvolveu de forma inteiramente de seu agrado.

Dum ou doutro modo, o indiscutivel é que Mussuá e Arga deram ensejo a que presenciassemos um arremato electrizante, isto depois de uma luta bonita, que terminou num justo "dead-heat".

Imperador continúa mandando

Dos potros que fizeram suas estréas do meio do anno corrente a esta parte, é indiscutivel que o que melhor impressão tem deixado é o paranaense Imperador, que, nas quatro apresentações que teve conta tres triumphos e um segundo logar.

Demonstrando qualidades apreciaveis de velocidade e resistencia, Imperador foi, com justiça, eleito o franco favorito do pareo em que se encontrava inscripto, não tendo, para ganhar, precisado dispender qualquer energia.

O interessante é que o filho de Fido em Sulema, quasi sempre, no meio da recta parece que vae ser batido por todos os adversarios. Isto, todvaia, não passa de uma illusão. Basta que seu piloto lhe dê uma chicotada e elle estica como se fosse de borracha.

Imperador, pelo que temos visto, promette fazer furor na turma dos nacionaes...

Baltica rende no chicote

Embora fosse considerada a força destacada do pareo em que, no domingo, se encontrava alistada, a potranca Baltica deixou assustados, no meio da recta final, aquelles que apostaram em suas patas.

Esta impressão foi, felizmente, de pouca duração, porquanto nas geraes, quando Natal della se approximou, Ignacio de Souza, que a conduziu, dando-lhe uma lambada, viu que mais não precisava, tal a desenvoltura com que a filha de Peter Pan e Delightful fugiu do adversario que a acossava.

Dahi em deante, Baltica, sem esforço, se foi distanciando de Natal e attingiu o disco com varios corpos de vantagem, dando a entender que quanto maior fosse o percurso mais longe ella deixaria os seus rivaes.

A paranaense, não resta a menor duvida, rende no chicote.

Tarjador confirmou

Em dias da semana passada, dissemos que Tarjador, muito embora houvesse subido de turma, estava em condições de reproduzir a façanha de uma semana antes.

E o nosso prognostico teve plena confirmação. Dirigido por Waldemiro de Andrade, que se houve muito bem na direcção que deu ao filho de Mitsouko e Tarjeta, o defensor da jaqueta do dr. Carlos da Rocha Faria, não obstante ter que dispender esforços desesperados, conseguiu, mesmo em cima da méta, sacar pouco mais de focinho sobre Yeoman, que foi o seu "runner-up".

Com este successo, Tarjador elevou para sete o numero de suas victorias no anno corrente, até ao momento actual, o quarto logar na estatistica, atrás apenas da invicta Tacy (9), Royal Star (8) e Midi (7). Estas performances do importado do sr. Felix A. Gomez dizem bem do carinho e da solicitude com que é tratado pelo seu entraineur, sr. João Baptista Ribeiro.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MTE. SARMENTO	18	18	B. Aires
. . . . .	RAUL SOARES	19	19	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	19	19	B. Aires
Havre	AURIGNEY	22	22	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Londres	H. MONARCH	23	—	B. Aires
Stockholmo	SANTOS	23	—	B. Aires
Amsterdam	SAALAND	26	26	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	26	26	B. Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	26	26	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	27	27	B. Aires
Southampton	ARLANZA	30	30	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
B. Aires	ZAALAND	20	20	Amster.
B. Aires	ESPANA	20	20	Hambur.
B. Aires	LIMA	20	20	Stockh.
B. Aires	AVILA STAR	24	24	Londres
B. Aires	AURA	—	24	Finlan.
B. Aires	MADRID	24	24	Hambur.
B. Aires	URUGUAY	—	27	Stockhl.
B. Aires	ARLANZA	29	29	South.
B. Aires	LIPARI	29	29	Havre
B. Aires	ALWAKI	—	29	Finlan.
B. Aires	HIGH. PATRIOT	31	31	South.
B. Aires	ANDALUCIA STAR	31	31	Londres
B. Aires	CAP NORTE	31	31	Hambur.
B. Aires	SIQ. CAMPOS	—	15	Ham.b.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WEST. WORLD	20	20	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	27	27	B. Aires
N. Orleans	DELVALLE	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PCIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MONT. MARU	19	19	Japão
B. Aires	PAN.AMERICA	19	19	N. York
B. Aires	SATARTIA	20	20	Philadel
B. Aires	DELMUNDO	21	21	N. Orle.
B. Aires	BONHEUR	22	22	N. York
B. Aires	ALGIC	23	23	N. Orle.
B. Aires	EAST. PRINCE	26	26	N. York
. . . . .	CABEDELLO	—	29	N. Oorle.

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	POCONE	—	—	. . . . .
Maceió	CUBATÃO	—	—	. . . . .
Manáos	D. DE CAXIAS	18	—	. . . . .
Recife	ITAGUASSU'	19	—	. . . . .
Manáos	AFFONSO PENNA	23	—	. . . . .
Manáos	APP. PENNA	23	—	. . . . .
Cabedello	ARATIMBO'	24	—	. . . . .
Recife	UÇA'	24	—	. . . . .
Tutoya	3 DE OUTUBRO	26	—	. . . . .
. . . . .	LAGUNA	—	19	S. Fran.
. . . . .	BOCAINA	—	19	P. Alegre
. . . . .	ITAGUASSU'	—	19	P. Alegre
. . . . .	VENUS	—	20	S. Fran.
. . . . .	MIRANDA	—	21	Laguna
. . . . .	ITAGUASSU'	—	21	P. Alegre
. . . . .	ARAXA'	—	21	P. Alegre
. . . . .	C. HAEPECKE	—	21	Laguna
. . . . .	C. HAEPECKE	—	23	Laguna
. . . . .	ARATAIA	—	23	Anton.
. . . . .	UÇA'	—	25	P. Alegre
. . . . .	COMT. CAPELLA	—	25	P. Alegre
. . . . .	UÇA'	—	26	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAHITY	18	—	. . . . .
P. Alegre	TAQUARY	18	—	. . . . .
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	19	—	. . . . .
P. Alegre	PIRATINY	19	—	. . . . .
P. Alegre	C. HAEPECKE	20	—	. . . . .
P. Alegre	ITAPUHY	20	—	. . . . .
P. Alegre	ARASSU'	20	—	. . . . .
P. Alegre	APUCA	21	—	. . . . .
P. Alegre	ARARAQUARA	24	—	. . . . .
P. Alegre	TAQUY	26	—	. . . . .
. . . . .	TAGUARY	—	18	Aracajú
. . . . .	ARAHANGUA'	—	19	Cabedello
. . . . .	PIRATINY	—	20	Recife
. . . . .	ITABERA'	—	19	Cabedello
. . . . .	OSW. ARANHA	—	20	Camocim
. . . . .	ARAGUA'	—	21	Caravel.
. . . . .	MOCY	—	23	Belém
. . . . .	ARASSU'	—	24	Macáo
. . . . .	CAPIVARY	—	24	Aracajú
. . . . .	CAMPOS SALLES	—	18	Manáos
. . . . .	CUBATÃO	—	21	Maceió
. . . . .	ITAPURY	—	22	Penedo
. . . . .	PEDRO II	—	20	Belém
. . . . .	PYRINEUS	—	28	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
. . . . .	—	CONDOR	18	Fortaleza
. . . . .	—	A. MILITAR	19	Sul
. . . . .	—	A. MILITAR	19	Goyaz
Chile	19	CONDOR	19	Europa
. . . . .	—	A. MILITAR	19	M. Grosso
. . . . .	—	PANAIR	19	Fortaleza
Buenos Aires	19	PANAIR	20	E. Unidos
. . . . .	—	CONDOR	20	Porto Alegre
Porto Alegre	21	CONDOR	20	. . . . .
Pará	20	PANAIR	21	Porto Alegre
Fortaleza	22	PANAIR	—	. . . . .
Europa	21	CONDOR LUFTHANSA	22	Chile
Fortaleza	23	CONDOR	23	Cuyabá
E. Unidos	23	PANAIR	24	Buenos Aires
Porto Alegre	23	PANAIR	24	Pará
Cuyabá	24	CONDOR	25	. . . . .
. . . . .	—	A. MILITAR	24	Norte
Porto Alegre	24	CONDOR	24	Porto Alegre
. . . . .	—	CONDOR	25	Fortaleza
. . . . .	—	A. MILITAR	26	Sul
. . . . .	—	A. MILITAR	26	Goyaz
Chile	26	CONDOR	26	Europa
. . . . .	—	A. MILITAR	26	M. Grosso
. . . . .	—	PANAIR	26	Fortaleza
Buenos Aires	26	PANAIR	27	E. Unidos
. . . . .	—	CONDOR	27	Porto Alegre
Pará	27	PANAIR	28	Porto Alegre
Fortaleza	29	PANAIR	—	. . . . .
E. Unidos	30	PANAIR	31	Buenos Aires
Porto Alegre	30	PANAIR	31	Pará
. . . . .	—	A. MILITAR	31	Norte

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto; nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro, na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos e os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

OS NOVOS UNIFORMES DA ESCOLA EDISON COINCIDEM COM OS DA MARINHA

O ministro da Marinha, respondendo ao seu collega da Guerra, sobre o requerimento em que Herbert Spencer Bandeira pede a approvação para o plano de uniformes que se destina aos alumnos da Escola Edison, de que é director, declarou que dos desenhos appensos e da descripção das peças de fardamento é facil verificar a extraordinaria semelhança entre os uniformes projectados e os da Marinha de Guerra, donde a possivel confusão, em desaccordo com o art. 1.º do decreto numero 19.398, de 1930.

Nas condições em que foi o referido plano organizado, não está o requerente no caso de ser attendido, por incidir sua pretensão em prohibições regulamentares.

A TRANSFERENCIA DO COMMANDANTE CARLOS AMERICO DOS REIS

Ao ministro da Côrte Suprema e presidente da Commissão Revisora, o titular da pasta da Marinha informou que todos os papeis referentes á transferencia do capitão de mar e guerra Carlos Americo dos Reis, a seu pedido, para a Reserva de primeira classe, foram enviados ao presidente da Republica, acompanhados de uma exposição, em 19 de novembro ultimo.

TOURING CLUB DO BRASIL

O almoço de confraternização jornalistica

O almoço, que se realizará ao meio dia, será presidido pelo sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio do Touring Club do Brasil, e Superintendente do seu Departamento de Turismo. Fará o offerecimento da homenagem, em nome daquella entidade, o seu vice-presidente, escriptor Berilo Neves.

Tocará, durante o almoço, a orchestra "Lamounier".

Dormia com as janellas abertas

Apresentou queixa ás autoridades do 4.º districto, o sr. Honorio Vieira, morador na pensão da rua Candido Mendes n. 24, de propriedade da sra. Carmelita Coutinho, declarando que um ladrão penetrou, á noite, no quarto onde dormia, roubando um thermometro pertencente ao sr. Plinio Prado Coutinho, seu companheiro de quarto, avaliado em 400$000; um terno de linho, no valor de 350$000; uma carteira contendo tres notas de 500$ e duas de 200$; uma carteirinha com varias pratas e nickels, e uma camisa de sêda no valor de 50$000.

A policia prometteu providenciar.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

COMMANDANTE RIPPER — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 horas do dia 17; cartas para o interior até 7 horas do dia 18.

PAN AMERICA — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 19; objectos para registrar até 9 horas do dia 19; cartas para o exterior até 11 horas do dia 19.

ITABERA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 19 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 6 horas do dia 19.

NEPTUNIA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 19; objectos para registrar até 10 horas do dia 19; cartas para o exterior até 12 horas do dia 19.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador inglez "Dragon" — Visita.

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Arlanza" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Rodney Star" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor italiano "Norge" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Hohenstein" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor finlandez "Mercator" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor norueguez "Tujela" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor hollandez "Delfshaven" — Exportação.

Armazem interno 10 — Vapor norueguez "Cubano" — Importação.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Lages" — Cabotagem.

LEILÕES DE PENHORES

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I N. 31

Leilão em 28 de dezembro de 1935.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 28

Leilão em 27 de dezembro de 1935, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

José Moreira da Costa & Cia.

9 — BECO DO ROSARIO — 9

EM 18 DE DEZEMBRO DE 1935

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

EM 20 DE DEZEMBRO DE 1935

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30

(Antiga Espirito Santo)

EM 20 DE DEZEMBRO DE 1935

CASA CAMPELLO

DE ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de mercadorias em 21 de dezembro de 1935.

EM 21 DE DEZEMBRO DE 1935

C. B. Aurea Brasileira

SECÇÃO DE PENHORES

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

(Outrora no n. 235)

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Actividades Escolares

Collegio Pedro I

Em commemoração ao 3º anniversario da sua fundação, o collegio Pedro I realizará varias festividades no proximo domingo.

Instituto Lafayette

Realizou-se no dia 15 do corrente a inauguração da exposição de trabalhos dos Departamentos Preliminar, Masculino e Feminino, que ficará franqueada aos convidados até o dia 18.

—As diplomandas do Curso Geral Superior do Instituto La Fayette, farão celebrar missa em acção de graças por terminação do curso, no altar mor da Igreja da Candelaria, ás 11 horas de hoje.

A's 20 horas realizar-se-á a ceremonia da entrega dos diplomas ás professorandas, no Departamento Feminino, á rua Conde de Bomfim nº 186.

O ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO NA ESCOLA ACADEMICA

A Escola Academica promoverá mais uma festa escolar annual, dedicada aos paes de seus alumnos.

Haverá a distribuição de premios, seguindo-se a parte littero-musical e finalizando com a abertura da exposição de trabalhos manuaes que neste anno se apresenta mais variada em modalidades de execuções feitas pelos estudantes.

Collegio Pedro II

A Congregação do Collegio Pedro II em sua sessão realizada hontem, entre outros assumptos, deliberou que receberá os programmas para serem encaminhados á respectiva commissão coordenadora, sobre o curso complementar, até 6ª feira, 20 do corrente. A referida commissão coordenadora ficou constituida dos professores Quintino do Valle, Pedro do Couto, George Sumner, Sá Koritz e Nelson Romero, sob a presidencia do professor Raja Gabaglia.

Mandou inserir na acta dos seus trabalhos votos de profundo pesar pelo fallecimento do sr. Felix Pacheco e pelo passamento dos professores Theodoro Ramos e Luiz de Castro. Este ultimo exerceu no Estabelecimento, por mais de 20 annos, o cargo de preparador de sciencias physicas e naturaes na secção do Internato.

CLUB UNIVERSITARIO

Reuniu-se o conselho deliberativo do C. U. R. J. em sessão ordinaria e ficou assente entre outras deliberações a realização de um pic-nic na Ilha do Governador, domingo; no dia 21 deste mez effectuar um jantar de confraternização e congraçamentos dos associados do C. U. R. J.; a realização de um espectaculo de arte.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

1º anno medico — **Anatomia** — Prova pratica e oral ás 9 horas no Instituto Anatomico. Os alumnos ns. 4 — 13 — 16 — 17 — 27 — 47 — 57 — 67 — 68 — 73 — 75 — 101 — 115 — 121 — 123 — 125 — 136 — 138 — 153 — 167.

Histologia — Prova pratica e oral ás 11 horas no Laboratorio de Histologia. Os alumnos ns. 73 — 84 — 94 — 96 — 114 — 118 — 143 — 145 — 146 — 148 — 157 — 158 — 161 — 163 — 172 — 173 — 2 — 5 — 14 — 22 — 25 — 26 — 40 — 42 — 52 — 56 — 62 — 104 — 111 — 119 — 120 — 180 — 183 — 186 —

2º anno medico — **Physica** — Prova pratica e oral ás 9 1|2 horas no Laboratorio de Physica. Os alumnos ns. 76 — 78 — 79 — 80 — 83 — 87 — 89 — 90 — 97 — 98 — 103 — 107 — 112 — 113 — 115 — 116 — 120 — 121 — 122 — 124 — 25 — 126 — 132 — 132 — 134 — 1v5 — 139 — 142 — 143 — 144 — 148 — 154 — 166 — 161 — 171 — 173 — 177 — 179 — 181 — 156.

3º anno medico — **Microbiologia** — Prova pratica e oral ás 9 horas no Laboratorio de Microbiologia — Os alumnos ns. 106 — 111 — 117 — 135 — 145 — 149 — 157 — 172 — 211.

Parasitologia — Prova escripta ás 10 horas no Laboratorio de Parasitologia — Os alumnos ns. 153 — 181 — 211.

Parasitologia — Prova pratica e oral ás 10 horas no Laboratorio de Parasitologia. Os alumnos ns. 82 — 91 — 93 — 102 — 104 — 105 — 110 — 111 — 119 — 120 — 124 — 132 — 133 — 135 — 136 — 145 — 150 — 170 — 174 — 175 — 178 — 188 — 216 — 31 — 60.

4º anno medico — **Anatomia e Phisiologia Pathologicas** — Prova escripta ás 10 horas na Praia Vermelha. Os alumnos ns. 4 — 5 — 12 — 39 — 46 — 48 — 54 — 73 — 91 — 100 — 112 — 125 — 126 — 129 — 151 — 157 — 158 — 161 — 188 — 177 — 187 — 199 — 204 — 206 — 210 — 214 — 215 — 217 — 220 — 226 — 227 — 229 — 240 — 233 — 234 — 264 — 280 — 287 — 184 — 113.

2º anno pharmaceutico — **Pharmacognosia** — Prova pratica e oral ás 11 horas no Laboratorio de Pharmacognosia — Antonio Luiz Peixoto Guimarães.

Quinta-feira, 19 de dezembro:

1º anno medico — **Histologia** — Prova pratica e oral — (Continuação).

2º anno medico — **Physica** — Prova pratica e oral — (Continuação).

3º anno medico — **Parasitologia** — Prova pratica e oral — (Continuação).

Pharmacologia — Prova escripta ás 13 horas na Praia Vermelha. Os alumnos ns. 21 — 40 — 72 — 81 — 96 — 143 — 169 — 161 — 170 — 182 — 185 — 186 — 191 — 205 — 210 — 9 — 70, (prova parcial).

4º anno medico — **Anatomia e physiologia pathologicas** — Prova pratica e oral ás 8 horas no Instituto Anatomico para os alumnos que obtiverem media final 5 nas provas parciaes: 1ª turma — Os alumnos do nº 9 a 89. 2ª turma — Os alumnos do nº 90 a 275.

5º anno medico — **Clinica pediatrica medica** — Prova escripta, pratica e oral ás 10 horas na Polyclinica de Botafogo — Arnaldo de Almeida Pontes.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Quinta-feira, 19 de dezembro:

Clinica medica e clinica propedeutica medica — Prova escripta ás 9 horas na séde da 1ª cadeira de Clinica medica.

HABILITAÇÃO DO PROFISSIONAL ESTRANGEIRO

Quarta-feira, 18 de dezembro:

Anatomia e physiologia pathologicas — Prova escripta ás 10 horas na Praia Vermelha — dr. Renato N. W. Pucci.

Universidade do Districto Federal

Histologia e embriologia geral — 1º anno — Prova escripta, dia 20, ás 19 horas. Examinandos Walfrido Monteiro. Prova oral dia 20, ás 19 horas. Examinandos Walfrido Monteiro, Isidoro Rosa e Newton de Almeida Costa.

Pharmacologia — 3º anno — Provas escripta e oral, dia 21 ás 18.30 horas. Oscar Fleury Nunes e Antonio de Alcantara.

Pathologia geral — 3º anno—Provas escripta e oral, dia 23 ás 19 horas. Oscar Fleury Nunes, Antonio Alcantara.

Microbiologia — 3º anno —Provas escripta e oral, dia 25 ás 18 horas, Antonio Alcantara.

Parasitologia — 3º anno — Provas escriptas e oral, dia 26 ás 18 horas. Antonio Alcantara.

FACULDADE DE DIREITO

Direito Penal — Dia 27 ás 19 horas. Prova oral 2º anno — Ozio de Lima.

Direito Civil — Dia 27 ás 19 horas. Prova escripta e oral. 3º anno. José Grossi, Augusto Queiroz da Fonseca Machado.

Direito Commercial — 3º anno — Dia 2 3ás 19 horas. Prova escripta e oral. Luiz Rubio, Aury de Azeredo, Augusto Fonseca Machado, e Waldir Antunes de Pinho.

Direito Industrial — 3º anno — Prova oral dia 25 ás 20 horas. Horacio Alves da Silva.

Direito Publico Internacional — 3º anno — Prova escripta, dia 20, ás 19 horas — José Grossi, Aury de Azeredo, Alberto da Penha Nunes da Silva e Augusto da Fonseca Machado. Prova oral os mesmos e mais Luiz Rubio e Horacio Alves da Silva.

Direito Penal — 3º anno — Provas escripta e oral, dia 25, ás 18.30 horas — Aury de Azeredo, José Luciano Lopes, Luiz Rubio, Augusto Q. da Fonseca Machado e Horacio Alves da Silva.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Phisiologia — 1º anno — Prova escripta dia 21, ás 16 horas — Boris Polistchik, José Jayme Leite. Prova oral, dia 24 ás 18 horas — Claudionor dos Santos Lima, José Jayme Leite, Boris Polistschuck e Ary Borges Pinto.

Technica Odontologica — 2º anno — Prova oral, dia 26, ás 19 horas — Deodato Rodrigues da Cruz.

Prothese Dentaria — 2º anno — Prova oral, dia 26 ás 19 horas — Vicente Nunes da Silva.

Prothese Buco-facial — 3º anno — Prova oral, dia 26, ás 18 horas — Antonio Ferreira Lima Appariclo Correa Porto, Cassiano Hervelha, Antonio Magalhães da Cruz e Esperanto Guarise.

Ortodontia — 3º anno — Prova escripta, dia 25 ás 18 horas — Antonio Ferreira Lima, Apparicio Correa Porto, Cassiano Hervelha, Carlos Gomes, Ernesto de Barros Falcão de Lacerda. Prova oral dia 27 ás 18 horas os mesmos mais Fernando de Alvarez de Souza Coutinho, Antonio Magalhães da Cruz, Alexandre Martin Mirilli e Alexandre Pisani.

Pathologia e Terapeutica applicadas — 3º anno — Prova oral dia 30 ás 19 horas — Antonio Carrilhão Alves, Archimedes Derito, Mario Caruso Stempeniencky, Carlos Gomes, João Baptista da Figueira, Cassiano Hervelha, Alexandre Pisani, Ernesto de Barros Falcão de Lacerda e Esperanto Guarise.

NA ESCOLA PIAUHY

A festa de encerramento do anno lectivo

A Escola Piauhy, da Instrucção Municipal, realizou domingo, dia 15, em sua séde á Avenida dos Democraticos 785, a festa de encerramento do presente anno lectivo.

Foi feita então, a distribuição de premios aos alumnos que se distinguiram, cabendo ao menino José Pinto Ribeiro, que obteve a melhor classificação, dois premios: um offerecido pela respectiva professora, senhora Elvira Godinho, e outro pelo presidente do Circulo Paes e Professores, sr. Prado Maia.

O crime da Vista Chineza

FRACASSARAM TODAS AS DILIGENCIAS PARA A ELUCIDAÇÃO DO CASO

As diligencias da policia em torno do caso da morte do capitão José Augusto de Medeiros, não têm sido coroadas de exito, talvez pelo conjunto de circumstancias adversas, que as atrazaram ou pelos impecilhos imprevistos que a cada momento se antepõem ás investigações.

NÃO E' DO CAP. MEDEIROS O CHAPÉO

Consoante noticiámos, na madrugada de quarta-feira da semana passada passára pela praça Saenz Peña um auto em disparada. Do carro caiu um chapéo, que foi entregue ás autoridades do 17º districto, que o remetteu ás do 1º. Hontem, a filha e a senhoria do capitão Medeiros reconheceram como não sendo de Medeiros o referido chapéo, que tinha desenhado, na carneira, um signal. Aliás essas annotações já hontem adeantámos aos nossos leitores.

COMEÇAR NOVAMENTE: A UNICA ALTERNATIVA

A policia, devido ao fracasso de suas diligencias até o presente momento, tem que iniciar as investigações, saindo do ponto de partida. E' essa a unica alternativa que resta, si bem que as probabilidades de melhores resultados não estejam de todo afastadas.

DISPENSAS NA MARINHA

Foram dispensados hontem, por acto do ministro da Marinha, os capitães de corveta abaixo mencionados, das seguintes funcções: de official de tiro da esquadra, Gerson de Macedo Soares; dos serviços da Directoria de Aeronautica, o aviador naval Amerillo Vieira Cortez e do Estado Maior da Armada Raul Lobato Ayres.

Cossaco tem novo treinador

Passou aos cuidados de Eudacio Moreira o cavallo nacional Cossaco, que estava aos cuidados de Celestino Gomez.

O filho de Black Jester bateu o "record" em mudar de treinadores.

Partiu para a Europa

Rumo á Europa, onde vae fazer uma estação de recreio, partiu, hontem, acompanhado de sua esposa e filha, o sr. Gervasio Seabra, conhecido turfman.

Resoluções da Commissão de Corridas

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou a deliberação de não mais permittir que o cavallo Mouresco seja dirigido por aprendizes.

O substituto de Geraldo Costa

Encontrando-se suspenso o freio patricio Geraldo Costa, é provavel que a Alfonso Silva caiba o encargo de pilotar os animaes do sr. Linneo de Paula Machado, que estiverem inscriptos em parelha.

O anniversario de Braulio Cruz Junior

Transcorre hoje o anniversario natalicio do estimado jockey-entraineur Braulio Cruz Junior, que se encontra cumprindo uma penalidade de seis mezes que lhe foi imposta pela Commissão de Corridas.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURF

Com o resultado das corridas de 14 e 15, ficou sendo a seguinte a collocação dos concurrentes ás taças abaixo:

OLIVAL COSTA

1 — Carlos Gonçalves .. 200—309
2 — Isaac Moutinho .... 193—282
3 — Nestor Costa Pereira 175—281
4 — Oscar Daniel de Deus 184—274
5 — Corrêa Locks .. .. 178—274
6 — Avelino Dias .. .. 178—264
7 — Carlos de Carvalho . 164—263
8 — João A. Campos . 167—250
9 — Eugenio de Oliveira 158—231
10 — A. Cardoso Machado .. .. 146—224

RECORDS — De pontos por dia de corrida (média 1,1), Carlos Carvalho; de pontas (629$900), Oscar Daniel de Deus; de duplas (321$300), Oscar Daniel de Deus.

DANIEL BLATTER

1 — Virgilio Gonçalves . 200—309
2 — Ewaldo Vaz Esteves . 190—300
3 — Gilberto Vereza .. .. 192—299
4 — O. Silva .. .. 189—286
5 — Oswaldo Toledo .. . 186—280
6 — Rubens Paiva Souza 178—276
7 — Tobias Guedes Vianna .. .. 169—269
8 — Lindolfo Ribeiro .. 164—258
9 — Uriel Ferreira .. .. 169—254
10 — B. Oliveira .. .. .. 157—252
11 — Luiz Bahia .. .. .. 158—239
12 — Jayme .. .. 141—221
13 — A. Machado Filho . 128—203

RECORDS — De pontos por dia de corrida (média 1,3), O. Silva; de pontas (559$300), A. Machado Filho; de duplas (353$900), A. Machado Filho.

SALUTARIS

(Offerecida pela Empresa de Aguas Salutaris).

1 — Carlos Gonçalves . 200—309
2 — Isaac Moutinho .. .. 193—282
3 — Nestor Costa Pereira 175—281
4 — Oscar Daniel de Deus 184—274
5 — Corrêa Locks .. .. .. 178—274
6 — Avelino Dias .. .. .. 178—264
7 — Carlos Carvalho .. .. 164—263
8 — João A. Campos .. . 167—250
9 — Eugenio de Oliveira 158—231
10 — A. Cardoso Machado 146—224

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Programma dos Commerciantes. A's 8 — Cruzada em pról da saude. A's 8,30 — Programma Infantil. A's 9,30 — Programma das Mães. A's 11,30 — Programma de almoço. A's 17 — Programma dos Estados. A's 18 — Programma do jantar. A's 18,45 — Programma do D. de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19,30 — Programma Cosmopolita. Conjunto coral. A's 22 — Programma da Juventude.

— Programma de studio, das 20,30 em deante.

RADIO FLUMINENSE

10 ás 10.30 — Supplemento portuguez. 10,30 ás 11 — Musicas "Pois Não". 11 ás 12 — Programma Seculo XX, dedicado ás moças. 18,46 ás 1930 — "Hora do Brasil". 19 30 ás 20 — Discos. 20 ás 22 — Programma regional do studio.

RADIO IPANEMA

9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil. 10 ás 11 — Programma Papae Noel. 11 ás 11,30 — Programma do livro. 11,30 ás 13 — Suplemento musical do almoço. 13 ás 13,15 — Aula de inglez. 13.15 ás 10 — Discos. 17 ás 17.45 — Discos. 17.45 ás 18 — A Voz do Commercio. 18 ás 18,30 — Nota no Ar. 18,30 ás 18.45 — Discos. 18.45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 22,30 — Programma de studio Das 22,30 ás 24 horas — Musicas do Grill-Room.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta

Supplemento organizado para a "Hora do Brasil", pela Sociedade Radio Cruzeiro do Sul.

1) O dia do Brasil. 2) "Minha oração", de Saint-Clair Senna — Canto por Isaias Silva, ao piano José Maria de Abreu. 3) Actualidades. 4) "O teu olhar", de Linda Baptista, canto por Linda Baptista, acomp. por Helio Rosa e a interprete. 5) Cruzada nacional de educação. 6) "Minha consolação", fox de Julio de Oliveira — Canto por Cesar Pereira Braga, ao piano José M. de Abreu. 7) Chronica — Por Bastos Tigre. 8) "Recordando", de J. Maria de Abreu, canto por Isis Silva, ao piano o autor. 9) Noticiario. 10) "A tua volta", de Linda Baptista, canto por Linda Baptista, acomp. por Helio Rosa e a interprete.

Das 19,30 ás 19 45 — Em allemão. (Só em ondas curtas).

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Uma canção subtil", de José Maria de Abreu, canto por Cesar Pereira Braga, ao piano o autor. 3) Noticiario. 4) "Alma da noite", de J. Maria de Abreu, canto por Isis Silva, ao piano o autor. 5) Através do Brasil. 6) "O meu segredo", de Linda Baptista, canto por Linda Baptista, acomp. por Helio Rosa e a interprete.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 12 e das 14 ás 16 — Discos. 16 ás 16.45 — Aula de inglez. 17.30 ás 18.45 — Discos. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 20 — Discos. 20 ás 20.30 — Discos. 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio.

Commercio, Finanças e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de dezembro.

Mercado apathico, com baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por:

	Hoje	Ant.
Para março	4.60	4.64
Para dezembro	4.73	4.77
Para maio	4.88	4.91
Para julho	5.01	5.03

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de dezembro.

Mercado estavel, com baixa de 1 ponto parcial em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.64	4.61
Para março	4.77	4.77
Para maio	4.90	4.91
Para julho	5.02	5.03

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de dezembro.

Mercado apathico, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|cot.	7.74
Para março	7.86	7.87
Para maio	7.90	7.93
Para julho	7.94	7.97

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 3 e baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.77	7.74
Para março	7.87	7.87
Para maio	7.92	7.93
Para julho	7.96	7.97

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|8 para Santos e alta e baixa de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Compradores

Typos para Santos:		
N. 4	8 3|8	8 3|8
N. 7	7 5|8	7 5|8
Typos do Rio:		
N. 6	6 3|8	6 3|8
N. 7	7 3|8	7 2|8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 17 de dezembro.

O mercado do Havre abriu calmo, e inalterado em relação ao fechamento anterior cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março . . .	111 1|2	111 1|2
Para maio . . .	114 1|2	114 1|2
Para julho . . .	117 1|4	117 1|4
Para setembro . .	119 1|4	119 1|4

	Saccas
No dia de hoje	1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 17 de dezembro.

O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 1|2 a 1 ponto, em relação ao fechamento anterior cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março . . .	110 1|2	111 1|2
Para maio . . .	113 3|4	114 1|2
Para julho . . .	116 3|4	117 1|4
Para setembro . .	118 3|4	116 1|4

(Continúa na 7. pagina)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos duzia, 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$800 a 1$800; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$100; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$800. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$300. Laranja, kilo $300 a 1$800. Alcool de 38°, sellado e sem casco litro 1$600. Gasolina para fornecimento de carros da praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 6ª pag.)

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	1.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de dezembro.

Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	35	35
Typo 7, Rio, prompto para embarque	26.3	26.3

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 17 de dezembro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	33 1|2	33 1|2
Para maio	33 1|2	33 1|2
Para julho	33 1|2	33 1|2
Para setembro	33 1|2	33 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 17 de dezembro.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	33 1|2	33 1|2
Para maio	33 1|2	33 1|2
Para julho	33 1|2	33 1|2
Para setembro	33 1|2	33 1|2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 17 de dezembro.

O mercado de café em Santos abriu paralysado e fechou calmo.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	19$150	18$575
Para janeiro	19$300	19$300
Para fevereiro	19$300	19$300
Para março	19$400	19$400
Para abril	19$400	19$400
Para maio	19$400	19$400
Para junho	19$425	19$425
Para julho	19$175	19$175
Para agosto	19$050	19$050

DISPONIVEL

SANTOS, 17 de dezembro.

O mercado de café disponivel funcciona calmo.

No dia de hoje	16$100
No dia anterior	16$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 17 de dezembro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	31.918
Saidas:	
No dia de hoje	46.420
Existencia para embarque:	
No dia de hoje	2.177.843

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 17 de dezembro.

Saccas:	
Para a Europa	6.525
Para os Estados Unidos	92.705
Para o Rio da Prata, etc.	2.000
Para o Japão	3.000
Total	105.422

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 17 de dezembro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	21.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	19.000
Total:	
No dia de hoje	40.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 17 de dezembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

Regulou calmo, com o typo 7|8 ao preço de 8$400 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 17 de dezembro.

Entradas	—
Saidas	—
Existencia	388.782
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 17 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se accessivel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No termo americano alta de 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.54	6.55
Pernambuco Fair	6.39	6.40
Maceió Fair	6.39	6.40
American Fully Middling	[illegible]	[illegible]

TERMO

American Futures:	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.18	6.16
Para março	6.17	6.15
Para maio	6.12	6.10
Para julho	6.08	6.06

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 17 de dezembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York e á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.21	6.16
Para março	6.20	6.15
Para maio	6.16	6.10
Para julho	6.10	6.06

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de dezembro.

O mercado de algodão a termo afrouxou durante a abertura, porém recuperou novamente.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 18 a 21 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	11.65	11.90
Para janeiro	11.25	11.43
Para março	11.03	11.23
Para maio	10.91	11.11
Para julho	10.81	11.01

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de dezembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool, ás condições technicas do termo.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 17 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.42	11.25
Para março	11.17	11.03
Para maio	11.03	10.90
Para julho	10.92	10.81

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 17 de dezembro.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, contando-se por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	67$500	67$800
Para janeiro	68$000	67$800
Para fevereiro	N|cot.	68$700
Para março	65$500	65$000
Para abril	63$100	N|cot.
Para maio	62$600	62$300
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
No dia de hoje		1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de dezembro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	57$000	59$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 17 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/4	3/4
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, alv., por £. F.	29.23	29.23
Genova, s|Paris, alv., por £ 100, F.	82.10	82.00
Genova, s|Londres, alv., por £.	61.20	61.15
Madrid, s|Londres, alv., por £. P.	36.00	36.00
Lisboa, s|Londres, alv., (venda),		
Lisboa, s|Londres, alv., (compra), por £, esc.	110.20	110.20

LONDRES, 17 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £. $	4.92.82	4.92.62
S|Genova, á vista, por £ L.	Nicot.	Nicot.
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.25
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, Fr.	15.20	15.18
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.23	29.23
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 17 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £. $	4.92.87	4.92.62
S|Genova, á vista, por £ L.	Nicot.	Nicot.
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.25
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, Fr.	15.20	15.18
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.23	29.23
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
Londres, tel., por £. $	4.93.00	4.92.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.00	6.61.37
S|Genova, tel., por L. c.	Nicot.	Nicot.
S|Madrid, tel., por P. c.	13.70	13.71
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.74	67.74
S|Berna, tel., por F. c.	32.45	32.45
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.87	16.87
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.25

NOVA YORK, 17 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
Londres, tel., por £. $	4.92.87	4.93.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.00	6.61.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.70	13.70
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.75	67.74
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.73	67.74
S|Berna, tel., por F. c.	32.46	32.46
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.87	16.87
S|Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.23

MERCADO DE PARIS

PARIS, 17 de dezembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Genova, tel., por F. c.	Nicot.	Nicot.
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.12	15.13
S|Londres, á vista, por £, F.	74.52	74.52

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, P.	15.12	15.13
S|Londres, á vista, por £, P.	74.52	74.52

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 17 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ (P. ouro)	38 7/8	38 7/8
S|Londres, t. t., por £	39 3/4	39 3/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 17 de dezembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$330 e o dollar a 11$600.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 17 de dezembro.

Reajustamento, 5 %	740$000	720$000
Unificadas, dec. 1.903, port.	—	—
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	730$000	720$000
Diversas emissões, nom.	—	—
Diversas emissões, port.	746$000	742$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	950$000	—
Idem, idem, 1.930	—	975$000
Idem, idem, 1.932	1:008$000	1:007$000
Obrig. Ferroviarias 3 %	970$000	960$000
Tratado da Bolivia, 5 %	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	—
Idem, 1906, nom.	140$000	—
Idem, 1906	150$000	—
Emprestimo de 1906, port.	145$000	—
Emprestimo de 1914, 7 %	—	[illegible]
Emprestimo de 1917, port.	140$000	—
Idem, idem	140$000	—
Emprestimo de 1931, port.	165$000	167$000
Decreto 1.541, 7 %	160$000	—
Decreto 1.933, 8 %	—	155$000
Decreto 1.999, 7 %	153$000	—
Decreto 2.097, 7 %	167$000	—
Decreto 2.264, 7 %	156$000	—
Decreto 2.333, 7 %	160$000	—
Decreto 1.535, 7 %	170$000	166$000
Decreto 2.008, 8 %	185$000	—
Decreto 1.622, 6 %	160$000	—
Municipaes dos Estados:		
Pernambuco, de 1903	—	90$000
Bello Horizonte, 1.000, 7 %	690$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 5 %	800$000	750$000
Idem, 6 %	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., dec. 1.134, 5 %	160$000	—
Idem, 1:000$, 5 % nom. e port.	610$000	600$000
Idem, antigas, 5 %	640$000	—
Idem, 1:000$, 7 % nom. e port.	740$000	—
Idem, idem	990$000	98$000
Idem, idem, 1:000$000	[illegible]	—
Decreto 2.516	[illegible]	800$000
Obrig. Minas, 1:000$	914$000	910$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 17 de dezembro.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Ao MEIO-DIA Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	[illegible]	[illegible]
American & Foreign Power Co.	8.62	6.75
American Smelting & Refining Co.	57.62	57.37
American Telephone & Telegraph Co.	152.25	155.00
American Tobacco Company	92.75	91.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.75	4.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway Co.	[illegible]	[illegible]
Atlantic Refining Co.	[illegible]	[illegible]
Baldwin Locomotive Works	[illegible]	[illegible]
Bethlehem Steel Corporation	[illegible]	[illegible]
Burroughs Adding Machine Co.	[illegible]	[illegible]
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	Nicot.	10.37
Canadian Pacific Co.	[illegible]	[illegible]
Caterpillar Tractor Co.	[illegible]	[illegible]
Chrysler Corporation	[illegible]	[illegible]
Consolidated Gas Co.	[illegible]	[illegible]
Corn Products Refining Co.	[illegible]	[illegible]
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	[illegible]	[illegible]
Eastman Kodak Co. of New Jersey	[illegible]	[illegible]
Electric Bond & Share Co.	[illegible]	[illegible]
General Electric Company	[illegible]	[illegible]
General Foods Corporation	[illegible]	[illegible]
General Motors Company	[illegible]	[illegible]
Gillette Safety Razor Co.	[illegible]	[illegible]
Goodrich (B. F.) Co.	[illegible]	[illegible]
Goodyear Tire & Rubber Co.	[illegible]	[illegible]
International Business Machines Corp.	[illegible]	[illegible]
International Cement Corp.	[illegible]	[illegible]
International Harvester Co.	[illegible]	[illegible]
International Nickel Co., Inc. (The)	[illegible]	[illegible]
International Telephone & Telegraph Corp.	[illegible]	[illegible]
Kennecott Copper Corp.	[illegible]	[illegible]
Montgomery Ward & Co., Inc.	[illegible]	[illegible]
National Cash Register Co. (The)	[illegible]	[illegible]
N. Y. Central & Hudson River R. R.	[illegible]	[illegible]
Norfolk & Western Railway	[illegible]	[illegible]
Radio Corporation of America	[illegible]	[illegible]
Standard Brands Inc.	[illegible]	[illegible]
Standard Oil Co. of California	[illegible]	36.62
Standard Oil Co. of New Jersey	[illegible]	48.27
Studebaker Corporation	[illegible]	9.62
Texas Company	[illegible]	26.61
Union Carbide & Carbon	[illegible]	[illegible]
United States Rubber Co.	[illegible]	14.87
United States Steel Corp.	[illegible]	45.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	[illegible]	13.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	[illegible]	93.12
Woolworth (F. W.) & Co.	[illegible]	55.12
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	[illegible]	145.00
Chase National Bank N. Y.	[illegible]	40.00
Guaranty Trust Co. N. Y.	[illegible]	300.00
National City Bank N. Y.	[illegible]	39.00
Royal Bank of Canada	[illegible]	159.00

LONDRES, 17 de dezembro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralisadas	[illegible]	0. 4. 9
Bank of London & South America, Ltd.	[illegible]	5. 0
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd.	[illegible]	9.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	[illegible]	1. 6
Cable & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	[illegible]	10. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	[illegible]	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	[illegible]	16. 7½
Leopoldina Railway C. Ltd., 6½ %, Term. Deb., 1935	[illegible]	[illegible]
Idem, nova emissão	[illegible]	0. 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	[illegible]	12. 7½
Rio de Janeiro City Improvements	[illegible]	9. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	[illegible]	16. 9
São Paulo Railway Co. Ltd.	[illegible]	0. 0
Western Telegraph Co. Ltd.	[illegible]	0. 0
TRANSATLANTICOS:		
Emp. da Guerra Britannico	[illegible]	7. 6
Consols 2½ %	[illegible]	17. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 17 de dezembro.

ACÇÕES		
Banco do Brasil	[illegible]	[illegible]
Banco Portuguez, port.	[illegible]	[illegible]
Banco Hypothecario	[illegible]	[illegible]
Banco Lar Brasileiro	[illegible]	[illegible]
Banco Funccionarios Publicos	[illegible]	[illegible]
Banco Mercantil	[illegible]	[illegible]
Banco Boavista	[illegible]	[illegible]
Banco do Commercio	[illegible]	[illegible]
Banco de Credito Geral	[illegible]	[illegible]
Credito Real de Minas	[illegible]	[illegible]
Companhias de seguros:		
Guanabara	[illegible]	[illegible]
Continental	[illegible]	[illegible]
Confiança	[illegible]	[illegible]
Varejistas	—	1:350$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	208$000	—
Alliança	10$000	—
Brasil Industrial	—	170$000
Corcovado	75$000	70$000
Manufactora	230$000	200$000
Nova America	—	260$000
Confiança	15$000	—
Progresso Industrial	250$000	—
Cometa	—	130$000
Petropolitana	145$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	116$000	112$000
Victoria a Minas	—	125$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	[illegible]	220$000
Idem, idem, port.	[illegible]	235$000
Idem, idem, nom.	[illegible]	201$000
Melhoramentos	[illegible]	—
Hoteis Palace	[illegible]	1:070$000
Seguros Hollerith	[illegible]	430$000
Companhia Cervejaria Brahma	[illegible]	8$000
Sul-America de Electricidade	[illegible]	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	[illegible]	190$500
Debentures:		
Docas de Santos	184$500	183$000
Bellas Artes	220$000	219$000
Tecidos Progresso Industrial	182$000	—
Cervejaria Brahma	—	1:020$000
Mercado	—	208$000
A. Paulista	160$000	150$000
Industrial Campista	—	135$000
Manufactora	212$000	—
Cotonificio Gavea	—	200$000
Hoteis Palace	—	205$000
Nova America	—	1:030$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	100$000	—
Santa Helena	160$000	—
Alliança	145$000	110$000

ESTATISTICA

No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.500
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	70.300
No dia anterior	69.300
Existencia:	
No dia de hoje	40.400
No dia anterior	39.600
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	100
Para outros portos da Europa	—

Abatimento de consumo de dois dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de dezembro.

O mercado de assucar fechou calmo, com alta parcial d el ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.08	2.09
Para março	2.07	2.08
Para maio	2.11	2.12
Para julho	2.15	2.16

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de dezembro.

O mercado de assucar abriu estavel e com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.08	2.08
Para março	2.07	2.07
Para maio	2.10	2.11
Para junho	2.15	2.15

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de dezembro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco, crystal, por 1|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5. 1 1|2	5. 1
Para janeiro	5. 1 3|4	5. 1 1|2
março	5. 1 1|2	5. 1
Para março	5. 1 1|2	5. 1
Para maio	5. 2 3|4	5. 2 1|2

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 17 de dezembro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	25.00	26.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.50	22.00
6½ %, 1926-57	21.50	21.50
6½ %, 1927-57	21.50	21.50
Estaduaes:		
Minas Geraes 6½ %, 1958	14.62	14.62
Paraná, 7 %, 1958	10.00	9.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	16.50	16.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.50	13.00
São Paulo, 8 %, 1921-36	12.12	12.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.50	15.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.00	15.00
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee)	13.50	14.37
Municipal:	80.00	80.00
São Paulo, 8 %, 1952	14.77	14.75
LONDRES, 17 de dezembro.		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57		
6½ %	24.10.0	24.10.0
5 %	82. 5.0	82. 5.0
Novo Funding, 6 %	61. 5.0	62. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	24.10.0	11. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	46. 0.0	15.15.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	51. 5.0	51.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	6. 0.0	6. 0.0
Pará, 5 %	2.10.0	2.10.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6½ %	14. 0.0	14. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	9. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	21. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Estado de) 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	25.10.0	25.15.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40 (Sob garantia de café)	30.10.0	80.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 ½ %, serie "A"	1. 0.0	31. 0.0

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$962; á vista, 58$236; Nova York, 11$810; Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$120; Nova York, 11$520.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$400 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento baixa de 1 ponto parcial.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 53$500 a 54$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 11 a 17 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 4 a 6 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$000 a 49$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto parcial.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 17 de dezembro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 17 de dezembro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Branco crystal	54$000 a 54$500
Somenos	48$000 a 49$000
Mascavo	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 17 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se estavel.

Brutos seccos:

Hoje — 4$400 a 4$500; anterior — 4$400 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	42.600
No dia anterior	51.700
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.333.600
No dia anterior	2.291.000
Existencia.	
No dia de hoje	1.632.400
No dia anterior	1.615.600

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro	5.200
Para Santos	13.800
Outros portos do norte do Brasil	1.000
Para o Sul do Brasil	—
Para a Europa	6.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de dezembro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.97	4.97
Para maio	5.04	5.05
Para julho	5.12	5.14
Para setembro	5.20	5.22

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 de dezembro.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	10.45	10.25
Para janeiro	10.20	10.16
Para fevereiro	10.15	10.12
Brasil	10.35	10.25

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 16 de dezembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.00.37	1.01.12
Para maio	97.50	98.87

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 57$962

Abriu, hoje, o mercado de cambio em posição calma e sem alteração em suas taxas.

Operava o Banco do Brasil á taxa de 57$962 por libra, para o bancario, e á de 57$120 para o particular. O dollar regulou, á vista, a 11$800, o franco a $780, a lira a $960, o escudo a $530 e o reichsmark a 4$745.

Assim ficou o mercado, na primeira phase do dia, sem maior actividade e calmo.

Na segunda phase do dia o mercado se apresento uinalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v: — Londres, 57$962.

A' vista — Londres, 58$126; Nova York, 11$800; Italia, $960; Hespanha, 1$630; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$745; Hollanda, 8$050; Suissa, 3$830; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma: — Londres, 58$236.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v: — Londres, 57$120 ;Nova York, 11$520.

A 90 d|v.: — Londres, 57$120: Nova York, 11$600; Italia, $940; Hespanha, 1$600; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$565; Hollanda, 7$920; Suissa, 3$760; Belgica, ouro, 1$950; Buenos Aires, papel, 2$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma: — Londres, 57$420; Nova York, 11$630.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 57$945; Paris, $771; Suissa, 3$830; Nova York, ... 11$782; Japão, 3$566, e Verrechnungsmark, 4$565.

CAMBIO LIVRE

Libra 90$000

Esteve o mercado de cambio hontem frouxo, com as taxas em declinio mais sensivel. Os bancos declararam fornecer letras a 89$800 por libra e a 18$220 por dollar, e compravam a 88$800 e 18$020, respectivamente. A procura esteve maior e não havia letras offerecidas, ficando o mercado frouxo no primeiro fechamento.

O mercado de cambio reabriu mais frouxo. Os bancos passaram a sacar a 90$000 por libra e a 18$260 por dollar. Compravam coberturas a 89$000 e 18$080, respectivamente. Assim fechou, mal collocado e frouxo.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 89$800 a 90$; Nova York, 18$200 a 18$260; Allemanha, 7$330 a 7$300; Compensação, 5$500; Registermark, 4$120 a 4$200; Paris, 1$205 a 1$208; Italia, 1$480; Portugal, $815 a $820; provincias, $825; Hespanha, 2$530 a 2$550; Hollanda, 12$355 a 12$300; Belgica, ouro, 3$055 a 3$080; papel, $615; Suecia, 4$640 a 4$650; Suissa, 5$910 a 5$920; Slovaquia, $740 a $760; Austria, ... 3$455 a 3$530; Rumania, $188; Buenos Aires, papel, 4$985 a 4$995; Montevidéo, 8$210; Dinamarca, 4$020 a 4$030; Japão, 5$285 a 5$300, e Polonia, 3$470 a 3$480.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 89$439; Paris, 1$200; Italia, 1$491; Portugal, $821; Belgica, ouro, 3$066; Hespanha, 2$492; Suissa, 5$890; Tcheco-Slovaquia, $740; Nova York, 18$151; Uruguay, 5-218; Buenos Aires, 4-969; Japão, 5$380; Austria, 3$440; Reichsmark, 7$300; Verrechnungsmark, réis 5$520; Reisemark, 4$110, e Unterstuetzungsmark, 5$871.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços mini para as moedas papel estrangeiras em especie:

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, comprador, 8$000 e vendedor, 8$200; Pesetas (Hespanha), 2$450 e 2$550; Liras (Italia), 1$200 a 1$400; Francos (França), 1$200 e 1$210; Francos (Belgica), $580 e $600; Franco (Suissa), 5$650 e 5$900; Buldens (Hollanda), 11$900 e 12$200; Kroners (Suecia), 4$000 a 4$400; Kroners (Noruega), 3$800 a 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$800. Dollares (Norte America), 18$200 e 18$400; Dollares (Canadá), 17$500 e 17$600; Reichsmark (Allemanha), 5$000 e 6$400; Sollings (Austria), 3$000 e 3$300; Corôas (Tchecoslovaquia), $700 e $720; Bolivianos (pesos), $850 e 1$000; Dinares (Servia), $400 e $420; Marcos (Finlandia), $380 e $400; Zlotys (Polonia), 2$900 e 3$100; Leis (Rumania), $100 e $120; Pesos (Chilenos), $720 e $800; Yens (Japão), 4$950 e 5$050; Escudos (Portugal), $815 e $840; Argentina (pesos), 4$950 e 5$030; Libra (Peru'), 40$ e 43$000; Libra (Inglaterra), 30$ e 51$000.

Agio da prata — Republica, 130 e 150 %. Imperio, 200 e 230 %.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	90$100
Dollar (papel)	18$197
Franco (papel)	1$203
Franco belga (papel)	$615
Escudo (papel)	$828
Peso argentino (papel)	4$989
Peso uruguayo (papel)	8$141
Lira (papel)	1$320
Peseta (papel)	2$477
Florim (papel)	12$200
Yen (Japão)	5$300

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de 20$100.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o Mercado de Titulos, hontem, regularmente movimentado, tendo sido de algum interesse os negocios levados a effeito na Bolsa. Ficaram um pouco mais firmes as apolices do Reajustamento, com as diversas emissões ao portador frouxas.

As municipaes continuaram variaveis e sem firmeza, com as obrigações do Thesouro estaveis e as de Minas, 9 %, em baixa.

Os demais valores em evidencia estiveram todos sem alteração apreciavel, aliás, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices:	
1 Emp. 1903, port.	715$000
1 Div. Emissões, port.	744$000
39 Idem, idem	745$000
10 Idem, idem	746$000
12 Idem, idem	747$000
104 Idem, idem	745$000
4 Reaj. c|2 Sem.	715$000
63 Idem c|3 Sem.	737$000
80 Idem, idem	738$000
1.346 Idem, idem	739$000
104 Idem, idem	740$000
4 Idem, idem, 500$	360$000
60:000$ Thes. 1921	760$000
50 Idem, 1930	975$000
47 Idem, idem	900$000
37 Idem, idem, 500$	480$000
158 Idem, idem, idem	485$000
50 Idem, 1932	1:008$000
14 Ferroviario 3%	970$000
45 Obrig. de Minas	910$000
45 Obrig. de Minas	910$000
152 Est. de Minas, Emp. 1934	161$000
131 Idem, idem	162$000
224 Idem, idem	163$000
100 Idem, idem	164$000
2 Pernambuco	91$000
30 Est. do Rio 6 %	98$000
70 Municip. 1906, port.	133$000
65 Idem, 1931, port.	167$000
15 Idem, idem, idem	168$000
2 Idem, idem, idem	172$000
1 Idem, idem, idem	17[illegible]$000
2 Idem, idem, idem	174$000
10 Bello Horizonte 7 %	[illegible]

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste producto esteve hontem em condições firmes na abertura e com os preços em alta animadora.

O typo 7 subiu 100 réis e foi cotado ao preço de 11$ por dez kilos, na taboa, e os negocios realizados sobre o genero disponivel foram em escala mais animadora.

Até as 11 horas foram vendidas 2.359 saccas e mais tarde 2.527, no total de 4.886, contra 3.151 ditas, da vespera.

Os embarques foram reduzidos e as entradas regulares, tendo fechado o mercado bem collocado e com tendencias de proseguir em melhoria.

VENDAS REALIZADAS

No dia 16 — Vendas, 3.151. Posição esavel. No dia 17 — De manhã, 2.359; á tarde, 2.527. Total, 4.886.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 13$000. Typo 4 — réis 12$500. Typo 5 — 12$000. Typo 6 — 11$300. Typo 7 — 11$000. Typo 8 — 10$500.

Impostos — E. do Rio, ouro 5$; idem Minas ouro 3$000. Pauta de 16 a 22-12-935 — 1$080.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 16

Entradas: 11.745 saccas, sendo 7.952 pela Leopoldina, 2.328 pela Central e 1.465 pelos Armazens Reguladores.

Desde o 1º do mez entraram 149.183 saccas; média, 9.323; desde o 1º de julho, 1.608.440; média, 9.517; idem, no anno passado, ditas 1.612.545.

Embarques: 3.720 saccas, sendo 3.220 para a Europa e 500 para a Africa.

Desde o 1º do mez foram embarcadas 118.745 saccas; desde o 1º de julho, 1.650.170; idem no anno passado, 974.318; stock, 668.205; consumo local, 1.000; café revertido, 220; ficando em stock, 667.425, contra 511.717 ditas no anno passado.

Café revertido ao stock, desde o 1º de julho, 15 851 saccas.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

Dezembro, vend. 11$100 e comp. 10$975, mais $050; janeiro, 11$125 e 11$075, mais $150; fevereiro, 11$150 e 11$075, mais $100; março, 11$150 e 11$100, mais $100; abril, 11$125 e 11$075, mais 0$25; maio, 11$150 e 11$125, mais $075.

Vendas, 3.500 saccas. Posição, firme.

FECHAMENTO

Dezembro, vend. 11$150 e comp. 11$050, mais $075; janeiro, 11$150 e 11$075, inalterado; fevereiro, 11$175 e 11$100, mais $025; março, 11$150 e 11$25, mais $025; abril, 11$75 e 11$125, mais $050; maio, 11$175 e 11$125, inalterado.

Vendas, 3.000 saccas. Posição, firme.

MERCADO DE CAFE'

NO DIA 17

Buenos Aires:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	850
Antuerpia:	
Marcelino M. Filho	644
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	250
Copenhague:	
Mc Kinlay & Cia. S.A.	50
Nova Orleans:	
Theodor Wille & Cia.	3.419
Marseille:	
C. N. do C. de Café	2.000
Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	1.075
Nova York:	
Castro Silva & Cia.	406
Portos do Sul:	
Ornstein & Cia.	60
Marseille:	
Sinner & Cia. S. A.	375
Nova Orleans:	
Arbuckle & Cia.	50
Marseille:	
Ornstein & Cia.	336
Total	9.565

MERCADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 17 de dezembro de 1935:

E. F. C. do Brasil	200
E. F. C. do Brasil	1.53[illegible]
E. F. Leopoldina	6.235
Regulador	69
E. F. C. do Brasil	61
E. F. Leopoldina	1.470
Regulador	1.195
Regulador	1.050
Somma das entradas	12.163
Do 1º do mez até esta data	151.[illegible]
Existencia anterior — dia 16	667.425
Entradas de hoje	12.162
Revertido ao stock — (dosdo)	200
	679.787

EMBARQUES

America do Sul	3.835
Cabotagem Sul	350
Somma dos embarques	4.235
De 1º do mez at ésta data	133.000
Do 1º do mez até esta data	250
Consumo local diario	500
	4.755
Existencia ás 18 horas	675.032

MERCADO DE ALGODÃO

Esteve esse mercado ainda hontem em condições firmes e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o producto em rama foram regulares e o mercado fechou inalterado.

— Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas não houve, sairam 314, ficando armazenados em stock 6.082 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 53$500 a 54$500. Typo 4 — 52$500 a 53$500.

Sertões, fibra média — Typo 3 — 51$500 a 52$500. Typo 5 — 47$500 a 49$500.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 46$500 a 47$500. Paulista — Typo 3 — 48$500. Typo 5 — 46$500.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hontem, em posição sustentada e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram bastante activos e assim fechou o mercado bem inspirado, porém inalterado.

—— O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 500 saccos de Pernambuco, 1.116 de Minas e 5.910 de Campos, no total de 7.526 ditos. Sairam 8.156, ficando em stock nos trapiches 58.918 ditos.

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Branco crystal de Campos, 45$ a 49$. Demerara, 45$ a 46$. Mascavos 31$ a 33$000.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — 30 caixas contendo comestiveis, destinadas á embaixada da Grã Bretanha e vindas pelo vapor "Rodney Star", entrado neste porto em dezembro corrente; uma caixa contendo vinhos, destinada á embaixada da Grã Bretanha e vinda pelo vapor "Salta", entrado em 15 do corrente mez; e 5 furdos contendo vinhos, destinados á embaixada do Mexico e vindos pelo vapor "Avila Star", entrado neste porto em 9 de dezembro corrente.

—— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os processos de recurso em que são interessadas as seguintes firmas: — Paramount Films S|A., Universal Pictures do Brasil S|A. (dois recursos), Columbia Pictures of Brasil Inc., Khalil Zarzur, Sociedade Anonyma de Gaz do Rio de Janeiro.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 17 de dezembro de 1935

Papel	1.363:769$900
De 1 a 17 do corr.	20.333:941$960
Em igual periodo de 1934	22.629:208$800
Differença para mais em 1934	2.295:266$900

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total — Bois 327, vitellos 27, suinos 2, ovinos 3. Vendidos em São Diogo — Bois 207 7|8 vitellos 23 1|2, suinos 2, ovinos 2. Vendidos em Santa Cruz — Bois 115 5|8, vitellos 3 1|2. Rejeições — Bois 4, vitellos 1. Preços — Bois 1$260, vitellos 1$500, suinos 2$800, ovinos 2$500.

MATADOURO DE N. IGUASSU'

Total — Bois 71, vitelos 25 3|4, suinos 1|2. Vendidos em São Diogo — Bois 17 1|4, vitellos 12, suinos 1|2. Vendidos para o suburbio — Bois 53 3|4, vitellos 13 3|4. Preços — Bois 1$260, vitellos 1$300, suinos 2$600.

MATADOURO DE MENDES

Total — Bois 236, vitellos 36. Vendidos em São Diogo — Bois 80 7|8, vitellos 17 1|4. Engenho de Dentro — Bois 124 3|8, vitellos 16. Rejeições — Bois 9 3|4, vitellos 2 3|4. Preços — Bois 1$260, vitellos 1$400.

Para Dona Clara 30 bois.

MATADOURO DA PENHA

Total — Bois 108, vitellos 80, suinos 11. Preços — Bois 1$260, vitellos 1$500, suinos 2$700.

Ensaiará hoje o scratch carioca

O problema do calor

O maior consumidor de energia dos jogadores — Mr. Brown explica-nos porque o jogo de domingo foi pouco movimentado — Os extremas "artilheiros" — Quatro goals apenas feitos pelo trio central

Sá, o ponteiro que já marcou cinco goals

Estava verdadeiramente abafador o dia de domingo. Canicula terrivel que fazia a gente suar, mesmo á sombra. Faça-se agora idéa do que não seria permanecer-se no sol, correndo, movimentando-se, como o faziam os jogadores que disputavam a partida entre paulistas e cariocas. E justamente isto commentava Mr. Brown em uma roda quando nos approximamos.

— "Não se poderia exigir mais movimenação do a que houve — dizia elle. Com a temperatura alta que fazia, grande parte das energias dos jogadores foram consumidas. Organismo algum poderia produzir mais do que produziram os nossos scratchmen. Bastante satisfeito fiquei pois com o rendimento obtido. Entenderam-se todos muito bem e actuaram de forma a convencer plenamente."

Perguntamos-lhe então se o triumpho, tendo sido tão facil, fôra motivado pela inferioridade dos paulistas sobre os paranaenses e capichabas.

— "Absolutamente, contestou-nos Mr. Brown, o quadro paulista é o melhor que os cariocas enfrentaram até agora no presente certamen. O que se deu foi o nosso quadro ter melhorado sensivelmente, com os treinos e os jogos realizados. Já se poderá dizer que ha conjunto. Por tal motivo a victoria foi muito mais facil.

DE 11 GOALS 7 FORAM CONQUISTADOS PELOS EXTREMAS

E mudando de assumpto o technico da Liga Carioca proseguia:

— "O que acho grandemente estranhavel é o facto de os artilheiros da nossa linha serem os extremos. Sinão veja: até agora foram marcados 11 goals pelos cariocas, e destes tentos apenas 4 foram conquistados pelo trio central. Os demais foram marcados pelos extremas; 5 por Sá e 2 por Hercules. Sem duvida alguma é um facto curioso, mesmo porque, a não ser o ponteiro do Fluminense, Sá, no decorrer do campeonato da cidade não se havia sagrado como scorer.

Na temporada toda apenas dois goals havia feito. Mas o football é cheio dessas singularidades, cuja explicação muitas vezes resulta impossivel."

E Mr. Brown solicitado em outra parte deu por finda a sua rapida palestra acerca da partida de domingo.

A grande phase de realisações que o Flamengo atravessa

Inaugurada a bibliotheca hontem - Reunião da commissão de senhoras para a construcção do gymnasio

Innegavelmente, uma das associações que maior surto de progresso vem tendo ultimamente, é o C. R. Flamengo. Baixo o pulso seguro de Bastos Padilha, cujos dotes de administrador se tem revelado notaveis, o gremio rubro-negro dia a dia inaugura um melhoramento, que bem demonstra o esforço e a dedicação com que os seus associados têm sabido corresponder ás iniciativas da directoria. E hontem, mais uma realização de real valor foi inaugurada, o que, certo concorrerá não só para provar que o club da Praia do Flamengo sabe applicar integralmente o principio "Mens sana in corpore sano"; referimo-nos á ceremonia da installação da bibliotheca do Flamengo, ceremonia essa, como costuma fazer aquelle club, em homenagem á imprensa e aos seus associados. O JORNAL fez-se representar por um de seus redactores no "cock-tail" que na occasião foi servido, a elle tendo comparecido, além de grande numero de adeptos do rubro-negro, as figuras mais representativas de sua directoria. Fez o brinde de honra saudando a imprensa e installando o novo departamento, o dr. Aloysio Neiva, que resaltou a importancia e a significação daquella festividade.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO PRO'-GYMNASIO

Aproveitando o ensejo, O JORNAL fez bater tambem uma chapa da reunião da Commissão de Senhoras

Dois aspectos colhidos hontem no Flamengo pel' O JORNAL, durante a inauguração da Bibliotheca do Wrubro-negro e a reunião da Commissão de Senhoras para a construcção do Gymnasio de Basketball

que trabalha em prol da construcção do Gymnasio de Basketball do Flamengo, reunião essa effectuada para prestação de contas e estabelecimento de medidas a serem tomadas para melhor consecução dos fins collimados. Presidido pela sra. Gustavo de Carvalho, o conclave apresentou os melhores resultados, sendo bem vultosa a quantia até agora arrecadada, cerca de 80 contos de réis.

Apenas tendo em vista não ter sido ainda viavel a collocação total dos bilhetes da tombola para a angarição dos fundos necessarios ao custeio das obras, e tambem, dadas as difficuldades da prestação de contas das tombolas enviadas a pessoas residentes em outros Estados, a Commissão resolveu transferir o sorteio das mesmas para o dia 24 de junho vindouro, impreterivelmente, pela Loteria Federal. Assim, por nosso intermedio, pedem-nos fiquem avisados os associados e demais pessoas interessadas.

Uma passeata nautica em homenagem ao governador do Estado do Rio

Está marcada para o dia 29 do corrente, ás 7 horas a passeata nautica que o C. R. Icarahy vae realizar em homenagem ao governador do Estado, almirante Protogenese Guimarães.

O Icarahy fará trafegar todos os seus barcos, num lindo desfile demonstrador de sua pujança sportiva.

Finda a parada, que será assistida da praia pelo homenageado e seus auxiliares de governo, será servido, na séde do club um chocolate aos athletas que participarem do desfile.

Em São Paulo tombarão os cariocas

O seleccionado que a Apea apresentou não conseguiu convencer como esquadrão de classe, capaz de oppor-se com vantagem sobre os seus tradicionaes rivaes, os cariocas. Conjunto heterogeneo, constituido em sua maioria de estreantes em jogos de grande responsabilidade, os bandeirantes não puderam resistir ao extraordinario esforço que lhes exigiram os metropolitanos, tombando vencidos por uma contagem bastante vultosa em jogos de tal natureza.

Lagreca, porém, explica qual a causa da fraqueza da exhibição de seus dirigidos:

— A rapaziada que constitue a nossa representação é toda gente que tem dado demonstrações convincentes de seu valor, com boa producção no campeonato local. Entretanto, elementos novos em sua maioria, a emoção da estréa no cotejo mais importante do paiz, influiu grandemente no rendimento que poderiam dar, pelo nervosismo natural em taes occasiões. Jogando pela primeira vez frente a um publico completamente desconhecido e contrario, com o peso da tremenda responsabilidade que arrostavam, os nossos scratchmen não puderam exhibir todas as suas possibilidades. Ademais, o formidavel calor que fazia abateu-lhes grandemente o animo, pois embora tambem tenhamos em nossa capital temperaturas altas, os cariocas neste terreno levam sempre vantagem, dado estarem habituados ao clima de sua terra, em parte differente do nosso.

EM SÃO PAULO OS CARIOCAS NÃO CENCERÃO

Proseguindo, Lagreca com grande convicção affirma:

"Pelo que observei no jogo, posso declarar sem receio de errar que de São Paulo não trarão os cariocas o triumpho, isto porque pude analysar perfeitamente as possibilidades delles e as nossas. Lá, tenho certeza, os factores que influiram no animo de nossos jogadores e que acima citei, não se farão sentir sobre os nossos e sim sobre os guanabarinos, o que já constitue sensivel vantagem nossa. Ademais, de tudo isto existe ainda a tradição dos velhos tempos, que sempre fez com que, afóra uma unica excepção, jámais conseguissem os cariocas vencerem-nos em nossas canchas. E agora, ao regressarmos, iremos sair do terreno das palavras para entrarmos em um periodo de enorme actividade, afim de que os nossos rapazes se preparem convenientemente para fazerem valer as minhas declarações — arrematou o technico da Apea.

Que não se descuidem, pois, os cariocas, para não consentirem que as previsões de Lagreca se cumpram.

O scratch da Liga Carioca treinará hoje

Exercicio leve — Os mesmos teams do ultimo ensaio — Julio Silva dirigirá o treino — Viajarão sexta-feira pela manhã em carro reservado

A ESQUADRA CARIOCA, QUE FARA' HOJE UM ENSAIO LEVE

Não só os technicos como os proprios jogadores do seleccionado da Liga Carioca, encaram a partida de domingo proximo na Paulicéa com mais attenção e cuidado.

Vencer os paulistas em S. Paulo não é tarefa facil nem ao alcance de qualquer um, dahi o estado perigoso com que alguns de nossos scratchmen encaram o desenrolar da partida. Para tal, prepararam-se os cariocas cuidadosamente, armazenando energias e concentrando forças, para voltarem da capital bandeirante com a posse do titulo de campeão brasileiro, para o qual já deram um passo bem grande com o expressivo triumpho de domingo ultimo. Os proprios jogadores paulistas, ora integrantes do seleccionado carioca, mostram-se desejosos de triumpharem domingo para que assim possam testemunhar aos daqui o esforço que dispenderam nesse sentido.

Hoje, á tarde, no estadio da rua Alvaro Chaves será realizado um treino entre os scratches A e B. Será um exercicio leve e sem a preoccupação de cançar os jogadores. Julio Silva será o arbitro do treino, o qual terá como orientador o director do Departamento Technico da Liga.

OS PROVAVEIS TEAMS

Para o exercicio desta tarde os teams deverão se apresentar assim organizados:

SCRATCH — Batataes; Marin e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sá, Russo, Placido, Mamede e Hercules.

CONTRA-SCRATCH — Walter; Vital e Guimarães; Allemão, Otto e Possato; Lindo, Caldeira, Romeu, Nelson e Orlandinho.

QUANDO EMBARCARÃO

Sexta-feira, pela manhã, em carro reservado, ligado ao trem da carreira, partirão para S. Paulo os representantes da Liga Carioca. Chefiando a delegação, irá o dr. Ary Franco, presidente em exercicio do Conselho Administrativo da entidade especializada. Como enviado especial dos clubs leaders da entidade do Edificio Guinle, irá o sr. Oscar da Costa. O thesoureiro da embaixada é o sr. Armando Martins, vice-presidente da referida entidade.

IRA' TAMBEM UM JORNALISTA

Acompanhando a delegação carioca, seguirá tambem um chronista desportivo indicado pela Associação de Chronistas Desportivos, para quem foi enviado um officio convidando a se fazer representar, junto á embaixada.

Fernando Giudicelli aprecia o football europeu

MADRID, 17 (U. P.) — Fernando Giudicelli, footballer brasileiro, que decidiu não proseguir sua viagem para a Italia, em consequencia da attitude do governo italiano, convocando para o serviço activo do Exercito os players argentinos de descendencia italiana, está presentemente nesta capital, disposto a submetter-se a uma experiencia nos clubs hespanhoes.

Fernando declarou que, depois de ter disputado tres matchs em Lisboa, deliberou abandonar o territorio portuguez, onde o football ainda se encontra numa phase muito incipiente, a despeito de ter recebido propostas tentadoras para ficar.

"Aceitei com enthusiasmo os offerecimentos dos clubs madrilenos, porque desejo ardentemente jogar aqui. Recebi igualmente uma interessante proposta de um club de Paris, mas só embarcarei para a capital franceza depois de estar convencido de que o meu concurso não interessa a nenhum gremio desta cidade.

Conheço o football hespanhol tão bem quanto o sul-americano. De resto, já joguei em Barcelona.

O football europeu, com excepção da Inglaterra, eu o divido em tres categorias: na primeira, comprehendendo impetuosidade e rapidez, incluo os clubs hespanhoes; na segunda, que abrange o brilho do jogo de conjunto e habilidade nos dribblings, não posso esquecer a Austria, e antigamente o Uruguay. Antigamente, porque o jogo uruguayo mudou completamente.

Vi nos teams hespanhoes ponteiros velozes e decididos e forwards de jogo irreprehensivel em frente ao goal, qualidades essas que os gremios de dribladores difficilmente possuem", concluiu o referido jogador brasileiro.

FICOU NO MADRID

MADRID, 17 (U. P.) — O footballer brasileiro Giudicelli assignou contracto com o Madrid Football Club. O alludido player tomará parte nos jogos do Campeonato da Liga Hespanhola de Football.

Samuel de Oliveira

O fallecimento desse veterano sportman — Uma lacuna sensivel na C. B. D. — Tocantes homenagens do Santos F. C.

Enfermo de longa data, Samuel de Oliveira, figura das mais populares no sport, com a tempera de aço que habituara quantos o conheciam não abandonara a actividade quotidiana.

Ao occorrer uma crise da traiçoeira enfermidade, succedia, é certo, um apartamento momentaneo do veterano Samuel. Em poucos dias porém, lá tornava elle á sua secretaria no 5.º andar do edificio da rua 7 de Setembro, e então, com o mesmo devotamento de todos os tempos multiplicava sua actividade para repôr em ordem os serviços de alta responsabilidade, — quaes os de thesouraria — no posto que occupava ha longos annos com desmedida dedicação e lisura.

Foi assim chocante a noticia que correu ás primeiras horas do dia de hontem: fallecera Samuel de Oliveira!

Os mais surpresos foram exactamente aquelles que o viam todos os dias e que, por assim dizer, se haviam habituado á reacção do seu organismo.

O desapparecimento de Samuel de Oliveira, sportman dedicado á causa sportiva do paiz, representa uma lacuna sensivel para a Confederação Brasileira de Desportos. E' que o veterano sportman, que tivera pelo Botafogo F. C. o maior enthusiasmo de sua vida sportiva, symbolizava na C. B. D. a dedicação e honestidade.

Perfilando a personalidade de Samuel na sua dedicação ao club da rua General Severiano, não devemos esquecer que uma unica vez elle dissentiu do "Glorioso": querendo fazel-o maior!

Nessa occasião, vencido pela politica clubistica, Samuel, que foi acompanhado pelos "cracks" todos do club, fundou o Far-West F. C.

Este team não official do Botafogo, que exigiu outros sacrificios do dedicado sportman que hontem desappareceu, teve suas flammulas e pavilhões bordados pela primeira esposa de Samuel de Oliveira. A confecção do uniforme mesmo dos players foi realizada pela exma. sra. e pelas filhas do casal. Destarte tres dias após haver surgido, o Far-West iniciou a trajectoria curta, mas, na qual não conheceu a derrota.

Felizmente, essa phase passou e a paz voltou á familia botafoguense, de onde Samuel de Oliveira não mais se afastara. Na campanha pelo levantamento da Confederação Brasileira; tambem o dedicado sportman teve actuação destacada e na defesa da entidade mater na luta ingloria que anniquilla o sport, não lhe faltaram siquer os aborrecimentos de caracter mais intimos, affrontados com stoicismo spartano.

Como observam os leitores d'O JORNAL, a figura do sportman desapparecido tinha singular expressão nos sports nacionaes, que se cobriram de luto pelo infausto acontecimento.

—

Samuel de Oliveira que nasceu em 29 de Outubro de 1875, contando pois pouco mais de 70 annos, prosperára no commercio onde foi uma figura de projecção. Consorciado em primeiras nupcias com a exma. sra. Cenyra de Oliveira, teve desse matrimonio os seguintes filhos: Samuel, Herminia, esposa do sr. Otto Eichin; Cenyra, esposa do sr. Joaquim Corrêa Pinto e Maria Georgina, esposa do sr. J. Almeida Cunha. Em segundas nupcias Samuel de Oliveira consorciára-se com a professora municipal, sra. Marietta Pacheco, irmã do medico e sportman dr. Renato Pacheco.

O ENTERRAMENTO

A's 17,30 de hontem, realizou-se na necropole de S. João Baptista, o enterramento do saudoso sportman. O feretro que saiu da residencia da familia Samuel de Oliveira, á rua 19

Samuel de Oliveira

de Fevereiro, 178, onde occorrera o trespasse, teve grande acompanhamento.

Sobre a urna funeraria foram collocadas innumeras corôas de entidades sportivas e amigos do morto.

LUTO NA C. B. D. E NO BOTAFOGO F. CLUB

A entidade directora dos sports nacionaes e o Botafogo F. C. a que deu sua maior dedicação, logo que foi conhecida a noticia da morte de Samuel de Oliveira, decretaram luto por 7 dias com o pavilhão em funeral.

O SENTIMENTO DO SANTOS F. C.

Tambem o Santos F. C., campeão do football de S. Paulo manifestou expressivamente o sentimento causado pela morte de Samuel de Oliveira. O representante do club de Villa Belmiro recebeu um telephonema do presidente dr. Carlos de Barros, que o autorizou acompanhar officialmente o enterramento enviando outrosim uma rica corôa, que tinha a seguinte legenda:

"A Samuel de Oliveira, trabalhador-padrão da grandeza do sport patrio, a ultima homenagem do Santos F. C.".

O premio santista outrosim, ficará com o seu pavilhão em funeral por 7 dias.

A A. C. D. REPRESENTADA

O nosso companheiro Carlos Gonçalves representou cumulativamente o Santos F. C. e a Associação dos Chronistas Desportivos, que igualmente officiou á Confederação Brasileira de Desportos, manifestando o pesar dos chronistas sportivos.